Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.688 | Gerente — EDMUNDO BRAGA

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Tambem o sr. Clementel desistiu da tarefa de organizar o novo gabinete francez

Uma manifestação militar no Parlamento de Varsovia

VARSOVIA, 31 — (U. P.) — Noventa officiaes invadiram os corredores do Parlamento ás 4 horas da tarde e impediram que o presidente convocasse a primeira sessão desse corpo legislativo, nos ultimos sete mezes. Não se esclareceu ainda se se trata de uma demonstração a favor do marechal Pilsudski ou se um golpe de Estado.

O Rio de Janeiro foi escolhido para séde da proxima conferencia pan-americana da Cruz Vermelha

Continuam os esforços do sr. Clementel para solucionar a crise franceza

O sr. Briand assegura-lhe o apoio dos seus amigos e o sr. Herriot se recusa a collaborar no novo governo

Paris, 31 (U. P.) — O sr. Clementel continuou toda a noite a fazer consultas aos leaders politicos, sobre a organização do gabinete, que lhe foi confiada. O sr. Briand assegurou-lhe o apoio dos seus amigos, acrescentando que ficaria com a pasta do Exterior. O sr. Herriot recusou-se a tomar parte no governo, declarando que os seus deveres como prefeito de Lyon o impediam de exercer qualquer outro cargo. [illegible] Cheron, Maginot, Eynac e Forgeot.

Em virtude das conversações desta noite com o sr. Briand e outros politicos, sr. Tardieu visitará amanhã cedo o presidente da Republica, afim de communicar-lhe o progresso realizado na tarefa de que fôra incumbido.

A REUNIÃO DE HONTEM DOS RADICAES SOCIALISTAS

Paris 31 (Havas) — O grupo radical socialista reuniu-se esta manhã, para estudar a orientação a seguir em face dos ultimos acontecimentos politicos.

Falou o sr. Daladier, que expoz os resultados da sua entrevista com o sr. Clementel. [illegible]

O SR. CLEMENTEL PROCURARA SATISFAZER OS RADICAES

Paris, 31 (U. P.) — O senhor Clementel, que está tentando organizar o novo gabinete, procurará satisfazer os radicaes, com a provavel inclusão de algum senador da esquerda democratica.

O sr. Clementel, que, como o sr. Daladier, desistiu da tarefa de formar gabinete

[illegible]

PORQUE OS SOCIALISTAS RECUSARAM ENTRAR NA COMBINAÇÃO DALADIER

Paris 31 (Havas) — Em artigo publicado no jornal "L'Ere Nouvelle" o sr. Herriot expõe com calma cortezia e philosophia, que o conselho nacional ao rejeitar a collaboração do partido socialista com os radicaes, na presente conjunctura, [illegible]

A FRANÇA PRECISA DE HOMENS NOVOS, ESCREVE "PARIS MIDI"

Paris 31 (Havas) — Ao analysar a situação politica escreve "Paris Midi" que a época actual é de intensa evolução, [illegible]

TAMBEM O SR. CLEMENTEL DESISTIU DA DIFFICIL TAREFA

Paris 31 (U. P.) — O senhor Clementel annunciou ao presidente Doumergue que desistia da tarefa que lhe fôra confiada de organizar o novo gabinete.

III CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

O Rio de Janeiro foi escolhido para sua séde

PARIS, 31 (Havas) — Realizou-se, hoje, sob a presidencia do general Pau, a sessão solenne de encerramento dos trabalhos da commissão executiva da Liga Internacional da Cruz Vermelha. No decurso da reunião entraram em debate final diversas questões, entre as quaes a da acção a ser desenvolvida em favor dos refugiados da Syria, a da hygiene na marinha mercante e a União Internacional de Soccorros. Decidiu-se, finalmente, que, de accordo com o combinado entre a Liga e a Cruz Vermelha Brasileira, a 3ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha se reunirá, em 1931, na cidade do Rio de Janeiro. A 1ª Conferencia reunira-se, como se sabe, na capital da Argentina, no anno de 1923.

PARECE QUE O SR. CLEMENTEL REUNE MELHORES PROBABILIDADES

[illegible]

A IMPRENSA PARISIENSE VÊ COM SYMPATHIA O SR. CLEMENTEL

[illegible]

O SR. ANDRE TARDIEU FOI CONVIDADO A ACCEITAR

[illegible]

O SR. BRIAND AINDA CANDIDATO A PASTA DOS EXTRANGEIROS

[illegible]

OS MINISTROS DEMISSIONARIOS QUE O SR. TARDIEU QUER CONSERVAR

[illegible]

A crise do café continúa alarmando a praça

Realisou-se hontem uma reunião conjunta dos representantes do Centro do Café e dos banqueiros

Depois da conferencia, que foi secreta, redigiu-se uma nota sobre o que nella se discutiu

COMO FALOU EM S. PAULO O SR. ALFREDO PUJOL

A situação impressionante creada nesta praça, pela crise do café, hontem, foi objecto duma conferencia entre os representantes do Centro de Café e os banqueiros do Rio de Janeiro. [illegible] Bancaria, sob a presidencia do presidente do Banco do Brasil. [illegible]

[illegible] culdades em que se encontram os negociantes e productores do nosso maior artigo de exportação. Mostrando a gravidade do momento o alludido representante do commercio cafésista solicitou que os banqueiros, tomando os factos na devida consideração, facilitassem os meios de creditos indispensaveis a conjurar mais ruinosos effeitos do tenebroso collapso mercantil.

Este pedido foi deferido, em parte, pelos banqueiros, devendo os negociantes ser attendidos, desde que essa concessão de credito não sobrecarregue as responsabilidades dos estabelecimentos a que seja affecta. Assim o caso teria ficado resolvido.

Terminada a reunião, foi fornecida á imprensa a nota official infra:

"Na séde da Associação Bancaria do Rio de Janeiro reuniram-se, hoje, ás 3 horas, representantes dos principaes Bancos da praça, inclusive o presidente do Banco do Brasil, e mais os directores do Centro do Commercio de Café para deliberarem ácerca da situação desse artigo no momento. Exposta pelos representantes do Centro a situação da praça a respeito do café, foi por elles declarada que a safra, no Rio de Janeiro, será provavelmente de 3.000.000 de saccas, e dessas, já um milhão e tantas mil se acham exportadas; ha, nos reguladores cerca de um milhão e 900.000, já financiadas; resta, portanto, a financiar cerca de 1.000.000 de saccas, 500.000 das quaes em mãos de fazendeiros em boas condições financeiras que pódem dispensar auxilios. Assim, pois, a parte da safra a financiar-se pelos Bancos do Rio é apenas de 500.000 saccas, mais ou menos.

Falando ácerca da suspensão de operações do Centro do Commercio de Café, os directores daquelle Centro declararam que, com esse procedimento, por elles adoptado espontaneamente, não houve intenção alguma de hostilizar o governo, mas sim o intuito de evitar que se aggravasse com maiores perturbações a situação, accrescentando elles que o commercio de café está em condições de manter-se com estabilidade.

O sr. presidente do Banco do Brasil declarou que s. ex. o senhor presidente da Republica não recebeu o telegramma do Centro, publicado em algum jornal e assegura que o nervosismo esboçado nos primeiros momentos está passando, sendo essa declaração confirmada pelos srs. directores do Centro. O senhor presidente da Associação Bancaria, sr. Alberto Teixeira Bonvista, expõe que consultados seus collegas, manifestaram elles as mais conciliatorias disposições para reformas de warrants de café, que se venham a vencer, na base de adeantamentos á razão de 40$000 por safra, typo 7. Declara mais o presidente da Associação a disposição geral de seus collegas para conceder reformas dos titulos provenientes de operações desse producto, mediante amortizações não inferiores a 25 °|°. Os srs. directores do Centro do Commercio de Café agradecem essas tranquilizadoras declarações e promettem levar aos seus collegas o sentimento de confiança com que agiram da reunião."

A directoria da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, depois da reunião

COMO FALOU, EM S. PAULO O SR. ALFREDO PUJOL

Eis o que disse ante-hontem, na reunião da Liga Agricola Brasileira, o sr. Alfredo Pujol, conforme se publicou hontem, em São Paulo:

"Saudado por uma salva de palmas, levanta-se o dr. Alfredo Pujol, cujas qualidades haviam sido pouco antes enaltecidas pelo presidente da Mesa.

O sr. Alfredo Pujol diz que é preciso dar á lavoura a impressão de que não estamos á cabeceira de um doente, que espera o remedio salvador, emquanto varios medicos discutem e aprofundam as origens e a evolução da therapeutica. O momento não é de palavras. O momento é de acção immediata, deante da tremenda extremidade a que chegámos. (Muito bem.) Fez parte da commissão que em nome das associações do commercio e da lavoura foi conferenciar com o presidente da Republica acerca da crise do café. Nunca recebeu mandato que tanto o honrasse e que tão pesado lhe parecesse; porque importava na defesa de uma das mais formidaveis riquezas que já creou o genio humano em todos os seculos! (Muito bem, palmas.) A lavoura do Estado de S. Paulo, esse bilhão e meio de caféeiros semeados nos sertões paulistas, não póde succumbir, quer pelo desanimo de uns, quer pela incompetencia e a inepcia de outros. (Palmas.)

A commissão do commercio e da lavoura, pedindo ao sr. presidente da Republica medidas de emergencia, sem a menor hesitação, para o mal que nos afflige, accentuou que o anniquilamento da lavoura cafeeira importaria na ruina da grandeza do Brasil e do proprio prestigio da Republica. (Muito bem, muito bem.) A commissão encontrou no Rio de Janeiro, nos meios sociaes e nos meios bancarios senão uma atmosphera de franca hostilidade, pelo menos de indifferença deante da sorte de S. Paulo. (Muito bem.) A commissão expoz ao sr. presidente da Republica, numa synthese angustiosa, com a maior franqueza e a mais absoluta verdade, a gravissima situação em que se debatem nesse momento a lavoura e o commercio do café. Interrompido o financiamento da lavoura e do commercio por parte do Banco do Estado de S. Paulo, restringidas, e logo depois supprimidas, as operações dos outros bancos, quer com a lavoura quer com as casas commissarias, o café, desamparado, baixou com tal violencia que o prejuizo actual do "stock" existente nas fazendas e nos armazens reguladores já deve orçar por mais de £ 30.000.000, ou sejam mais de 1.200.000:000$000, em moeda nacional. Casas commissarias de primeira ordem não encontraram recursos para satisfazer seus acceites. Lavradores dos mais abonados, dos mais abastados, não acharam banco que lhes fornecesse a minima quantia para as suas despezas e custeio. O sr. presidente da Republica não ignorava a gravidade da situação. Respondeu aos delegados da lavoura e do commercio que o café era o Brasil e que o governo da Republica, dentro dos limites dos seus recursos, adoptaria as medidas, de que pudesse lançar mão para auxiliar a economia paulista. Mostrou-se s. ex. infenso á idéa da moratoria. Tambem o orador confessa que julgava inconveniente semelhante providencia. A moratoria e os feriados não podem ser decretados por acto do poder executivo. Só o Congresso Nacional póde votar essas medidas. E quando se erguesse um congressista para apresentar um projecto de moratoria, estrondoso seria o desastre. (Muito bem, muito bem.) Quanto á emissão do papel-moeda, declarou peremptoriamente o sr. presidente da Republica que, se acaso visiumbrasse nessa providencia a salvação da riqueza nacional, não hesitaria em sacrificar o seu plano de estabilização. Mas a emissão acarretaria o quéda do cambio, operando-se consideravel diminuição do meio circulante pela troca, em ouro, de oitocentos e cincoenta mil contos de réis de papel-moeda.

Podia, porém, assegurar que, desde o dia 14 deste mez até á data de hontem, o Banco do Brasil já havia acudido á praça de Santos com a quantia de 83.000:000$000. Promettia á commissão que, até o limite do possivel, quando se sabe que o Banco do Brasil, é antes de tudo um banco de depositos, esse instituto ampararia com mais elasticidade a praça de Santos, facilitando tambem os redescontos para outros bancos e os saques do interior contra firmas commissarias para o custeio das lavouras... A commissão ponderou ainda ao sr. presidente da Republica que seria da maior conveniencia que o sr. presidente do Banco do Brasil viesse a S. Paulo ouvir em pessoa a praça de Santos e os directores dos bancos nacionaes, para se inteirar minuciosamente da angustiosa crise que nos assoberba e verificar quaes as medidas mais urgentes para se normalizar a situação de Santos. Restabelecida a calma dessa grande praça do café, a pouco e pouco se restabeleceria tambem a normalidade das operações no interior do Estado. Essa suggestão foi immediatamente approvada pelo sr. presidente da Republica. E ha poucos instantes recebeu o orador uma communicação telegraphica do Rio de Janeiro, annunciando-lhe que o sr. dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, viria amanhã a São Paulo e Santos afim de confabular com os nossos banqueiros e commissarios. Deante disso, não será licito affirmar que o governo da Republica se tenha mostrado indifferente, e muito menos hostil, ao desesperado appello da lavoura de São Paulo e, diria mesmo, á exigencia lancinante daquelles que fizeram a opulencia e a gloria do Brasil e se vêem, de um instante para outro, ameaçados de uma ruina irreparavel. (Palmas.)

Ainda hoje, em companhia do sr. Carlos Leoncio de Magalhães, o orador longamente conferenciou com o sr. presidente do Estado, a quem referiu as impressões que trouxera do palacio do Cattete. Ouviu do sr. dr. Julio Prestes palavras animadoras sobre a acção vigilante que tem desenvolvido o seu governo para amparar o mercado de café e auxiliar a praça de Santos. Accentuou que o Banco do Estado de São Paulo, com o capital de .... 50.000:000$000, empregando recursos externos e os do Instituto de Café, já forneceu á lavoura 850.000:000$000, financiando cerca de .... 7.000.000 de saccas de café; declarou que empregaria ainda os maiores esforços para ajudar a lavoura paulista e vencer a tormentosa crise. O sr. presidente do Estado mostra-se firmemente identificado com os nossos interesses agricolas. Não temos o direito de suspeitar da sua lealdade. E quem o diz a esta augusta assembléa é um homem que se acha voluntariamente, ha doze annos, arredado da actividade politica, não tendo ligação de especie alguma com os partidos ou as facções. E' um humilde advogado e lavrador, que vive da sua profissão, sem ambições de poder nem aspirações de gloria.

O momento, senhores, é de calma, de prudencia, de discreção e de confiança. Não esqueçamos que no intimo de cada um de nós vive e palpita a alma bandeirante, — que dilatou as fronteiras da nossa terra e creou a estupenda grandeza do Brasil. São Paulo será sempre a gloriosa metropole do trabalho nacional. E trabalho quer dizer victoria. Havemos de triumphar nesta luta, porque defendemos um prodigioso patrimonio que não póde baquear ao primeiro açoite da adversidade. Lutemos, esperemos, porque havemos de vencer!"

O QUE SE DIZIA NA CAMARA

Na Camara, hontem, entre os paulistas, commentava-se o noticiario de São Paulo, sobre a reunião em que os delegados do café davam conta do desempenho de sua missão ao Cattete. E em uma roda, em que estava o sr. Eloy Chaves, admittia-se um engano no telegramma transmittido da capital paulista pelo correspondente do "Correio da Manhã", em que se diz que o sr. Pujol lá declarou que o presidente da Republica estava disposto a sacrificar o plano da estabilisação, caso se impuzesse a emissão, para salvar o café. E observava-se que o chefe da nação até o ultimo momento se communicava com S. Paulo, accentuando que a solução devia ser encontrada nos recursos das proprias praças de São Paulo e Santos.

Aliás, o correspondente não se enganou. Basta ver o resumo do discurso do sr. Pujol, que hoje transcrevemos da imprensa paulista.

UM COMMENTARIO OPPORTUNO

Em outra roda de paulistas evocava-se as origens da crise. Ella se originára do crescimento forte a ultima producção, e quando da nova não deve ser das menores. Assim, a praça de Nova York, ha já dous mezes, sentindo que os recursos do Instituto se exgottavam, por meio do grupo especulador, entrou a forçar a baixa do producto. O Instituto, sentindo a manobra, entrou a retrahir cada vez mais a saida, e nesta preoccupação de evitar o golpe da exploração novayorkina, consumiu os ultimos cartuchos. Exgottou-se o Instituto antes do financeamento da safra. E dahi a crise, provocada pelo golpe de Nova York, logo que sentiu a falta de resistencia.

Esses paulistas reconhecem que o mal do Instituto foi esse cuidado de retracção forte na saida do café. O mal se teria conjurado se no momento equilibrasse melhor a saida, embora com um pouco de baixa.

Esses paulistas entendem que a crise vae determinar sérios prejuizos. Em todo caso, acham que a lavoura do café do Estado reagirá com recursos proprios, saindo da crise com a vantagem de salvar a organização. Esta será a sua maior vantagem, compensando as perdas soffridas.

EM NOSSA PRAÇA

A situação em nossa praça ainda é de inquietação. Entretanto, os interessados no mercado estão tratando de encontrar solução para o mal, nos recursos da propria praça. Entendem muitos que a situação não é lá de todo desesperadora, porque lá fóra não ha *stocks* do producto. E dahi a injecção de alento, que se vae sentindo, para uma resistencia, organisados os interessados para uma acção unificada.

Outros, porém, não sahem do torpor. Consideram a situação gravissima, vendo a unica solução na emissão.

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL SEGUIU PARA SÃO PAULO

Conferenciou, hontem, novamente com o chefe da Nação o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Conforme antecipámos, o sr. Guilherme da Silveira partiu hontem, á noite, no "Cruzeiro do Sul", para São Paulo.

A PALAVRA DE UM COMMISSARIO, NO RIO

Um dos maiores commissarios de café no Rio, apezar de ser homem rico e independente, com certeza por modestia, assim nos falou, pedindo que não lhe divulgassemos o nome:

— A situação do café veiu de um principio de discussão, procurando alarmar sobre stocks e financiamentos. Aproveitando-se no estrangeiro desta discussão, os interessados em café começaram a forçar as baixas na bolsa americana e com noticias de interessados em deprimir o mercado transmittidas ás praças estrangeiras, foi avolumando a desconfiança, e, portanto, o retraimento de negocios. E' de todo o interesse para o Brasil, que o governo, sem perda de tempo, ponha em execução o meio mais firme de evitar a perduração deste panico, mais ficticio do que verdadeiro.

Ninguem, entendido em negocios de café, desconhece o grande empenho, em que permanentemente vivem os interessados americanos na compra de café no Brasil, e, portanto, o seu grande empenho em desvalorisal-o para comprar o mais barato possivel.

Da cifras conhecidas, se deduz, que as suas compras, de longa data, como provam as nossas exportações, regulam de um milhão e meio de saccas por mez, cujos preços variam sempre, entre 38$ e 42$, a arroba, preços que regularam durante alguns annos inteiros; no, entretanto, agora, que baixaram, por demais os preços; não se verifica, desta grande baixa, que aquelles nos venham comprar maiores quantidades. Preespecialmente as suas finanças, negocios do que nos outros mezes, em que o café estava aos preços acima...

Está, portanto, provado que não é pela baixa da mercadoria, que os interessados compram maiores quantidades, sendo, pois, este nosso producto, o que mais fortifica as actividades do Brasil e especialmente as suas producções, são bem fundadas as esperanças que o governo alimenta, de combater os derrotistas e auxiliar as forças productivas e conservadoras."

UMA NOTA ESCLARECEDORA SOBRE O CONVENIO HA POUCO REALIZADO

A directoria do Instituto Mineiro da defesa do Café dirigiu ao presidente do Instituto de São Paulo e aos presidentes dos demais Estados o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente — Em reunião do 4° Convenio Caféeiro, apreciando a rigidez do systema adoptado para a defesa da producção, salientamos a alta conveniencia de serem satisfeitos os pedidos insistentes do commercio no sentido de incrementar suas transacções. Tratamos, então, especificadamente dos cafés finos e citamos casos concretos de negocios eventuaes de grande revelancia, sempre embaraçados pela acção official. Propuzemos em consequencia, que fosse redigida uma clausula especial, admittindo a antecipação de quotas para a saida dessa qualidade com as necessarias restricções acauteladoras. O illustre presidente do Instituto paulista oppoz-se tenazmente a essa medida e até se mostrou adverso á preferencia percentual na liberação diaria, que haviamos adoptado a favor dos referidos typos de café. Em apoio de sua these, S. Ex. leu o parecer de um jurisconsulto, com que se premunira, taxando de illegal o acto do Instituto Mineiro.

Assim, não conseguimos beneplacito para nossa suggestão, mas, mantivemos firmemente, apezar daquelle arrazoado, a providencia premiando o esmero da lavoura, dentro dos itens do Convenio e com excellente proveito.

(Contin...

O FALLECIMENTO DO EX-PRESIDENTE ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

FOI ESTOICO E TRANQUILLO O PASSAMENTO DO ILLUSTRE ESTADISTA PORTUGUEZ, CUJOS FUNERAES SERÃO FEITOS PELO GOVERNO

"Morro christão, mas não catholico. Não levo odios" — foram as suas ultimas palavras

Lisboa, 31 (U. P.) — O estado do dr. Antonio José de Almeida começou a aggravar-se durante o dia de hontem, apezar dos soccorros medicos. Sua esposa e filha estiveram constantemente junto ao leito, prodigalizando ao moribundo todos os cuidados. A' 1 hora da madrugada, comprehendendo que morria, o sr. Antonio José de Almeida despediu-se da familia, declarando-se convencido de que não deixava inimigos e pedindo perdão de qualquer aggravo a quem o tivesse. Confortou a esposa, recommendando-lhe a filha. Todos choravam. A's 2,20 da manhã expirava tranquillamente, nos braços da esposa.

A noticia, espalhada pela cidade, causou desolação, enchendo-se a casa de amigos.

Os jornaes de hoje, tarjados de luto, publicam sentidos necrologios.

AS ULTIMAS PALAVRAS DO ILLUSTRE MORTO

Lisboa, 31 (Havas) — A agonia do dr. Antonio José de Almeida foi prolongada e dolorosa, o que não impediu que o ex-presidente de Portugal guardasse até ao derradeiro instante plena lucidez de espirito e verdadeiro estoicismo, perante os assaltos impiedosos do soffrimento que o cruciava.

Sentindo approximar-se o desenlace, o illustre enfermo, que se achava rodeado de sua esposa e outras pessoas intimas, virou-se para aquella, e disse-lhe: "Quero que, quando eu fechar os olhos, colloques sobre mim dois cobertores bem quentes. Quero dormir em paz na grande noite, após tantas noites de soffrimento."

Pouco depois, numa outra tregua que lhe deu a dor, declarou o moribundo: "Morro christão, não catholico, e morro sem odios, perdoando aos meus inimigos, porque estou em paz com a minha consciencia."

Dirigindo-se, novamente, á sua dedicada companheira, accrescentou: "Rogo-te que votes o resto da tua existencia ao amparo da nossa filha, que é o enlevo do meu coração, afim de tornal-a digna do meu nome."

Em dado momento, perguntou aos presentes que horas eram. "Duas horas e meia, exactas." — respondeu-lhe, solicita, a esposa. Mal ouvira a resposta, o enfermo expirou, serenamente.

Perante o cadaver do venerando estadista, já desfilaram esta manhã innumeras personalidades de representação, entre as quaes o embaixador do Brasil, o ministro de Cuba e o ministro da Instrucção, que apresentou, pessoalmente, á familia enlutada as condolencias do governo.

Não ha palavras que descrevam o pezar causado no paiz inteiro pelo fallecimento do dr. Antonio José de Almeida.

O EX-PRESIDENTE NÃO DEIXOU TESTAMENTO

Lisboa, 31 (U. P.) — O ex-presidente Antonio José de Almeida não deixou testamento nem quaesquer disposições escriptas.

Entre as numerosas entidades que accorreram á residencia do estadista desapparecido, para apresentar condolencias á familia, figuram primeiramente o ministro da Instrucção, o embaixador do Brasil e o representante de Cuba.

Varios edificios particulares e legações ostentam bandeiras a meia haste.

Os funeraes do ex-presidente serão nacionaes.

NÃO ESTA' AINDA FIXADO O DIA DOS FUNERAES DO EX-PRESIDENTE

Lisboa, 31 (Havas) — O corpo do ex-presidente Antonio José de Almeida foi trasladado para o seu gabinete de trabalho pelos seus amigos intimos ficando ali em camara ardente.

Foi então admittida a visita aos despojos do grande estadista vendo-se entre os presentes os ministros da marinha, do exterior, das finanças, o presidente do conselho, representante do general Carmona e grande numero de personalidades de todos os ramos da actividade social.

Os funeraes, que serão sómente civis, terão logar sabbado ou domingo proximo.

AS HOMENAGENS OFFICIAES DO EX-PRESIDENTE

Lisboa, 31 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se, hoje, em sessão extraordinaria, afim de tratar das homenagens officiaes á memoria do ex-presidente Antonio José de Almeida. Ficou decidido que lhe serão prestadas as mesmas honras funebres pela nação dispensadas a Manoel d'Arriaga. O illustre estadista hoje desapparecido terá as honras militares reservadas aos chefes de Estado e, em signal de luto nacional, será a bandeira portugueza hasteada a meio pau em todos os estabelecimentos publicos do paiz e nos navios de guerra surtos no Tejo.

A REPERCUSSÃO NO BRASIL DO LUTUOSO ACONTECIMENTO

[illegible]

O commandante Braz Velloso apresentar pezames ao embaixador de Portugal, sr. Duarte Leite pelo fallecimento do dr. Antonio José de Almeida.

As condolencias da nossa chancellaria

O ministro Octavio Mangabeira encarregou o seu secretario doutor Leão Velloso Netto, de apresentar pezames ao embaixador portuguez.

S. ex. telegraphou ao embaixador brasileiro em Lisboa no sentido de depositar uma corôa de flores sobre o feretro, em nome do governo do Brasil e de apresentar pezames ao governo portuguez e a familia do morto.

Reproducção de uma recente photographia do estadista morto

O pezar do Lyceu Literario Portuguez

A directoria do Lyceu Litterario Portuguez logo que teve conhecimento da morte do eminente estadista, resolveu tomar luto por tres dias, hasteando o pavilhão social em funeral, suspendendo suas aulas, e associar-se a todas as homenagens que ao morto forem realizadas nesta capital.

A directoria enviou ainda ao senhor Duarte Leite, embaixador de Portugal, o seguinte telegramma: — "Sr. embaixador de Portugal — Directoria Lyceu Litterario Portuguez profundamente sentida desapparecimento eminente patricio dr. Antonio José de Almeida apresenta vossencia sentidos pezames, pedindo gentileza transmittir governo portuguez sentimentos nosso profundo pezar — José Rainho, presidente."

Inicia-se hoje em Buenos Aires, o campeonato Sul-Americano de Football

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Será iniciado amanhã no stadium do River Plate a disputa do Campeonato Sul-Americano de Football, travando-se a primeira lucta entre os teams representativos do Uruguay e do Paraguay.

Uma nova audiencia do processo Hatry

Londres, 31 (U. P.) — Realizou-se hoje em Guild Hall uma nova audiencia do processo Hatry, sendo interrogados de novo quatro dos implicados. As testemunhas apresentaram novos pormenores dos emprestimos feitos com a garantia dos titulos das companhias Hatry.

No proximo dia oito do entrante proseguirão os trabalhos do processo.

Mais uma figura politica de Portugal que desapparece

LISBOA, 31 (U. P.) (Urgente) — Falleceu o antigo presidente do Conselho de ministros sr. José Relvas.

Nota da U. P.: — José Relvas, proprietario e agricultor. Nasceu na Golegã a 5 de março de 1858. Filho de Carlos Relvas e de d. Maria Amalia de Azevedo Relvas. Esteve matriculado em direito na Universidade de Coimbra que frequentou até ao 2º anno, abandonando-a e matriculando-se no Curso Superior de Letras que concluiu em 1880. Foi chamado a gerir a pasta das Finanças depois da proclamação da Republica e tomou parte nas Constituintes como deputado por Vizeu. Foi nomeado presidente do Ministerio e ministro do Interior em 27 de janeiro [illegible]

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

...epois de um violento ataque ao ...overno do Paraná, o sr. Mauricio de Lacerda analysa a situação financeira do paiz

A PROPAGANDA ELEITORAL NO INTERIOR

E' do seguinte teôr o discurso ...ontem proferido no Conselho ...nicipal pelo sr. Mauricio de ...erda:

...sr. *Mauricio de Lacerda* — ...re a acta) — sr. presidente, ...pportunas considerações feitas ...pelo meu collega sr. Leitão ... Cunha, relativamente ao veto ...ntradictorio e incongruente do ...refeito quanto á exploração ...o Departamento de Instrucção Publica faz do trabalho das ...itutas, eu me permittirei, na ...ima sessão, juntar algumas ...erações que sirvam ao exame do Senado, afim de que não ... negada esta justiça áquellas ...rvidoras do magisterio publico ...unicipal. Venho á tribuna, hoje, ...r. presidente, com outro fito.

Os discursos que eu tenho tido occasião de proferir, relativamente aos acontecimentos do Paraná, provocaram, da parte dos correligionarios do actual presidente daquelle Estado, uma campanha de injurias contra a minha pessoa, da qual acabo de ter sciencia em boletim que está sendo distribuido pelo "Comité Affonso Camargo", de Ponta Grossa. Sr. presidente, vamos a ver qual é a autoridade moral do paranympho, protector, e, naturalmente, thesoureiro deste Comité, o sr. Affonso de Camargo, para avaliar da minha sinceridade e da convicção das minhas palavras. Em primeiro logar seja dito de passagem, que eu tive opportunidade, como deputado federal, de ser a unica vóz, no Congresso Nacional, que se ergueu em favor dos direitos do Paraná, por occasião do famoso accordo de limites, propugnado pelo senhor Wenceslão Braz, com o Estado de Santa Catharina. Naquella occasião, o sr. Affonso de Camargo, presidente do Estado, a troco de falazes promessas de uma pasta ministerial, ou mesmo sem esse troco, pelo simples instincto do aulicismo, entregava, a Santa Catharina, o territorio do antigo contestado, e, ordenava, á sua bancada o mais completo silencio por essa sua submissão á decisão politica do antigo pleito de limites com o seu Estado natal.

Os senhores intendentes não desconhecem que o territorio do antigo contestado continha larga porção do antigo territorio de "Missiones", reclamado pela Republica Argentina contra a presa brasileira. A presa brasileira do territorio de "Missiones" estava consagrada pela occupação paranaense, segundo o discurso do Barão do Rio Branco, na linha de tiro que tinha o seu nome, quando á mesma compareceu, em uma festividade militar nesta cidade, o grande batalhão civil do grande Estado do Sul, disse o Barão do Rio Branco que a sua victoria contra a reclamação argentina teria sido impossivel sem a occupação paranaense, porque o "laudo Cleveland" declarava que os documentos sobre que se firmavam os dois advogados das altas partes litigantes, o sr. Zebalos e o sr. Rio Branco, eram documentos confusos ou obscuros, disse Cleveland. E pôz deante de uma prova insufficiente, como elle julga a proposta pelos dois Estados, resolve pelo "ud possidetis" isto é, elle resolve pelo direito da posse antiga e a posse antiga brasileira tinha sido feita pelos paranaenses. E' a mesma historia do Acre com a Bolivia. Foi a mesma que se repetiu no territorio de Missiones.

Ora, collocado neste ponto de vista, entendeu defender os direitos do Paraná e — coisa incrivel — sr. presidente, contra um deputado do Estado do Rio, que defendia os direitos historicos do Paraná e essa faixa de terra, levantaram-se os deputados do Paraná, porque a questão fôra fechada pelo presidente Affonso de Camargo. Isto determinou, sr. presidente, que o sr. Affonso de Camargo, ao se retirar do governo, o fizesse debaixo de vaia e cercado de baionetas para garantil-o.

Visitando o Paraná, no governo Munhoz da Rocha, esse presidente que tinha unhas até na alma, pude notar a anciedade com que o nobre povo daquella antiga provincia esperava a hora da successão para se ver livre do famoso senador Trapiche, o sr. Affonso de Camargo, entregue depois de um governo audacioso em materia de improbidade administrativa e de oppressão politica, e tinha por força de usufruir da espectativa publica em torno do seu nome menos do que do desafogo publico em torno do nome do retirante.

Foi quando, sr. presidente, visitei pela segunda vez o Paraná o notei que o sr. Affonso de Camargo, desdobrando a despesa começára a fazer uma politica de suborno e de corrupção, no sentido de se garantir uma unanimidade silenciosa politica, irmã gemea daquella que Manoel Duarte está fazendo no Estado do Rio de Janeiro, cujo symptoma mais interessante de corrupção e de assimilação talvez tenha hontem dado, na Camara dos Deputados, o transfuga do nilismo, sr. Mauricio de Medeiros, no seu discurso passado no rebolo das conveniencias para lhe tirar o gume de mentira e desfaçatez, com que o geitinho desse orador introduziu nos annaes da Camara a historia da sua felonia.

O sr. Affonso de Camargo, sr. presidente, começou por desdobrar a despesa e, politico inclinado a vender o Paraná, como já tinha vendido o contestado, começou a fazer alienação das chamadas terras devolutas. Essas terras, sr. presidente, eram occupadas pelos caboclos e posseiros e foram despejados de suas choças para que fossem entregues aos concessionarios. Essas concessões eram feitas ao lord Level, membro da missão ingleza, da primeira que aqui veiu, ou feitas, sr. presidente, a um coronel, politico do interior, que estabelecera por testamento, como seu herdeiro universal, o filho do sr. Affonso de Camargo.

Não satisfeito com essa immoralidade, o presidente do Paraná fez a concessão de um matadouro, em Curityba, a outro de seus filhos, o que determinou uma crise politica entre os camaristas de Curityba.

Camaristas, em Curityba, são os intendentes, e os vereadores.

E agora, sr. presidente quando se deram os successos lamentaveis de Curityba, o sr. Affonso de Camargo se revelou o mesmo homem.

Assassinaram o capitão Osmam de Medeiros. Elle manda dizer para a capital da Republica, pelo seu pagem da bancada federal, que não houve nada, que a policia é que foi affrontada, o povo é que atacou, foi um incidente num tumulto. Mas, imm... ...ente, de... ...atte... ...guarnição federal... ...

mesmo homem artificioso e artificial na sua conducta politica, transparece das demissões dadas em pretenso desaggravo da guarnição federal.

Acabo de receber de Curityba uma carta, na qual se communica esta coisa a que eu não tenho denominações que dar, senão fóra do Regimento.

O sr. Arthur Santos, chefe de policia, pediu exoneração. Não foi demittido. A sua exoneração foi dada pela pressão, é verdade, da guarnição federal, mas só ella o podia, porque ha muito tempo, segundo noticias de jornaes paranaenses, o sr. Arthur Santos, chefe de policia havia abandonado o cargo para se desincompatibilizar como candidato a deputado federal. Depois dessa "camouflage" eu lia esta manhã nos jornaes do Rio que o sr. Affonso de Camargo elegeu a maioria de sua assembléa e a opposição quatro representantes, inclusive dois operarios. Ora, não é verdade que a opposição do Paraná tenha elegido quatro representantes. Um delles o sr. Tasso da Silveira é um literato policial, encarregado das fichas da policia politica na quarta delegacia auxiliar, substituto do sr. Jackson de Figueiredo. O outro é o sr. Enéas Marques, que foi candidato do "Dia".

O "Dia" é jornal governista, ultra-governista. Portanto, seu candidato não passa do que se chama no Rio Grande um carancho.

O candidato official é o sr. Wallace. — Eu conheço a todos no Paraná — é o sr. Wallace Mello da Silva. E' tão operario quanto o sr. Julio Prestes, que anda nas "affiches" com o malho em punho e em manga de camisa. O sr. Wallace Mello da Silva foi candidato do sr. Corrêa de Freitas, que é republicano historico e paranaense muito digno, representante por muitos annos do Estado no Congresso Federal. Pois bem, vou mostrar desde logo o desmentido do sr. Corrêa de Freitas acerca do que chamam operario fingido e governista sincero. E tanto é assim que os operarios no Paraná tinham um candidato. Vamos chamar áquelles pelo nome por que são conhecidos esses opposicionistas, que roubam os cargos das minorias. — os frangos ladrões daquellas zonas.

Ahi está um telegramma official do Paraná dizendo que a eleição correu em perfeita ordem e que a opposição conseguiu 4 logares; o sr. Wallace e mais dois operarios, eleitos todos contra o governo.

O sr. Affonso de Camargo não é só esse comediante; é tambem tragediante; elle tem duas ordens de tragedias: do sangue e do ouro, como eu disse no primeiro dia.

Pois bem, tenho convidado e insistido com o sr. Lindolpho Pessoa para que se comprometta em responder da tribuna; e se o não fizer até segunda-feira, tirarei um documento ao Conselho, mostrando que o presidente do Estado do Paraná é socio do açambarcador Matarazzo, e só é socio depois que foi governo no Paraná, depois que o açambarcador enlaçou os seus interesses economicos aos interesses economicos do presidente daquella unidade. E' esse individuo que no Paraná permitte distribuir boletins contra a minha pessoa. Mas para maior descanso o sr. Affonso de Camargo de que o Paraná diz que é pessoalmente honesto, mas é padrinho de todas ladroeiras, porque não sabe dizer "não" a ninguem.

O sr. Camargo, sr. presidente, chegou a este ponto, que o Paraná inteiro conheço o daqui o desafio a obter — apezar do apoio politico, que lhe dá a cidade de Antonina — um desmentido dos filhos de Antonina a isso que declarei. A cidade de Antonina detesta o sr. Munhoz da Rocha, tanto que não votou nelle para senador no Districto. Eu tenho, sr. presidente, um telegramma da cidade de Antonina, dizendo-me da derrota desse e dizendo que Antonina tinha cumprido o seu dever, paranaense, porque todo o Paraná sabe que o sr. Munhoz da Rocha prosperou depois do governo. Curityba está coberta de casas, que são chamadas "as normalistas" porque foram feitas á custa do credito da Escola Normal e pertencem, todas ellas, ao sr. Munhoz! Pois é essa quadrilha, que se permitte, no Paraná distribuir boletins injuriosos sobre os anonymatos dos comitentes.

Eu vou, sr. presidente, fazer uma analyse do que tem sido o governo do sr. Camargo, com os documentos em punho. O governo do sr. Camargo tem sido um assalto a corrupção, o suborno e, agora, é a violencia e o assassinio, mas tem sido sempre a mentira mascarada no sangue no ouro, no desbrio, mas a mentira politica mais infame da federação brasileira. Por cumulo, sr. presidente, quando olho para o Paraná — eu, o fluminense — e, respondendo ás aggressões assim me defino e me volto para o meu Estado natal — o Estado do Rio, — vejo uma missão technica de corrupção, para ensinar aos fluminenses os methodos do sr. Miranda Rosa, filho do Paraná que veiu demonstrar aqui, ter aquella nobre terra uma banda podre — o governo, e outra sã — o povo.

Sr. presidente, o sr. Affonso de Camargo é um assumpto pequeno para esta hora mas elle está occupando um sector muito importante para nós, para que eu despreze suas campanhas e; agora, daqui lhe digo que não o largo mais, até que venha abaixo do seu poderio ou pelo voto ou pela força, porque não é possivel que o Brasil continue como está, sob o dominio do saque á sua liberdade e do saque á sua fortuna privada e publica!

A PROPAGANDA DO SR. MARIZ E BARROS

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, era minha intenção, vindo á tribuna, lêr ao Conselho a seguinte narração, feita pela "Gazeta do Povo" de domingo ultimo, em Curityba, relativamente á Mariz e Barros, um enviado da politica do sr. Julio Prestes ao Rio Grande do Sul. O documento a que me refiro é o seguinte: (*lê*).

O CASO DE PERNAMBUCO

O sr. Mauricio de Lacerda — Tencionava, sr. presidente, além disso, ler ao Conselho dois trechos da entrevista concedida ao "Diario Carioca" pelo director do "Diario da Manhã", de Recife, o meu intrepido amigo Carlos de Lima Cavalcanti. Os trechos são os seguintes: (*lê*).

Por ella se verá, sr. presidente, que, no Re...fe, ninguem des... ...nem tran... sem ... ...pido pela ... ...do dir...

mette o dedo pelos bolsos, pelas cavas do collete, para ver se traz arma. Tive occasião de presenciar a essa revista quando fui na comitiva do sr. Assis Brasil, o anno passado, e foi submettido á semelhante vexame o representante do grande orgão paulista o "Diario de São Paulo".

O sr. Carlos Cavalcanti narra, agora, como são feitas essas revistas, ás quaes não escaparam os membros da comitiva do presidente da Parahyba.

A CENSURA POSTAL, TELEPHONICA E TELEGRAPHICA PARA SANTOS

O sr. Mauricio de Lacerda — Feitas essas referencias, sr. presidente, permitta v. ex. que eu passe a uma questão palpitante.

Sr. presidente, disse na sessão passada que o sr. presidente da Republica tinha um criterio policial para todas as questões. Para a questão social, o criterio já está estabelecido — é "tintureiro", deportação, prisões e geladeira. Para a questão politica, o criterio tambem está estabelecido — é o encerramento do Congresso, o estado de sitio e prisões á granel. Mas restava uma questão — a economica. Para a questão economica, o criterio tambem é policial. Veja-se, sr. presidente, esta carta de Santos. (*Lendo*).

"O preço continúa no mesmo pé, mas a situação é, porém, afflictiva. A nossa correspondencia é violada. Casas commerciaes de Santos têm a correspondencia violada. O telephone é censurado para aqui, como para São Paulo e para o Rio. Hoje uma commissão procurará o governo do Estado afim de provocar uma nova intervenção sua junto ao governo federal."

O Centro de Commercio do Café hontem vaiou o sr. Costa Pires. Allega-se que esta vaia foi provocada pelas declarações impertinentes daquelle valete do Cattete entre as classes conservadoras.

"CAMELOT" POLITICO

O sr. Mauricio de Lacerda — Tenho, sr. presidente, uma revelação que me foi feita hoje no Centro de Commercio do Café. O sr. Costa Pires é tido no Centro, disse-me um dos brasileiros que ali me falou, como "camelot" do governo. Ainda hoje elle deverá levar á Associação Commercial as impressões de sua memoravel recepção de hontem. Ha tempos, dizia-me esse brasileiro, no Centro do Café, o sr. Costa Pires vem assediando os socios dessa instituição cafeeira para que se manifestem em pról do sr. Julio Prestes. Quando houve a reunião da Associação Commercial em pról do sr. Julio Prestes, elle lamentou que o Centro de Commercio de Café não se tivesse manifestado tambem favoravelmente. Não parece, sr. presidente, que o sr. presidente da Republica está irritado com o Centro de Commercio de Café no Rio de Janeiro porque não tomou o partido do sr. Julio Prestes? Pelo menos o que o sr. Costa Pires quiz fazer nesse Centro equivale a dizer — Bem feito! Vocês não quizeram apoiar a candidatura Julio Prestes, pois, agora, o vendam ao preço nominal.

O PROPHETA DA GAVEA...

O sr. Mauricio de Lacerda — Entretanto, sr. presidente, por muito menos, o sr. presidente da Republica ordenou que se internasse o propheta da Gavea. Um estadista que tomasse uma attitude num momento como este, em virtude de tão mesquinhas causas, merecia que lhe raspasem o cavaignac e lhe aparassem o topete, e ficar ao lado de Ojeda, porque esse propheta é menos inoffensivo, é um visionario que, apenas, prophetizou a crise do café. Foi preso o propheta da Gavea porque a anteviu. Como? E' sabido que a policia jámais incommodára esse vidente, que disse que os casebres de Copacabana que se defrontam ali e os palacios dos ricos seriam invadidos pelo mar, que destruiria esses palacios. A policia prendeu Ojeda, poeta de uma religiosidade e mysticismo indefinidos, quando as suas prophecias começaram a ameaçar. Se o propheta da Gavea errou em todas as suas prophecias, realmente, acertou quando disse que o mar acabaria por destruir as propriedades dos ricos em São Paulo.

O CAFE'

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, o sr. presidente da Republica tem commettido nesto momento varias "gaffes". Determinou s. ex. que a commissão de São Paulo só fosse recebida no dia seguinte ao da sua chegada a esta capital, e marcou ás 2 horas da tarde para aquella audiencia, quando a commissão de São Paulo devia estar em conferencia com s. ex., o *leader* da maioria subia á tribuna da Camara para dar a opinião do governo. Então, para que audiencia, se o governo já tinha aquella opinião, meio Stembrok, meio de Pangloss. Quando o sr. Villaboim declara que a crise é passageira, é uma crise da super-producção, é uma crise reflexa pela questão da moeda americana e ingleza, mas ao mesmo tempo que declara que tudo é passageiro, que tudo será sanado, que tudo passa, o seu subconsciente o trãe dizendo que a questão é melindrosa. Ou tem melindre e não é grave, ou tem melindre e é grave o estado mental do sr. Villaboim. Mental ou moral. Ou elle continúa intelligente e, dono da sua intelligencia, elle raciocinou por conta de terceiro e fez uma triste figura moral no Congresso, ou elle não está mais dono de sua intelligencia de outros tempos e fez essas affirmações incoherentes: "Só os impatriotas falam em crise; não ha crise; ella é passageira, não ha esse "crack" mas a questão é melindrosa, a questão é grave".

Sr. presidente, o presidente da Republica declarou e eu já tinha antecipado aqui tambem ás duas horas da tarde, antes da sua conversa com os paulistas, que elle não emittiria e que elle não declararia a moratoria. O sr. presidente da Republica não emitte nao é por escola; é porque não póde. Se o presidente da Republica fizer uma emissão nessa hora, o dinheiro brasileiro ficará egual ao marco allemão, depois da guerra. 200$000 valerão $200. E é justamente por medo a estes reflexos financeiros que o presidente deixa de emittir a favor do café paulista...

O sr. Pache de Faria — Não concordo. Se elle emitte para augmentar a producção nacional. ... Lacerda —

para augmentar a producção e não vender não é razoavel. O plano paulista é o da retenção e v. ex. agora feriu o ponto interessante: Todos tinham o direito de responder á commissão e São Paulo que era tempo de reformar o tempo da valorização, para um simples plano de defesa da producção contra a especulação baixista estrangeira, menos o sr. Washington Luis, porque elle foi, em São Paulo, a expressão dos valorizadores. Nas suas mensagens, como refere o "Correio da Manhã" de hoje, elle repisou o alcance da valorização. A propria successão presidencial elle foi colher nos escaninhos da valorização. O plano da estabilização elle o prendeu ao plano da valorização, dizendo que o café era a espinha dorsal — phrase do sr. Cincinato Braga — da economia nacional. Era, assim, na defesa desta que repousava a estabilidade daquella. O presidente da Republica foi além. Diz que o plano da valorização pertence aos tres Estados. Anda-se ahi dizendo que á meia duzia. Aos tres Estados que nella tomaram parte, O presidente da Republica não póde fazer essa declaração, quando elle cobra taxas para o plano da valorização e quando o ministro da Viação dá ordens para que não se façam despachos nas estradas de ferro, afim de facilitar e auxiliar o plano da retenção. Então o governo federal auxilia todos os golpes e, quando se dá o desastre, cruza os braços?

UMA ANECDOTA DO CONSELHEIRO XX

O sr. Mauricio de Lacerda — Se v. ex. me permitte uma litteratura conselheiro XX, contarei a minha impressão das audiencias do presidente da Republica nos lavradores de café de São Paulo. Diz o Conselheiro XX, no livro que está a sair, que a gallinha andava muito triste, consternada, porque, sr. presidente, não fôra dotada, na creação, de orgãos especializados. Tudo só tinha um canal competente, do ovo em deante. Então o filho, vendo ensombrada, empallidecida a crista da sua mamã, offereceu-se para ir ao Padre Eterno reclamar contra aquella anomalia da creação. Naturalmente, fôra uma especie de remate de obra de ultima hora e o Creador não puzera bastante sentido e deixára todos os instrumentos da vida e da physiologia da gallinha collocados no mesmo ponto e os juntára assim de improvisto. Obra mal acabada. Chegando ao céo, fôra recebido em dia naturalmente festivo. O pinto fez a sua reclamação e voltou cheio de promessas e de esperanças, pois dentro de 15 dias o caso estaria resolvido. O pinto communicou isto á carijó, que era o objecto da sua maior ternura. Entretanto, passados os 15 dias de maior alegria daquelle lar, se lar se póde chamar a um gallinheiro, o pinto voltava ao céo para ir buscar a solução definitiva. Dia de trovoadas, temporaes, coriscos. Apresentado ao Padre Eterno, foi recebido com um pigarrear significativo no qual já entrevia o indeferido do Padre Eterno. Dep...is de o intrigar e saber, ... era, o ... ...landa passo...

á senhora sua mãe que por ora vá fazendo todo o possivel por um só ponto; depois trataremos do caso.

Assim foi o sr. Washington Luis com a Commissão do Café. Quando pediram á s. ex. que désse uma providencia, s. ex. disse aos cafesistas, como já tive occasião de revelar, s. ex. se negou a dar qualquer providencia; disse que o caso era com o Estado de São Paulo. O presidente do Estado de São Paulo por sua vez, quando consultado por esses cafesistas, declarou que o caso sómente poderia ser resolvido pelo governo da União. Elles vêm ao governo federal e este indica como solução um consorcio de bancos para os defender. Ora, se os bancos vão precisar de defesa para o seu proprio caso. Isso faz lembrar um sujeito que tivesse dois saccos vasios e que procurasse encostar um ao outro para os pôr em pé. Os bancos descontam titulos do commercio de café e fazem todas as transacções afinal como o Banco do Brasil. Na hora da corrida os bancos terão de responder por esses compromissos. O Banco do Brasil terá de escorar, além do café, outros productos em crise. O presidente diz que o melhor é os banqueiros escorarem. São dois saccos vasios a se escorarem.

O CAMBIO

O sr. Mauricio de Lacerda — O presidente da Republica sabe que o cambio anda frouxo e anda frouxo, por causa do café. Agora, chega-se no serviço de mentiras com que se está illudindo a opinião publica, a dizer que um terço da safra mineira em certas zonas não é exportadora porque os agricultores não precisam de dinheiro, declaração essa que é politica porque quem a faz é o sr. Carvalho de Britto, quando entretanto todos sabem, pelo menos em todos os outros Estados, que só não exporta o productor porque não póde. A verdade é outra. Os agricultores estão mais folgados e o plano do presidente da Republica é o seguinte — nem é preciso descerrar o véo — uma moratoria seria para todos os Estados uma ameaça séria; mas um consorcio de bancos será para um só Estado. Então o presidente da Republica diz á praça que se aguente e diz ao commercio do Rio de Janeiro que se aguente, como referiu o sr. Costa Pires.

O FINANCEAMENTO DO CAFE'

O sr. Mauricio de Lacerda — Se o governo não póde financear o café e não póde tomar providencias, então devia largar o plano da regularização para que cada qual trate de si. O que não se comprehende é que esteja interessado em prender o producto quando não póde financear e quando a retenção do producto faz parte do complexo do systema que já falhou.

Pergunto com que recursos os lavradores vão pagar os seus colonos se não podem exportar o café, porque o governo não deixa, se elle não póde vender porque não encontra comprador. Como vão pagar as suas despesas?

SURGEM OS APARTEANTES

O sr. Vieira de Moura — Em São Paulo v. ex. sabe aquelles negociantes de café vendiam por um preço alto esse producto. Depois esbanjavam o dinheiro aqui e na Europa. Agora appellam para o governo para que os salve!

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu respondo á v. ex. O sr. Marcondes Filho disse que os mineiros tinham economizado e que os paulistas eram jogadores! Os paulistas que agradeçam ao seu representante esse juizo. Não é verdade! Os paulistas trabalharam, desenvolveram as suas fazendas, empregaram capital, melhoraram as fazendas, hypothecaram-nas para poder desenvolvel-as, augmentaram as suas culturas, entraram pelo territorio do Paraná e o cultivaram, transformaram as terras quentes das suas florestas em zona cultivada de café. Os paulistas trabalharam e muito. Quem não trabalhou foram os vadios profissionaes do P. R. P. que vivem jogando não só a fortuna propria, como a do Estado de São Paulo, malbaratando-a na advocacia administrativa. Se houve ruina pelo jogo quem fez essa ruina foi o club de jogo de que é presidente Sylvio de Campos, do que foi presidente Julio Prestes, quando rendeu liquido a somma de noventa contos num anno. Foram esses que arrui... São P... ...esses

que lançara mão vicio do jogo o lavrador. Eu defendo, os nobres, os desinteressados, os esforçados batalhadores da fortuna paulista dessa pécha de jogadores, atirada por quem tem feito e só tem usado em São Paulo a sua força para corromper as consciencias no jogo e na advocacia administrativa.

Sr. presidente, eu arrematarei as minhas considerações, respondendo ao aparte deploravel que por triste coincidencia partiu de um coração paulista.

O sr. Vieira de Moura — Perfeitamente. E nunca desmenti a tradição de lealdade. Defendo São Paulo, quando elle merece defesa, assim como o accuso, quando a isso faz jus.

Eu demonstrarei á v. ex. se foi o governo envolvido pelos productores paulistas ou se foi o governo que se envolveu na producção paulista para determinar esta crise. Deixasse o café entregue ás leis naturaes da economia politica e ninguem lhe podia censurar a acção. Mas, desde que teve uma intervenção e tão desastrosa que não é só o café que não pertence mais aos paulistas, porque é a propria terra de São Paulo que está hypothecada nas fazendas a Lazar & Brothers.

O sr. Pache de Faria — Ahi é que houve imprevidencia.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. não é lavrador.

O sr. Pache de Faria — Mais do que v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — O lavrador de café tinha que custear a sua fazenda...

O sr. Pache de Faria — Tinha sessenta mil réis por arrouba.

O sr. Mauricio de Lacerda — Tinha sessenta mil réis á arrouba se pudesse embarcar na estrada de ferro. Vinha o ministro da Viação e impedia o embarque. Tinha sessenta mil réis á arrouba se pudesse vender e exportar: vinha o Instituto de Café e não deixava embarcar. Elles tinham que custear a sua lavoura. O que fez o lavrador paulista, mineiro e fluminense? Fez uma coisa: ia vender o café de uma safra que não podia ser por causa do apparelho de retenção.

O sr. Pache de Faria — Eu conheço...

O sr. Mauricio de Lacerda — Se v. ex. conhece, falará depois. Não me interrompa. Deixe-me argumentar. Esta não é materia que se discuta com gritos.

O sr. Pache de Faria — E' sim, senhor.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não póde ser. V. ex. espere os meus argumentos, e depois responda. Ainda não conclui e v. ex. já responde.

Os lavradores, sr. presidente, venderam nas tulhas o café abaixo da pauta, mas como o café vendido a 100, 80, 70 e 40$000 a arroba...

O sr. Pache de Faria — Vendido a 21$000 ainda deixa muito lucro.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... vendido a 21$000, como está neste boletim, e pelo preço nominal, pergunto á v. ex., sr. presidente, se não ficam a descoberto o operariado, o banco e o commissario. Se não é a fallencia do commercio cafeeiro, a corrida bancaria, é a fallencia e a quebra da propriedade agricola.

Agora, sr. presidente, para responder aos gritos, que não são argumentos, um argumento final. A situação creada favorece sómente os bancos, e assim mesmo se o mercado cair. Não sabemos o que será dos bancos, pois, muitos emprestaram sobre o café em uma base tal que o saccador, tal seja o mercado, poderá realizar o negocio, venha ficar o café em suas mãos. Assim, alguns que foram aos bancos e descontaram o café a 80$, pódem dizer — pague-se, mas os bancos não poderão pagar-se, porque estão a descoberto. Consequencia — a quebra. Abaixo de 25$000, é impossivel o cambio resistir, dizia um dos directores do Banco Allemão hoje nesta cidade. O café está ao preço nominal de 21 e 22$000.

O sr. Pache de Faria — E ainda dá grandes lucros. O assucar que para se obter uma especie consomme quatro vezes mais que o café, não dá tanto por uma sacca.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, para responder aos dois Colberts que me estão aparteando, direi, apenas, que, hoje, falava-se francamente em 22$000 para o typo 7, a preço nominal. Para se ver a differença, basta dizer que ha 30 dias, em 30 de setembro, o mercado era cotado a 36$000.

O sr. Pache de Faria — E' preciso que o café baixe para que o consumidor, que paga todos os impostos, seja tambem beneficiado.

O sr. Mauricio de Lacerda — Verificou-se, pois, uma baixa de 56$000 por sacca.

O sr. Pache de Faria — V. ex. agora, está defendendo a plutocracia paulista, quando ha pouco tempo defendia o operariado, não permittindo a exploração do mesmo. O café vendido á 22$000 á arroba ainda dá muito lucro.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, os apartes que estou recebendo, muito embora a pessoa que os profere, não pódem ser levados em consideração, porque são ineptos.

O sr. Pache de Faria — Muito obrigado á v. ex. Entretanto, representam a verdade, não defendendo, como v. ex. a plutocracia paulista.

O sr. Mauricio de Lacerda — Disse o nobre collega, sr. presidente, que estou defendendo a plutocracia paulista. Disse o outro intendente, seu acolyto neste momento, que estou defendendo os perdularios paulistas. Sr. presidente, estou defendendo

o dinheiro do salario dos colonos das fazendas.

O sr. Vieira de Moura — Não é isso.

O sr. Pache de Faria — E' uma boa intriga.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não preciso de intrigar esse individuo que é o presidente da Republica com os fazendeiros paulistas. Para mim, o sr. Washington Luis é uma insignificancia no meio da tremenda crise que elle tem de enfrentar.

O sr. Pache de Faria — S. ex. hoje não ampara os especuladores do café. Esta é que é a verdade.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não posso, sr. presidente, discutir com o meu honrado collega. S. ex. me deu cinco questões, e eu as enfeixo da seguinte fórma. Não estou defendendo a plutocracia paulista. Estou defendendo a producção paulista, o trabalho paulista de um presidente da Republica que o amparou na vida normal de sua producção com o apparelho artificial de valorização, mas, chegada a crise, abandona o producto e declara que os que não puderem se aguentar que abram fallencia. Estou defend... sobretudo, sr. presidente, o ... paulista das accusações que ...ão ouvidas. e o trabalho pau... ...s consequencia do erro ... ...s exploradores.

O sr. Pache de Faria — Não explore o assumpto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Estou revidando a accusação do "leader" da maioria, feita ao caracter paulista.

O sr. Vieira de Moura — V. ex. poderá explorar a questão como entender, porque eu ficarei onde estou.

A PERORAÇÃO DO ORADOR

O sr. Mauricio de Lacerda — A verdade é uma só, e ella apparecerá dentro de pouco tempo, inclemente. E' verdade que foi a abolição da escravidão que poz os conservadores, os agrarios, em malquerença para com a monarchia. E' o proprio plano da plutocracia, da valorização que ha de sair a malquerença dos conservadores para com a oligarchia dos desfrutadores, que até aqui os explorou.

Sr. presidente, concluo as minhas observações dizendo firmemente que só temos neste momento um motivo de alegria. Não a que o sr. Pujol julgou ser e foi referir em São Paulo que festejamos a crise paulista como se fosse um castigo que sorrisse aos olhos do carioca. Não o que a nação comprehende é que da quebra do café, do abalo dos Bancos, do colapso commercial ha de surgir essa força incontida da revolução economica, proferindo a libertação politica. E, portanto, se temos tristeza na derrocada da lavoura cafeeira, ha em nós uma alegria civica, porque esta é a hora do "fim", a hora "agora ou nunca" para os paulistas, a quem ainda chamam de "jogadores" e "perdularios". No coração da revolução de julho os paulistas apparecem ainda aos nossos olhos ao lado do marechal Isidoro, bem merecendo da patria, onde escreveram nas paginas de 1924, o poema de sangue, de heroismo e de luz da resistencia de São Paulo ás ameaças do bombardeio bernardista. Gloria a São Paulo opprimido, gloria ao paulista explorado, gloria a elle, que se convence afinal que só na revolução está o remedio social contra os governos de empirismo financeiro e de aventuras economicas e das oppressões politicas. Gloria á revolta dos povos contra a dominação dos gozadores! Gloria á revolução social e politica, que está em marcha!

OUTRA VEZ O SR. BASILIO...

A sessão da Camara, que teve interesse politico, em relação á campanha presidencial, foi a segunda. E' que falou no expediente o sr. Basilio de Magalhães. Já quando este orador pede a palavra, nota-se da parte do recinto, evidente desinteresse. Entretanto, o seu discurso de hontem, foi agitado no começo e no fim empenhando em apartes violentos os gauchos.

O sr. Basilio diz que o que o levava á tribuna era a necessidade de rebater um ataque. E' que a "Tribuna Popular", de Montevidéo, publicára uma noticia, dizendo correr ali a versão da que, por insinuação de Cattete, o orador e o conego Valois estavam tratando de vender o Rio Grande do Sul. E o sr. Basilio lê a noticia, em hespanhol, gritando. O sr. Simões Lopes, voltando ás costas, e dirigindo-se ao fundo do recinto, observou para o orador:

— V. ex. está "hablando" melhor o hespanhol de que os fronteiriços...

O orador inflammou-se em vaidade. Concentrou-se um pouco, e baforou:

— Sou polyglotta.

Então, é que o recinto deu uma gargalhada. A situação era divertida.

O sr. Basilio Magalhães entrou em sua erudição, declarando que o Rio Grande do Sul vivia muito influenciado pelo castelhanismo. O sr. João Neves deu, então, um aparte, com evidente intuito de confundir o orador:

— Somos um povo saturado de castelhanismo. Mas somos tambem saturados de dignidade. Somos um povo que não se vende, não se aluga, nem é transfuga!

O orador fita, concentrado, o chão, e, num esforço de quem engole um bolo, fala mais alto. E' quanto o sr. Collor mais o acossa:

— V. ex. está fazendo de uma pilheria uma tragedia.

Mas o sr. Basilio continua como se não ouvisse esses apartes. Elogia e eleva ás nuvens a figura do presidente Washington Luiz. Tambem tem um pouco de incenso para o sr. Valois de Castro, e este agradece. Por fim, elogia-se a si proprio. Apresenta-se a si mesmo como defensor infatigavel do patrimonio do Brasil. E como podia ser apontado agora como um "turco" da venda de um trecho do territorio nacional?

O sr. Basilio torna-se commovente. Allude ás suas pesquisas em companhia do sr. Washington Luiz. Por fim, evocando essas pesquisas, trata da guerra dos Farrapos, e de outros episodios de campanhas gauchas. O sr. Ariosto Pinto investe com ardor contra o sr. Basilio, declarando que o Rio Grande do Sul está acima de commentarios não inspirados na verdade. O sr. João Neves dá outro aparte violento, e o orador não se dá por achado. O sr. Collor tambem dá a sua carga. E o orador conclue fazendo um appello ao ministro do Brasil, no Uruguay, para que forneça uma nota á imprensa dali desmentindo... a *blague*.

O sr. Basilio desceu da tribuna, no mesmo silencio e indifferença com que elle subiu...

NÃO HOUVE SCISÃO NA POLITICA SITUACIONISTA DE SANTOS

São Paulo, 31 (Havas) — "O Commercio de Santos", publica hoje uma nota em que declara estar seguramente informado de que não houve scisão na politica situacionista de Santos, conforme foi noticiado. A nota diz, em resumo, o seguinte:

"1º — Não se verificou scisão alguma no Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos, do qual continuam a fazer parte os srs. Belmiro de Moraes e Silva, dr. Roberto Simonson, dr. Alberto Cintra, Martinho Camargo, Alfredo Freire, dr. Renato Pinho, dr. Benedicto Moura Ribeiro e J. M. Alfaya Rodrigues.

2º — O "Commercio de Santos", orgão official do Partido Republicano Paulista não vae mudar de direcção, nem tomar attitude politica differente da que sempre teve, desde que se encontra arrendado pela Sociedade Santista de Publicidade Limitada"

ADHESÕES, NO RIO GRANDE DO SUL, AO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 31 (Havas) — O dr. Julio Prestes recebeu telegramma de Livramento communicando que abandonaram a fileira libertadora de Rosario, adherindo á candidatura de s. ex. os srs. Marcelino Neves, irmãos Alfredo, Victor e Secundino Rosa Neves. O emissario enviado ao municipio de S. Jeronymo informa a adhesão a s. ex. do chefe borgista coronel Manoel Faustino Tavares e tres filhos, e Dario Patric...o de Azambuja de Mozart Cunh... e Hernani Amorim. O emissario enviado a Uruguayana transmitte varias adhesões, inclusive ... do chefe federalista do 4º districto Nomitor Thomaz Silva. Foi recebida de Pelotas uma mensagem com 72 assignaturas de eleitores que votarão nos candidatos conservadores.

— Em Campoeri, Rio Grande do Sul, foi fundado recentemente um comité de propaganda das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares para o qual foi eleito presidente o sr. Octavio Brasil. Sabe-se aqui tambem que o sr. Benjamin Gonçalves Raposo, representante em Livramento de varias casas commerciaes do Rio Grande e Pelotas, resolveu adherir á corrente politica favoravel ás candidaturas conservadoras.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA BAHIA

Sr. Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", desde ha dias, nesta capital disse-nos o seguinte sobre a campanha presidencial na Bahia:

"— Na Bahia, actualmente, processa-se um acontecimento assáz significativo. A mentalidade que está presidindo á actuação geral, no Estado, de referencia ao caso presidencial que se vae decidir, nas urnas, em 1º de março proximo vindouro, é a de alistar tantos eleitores quantos haja ali alistaveis e em condições de usar do direito de voto. A Bahia quer levar aos seus collegas eleitores 200.000 votantes, e poderia conseguir muito mais, talvez o dobro, se tanto não se houvesse descurado do problema do alistamento, nos governos anteriores.

Sobre o *Comité de Imprensa* organizado em S. Salvador, declara o sr. Altamirando Requião:

— Tem prestado um serviço immenso á campanha. Esse Comité vem sendo, por assim dizer, a alma do movimento. Installou elle um escriptorio de alistamento concorridissimo, que vem prestando auxilio efficiente á causa, e os seus componentes, representantes de toda a imprensa local, da época em que foi fundada a agremiação, têm realizado excursões de propaganda do interior e reconcavo, excursões coroadas do melhor exito e productoras dos mais auspiciosos resultados. Note bem: todas as despesas do "Comité" correm por conta de seus membros, até mesmo as passagens nas vias ferreas bahianas!

— E em quanto calcula a votação dos conservadores e liberaes, em seu Estado, nas proximas eleições?

— Está ahi uma pergunta de resposta difficil, dada a cifra incerta do nosso eleitorado futuro. Se conseguirmos levar .... 200.000 eleitores ás urnas, sou, todavia, capaz de fazer um calculo quasi infallivel. Serão, seguramente, 185 ou 190.000 votos á chapa conservadora, contra uns 15.000 ou 10.000 aos liberaes. Digo-lhes isso porque conheço bem a minha terra, e de lá venho agora mesmo. A não ser a corrente do illustre J. J. Seabra, a quem nós só tenho razões para reverenciar, todas as orças politicas do grande Estado se congregaram numa unanimidade honrosissima, em torno dos nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares.

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE, DOS ESTUDANTES MINEIROS

Os estudantes mineiros pedem-nos para avisar aos seus collegas desta capital e de Nictheroy que a grande reunião marcada para hoje, será realizada na séde da União Mineira á Praça Tiradentes n. 50.

A grande assembléa terá por objecto analysar a situação politica e estudar a maneira mais efficaz de propagar as candidaturas da Alliança Liberal.

(Continúa na 6ª pagina)

Pingos & Respingos

Todos os Santos

— O dia de hoje é um perigo
Para o café; não se illudam!
— Porque? — Não sabes, amigo?
'P'ra baixa (é ditado antigo)
Todos os santos ajudam".

* * *

Telegrapham de Manáos que no logar chamado Pauhiny, em consequencia do desmoronamento de um barranco á margem de pequeno igarapé, foi descoberta a existencia de blocos de carvão de pedra.

O Ford, ao ler a noticia:
— 'Stou lá!

* * *

Cemiterio fechado

O chefe do Serviço de Prophylaxia de Fortaleza prohibiu a visita aos cemiterios no dia de Finados.

Da medida com os rigores
Vão mostrar-se descontentes
De Fortaleza os doutores.
Não poderão levar flores
Aos seus numerosos clientes.

* * *

Artista bombastico

Hamburgo, 30 — *Em Altona foi effectuada a prisão de um joven pintor de 22 annos de edade, que fabricava bombas de dynamite no seu "studio".*

(*Telegrammas*)

E' mesmo um caso de arromba!
O rapaz ia ás do cabo:
Se, pintor, levava bomba,
Bombista — pintava o diabo!

* * *

Communicam de Berlim que Einstein descobriu um apparelho electrico para producção de gelo artificial.

O sabio vae agora verificar que o seu novo invento é mais rendoso que o da theoria da relatividade; elle já está, em absoluto, farto de glorias.

* * *

Kalendas

Discutiu-se na Associação Commercial as vantagens do novo calendario com o anno de 13 mezes.

No Brasil não se despreze
Este argumento em contrario:
O azar de numero treze
E' cá lendario.

Cyrano & Cia.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 31 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	91.62
American Car and Foundry	88.50
American Locomotive	104.75
American Telephone and Telegraph Company	246.75
Anaconda Copper Mining	100.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	7.87
Baldwin Locomotive Works (novas)	31.12
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	140.00
Eastman Kodak	208.50
Electric Bond and Share	95.00
General Electric Company	252.00
General Motors (novas)	48.00
Gold Dust	49.00
Goodyear Tires and Rubber Company	74.87
Guaranty Trust of New York	830.00
International Harvester Company (novas)	95.12
International Nickel (novas)	39.75
International Telephone and Telegraph	95.00
National City Bank of New York	440.00
Pennsylvania Railroad	95.00
Radio Victor Corporation of America	50.00
Standard Oil Company of California	67.75
Standard Oil Company of New Jersey	70.25
Studebaker Corporation	62.75
Texas Company	57.75
United Aircraft (communs)	64.00
United States Steel Corporation	193.25
Westinghouse Electric and Manufacturing	160.25
Wright Aeronautical Corporation	N/C
State Loan of São Paulo, 1936	99.50

O mercado funccionou mais firme do que nesses ultimos dias.

AS CONFERENCIAS NO AMPHITHEATRO DE BIOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA

O professor Carlos Chagas realizou a terceira e ultima da série

O professor Carlos Chagas realizou hontem a terceira e ultima conferencia da série que vinha fazendo, a convite do professor Pacheco Leão, havendo tratado sobre o interessante grupo dos Mastigophora com referencias especiaes ao Trypanosoma Cruzi, agente responsavel da trypanososcientifica que revestia as suas Chagas trouxe a attenção do auditorio continuamente presa pela sua palavra e pela autoridade portamento desse flagellado nos asserções, pois toda a biologia desse flagellado foi muito bem estudada pelo conferencista.

Depois de tratar da morphologia e da phisiologia geral desses protozoarios, o professor Chagas descreveu minuciosamente os tramites por que havia passado para completo conhecimento da evolução, transmissão e do comportamento desse flagello nos differentes animaes em que vive. Finalmente occupou a ultima conferencia, apreciando as perturbações occasionadas no homem por esse micro-organismo tão prejudicial.

Todas as conferencias foram fartamente illustradas com desenhos explicativos e projecções referentes a essa molestia.

Ao terminar foi o professor Carlos Chagas saudado por um dos estudantes, que, em nome dos alumnos, o felicitou vivamente agradecendo-lhe os ensinamentos ministrados.

A POSIÇÃO DA LIBRA INGLEZA

O illustre sr. José Oiticica, no seu artigo sob a epigraphe "O sonho de Briand com os Estados Unidos da Europa", fez a seguinte apreciação, á situação politica e economica da Inglaterra:

"A Inglaterra pela primeira vez, sente-se fraca. Aos arreganhos americanos *já não póde oppôr a* supremacia da Home-Fleet, *nem a segurança da libra esterlina*.

Nesta ultima parte, quero divergir, argumentando. Desde 26 de setembro que o Banco da Inglaterra elevou a sua taxa de desconto de 5 ½ % para 6 ½ %.

Em commentarios a dois do corrente, vehiculámos a opinião das duas correntes que se formaram na Inglaterra em torno deste acto daquelle Banco Central, inglez.

Dos que viam no encarecimento do valor da libra um arrefecimento da producção e, portanto, aggravação do mal dos sem-trabalhos. E a corrente de opinião opposta, que só encontrava nesta medida, o meio de impedir o escoamento do lastro-ouro de conversibilidade da libra, que havia ultrapassado, no decrescimento, o limite minimo de 150 milhões estatuido em lei e, cujo estanco, se impunha. Do contrario, a libra perderia moral e materialmente no conceito internacional, com o epilogo no curso forçado.

Portanto, desta medida resultaria a alta no cambio inglez sobre Nova York, bem como "o barateamento dos preços, a melhoria das condições de vida do povo".

E, de facto, mais uma vez, na Inglaterra, venceu esta corrente dos partidarios do "dear money". Não consta que o mal dos sem-trabalho se tenha aggravado, nem que se haja operado um arrefecimento na producção, como previa a corrente dos "timidos".

Ao contrario, o cambio subiu, a libra que estava a 26 de setembro, á 4,84 dollar, abaixo do par que é 4,86, subiu á 4,88. Estancou-se, em consequencia, a saida do ouro e é bem possivel que, a estas horas, já o lastro esteja recomposto na sua integridade legal.

O que devia ter causado maior decepção á corrente dos "timidos" foi a crise desencadeada nos titulos de Bolsa... nos Estados Unidos, em virtude da sabia politica do Banco da Inglaterra!

Em consequencia ás facilidades de credito americano, devido ao paiz supersaturado de capitaes, as especulações de Bolsa haviam guindado os titulos na Bolsa de Nova York a preços exagerados.

A acção da alta da taxa dos descontos do Banco da Inglaterra foi, como que, agua na fervura dos negocios de Bolsa, nos Estados Unidos. Arrefeceram-se as especulações, pela retracção do credito, em virtude da evasão dos capitaes de applicações temporarias, do paiz para a Inglaterra, onde a remuneração, acima citada, melhorára de 5 ½ %, para 6 ½ %. Os preços dos titulos não se aguentaram e deu-se a derrocada que é do dominio publico.

Ao contrario, pois, das affirmações, em relação á Inglaterra, os factos, acabam de demonstrar, não só que a libra se impoz perante o dollar, no cambio, como tambem, os inglezes prestaram um grande serviço economico aos americanos, reconduzindo os seus titulos de Bolsa ao justo preço e amenizando a intensidade das especulações com esta especie de valores.

Este beneficio, á economia americana, se operou pela acção reflexa da alta da taxa dos descontos do Banco da Inglaterra.

Gilberto de Faria

CODIGO DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Foi o Brasil quem teve a iniciativa dessa codificação

Um dos primeiros actos do actual ministro do Exterior, em materia internacional, foi a convocação, logo em dezembro de 1926, da conferencia de Jurisconsultos Americanos, cuja installação solenne se effectuou, a 16 de abril de 1927, no recinto do Senado Federal, sob a presidencia do sr. Octavio Mangabeira, sendo eleito presidente effectivo o sr. Epitacio Pessoa, que compunha com o sr. Rodrigo Octavio, a delegação do Brasil áquella assembléa internacional.

A Conferencia de Jurisconsultos, funccionando de 16 de abril a 22 de maio, discutiu e elaborou diversas convenções, codificando o direito, publico e privado, para os Estados da America.

Taes convenções, destinadas, que eram, a ser submettidas, como trabalho de technicos, á conferencia pan-americana que opportunamente se reunisse, passaram, effectivamente, em janeiro a fevereiro de 1928, pela discussão e pelo voto da Conferencia de Havana, onde, egualmente, o Brasil, por sua delegação sob a chefia do sr. Raul Fernandes, prestou a sua collaboração.

O governo brasileiro, que tem, na materia, uma tradição a zelar, pois foi justamente o Brasil, pelo orgão do seu delegado, sr. José Hyginо, quem teve a iniciativa, na 2.ª conferencia pan-americana, realizada no Mexico em 1902, da codificação de que se trata, não demorou a submetter ao Poder Legislativo as convenções adoptadas.

Destas, a mais importante, acaba de ser promulgada, depois de approvada pelo Congresso e ratificada pelo Executivo: é a que estabelece, para os Estados americanos, o Codigo de Direito Internacional Privado, codigo inicialmente projectado por Lafayette Rodrigues Pereira, e que acabou por merecer o nome de Codigo Bustamente, em honra ao jurisconsulto que, por fim, o organizou, na ultima phase da elaboração.

O Brasil assignou duas reservas, aquellas precisamente que a sua delegação, pela palavra do sr. Eduardo Espinola, que foi aliás, em Havana, o relator da these, declarou ao assignar o texto da convenção.

O ministro das Relações Exteriores, em avisos datados de hontem, fez ás autoridades competentes, a proposito da promulgação do Codigo de Direito Internacional Privado, as communicações necessarias.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM SANTA MARIA MAGDALENA

Um julgamento no Jury terminou sob uma saraivada de balas

Teve um desfecho tragico o julgamento dos assassinos do fazendeiro Francisco Soares Penna, conhecido tambem por "Chico Penna", no Tribunal do Jury de Santa Maria Magdalena, com séde em Macahé, no Estado do Rio.

Consoante despacho recebido pelo chefe de policia fluminense transmittido pelo delegado da 3ª região policial, os accusados do barbaro crime de que foi victima aquelle fazendeiro deveriam, comparecer ante-hontem á barra do tribunal para serem julgados.

Esse facto, como era natural, interessou sobremodo a população local, que affluiu em massa, enchendo litteralmente o edificio da Camara, onde teve logar a sessão, presidida pelo juiz de direito da comarca, que tomou providencias no sentido de garantir a marcha dos trabalhos.

Entre os presentes achava-se um filho do fazendeiro, fuzilado, o sr. Santiago Penna.

O julgamento correu normalmente até á noite, quando os jurados se recolheram á sala secreta, deixando a assistencia anciosa por conhecer o veredictum.

De volta da sala, recebidos os votos, o presidente do Tribunal proferiu a sentença absolvendo os réos. Nessa occasião o Santiago Penna, quando o magistrado findava a leitura da sentença, indignado por ver os assassinos de seu pae em liberdade, protestou em altos brados contra a decisão e, sacando de uma arma poz-se a atirar loidamente dentro da sala em que se realizava a sessão. A ... tempo, os policias que escoltavam os réos fizeram uso de suas armas, visando Santiago que... era tambem atacado pelo ... fogo. Após algum tempo de vivo fogo, o conflicto foi serenado, havendo um homem morto, que era Santiago, e alguns feridos.

O sr. Alvaro Neves, de posse do despacho, communicou o facto ao director do gabinete Medico Legal, afim de que este tomasse as providencias que o caso exigia.

Pela madrugada de hoje, devia ter seguido para Santa Maria Magdalena o dr. Duque Estrada, medico legista da policia fluminense, afim de fazer a necropsia do assassinado.

As importações do café na França, de janeiro a setembro deste anno

Paris, 31 (Havas) — E' a seguinte a distribuição do consumo do café, em França de janeiro a setembro do corrente anno, segundo a procedencia:

Inglaterra 2.695 quintaes, Indias britannicas 165, Venezuela 50.422, Brasil ....150, Haiti 121.475, Indias hollandezas 150.101, Salvador 5..., Nicaragua 21.783, Estados Unidos 426, Colombia 7.580, Madagascar 22.626 e Diversos 10...00.

A situação na Wall Street e sua repercussão nas varias praças

Abrindo hontem, ao meio dia a Bolsa de Nova York, na primeira hora, accusou alta

Essa alta inesperada e o progresso do mercado causaram sensação

Nova York, 31 (U. P.) — A Bolsa de Titulos abriu ao meio dia e na primeira meia hora conseguiu uma grande alta.

As acções, em enorme quantidade, vendidas em blocos, de cinco mil a trinta, realizaram uma alta de um a doze pontos.

O progresso do mercado e a alta inesperada dos preços causaram sensação.

A REDUCÇÃO DA TAXA DO BANCO DA INGLATERRA

Londres, 31 (U. P.) — O Banco da Inglaterra reduziu de meio por cento a sua taxa de desconto, que passou a ser de seis por cento.

A BOLSA DE NOVA YORK AINDA ESTA' EM CONFUSÃO

(Especial da "Associated Press")

Nova York, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — O mercado de titulos abriu com uma tremenda onda de compradores, o que elevou os preços de dois para approximadamente vinte e cinco pontos. Mas as vendas deixaram perceber que a resistencia estava a chegar. Depois, novas altas, tiveram os titulos subir de cinco a trinta pontos, uma especie de titulos chegando a elevar-se 75 pontos. Sobreveiu, então, a reacção, caindo muitas acções de dois a doze pontos abaixo das cotações de abertura.

O mercado, depois, entrou em confusão por um dos maiores diluvios de compras, o maior mesmo já registrado, com cotações de cinco a 77 pontos mais altas.

A BOLSA DE LONDRES ESTEVE HONTEM FECHADA.

Londres, 31 (U. P.) — A Bolsa de Titulos fechou hoje, em observancia do feriado regular.

PORQUE SE REDUZIU A TAXA DE DESCONTO DO BANCO DA INGLATERRA.

Londres 31 (U. P.) — A reducção da taxa de desconto do Banco de Inglaterra foi consequencia de haver cedido o movimento especulativo, fazendo, portanto, desapparecer a necessidade de uma taxa alta, o que, segundo confessam os entendidos, attendeu ás conveniencias da situação desejada.

Essa reducção surprehendeu a Bolsa de Titulos que logo reagiu com uma alta de um oitavo verificada nos principaes fundos britannicos.

Londres 31 (U. P.) — Soube-se que o crack da Bolsa de Titulos da Wall Street é responsavel pela reducção da taxa de desconto do Banco da Inglaterra, annunciada hoje.

Aquella crise determinou a volta de grande quantidade de ouro para a Inglaterra.

Nova York 31 (U. P.) — A reducção da taxa do Banco da Inglaterra foi acompanhada, aqui, do persistente boato de que os directores do Banco da Reserva Federal de Nova York haviam pedido a Washington a reducção da sua taxa de seis por cento para cinco e meio.

A actual taxa fora estabelecida a nove de agosto ultimo.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA DE PARIS E' CONSIDERADA BOA.

Paris 31 (Havas) — O ministro das Finanças recebeu hoje em audiencia especial, os directores dos grandes estabelecimentos financeiros de Paris, o syndico dos agentes de cambio e o director do Movimento Geral dos Fundos, do Ministerio das Finanças, que, unanimemente, lhe declararam haver constatado que a situação do mercado de Paris é perfeitamente sã, registrando-se, por um lado, completa ausencia de posições especulativas e por outro o reinicio das compras á vista por parte da clientela nacional.

O BANCO DA INDIA AUGMENTA AS SUAS TAXAS

Calcuttá, 31 (U. P.) — O Banco Imperial augmentou a sua taxa de desconto em um por cento, passando a mesma a ser agora de sete por cento.

O CARTEL EUROPEU DO AÇO PREVINE-SE

Paris, 31 (U. P.) — O Cartel Europeu do Aço decidiu promover immediatamente uma reducção de dez por cento na producção do aço, devido ás condições do mercado.

Os delegados belgas ratificaram promptamente essa decisão e [illegible] referi[illegible].

NOVA E' VIOLENTA BAIXA NA BOLSA DE BRUXELLAS

Bruxellas, 31 (U. P.) — Houve nova e violenta baixa de titulos na Bolsa desta capital, soffrendo sériamente as da Brasilian Traction e da Hydroelectric.

A SESSÃO ESPECIAL DE HONTEM NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 31 (U. P.) — Durante a sessão quasi espectacular de hoje na Bolsa de Titulos, que durou cerca de tres horas, as cotações elevaram-se vigorosamente, chegando a subir em até quarenta pontos.

O FEDERAL RESERVE BANK BAIXA A TAXA DE DESCONTO

Nova York, 31 (Havas) — O Banco da Reserva Federal baixou a taxa de desconto de 6 % para 5 %.

A TAXA DE DESCONTO DO BANCO HOLLANDEZ

Amsterdam, 31 (U. P.) A taxa de desconto do Banco Hollandez foi reduzida hoje em meio por cento sendo fixada em 5 por cento.

A REDUCÇÃO DA TAXA DE DESCONTO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 31 (U. P.) — A reducção da taxa de desconto causou pouca surpresa devido a ter a alta taxa terminado com o collapso do mercado de titulos e acções, sendo esperada a reducção.

As autoridades envidam seus melhores esforços afim de limitar na medida possivel os males causados pela queda dos valores.

A classificação do concurso de maternidade ha pouco realizado

A cerimonia realizou-se hontem no gabinete do prefeito, sendo classificados em 1º e 2º logares os meninos Hans e Carlos, ambos cariocas

Como antecipamos, realizaram-se hontem ás 3 e meia horas da tarde, no salão de despachos da Prefeitura, em presença dos membros da commissão promotora do "Dia da Creança", das familias das creanças premiadas e de funccionarios municipaes, a leitura do relatorio dos concursos de maternidade e a distribuição dos diplomas que dão direito aos premios instituidos pela municipalidade para os referidos concursos, pela Prefeitura.

O dr. Leonel Gonzaga, que presidiu aos concursos, apresentou ao prefeito o seguinte relatorio, que foi lido em presença da assistencia reunida no salão de despachos:

"Exmo. sr. prefeito do Districto Federal — Na ausencia do professor Olinto de Oliveira, actualmente fóra do paiz, houve v. ex. por bem designar-me para presidir ao concurso annual de maternidade.

Eis porque, senhores, neste acto, em logar da palavra erudita e sempre cheia de ensinamentos daquelle illustrado mestre, cuja austeridade e competencia constituem de ha muito valioso patrimonio da pediatria nacional, ides ouvir-me, a mim que me encontro tão longe de possuir as qualidades daquelle nosso venerando collega. Assim, neste momento e neste acto, a sua falta se torna duplamente lamentavel.

Uma das creanças premiadas no ultimo concurso

Entrando na apreciação do concurso, cujo relatorio dentro em pouco se lerá, devo chamar desde já a attenção para a animadora concurrencia de creanças candidatas aos premios, muito distante da de outros annos, sendo digna de nota a grande quantidade de pretendentes que deixaram de ser attendidas por terem chegado após o encerramento das inscripções. Para essa affluencia encorajadora muito contribuiu, é justo que se assignale, a bella propaganda feita pela imprensa de nossa capital, dentro do curto prazo de que dispoz. Nos annos subsequentes, muito maior será o exito, desde que se iniciem os trabalhos um ou dois mezes antes do 12 de outubro. E ahi fica a suggestão que a clarividencia de v. ex., exmo. sr. prefeito, estou certo não deixará sem o necessario e precioso apoio.

Si pelos espiritos esclarecidos já é devidamente apreciado o alcance social do assumpto; si em todos os tempos se considerou de grande importancia para o desenvolvimento da creança a alimentação ao seio materno, no momento que atravessamos, mais que nunca, se deve incrementar por todos os modos possiveis a amamentação natural, como recurso eugenico da maior significação.

Nesse particular, exmo. sr. prefeito, eu me permitto algumas considerações, que julgo opportunas, em face de umas tantas praticas que vão indo de pouco em pouco tomando fóros de cidade e que a meu ver (e creio que ao ver de toda a commissão subscripta deste relatorio) devam ser combatidas com a maxima energia, para o bem da collectividade leiga em assumptos de puericultura.

Quando já estava assentado entre os pediatras do mundo inteiro que nenhum regimen artificial de alimentação havia capaz de substituir o leite humano; que as crianças alimentadas fóra do regaço materno contribuiam com taxa muito mais elevada para a mortalidade; que era dever de todos pugnar pela alimentação ao seio; que se fazia preciso multiplicar as instituições que favorecessem o emprehendimento, considerado mesmo de salvação — eis que surge a grande guerra. Com a falta de recursos, principalmente nos imperios centraes, tiveram as creanças de receber precocemente alimentos que até então só eram dados quando ellas attingiam certa idade.

Viu-se então que naquella situação de penuria e de fome os organismos se adaptavam a substancias dantes julgadas improprias, como si houvessem adquirido condições especiaes de aproveitamento.

Estudos mais aprofundados de pesquizadores pacientes vieram a demonstrar em larga observação clinica, numa verdadeira experimentação *in anima nobili*, que um numero consideravel de creanças se desenvolvem bem com certos regimens artificiaes e cada pesquizador engendrou o seu methodo de alimentação, cada qual mais enthusiasmado com a excellencia do seu systema. E' que diz Leo Langstein, a creança é *mais alimentavel* do que d'antes se imaginava.

Como esses estudos foram feitos principalmente na Allemanha, começou a apparecer, não por escripto mas em boatos verbaes, a affirmação de que a *Escola Allemã* é favoravel á alimentação artificial, asserção absolutamente falsa, como seria facil provar, si asado fôra o momento, bastando para tanto transcrever o que dizem os grandes autores da pediatria allemã.

Todos, sem excepção, affirmam que o alimento mais conveniente, apezar de qualquer apparencia em contrario, é o leite de mulher, que não admitte succedaneo que o iguale para a creança normal.

Não negando os bons resultados em alguns casos, entendo todavia que não é logico nem prudente fazer da excepção regra, que chega a ser criminosa, de divulgar entre o povo noções perigosas em mãos de leigos.

Infelizmente assistimos contristados a certa tendencia para se recair nos antigos erros.

A facilidade de medir nas mamadeiras certa quantidade de leite de vacca ou de se diluirem em agua colheres de leite em pó e de farinhas; a apparencia illusoria de saude que as creanças apresentam após a ingestão abundante de feculentos, noção velhissima aproveitada na engorda de certo gado; o desejo de ganho comprehensivel no commerciante de farinhas e leites de conserva; a verdadeira obcessão que escraviza ainda as senhoras, de verem os filhos mais nedios do que os das amigas visinhas; a falta de resistencia de grande parte de medicos a esse desejo perigoso; tudo vae contribuindo para uma alimentação mal feita das creanças.

Urge, portanto, o combate á propensão malefica. Contribuindo para por um cobro a semelhantes praticas, os concursos de amamentação materna representam uma das armas de luta contra a desassisada tendencia. Seria facil demonstrar com exemplos concretos os máos resultados dessa pratica erronea, mas é impropria a occasião.

Desejo apenas dizer neste recinto imponente, exmo. sr. prefeito, que o seio materno, apezar de qualquer apparencia em contrario, continua a ser insubstituivel e que é dever da mãe amamentar o filho, bem como é do Estado contribuir para que se ampare a sagrada tarefa e se diffunda as suas vantagens.

O concurso actual é prova magnifica da excellencia do leite humano. Em cento e tantas creanças abundaram os exemplares de normaes, raras foram as doentias, poucas as debilitadas, numerosas as que, embora portadoras de pequenas taras hereditarias, se apresentaram com aspecto sadio, graças ao effeito maravilhosamente compensador do alimento natural, conforme será facil verificar, compulsando as fichas organizadas pela commissão julgadora.

Ditas estas singelas palavras, com o intuito unico de manifestar o meu apoio cada vez mais decidido á instituição benemerita dos concursos de maternidade em nossa terra, passo a expor como foi feito o difficil julgamento do presente certamen.

Nos poucos dias de inscripção matricularam-se 145 creanças até a edade maxima de 12 mezes.

Destas 145 não compareceram a exames 36. Os restantes foram submettidos a minuciosa observação, sendo para cada uma dellas organizada uma ficha, de accordo com o modelo official já adoptado nos ultimos concursos.

Outra das creanças premiadas no concurso de maternidade

Cada creança foi examinada pelo menos tres vezes e, de cada vez, por um membro differente da commissão, com o fim de cada qual fazer juizo proprio acerca de cada candidato.

No ultimo dia de exame, reunida toda a commissão, foi feita a revisão geral dos candidatos e assim, annotando cada um a impressão colhida dessa ultima observação, depois de esclarecidas pequenas duvidas suscitadas a proposito da apreciação de certos dados, se deu a commissão por devidamente inteirada e apta para o julgamento.

Seis candidatos não compareceram a essa ultima prova.

Reunidas as 103 fichas restantes, as quaes foram acompanhadas das respectivas photographias, tiradas estas uniformemente pelo photographo official, passou-se ao julgamento na residencia do presidente da commissão.

Tendo-se de escolher apenas duas creanças em 103, impunha-se o maior rigor e este foi exercido inflexivelmente.

Em uma primeira revisão das fichas e photographias, foi adoptado o criterio de se afastarem os candidatos que apresentassem peso excessivo, má distribuição do adiposo, flacidez do tegumento, desproporção entre os perimetros, falta de correlação entre peso e estatura, lesões da pelle e couro cabelludo, anomalias de dentição estigmas de doenças hereditarias.

Dentro desse criterio, foram desclassificadas 63 creanças, o que não quer dizer que as mesmas sejam anormaes ou doentes, no sentido vulgar das expressões: apenas, em relação ás que não apresentaram irregularidade alguma, ellas se acharam em plano inferior.

Tomados os 40 candidatos restantes, continuou-se a selecção, agora fazendo-se passar por um crivo mais fino ainda, sendo destacados 15, que foram julgados *premiaveis*.

Nessa altura do julgamento, ficou estabelecido que cada membro da commissão analysasse, ainda uma vez e separadamente, as fichas e photographias desses 15 candidatos e a cada um attribuisse uma nota (de 0 a 3), sem dar a conhecer aos collegas o grão attribuido a cada creança.

Acabada essa ultima phase do julgamento e sommadas as notas de todos os membros, surgiu a seguinte classificação:

1º logar — Hans Helmut, 10 mezes, com 13 pontos.

2º logar — Carlos Moreira, 7 mezes, com 12 1|1 pontos.

3º logar — Amaury Andrade, 7 mezes, com 12 pontos.

4º logar — José Gagliardi, 5 mezes, com 11 1|2 pontos.

5º logar — Juracy Oliveira, 8 mezes, com 11 pontos; Therezinha de Jesus, 9 mezes, com 11 pontos; Alceu da Silva, 10 mezes, com 11 pontos.

6º logar — Justina Sanches, 7 mezes, com 10 1|2 pontos; Francisco Antonio, 5 mezes, com 10 1|2 pontos.

7º logar — Neuza da Silva, 6 mezes, com 10 pontos; Oscar Pinto, 5 mezes, com 10 pontos; Norma do Jaulino, 10 mezes, com 10 pontos; Luiz Gentil, 8 mezes, com 10 pontos; Yvonne Pacheco, 12 mezes, com 10 pontos.

8º logar — Gisella de Oliveira, 6 mezes, com 8 1|2 pontos.

Desobrigando-se da incumbencia honrosa que v. ex. lhe commetteu, exmo. sr. prefeito, a commissão abaixo assignada cumpre o dever de agradecer á distincta senhorinha Maria Luiza Cochrane a dedicação e zelo inexcediveis com que secretariou os trabalhos do presente concurso e aproveita o ensejo para apresentar-lhe, sr. prefeito os protestos de alta consideração e respeito."

Violento choque de vehiculos na avenida Rainha Elizabeth

Um morto e dois feridos

Lavador de autos do posto da Anglo Mexican, situado na avenida Rainha Elizabeth, Waldemiro Holte tinha a justa aspiração de se fazer chauffeur.

Para a realização do seu desejo, preparava-se elle, aproveitando-se de todos os ensejos que se lhe apresentavam, para adquirir a pratica e os conhecimentos necessarios.

Dentre os meios de que lançava mão para alcançar o seu fim, o mais frequente, embora irregular, era o uso de autos deixados no posto para concerto ou limpeza.

Sempre que ali ficava um auto, Waldemiro, tomava-o, a horas mortas da noite, e saia a correr pelas ruas, manobrando-o.

Muitas vezes fez isso com resultado satisfatorio. Hontem, entretanto, ao fazel-o ainda uma vez, teve as mais lamentaveis consequencias.

De regresso do theatro com sua familia, da madrugada o dr. Luiz Bastos de Oliveira, residente á citada avenida n. 212, deixou o seu auto, de n. 6445, no posto, afim de ser convenientemente preparado para a viagem que pretendia fazer, pela manhã, á Therezopolis.

Waldemiro, como sempre fazia em taes circumstancias, aproveitou-se do carro para mais aprofundar os seus conhecimentos praticos no manejo do volante o pouco depois do dr. Oliveira retirar-se sala com o seu auto.

Abusou, porém, da sua pouca experiencia que, talvez, pelo seu anceio de conquistar a almejada profissão de motorista, já suppunha muita e deu causa ao violento desastre, no qual perdeu a vida um pobre carroceiro e ficaram gravemente feridos dois outros homens, o operario Damião Cosme Pereira Nunes, empregado como lubrificador de autos no mesmo posto em que Waldemiro trabalhava e o guarda nocturno Valentim Couto Mello que se achava de serviço no local.

Waldemiro, ao sair do posto, na direcção do auto, convidou Damião a ir com elle e, pouco adeante, encontrando o vigilante, fel-o subir tambem para o vehiculo.

Os dois iriam para apreciar os seus progressos, ao mesmo tempo que gozavam as delicias de um passeio, que além do mais, tinha o picante e particular, muito apreciavel prazer das cousas prohibidas ou irregulares, tal como era aquella, em que dois homens — elle e o companheiro, — se utilizavam de um objecto deixado sob a sua guarda, e um terceiro — o vigilante nocturno — abandonava o seu posto para passear.

A rir-se, alegres, accommodaram-se os tres no vehiculo e a corrida começou.

A' frente na direcção, tendo Damião ao seu lado, Waldemiro seguro dos seus conhecimentos e para que os seus companheiros se certificassem dos mesmos, entrou a praticar as mais arriscadas manobras e, por fim, delirando pela approvação dos companheiros poz o carro em desabrida carreira.

Deu-se então o desastre fatal.

Depois de percorrerem varias ruas passavam elles mais uma vez pela avenida Rainha Elizabeth, quando, ao chegarem nas proximidades da esquina da rua Joanna Angelina surgiu-lhes de subito, á frente, por entre as trevas da noite, um pesado carro de bois, carregado de capim.

Quando avistou o carro, Waldemiro ainda tudo tentou para evitar o encontro.

Já, porém, era muito pequena a distancia que mediava entre os dois vehiculos, e o choque, violentissimo, brutal, se deu.

Indo de encontro á carroça, pela frente, o auto bateu tão fortemente contra os bois que a puxavam, que matou logo um delles e, ficando completamente avariado, tombou para um lado. Lançados fóra do auto, Damião e o guarda nocturno ficaram estirados na rua, gravemente feridos e o desventurado carroceiro, que, indo adeante dos bois, ficou imprensado entre elles e o auto, teve morte immediata.

Apenas o causador do desastre nada soffrera, e vendo a sua terrivel extensão, abandonou o local, fugindo.

Indo ao local o commissario Nelson de Alvarenga, do 30.º districto, tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver do desditoso carroceiro para o Necroterio.

Chamava-se o desgraçado, Manoel de Oliveira, era portuguez, de 40 annos presumiveis e residia na Baixada da Villa Rica, sem numero.

Os dois feridos, removidos para a Assistencia foram medicados, sendo internados depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Damião, que é solteiro, de 18 annos, brasileiro e residente á rua Nascimento Silva n. 20, soffreu ferimentos varios por todo o corpo. Valentim, que é casado, portuguez, de 31 annos e morador á rua Cardoso Junior n. 334, teve a cabeça fracturada e recebeu tambem ferimnetos generalizados.

O auto derrapou e foi bater em um poste

Correndo pela rua Conde de Bomfim, o auto particular n. 9.416, dirigido pelo seu proprietario, o commerciante Nelson Cartia Silva, morador á rua Araujos n. 89 casa 60, devido a uma derrapagem, defronte ao numero 520 trepou na calçada, indo de encontro a um poste.

Com o choque, o motorista foi atirado fóra do vehiculo, recebendo ferida contusa na testa com hematoma.

Após ter pensado os ferimentos na Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Victima de uma quéda na residencia

Em sua residencia, á rua Major Mascarenhas n. 64, a menor Estella, filha de José Moretti de Assis, levou uma queda, ferindo-se na testa, pelo que teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O julgamento de um homem

Na propaganda doutrinaria do seu futuro programma de estabilização cambial, affirmava o sr. Washington Luis que a reforma monetaria se impunha como meio seguro de amparar, proteger, defender a producção da riqueza. Sem cambio estavel — dizia o presidente eleito — não póde haver lavoura, industrias e commercio estaveis. No regimen das oscillações cambiaes, nem o productor nem o consumidor conseguem saber com relativa justeza quaes as condições em que podem produzir e consumir. Ora, sem orçamentos certos, não ha lavoura prospera, industrias desafogadas nem commercio solidamente organizado.

A these, justa, aliás, nos seus fundamentos de doutrina, teve larga explanação numa série de artigos do *Correio Paulistano*. Esses artigos foram attribuidos ao proprio sr. Washington Luis.

Mezes depois, logo ao inicio do actual governo, o "leader" da maioria de então, que era o sr. Julio Prestes, subiu á tribuna da Camara para justificar o projecto de estabilização cambial e reforma monetaria. Os argumentos apresentados ao Congresso não foram de differente teôr. A estabilização representava, segundo o actual actual presidente de São Paulo, uma necessidade inadiavel para a producção nacional e tanto valia dizer, para a lavoura do café. O sr. Julio Prestes não se esqueceu, na sua exposição, de insistir particularmente na necessidade que tinha o productor do café de defender a sua riqueza que era, afinal, a riqueza basica do paiz.

Entre os que atacaram a estabilização, muitos o fizeram por entender que nesse programma se observavam de preferencia os interesses da lavoura cafeeira e se perdiam de vista aspectos egualmente respeitaveis da communhão nacional. Em outras palavras, o que se dizia e esperava era que a estabilização cuidaria apenas de attender ás necessidades da economia paulista, *quid est*, da lavoura do café

* * *

A' estabilização correspondia, pois, segundo as palavras do proprio autor do programma, a destinação fundamental de garantir vida desanuviada e prospera á producção nacional. Nem poderia, aliás, deixar de ser assim. A estabilização do cambio, sem essa finalidade, não teria nenhuma significação real. Se se estabilizava a taxa cambial era para chegar, por esse meio, a um fim pre-determinado: esse fim era, como dizia com muita eloquencia o sr. Washington Luis, o amparo á producção nacional.

Em tempo conveniente, não faltaram algumas vozes, sinceramente convencidas das indiscutiveis vantagens do cambio estavel, que chamassem a presidencial attenção do sr. Washington Luis para a verdade solar de que a estabilização, por si só, não daria remedio á universalidade dos nossos males economicos. Modestamente, humildemente, obscuramente, a minha palavra foi uma dellas. Em mais de uma opportunidade, lembrei que a estabilização crêa apenas o meio economico dentro do qual se torna possivel amparar efficientemente a producção.

* * *

Ao cabo do terceiro anno do displicente e atormentado periodo governamental do sr. Washington Luis registra-se a mais profunda crise economica deste ultimo meio seculo da nossa vida de nação autonoma.

Encarando serenamente os contornos exteriores dos factos, conclue-se, á plena evidencia, que a estabilização, por esse ou aquelle motivo, falhou e falhou em absoluto á sua razão de ser. Se a estabilização não conseguiu evitar a crise do café que é a crise da economia nacional, ella não correspondeu á sua finalidade inicial, ou melhor, á sua finalidade unica. Nenhum paiz quebra o seu padrão monetario, só pelo luxo de instituir nova paridade para a sua moeda. Nenhum paiz prepara ou procura preparar a sua conversibilidade metallica, só pela volupia de enthesourar barras de ouro e libras esterlinas nas arcas dos erarios publicos. Todos esses planos financeiros, todos esses programmas monetarios são apenas differentes processos para chegar a um só e identico fim: a prosperidade economica.

O sr. Washington Luis, porém, parece que não é dessa opinião. S. ex. tem feito quanto possivel por manter as caracteristicas externas da sua reforma. E tão convencido está o chefe da Nação da excellencia do seu programma renovador, que por inteiro se esqueceu de attender aos aspectos mais impressionantes da nossa situação economica.

Dest'arte, o sr. presidente da Republica acabou invertendo completamente o mais fundamental dentre todos os postulados economicos: convenceu-se s. ex. de que poderia com boas finanças crear boa economia. Enganou-se, e o engano foi dos mais funestos. A crise ahi está: crise aguda, crise de desespero, crise de effeitos definitivos. E que faz s. ex., agora, premido pelas exigencias desta hora extrema?

O que hontem se passou no palacio do Cattete responde, com dolorosa eloquencia, á pergunta que formulo. Os representantes da lavoura e do commercio appellam para o chefe da Nação, no sentido de conseguir amparo, que outros governos, não paulistas, nunca recusaram ao café. A situação é de tal gravidade que não admitte delongas de minutos. Ou o governo intervem nos acontecimentos, e intervem heroicamente, assumindo a parcella de responsabilidades que lhe cabem em tudo isto, ou o desfecho será o desabamento de toda a nossa economia.

Nesta hora tragica, o sr. Washington Luis nem se lembra da obrigação primeira de todo governo bem orientado, que é o da defesa do organismo economico da Nação nem se commove ainda, e muito menos, com a sorte que possa, na *débacle*, aguardar a lavoura paulista, de que s. ex. se dizia até hontem, legitimo representante. O que s. ex. não perde de vista neste minuto decisivo é o seu programma de estabilização. Estala, em todas as juntas, o precarissimo edificio da economia nacional? Então em panico os mercados do café? A lavoura paulista e a de outros Estados se debatem na immediata vizinhança do maior desastre, talvez, da nossa historia? Nada disso tem importancia aos olhos do senhor Washington Luis.

O que s. ex. por nenhuma fórma admitte é que possa, em tudo isso, soffrer o menor abalo a sua reforma fixadora da taxa cambial.

Se o dilemma, o doloroso dilemma no momento é — café ou estabilização — que pereça o café, comtanto que a estabilização sobreviva ao formidavel desastre.

De sorte que nós chegamos á forçosa conclusão de que, na curiosa maneira de ver do sr. Washington Luis, não foi a estabilização que se fez para amparar a producção, mas é a producção que deve, mesmo á custa da propria vida, amparar a estabilização... Mas de que serve uma reforma cambial, de que serve cambio estavel, se amanhã estaremos ameaçados praticamente de já não possuir cambio de nenhuma especie?

Acredita o sr. presidente da Republica que o seu programma possa sobrenadar ao diluvio desencadeado pela incuria governamental? Puro engano. Com emissão ou sem ella, já a estas horas, a estabilização é uma sombra vã, que póde ter ainda ficticia existencia legal, mas já não possue nenhuma evidencia de vida verdadeira. Não ha moeda sem economia, nem cambio sem producção estavel.

O sr. Washington Luis confunde lamentavelmente os termos essenciaes da questão que tem de enfrentar e a que não sabe dar solução. E' á custa da riqueza nacional que s. ex. quer salvar uma orientação financeira, por meio da qual o paiz esperava pudesse o governo salvar precisamente o termo fraco da equação, que é a producção do paiz.

O sr. Washington Luis está, desde hontem, e definitivamente, julgado pela Nação. A lavoura do café não lhe merece o menor cuidado. A crise da producção não tem, aos seus olhos, nenhuma importancia. O que lhe importa, neste momento supremamente tragico, é a manutenção do seu programma de estabilização. A esse preço, a propria sorte do paiz não lhe dá maiores preoccupações.

* * *

E' de imaginar o espanto com que os delegados de São Paulo, ouviram, hontem, dos labios do sr. presidente da Republica a declaração de que para a situação actual o melhor remedio é, sem duvida, a fallencia. A fallencia não impressiona o chefe da Nação: é um phenomeno banal, produzido por motivos banaes, sem maior importancia tudo isso na successão dos seculos.

Mas isto, senhores, é o supremo ludibrio, é o escarneo mais doloroso que se poderia lançar á face da Nação aterrada de espanto, vencida pelo desespero.

Se a situação chegou a esse resultado, de quem a culpa? Pois não era o senhor presidente da Republica quem affirmava e mandava os seus representantes affirmarem que o plano de defesa do café não poderia soffrer restricções, tal o engenho do seu machinismo e a perfeição do seu funccionamento? Durante annos e annos e annos, houve quem chamasse a attenção do sr. Washington Luis, presidente de São Paulo e do senhor Washington Luis, presidente da Republica, para os perigos que a politica da valorização artificial fatalmente trariam comsigo. E qual a resposta a esses avisos da prudencia e do bom senso? O que o sr. Washington Luis respondia e mandava responder era que não existia valorização alguma: o que existia era apenas uma necessaria e naturalissima defesa do nosso principal producto de exportação. Pôr em duvida a conveniencia dessa politica equivalia, no juizo de s. ex., a um peccado de derrotismo, a um crime de lesa-patria. Ninguem mais que o sr. Washington Luis é responsavel pela ruina economica em que estamos mergulhando.

Mas, agora, quando as victimas levantam aos ouvidos de s. ex. os seus gritos de angustia, s. ex. lhes responde:

— *E' melhor assim. Lutem. E se não vencerem, peçam a fallencia!*

Ha quem diga que isto é evidencia de serenidade de animo; mas ha tambem quem diga que é signal de inconsciencia.

O sr. Washington Luis está julgado pela Nação.

Lindolfo COLLOR

(Transcripto de "A Patria", de hontem.)

O que houve no Senado

A sessão foi levantada em homenagem ao sr. Antonio José de Almeida

A sessão do Senado, hontem, foi dedicada á memoria do sr. Antonio José de Almeida, fallecido na madrugada de hontem mesmo, em Lisboa.

O sr. Celso Bayma falou em primeiro logar, fazendo o necrologio do estadista portuguez. Depois de algumas considerações terminou o sr. Bayma por pedir que o Senado telegraphasse ao governo lusitano, manifestando-lhe o seu pesar e que fosse inserto na acta um voto de pesar e ainda que o Senado levantasse a sessão, em honra do grande vulto desapparecido.

O sr. Lopes Gonçalves falou tambem, relembrando passagens da vida agitada do sr. Antonio José de Almeida e o sr. Frontin, em complemento, pediu a transcripção, nos "Annaes", do discurso proferido pelo morto quando da sua estadia no Rio, em 1922, na sessão especial que o Congresso levou a effeito para recebel-o.

A seguir, foram levantados os trabalhos, ficando para hoje a mesma ordem do dia.

— Esteve reunida a commissão de Marinha e Guerra, que assignou um parecer do sr. Carlos Cavalcante, contrario ás emendas apresentadas pelo sr. Frontin á proposição de forças de terra, para o exercicio vindouro.

Isenção da taxa de 2 % ouro para quadros de pintura

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Lucillo de Albuquerque solicitou isenção da taxa de 2 %, ouro, para os quadros para os quaes havia sido concedida isenção de direito na Alfandega desta capital.

Como medida de calamidade publica o prefeito abriu hontem vultoso credito

O prefeito, não desejando aguardar por mais tempo a solução do Conselho Municipal ás mensagens pedindo creditos para a execução de determinados serviços, abriu hontem, credito extraordinario e supplementar, na importancia de 15.135:590$750, utilizando-se para isso da autorisação orçamentaria que permitte ao executivo tal providencia, independente da acquiescencia do legislativo, como medida de calamidade publica.

A preparatoria do Jury e os que vão ser julgados este mez

O Tribunal do Jury realizará no dia 4 deste mez a sessão preparatoria correspondente aos trabalhos de novembro.

No cartorio do 1º officio da 6ª vara criminal, já estão preparados os seguintes processos que vão ser julgados pelo Jury este mez:

Por crime de homicidio: — Benedicto Silva, Luiz Barbosa, Umbellino Antonio Alves da Silva, Odilon Alves de Mascena, Jarbas Caramuru' da Rocha, João Antonio de Moraes, Evangelina Ramos da Rocha Lima e Jorge Otero, e por tentativa de morte: Francisco Abranches Rocha e Francisco Henrique Silva.

O concurso para amanuense da secretaria de Policia

A prova escripta de geographia do concurso de amanuense realiza-se na proxima segunda-feira, 4, ás 10 horas, devendo a ella comparecerem os candidatos habilitados na prova escripta de arithmetica: Helio Gonçalves Pinto, Aziul Alves do Banho, Eloy Peres Figueiredo e João Antonio Mury.

MAIS UM HORRIVEL DESASTRE DE AVIAÇÃO

Realizam-se hoje, os funeraes do mallogrado capitão Octavio do Valle

Perdura muito viva a magua causada pelo lutuoso acontecimento em que perdeu a vida o desditoso capitão aviador Octavio Alves do Valle.

Segundo novas informações colhidas, no local do triste accidente, confirma-se a supposição logo a principio levantada, sobre a maneira pela qual o mallogrado piloto encontrou a morte.

Viajando como observador, o inditoso official ia desamarrado. Com a quéda precipitada, ou antes, com o capotamento do apparelho, foi elle lançado fóra, caindo de cabeça para baixo num charco, e tão violentamente, que o seu corpo se interrou em grande parte no lodo, fracturando-se-lhe a espinha cervical.

Depois de examinado por um medico o corpo do capitão Alves do Valle veiu do local do desastre para o Rio, num trem especial, que, com officiaes e praças da Escola de Aviação Militar, ali o foi buscar.

Da estação de Barão de Mauá, onde chegou hontem, ás 8 horas da manhã o corpo foi conduzido para a rua Pará n. 85, de onde sairá o enterro, hoje, para o cemiterio da Penitencia.

O capitão Alves do Valle, era casado com d. Isaura Ferreira do Valle, filho do capitalista Antonio Alves do Valle, irmão dos drs. Moacyr, Antonio e Octaviano Alves do Valle e cunhado do dr. Aristides Lopes Vieira.

Entre as muitas pessoas que aguardaram a chegada do corpo na estação Barão de Mauá e o acompanharam á rua Pará, achavam-se, além da officialidade da Directoria de Aviação do Exercito, e da Escola de Aviação o representante do presidente da Republica, commandante Ayres da Fonseca Costa o representante do ministro da Guerra, Philomeno Brandão; os commandantes Dante de Mattos e Dias Costa, representando a Aviação Naval, e o representante do ministro da Marinha.

No mesmo trem, voltou o companheiro do capitão Alves do Valle. Felizmente o capitão Barcellos, ao contrario das primeiras noticias pouco soffreu as consequencias do desastre: apresenta apenas um ferimento inciso em um dos joelhos, sem a menor gravidade.

Falando sobre o desastre disse que o apparelho soffreu a capotagem classica. No seu vôo o avião não se afastára da rota previamente marcada. A oeste da Barra de S. João o motor começou a accusar uma baixa progressiva do regimen. Não obstante o facto manifestar-se a pouca altura, o capitão Barcellos que era o piloto, agiu com calma, fazendo o apparelho convergir para um terreno que do alto lhe pareceu bom, mas que era um pantano. Mesmo assim procurou aterrissar com o maior cuidado, mas não conseguiu evitar que as rodas penetrassem no lodo, dando-se assim a capotagem classica. O capitão Alves do Valle, que se achava desamarrado foi lançado com violencia fóra do avião, encontrando então a morte.

O APPARECIMENTO DE ESTAMPILHAS FALSAS DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Proseguem as diligencias para completa elucidação do caso

Continuam ás diligencias na Recebedoria do Districto Federal para apurar o caso do apparecimento de estampilhas falsas.

As syndicancias estão bem adiantadas, sendo provavel que o inquerito seja encerrado hoje.

Ao 4º delegado auxiliar já foram fornecidos pelo director daquella repartição, dr. Bellens de Almeida, os elementos comprobatorios das vendas daquellas estampilhas falsas.

Proseguem tambem activamente nas casas commerciaes os trabalhos da commissão de agentes fiscaes incumbida de examinar as guias de acquisição de sellos.

O GESTO TRESLOUCADO DE UM JOVEN OPERARIO

Jogou-se de grande altura, na Intendencia da Guerra e falleceu no Hospital Central do Exercito

No pateo interior da Intendencia da Guerra, occorreu hontem, pela manhã, uma scena impressionante, em consequencia da qual veiu a fallecer no Hospital Central do Exercito um dos operarios que trabalhavam nas obras que ali estão sendo feitas.

A principio falava-se que o rapaz havia sido victima de um accidente, mas posteriormente ficou esclarecido que havia tentado contra a vida. Chama-se elle Sebastião Marcellino da Silva e contava apenas 22 annos de edade. Morando com a familia do sr. Sergio Gonçalves, á rua Sinimbu' n. 127, esteve durante algum tempo sem trabalho, ao que parece em virtude de um enfermidade. Era noivo de uma joven de nome Georgina dos Santos, que actualmente se encontra em casa de uns parentes residente no Estado de Minas, em tratamento. Tinha elle uma verdadeira adoração pela noiva e a sua ausencia inquietava-o extraordinariamente, sendo esse o assumpto preferido em todas as palestras com os companheiros. Falava mais do estado de saude de Georgina do que da sua propria pessoa. Era catholico e fazia promessas, afim de que a futura esposa regressasse sã ao Rio. E não querendo, de fórma alguma, deixar de cumprir as promessas, tomava nota, em um caderninho, de tudo quanto tinha de fazer.

Entre varios outros apontamentos seus, encontra-se os seguintes: "Minha Gloriosa Nossa Senhora da Penha, fazei com que Georgina fique bôa, que assim que ella voltar eu darei a Nossa Senhora da Penha, dois pulmões de cêra e se conseguirmos nos casar, o primeiro filho será vosso afilhado e de amanha em deante, e uaccenderei todas as noites uma lamparina para vós."

"A Gloriosa Santa Therezinha do Menino Jesus, ajudaes com que Georgina fique bôa, que assim que ella vier eu darei para vós uma palma de rosas no valor de 20$000."

"A Gloriosa Nossa Senhora da Conceição, ajudae com que Georgina fique bôa que eu levarei duas velas do tamanho della em vossa egreja. Assim seja."

O treslouchado trabalhava no tecto do segundo andar da Intendencia, que fica no Campo de São Christovão e de grande altura jogou-se ao sólo, ficando em estado desesperador. Em seguida levaram-'no para o Hospital Central do Exercito, onde veiu a fallecer.

A policia do 10.º districto, representada pelo delegado Calazãs, logo que se deu o facto, compareceu ao local, tomando as providencias que se tornavam necessarias. De accordo com o desejo de amigos e parentes do morto, o 2º. delegado auxiliar permittiu que o corpo ficasse no necroterio daquelle hospital, onde os medicos legistas procederam á competente necropsia, sem o que não poderia ser dado á sepultura.

Foi decretada a fallencia da firma Prates & Cia.

O juiz da 2ª vara civel attendendo ao parecer do Curador das Massas e ao pedido do Banco do Brasil, decretou, hontem a fallencia da firma Prates & Comp., estabelecida á rua da Candelaria n. 74.

O termo legal da fallencia retroagiu do dia 9 de setembro ultimo sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 12 de dezembro entrante para a reunião de credores.

Recusa de restituição de impostos pagos a maior

Foi mantida pelo ministro da Fazenda a decisão da Alfandega de Santos, confirmada pela respectiva Delegacia Fiscal negando á firma Theodor Will & Cia. a restituição de.............. 5:760$000, que allega ter pago a mais em 1925.

EM TORNO DE UM CASO DE PROMISSORIAS FALSAS

Como opinou a commissão de peritos nomeada pela 4ª delegacia auxiliar

Conforme o "Correio da Manhã" noticiou, ha cerca de quatro mezes, o capitalista Eurico Valentim do Nascimento foi victima de um individuo, André Langkarger, a favor de quem avalisou varias vezes, promissorias resgatadas regularmente. Aconteceu que foram apresentadas ao capitalista Nascimento promissorias que elle impugnou como falsas. Certo dia, foi procurado por um representante de Eduardo Corrêa de Sá e Benevides para pagar-lhe duas promissorias, as quaes, como as anteriores, foram inquinadas de falsas, tendo Nascimento apontado como falsificador André Langkarger. Ao mesmo tempo constituiu seu advogado o sr. Salvador Tedesco Junior, que obteve do dr. Bracet, funccionario do Gabinete de Identificação, um laudo que dava as assignaturas como falsas, technicamente.

Sá e Benevides, por sua vez, representado pelo seu advogado, sr. Hugo Monteiro, moveu contra Nascimento uma acção [illegible], que correu pela 5ª vara civel. Nessa altura, o queixoso substituiu o sr. Tedesco Junior pelo advogado Juvenal de Azevedo e este requereu o exame parcial dos titulos, tendo sido, para isso, nomeada uma commissão de peritos, que entregou [illegible] pela falsidade da assignatura de Valentim Nascimento.

O inquerito está sendo concluido na 4ª delegacia pelo delegado Tarquinio de Souza, que ouviu as declarações das testemunhas Fatim Langkarger, esposa do accusado; Walter Langkarger, irmão do mesmo; Cincinato Gusmão e Eduardo Corrêa de Sá, só não podendo André, que se acha foragido e seus parentes ignoram o seu paradeiro.

CHOCARAM-SE O BONDE E A CARROÇA

Na rua da Passagem chocaram-se hontem, a carroça n. 42, da Limpeza Publica e um bonde da linha Ipanema que era dirigido pelo motorneiro Romulo Pinto Vieira.

Na collisão o cocheiro da carroça recebeu um ligeiro ferimento [illegible]. Dispensados os soccorros da Assistencia, o cocheiro retirou-se do proprio local do accidente.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos os seguintes creditos pela Directoria de Despesa:

De 10:000$000 á Delegacia Fiscal em Porto Alegre, para despezas com a fundação do Centro de Officiaes da Reserva da 3ª Região Militar; e de .... 283:785$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para despesas com [illegible] de intercambio de vagões com a E. F. Noroeste do Brasil, de fevereiro a dezembro de 1926.

O imposto municipal sobre liquidos e sal

Relativamente á manutenção de posse requerida pela firma Wilson Sons & Cia, ao juiz federal da 2ª vara da secção de São Paulo, para o effeito de não ser cobrado pela Alfandega de Santos imposto municipal sobre [illegible] liquidos e sal, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"A [illegible] Alfandega de Santos [illegible] arrecadados [illegible] respectiva Comarca Municipal, o imposto [illegible] ter competencia para intervir no caso e [illegible] cumpre-lhe obedecer o mandado [illegible] fez. Nenhuma outra providencia cabe mais [illegible]. Archive-se."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Gerente 2072 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

MOLOCH

Sendo o café a maior producção nacional — setenta por cento do ouro que entra no paiz, dizem os fetichistas da decantada rubiacia — é claro que a sua derrocada, neste momento, preoccupa a toda gente. E preoccupando, logico é que sobre o assumpto não faltem as opiniões, inclusive a dos não-especialistas, a dos leigos, que não são plantadores, nem intermediarios, nem banqueiros descontadores de titulos, mas que, como os demais contribuintes escorchados, egualmente concorrem, com o suor e o sangue, em fórma de impostos, para essa politica extorsiva de defesa dos preços e valorização do producto.

Tres devem ser os culpados heroicos desse alarme conduzindo o nome do paiz pela rua da Amargura: o fazendeiro, o commissario e o governo.

O fazendeiro, na maioria da classe laboriosa, porque nunca se organizou em partido de resistencia, defendendo-se dos assaltos e das espoliações das olygarchias regionaes que tomaram conta das Camaras electivas, assenhoreando-se dos postos da administração. O que não é indifferente á direcção das coisas do regimen, e o numero é reduzido, é necessariamente ligado aos proprios algozes da collectividade.

Elle vive do seu trabalho no campo, em São Paulo como no resto do paiz, mas, directa ou indirectamente, é o elemento de efficiencia do cabo eleitoral, do conselheiro do municipio, do deputado, do senador, do governador, do presidente da Republica. Muitas vezes, esse lavrador divide a sua capacidade de acção entre a sua fazenda e a politicagem, confiando-se de corpo e alma aos azares do destino, explorado pelos doutores, que são sempre mais espertos do que elle. A politicagem, quer seja a local, quer seja a estadual, quer seja a federal, teve-o sempre na mão, ora como alliado, ora como escravo. Martim Francisco dizia que enquanto o lavrador não se convencesse de que valorização e reducção de impostos era outra, a situação cambiaria de mal para peor. E tinha razão. [illegible]

O commissario, querendo ser mais sabido dos tres, [illegible] á custa dos dois, é o segundo culpado pelo apoio incondicional que dá [illegible] orientação financeira dos governos, desde que elles lhes facilitem os seus negocios, honestos e deshonestos. O commissario, pela sua natureza visceralmente intermediaria, é o juiz do café. Altista ou baixista, cuida sómente de si, verificando sempre a sua caixa. A sorte do paiz lhe é indifferente [illegible] dos governos e a dos fazendeiros que o enriquecem. Antes do Convenio de Taubaté, manobrava as cotações do producto conforme lhe convinha, [illegible] Ali-Babá. Depois passou a defender-se não sómente dos clientes, como do Estado que agora o tutelava. [illegible]

E o governo, quando esquece que devia intervir para salvar o primeiro das suas garras dos especuladores, [illegible] a sua grande responsabilidade [illegible] todos os brasileiros, inclusive os que não plantam, nem colhem, nem vendem café distribuido por todo o paiz [illegible] acabou, pela superstição da procura maior do que a offerta, amarrando a cabra para os outros, os concorrentes nos mercados estrangeiros de consumo, segundo uma phrase feliz do deputado Morato, affirmem a verdade.

Eis aqui, em poucas palavras, tanto quanto contribuinte pode resumir o caso do collapso [illegible] e o successo da historia em que todos e collaboram e poucos [illegible]

tendem, porque, de proposito, a imaginaram difficil e cheia de mysterios.

Hoje em dia, no anno da graça de 1929, a super-producção desse café brasileiro é espantosa. Para uma exportação de 13 milhões de saccas, calculo rasoavel, ha uma retenção, pela mão de ferro do Estado, de quasi 9 milhões e quinhentas mil saccas. A safra que se recolhe é de 23 a 24 milhões de saccas.

Quem irá, pelas cinco partes do mundo, consumir tanto café indigena, além do gasto inevitavel dos *stocks* immensos dos plantadores das republicas do golpho do Mexico, da Colombia, da Venezuela, da Jamaica, de Java e das colonias portuguezas na Africa? A quantidade retida pela valorização artificial, valorização que sonha fazer do producto um artigo de luxo, objecto de caracter voluptuario, sem a precaução sequer de melhoral-o, é aterradora. Esse doente infeliz, com certeza, morrerá da cura...

Não estamos escrevendo para a Companhia Nacional de Café, nem para os srs. Simonsen, Marrey, Wallace, Baccarat e os seus collegas especuladores de alto bordo. A Companhia não morrerá nunca e o que tinha de ganhar á custa das desgraças da lavoura, já ganhou. A chave de Salomão das transacções do Instituto ou estava na mão della, no modelo, ou estava em imitação, o que vem a dar na mesma coisa. O Codigo Penal fala em gazu'a, mas é, apenas, quando se refere á gente de outra especie, gente sem eira nem beira, gente sem amizade na politica ou nos bancos.

Um biologo illustre, o dr. Arthur Neiva, achou que sem o café o Brasil já teria sido riscado dos mappas das nações e desenvolveu a these de que essa producção tem aqui conquistado tudo. "O café foi o grande realizador entre nós; sustentou a guerra do Paraguay, aboliu a escravidão, proclamou a Republica, lançou estradas de ferro, remodelou e saneou o Rio de Janeiro, construiu couraçados, mandou buscar a missão franceza, permittiu o trabalho de Rondon, convidou o rei Alberto e ha de fazer ainda a revisão da Constituição." (*Daqui e de Longe*, pagina 36).

Vamos devagar. O exterminio do caudilhismo de Solano Lopez, em março de 1870, segundo tenho lido, custou ao Imperio pouco mais de 600 mil contos. Nesse tempo, a rubiacea não dava nem para financiar a quinta parte da campanha, que ella não podia vencer, como não venceu, cabendo as honras da victoria a todos os brasileiros, cuja maioria não era como não é de caféisistas. Tambem não aboliu a escravidão. Pelo contrario. A libertação do elemento servil foi obra da demagogia e da eloquencia, contraria aos interesses dos proprietarios ruraes, que tinham nesse elemento a sua alavanca indispensavel. Desorganizou a economia nacional. Ainda que o café houvesse concorrido para a façanha, não se recommendaria muito, do ponto de vista da prosperidade material do paiz. As nossas rêdes ferroviarias, como a remodelação e o saneamento do Rio, como a ruinosissima construcção de couraçados, são mais frutos de emprestimos externos leoninos, que gerações successivas de patricios já pagaram e terão de pagar. A prova é que, sem embargo da cafeina injectada, o organismo do paiz, cada vez mais combalido, chegou a esta anemia extrema que actualmente o prostra, com a vida encarecida ao absurdo e os impostos, inclusive os de generos alimenticios, duplicados, triplicados, multiplicados.

O trabalho de Rondon, [illegible]

Gastou-se illimitadamente, [illegible] a Carta que os idealistas de 92 [illegible] decretar, no limiar das instituições vigentes.

Esse café em crise penosa já serviu de exemplo para uma *charge*, que foi uma lição de moral politica. [illegible]

Com as suas tradições, esse Commendador, em vez de [illegible] um Moloch moderno. Devastou, triturou, engoliu e já agora, [illegible] procurando mais o que devorar. [illegible] O sr. Washington Luis teve a dignidade e o patriotismo de recusar. Moloch verá se o Brasil, livre da jogatina da Bolsa, livre das especulações audaciosas, póde ou não viver tranquillamente.

M. Paulo Filho

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 31 de outubro ás 18 do dia 1: [illegible] — Tempo: [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible] voadas. Temperatura: em ascensão á noite; entrará em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas, em São Paulo e Paraná; instavel em Santa Catharina e bom no Rio Grande. Temperatura: entrará em declinio em São Paulo, Paraná e Santa Catharina, continuando em declinio, á noite, no Rio Grande e instavel de dia. Ventos: em de noroeste a oeste, rondando para o quadrante sul, sujeito a fortes rajadas, até Santa Catharina, e frescos no Rio Grande.

Nota (TTT) — A's 14 horas e 45 minutos foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o littoral entre o Rio de Janeiro e Santa Catharina está sujeito a ventos variaveis e fortes, predominando os de NW a SW. Nos postos semaphoricos do Districto Federal, Campos, Santos e Cabo Frio foram içados signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 30 ás 15 horas do dia 31 — O tempo foi ameaçador á tarde e á noite, e instavel hoje, isto é, com alternativas de tempo incerto e bom. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30°9 e minima 20°5, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29°4 e minima 20°9, respectivamente ás 14 horas e 40 minutos e 6 h. 40 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, havendo grande periodo de calmaria pela manhã.

Um engano de memoria

O sr. Alfredo Pujol não foi feliz quando deu, em São Paulo, á Liga Agricola Brasileira, as suas impressões da conversa que aqui teve com o sr. Washington Luis. O escriptor e advogado, segundo nos informava ante-hontem o nosso correspondente na capital paulista, acredita que o presidente da Republica seria capaz de sacrificar o seu plano financeiro com uma emissão de papel-moeda em beneficio dos especuladores do café.

Ora, a nota official da secretaria do palacio do Cattete declara precisamente o contrario. Nem emissão, nem moratoria. A crise se solucionará dentro dos recursos normaes.

Todos sabem como o senhor Washington recebeu a commissão que veiu de São Paulo, resistindo corajosa e patrioticamente ás insinuações que ella lhe vinha fazer. A sua palavra, valendo por um compromisso de honra assumido com a Nação, é uma só e será mantida. Fazemos ao presidente a justiça de reconhecer que elle não é administrador que se intimide e volte atrás, só porque assim o ameaçam alguns caféizistas intermediarios.

Sem duvida, procurando synthetizar-lhe o pensamento, o senhor Pujol foi victima de um engano de memoria.

Se os telegrammas estão certos...

Na confusão biblica das noticias publicadas sobre a questão do café, de fonte nacional e estrangeira, vão apparecendo detalhes muito curiosos. São destes os que descrevem a actividade do sr. Sebastião Sampaio, consul do Brasil em Nova York, no sentido de desfazer impressões desfavoraveis ou restaurar a verdade dos factos, em relação ao desdobramento do plano do convenio formado pelos Estados cafeeiros. A intenção desse representante do nosso paiz talvez seja a melhor possivel. Não se deve esquecer, porém, que o consul está agindo antes como delegado do Instituto de São Paulo, credenciaes que aceitou e das quaes tem feito uso com espantosa liberalidade.

Ao ser investido de poderes, o sr. Sebastião Sampaio se banqueteou com os torradores americanos, aliás seguindo a orientação dos valorizadores paulistas, que acreditaram ter encontrado, nesses industriaes, os mais sinceros e esforçados cooperadores da obra temeraria e inexequivel de manter as altas cotações do producto nos mercados externos, mediante a retenção de grande parte das safras.

Das informações vindas de Nova York, dando conta das notas enviadas aos jornaes pelo consul, se infere que, a seu entender, a crise é mais uma consequencia da especulação commercial do que a resultante inevitavel dos erros economicos perpetrados em nome da defesa do producto. Se os communicados telegraphicos traduzem a verdade, a attitude do sr. Sebastião Sampaio é incoherente ou incomprehensivel, porquanto não ha intermediarios mais interessados em promover a baixa da mercadoria do que os torradores, que a ingenuidade paulista procurou para alliados da imprudente cruzada economica que emprehenderam e cujo formidavel fracasso ahi está patente.

Os banquetes e os discursos de reciproca e exagerada cordialidade foram contraproducentes. Nem podia deixar de assim acontecer...

Fallencias e concordatas

A industria das concordatas e fallencias parece que entra agora numa nova phase de actividade febricitante. O marasmo observado, após a crise aguda que tanto alarmou a nossa praça, não durou muito. Os que confiavam nessa promessa illusoria de época melhor para o commercio honesto devem estar profundamente decepcionados. O mal subsiste e as suas causas ahi estão, sem que haja uma prova evidente do intuito de removel-as ou attenual-as da parte dos poderes constitucionaes da Republica e dos proprios negociantes prejudicados, que não sabem ou não podem resistir ás investidas dos concordatarios e dos fallidos fraudadores.

Ninguem reclama inuteis rigores para esses casos de desastres commerciaes decorrentes de factos ou acontecimentos superiores á vontade do homem. Mas é preciso que se procure frenar, por meio de disposições legislativas adequadas ao ambiente nacional, essa tendencia perigosa para a exploração da boa fé alheia no exercicio de um commercio deshonesto. As concordatas e quebras fraudulentas verificam-se, entre nós, em proporções alarmantes. Os credores lesados apontam-nas e todos quantos militam no fôro conhecem-nas tambem. A fraqueza da justiça não dá, entretanto, esperança de uma reacção salutar contra os trapaceiros, que, contornando a lei, recolhem avultados proventos dessas liquidações faceis, sob a promessa, raramente cumprida, de pagamento de porcentagens ridiculas. E, emquanto se arranjam concordatas preventivas e extinctivas verdadeiramente calamitosas, malbaratam-se ou usurpam-se "stocks" volumosos em detrimento dos credores ludibriados. Estes queixam-se, muitas vezes, dos embaraços creados pelo poder judiciario á acção saneadora exercida contra os velhacos. A justiça é morosa e cara. Os embargos ás concordatas e os processos de reivindicação custam os olhos da cara. E são poucos os que se dispõem a enfrentar esses precalços impostos, infelizmente aos que litigam no Brasil.

Não é crivel que o legislativo ignore a situação apremiante em que se encontra o commercio probo. Mas a reforma da lei de fallencias continúa encalhada na Camara.

O trabalho agricola

A imminencia da desorganização do trabalho agricola é uma das tristes e deploraveis consequencias da crise do café. De São Paulo chegam informações inquietadoras, a respeito das relações contratuaes entre os lavradores e os colonos, tendo sido convocadas reuniões da classe para estudar o problema e promover a sua melhor solução, attendendo convenientemente aos interesses em jogo. Para o estrangeiro, notadamente para os paizes mais directamente interessados, sem duvida, já terão sido transmittidas noticias tendenciosas, visando desviar do Brasil as correntes immigratorias espontaneas.

E' preciso acudir tambem por esse lado, ao prave colapso economico que agita o paiz. A questão do povoamento do solo envolve mais um problema de ordem externa, cujo encaminhamento entende com a missão de nossos representantes consulares. Povamento que dizer colonização ou cooperação do braço estrangeiro, e para esse concurso, para nós imprescindivel, deve existir a certeza das garantias e compensações que constituem o premio de qualquer esforço. Seja qual fôr o *modus vivendi* que os lavradores, compellidos pelas contingencias, tenham de adoptar, a solução definitiva do problema da immigração é assumpto complexo, que compete ao exame dos poderes publicos.

A regulamentação do trabalho agricola, tarefa de que não se tem cogitado, não, póde ser indefinidamente protelada. Os factos acabam de demonstrar que a lacuna tem parte saliente no libello articulado contra os governos imprevidentes ou desidiosos...

A crise de credito

As concordatas se vão succedendo. Ha dias, noticiámos, a da firma Walter Schmidt com um passivo de cincoenta mil contos. Agora, segundo já se sabe, está prestes a estourar outra grande firma. Desta vez tratase de uma empresa de credito mercantil, das mais poderosos que opera no Estado de São Paulo. Os leitores terão a confirmação desta noticia, que lhe damos hoje com a devida reserva, e sem especificações, para evitar explorações baseadas na lei de imprensa, que favorece até os commerciantes fallidos.

E' mais um caso para provar a crise de credito em que se debate o paiz.

O café e o leader

O sr. Villaboim attribue a crise ora ao *crak* da Bolsa de Nova York, ora ao excesso de producção. O *leader* do governo explica o phenomeno pelos cinco premios...

A causa da crise é a superproducção. — diz elle. De accordo. E a causa da super-producção? Não haveria excesso de producção se não fosse a retenção do Instituto... De facto, em 1927, a nossa safra foi de 28 milhões de saccas, — a maior de todos os tempos — Mas, já a de 1928, pouco além de *um terço da anterior*, alcançou 9 milhões, perfazendo ambas um total de 37 milhões de saccas. A nossa capacidade de exportação, na base dos preços altos da retenção, tem sido, mesmo assim, de 15 milhões por anno. Logo deviam ter sobrado sómente 7 milhões. Se ha 10 milhões retidas, é porque 3 milhões vêm da *safra de 1926*!

Mas, se desde 1926 as sobras se vêm accentuando, porque durante estes tres annos não obviaram o mal? Havia tempo de sobra para escoar mais o café. Com preços mais baratos, as exportações teriam augmentado.

Responde ainda o sr. Villaboim: os preços não compensariam.

Assim não pensamos. Quanto menos tempo o café permanecesse nos "cemiterios", tanto menores as despesas do seu financeamento. E mesmo que assim viesse a dar, porque o Estado, então, não se desfez dos impostos de exportação e do mil réis ouro por sacca exportada? A producção acima de tudo.

Mas os orçamentos do sr. Julio Prestes, que arrecadaram 408 mil contos e despenderam 899, mais do dobro, no anno passado, não estavam lá para estes sacrificios...

DECISÃO HONROSA!

O acto do governo, resistindo ao ultimato que lhe fizeram em nome dos especuladores da praça de Santos, deve ser recebido com a mais decidida confiança pelos brasileiros independentes e honestos, que collocam, acima das ambições facciosas, os verdadeiros interesses deste paiz. Ha quasi trinta annos que vivemos debruçados sobre o scenario da vida nacional. Estamos fartos e enojados das repetidas provas de capitulação, deante dos magnatas que se abrigaram sob a arvore frondosa da economia publica, para melhor parasital-a. Até o governo actual, quando os reis da industria, protegida pelas alfandegas, foram arrojar-se a seus pés omnipotentes, não hesitou sacrificar em seu proveito a economia de milhares e milhares de brasileiros obrigados a alimentar esse novo sugadouro. Assim, edificado tanto pelos exemplos do passado como por aquelles colhidos dentro do quadriennio actual, nosso coração tremeu durante as horas em que se desenrolou a já celebre conferencia de trazante-hontem, no Cattete. Esperavamos, com a certeza de uma previsão astronomica, a capitulação do sr. Washington Luis, deante dos emissarios que lhe vieram de São Paulo. E ao saber que o presidente, comprehendendo o que seria para a economia nacional a sua annuencia á proposta de emissão e de moratoria a tinha repellido energicamente, não lhe regateamos applausos. Despertamos com a noticia dessa salutar resistencia, como que alentados pela alvorada de um dia novo. O chefe do Executivo, que em sua administração já commetteu erros irreparaveis, inclusive e sobretudo a desvalorização da moeda, teve, pela primeira vez, um verdadeiro lance de estadista. Mantenha elle, sem hesitações, a sua firme decisão e terá, talvez, commettido o acto mais salutar de governo nesses quasi quarenta annos de Republica!

O que se exigiu do governo foi tão sómente, em nome de interesses de exploradores de café, a ruina e o descredito do Brasil e de seu povo. Fosse-nos imposto o maior sacrificio para salvar a lavoura do café, e nós estariamos hoje aconselhando a todos os brasileiros, como por occasião da broca, que emprestassem sua solidariedade material e moral para debellar o flagello. Agora, porém, não se trata da lavoura paulista, cuja estabilidade interessa visceralmente o Brasil. A debacle não é dos lavradores, mas dos especuladores, desses que sem plantar, que sem empregar o minimo de sua actividade para o amanho do sólo, onde floresce a dourada rubiacea, usufruiam della os maiores beneficios. Para esses verdadeiros parasitas da lavoura paulista é que se exigia, em nome do interesse nacional, ahi envolvido por uma verdadeira dialectica de chantage, o empobrecimento do paiz, a sangria em massa de todos os brasileiros, que teriam, da noite para o dia, os seus lares novamente sacrificados na economia, para alimentar o sorvedouro da especulação do jogo e da imprevidencia.

Dado esse passo decisivo e energico, do qual o sr. Washington Luis jámais e sob nenhum pretexto deverá recuar, é necessario que o presidente da Republica oriente a solução do magno caso no sentido de desafogar o mercado. Não se comprehende assim que, até para chegar ao consumo interno, o café tenha que atravessar os cemiterios de retenção, aos quaes deixa as taxas e sobretaxas que lhe são exigidas, como se destinassem ao mercado internacional. O brasileiro, por essa aberração, está pagando tão caro o café que consome em seus lares, como o consumidor estrangeiro, de Hamburgo ou de Nova York, para os quaes foi feita a valorização. E esses altos preços, que tanto paga a economia nacional quanto a estrangeira, não revertem para o bolso do lavrador! E' essa, entre innumeras outras, mais uma prova de que não são os lavradores os beneficiados com a politica de retenção, mantida pelo Instituto de Café. Até no mercado interno foi abolido o direito da liberdade de commercio que lhe dá a Constituição.

O governo encarou com decisão e com robusta indifferença o collapso desses que, á sombra da lavoura paulista, exploram a economia daquelle Estado. Prestou ao paiz um grande, um incontestavel beneficio. Que não recue da decisão tomada, eis os votos de todos os brasileiros, que collocam bem alto o interesse e a independencia do Brasil.

Ordens atrabiliarias

Hontem, á tarde, quando desabou sobre a cidade um desses temporaes communs nas mudanças de estação, a Inspectoria de Vehiculos resolveu surprehender os conductores de automoveis, que se encaminhavam para a Avenida Beira-Mar, em direcção á Botafogo, ás Laranjeiras, á Copacabana, á Gavea etc., com uma mudança radical e extemporanea na direcção do trafego. Debaixo de chuva torrencial, eram os chauffeurs intimados a seguir a nova rota traçada pelos burocratas da rua da Relação, que nem sequer tiveram a elementar prudencia de annunciar, antecipadamente, essa sua fantasia pelos jornaes.

A zona attingida hontem pelo genio rodoviario da policia do dr. Coriolano é actualmente uma das mais desafogadas da cidade, pelo numero de vias que ali se espraiam. Mas a Inspectoria, por um prodigio de intelligencia, résolveu entupir aquelle vasto logradouro, obrigando os automoveis a seguir sómente uma de suas ruas, emquanto as demais ficam reservadas, provavelmente, para as motocyclettas dos indefectiveis fiscaes de transito, que por signal, coitados, tiveram que executar a original maravilha, debaixo dagua, como pintos molhados dentro de suas fardas!

Foi esta a novidade de hontem e não foi lá das mais felizes...

Os quadros de officiaes da Armada

Ha dias, foi apresentada pelo sr. Paulo de Frontin uma emenda ao projecto de reorganização dos quadros da Armada, dizendo que "nenhum official poderá exercer cargo na Marinha que não seja propriamente da sua especialidade, a não ser em falta absoluta de outros officiaes."

Essa emenda visa coibir uma praxe abusiva e obrigar ao respeito do artigo 146 da lei de promoções, artigo que até aqui tem sido desrespeitado systematicamente. Com esse desrespeito, varios officiaes de convés, "fóra da sua especialidade", vêm occupando logares nos serviços auxiliares da Marinha, emquanto os officiaes propriamente desses serviços ficam addidos, o que os prejudica, porque a lei n. 5.656, de 9 de janeiro de 1929, determina que os officiaes superiores do Corpo de Commissarios tenham exercicio em commissões technicas, durante um anno, além do intersticio em cada posto, no mar ou em terra. Occupados os seus logares pelos combatentes, estão elles impedidos de satisfazer aquella exigencia.

Mas como o estado de coisas prosegue, tornam-se necessarias as reorganizações repetidas dos quadros, sob a allegação de falta de officiaes e isto tem permittido que os bem apadrinhados, ganhando commissões, a trabalhar "fóra da sua especialidade", não sejam forçados a voltar á situação de combatentes. E isto se arranja procurando contentar os addidos, para que não reclamem, contentando os combatentes commissariados e conseguindo pretexto para o augmento de quadros sempre desejado.

A emenda Frontin acaba com isto, mas diz-se que o ministro da Marinha quer acabar com... a emenda Frontin. Entretanto, affirma-se que o Senado preferirá ao sr. Pinto da Luz, nesse caso especial, o senador pelo Districto Federal.

O estalo da cabeça

Está preoccupando muito os chronistas parlamentares o recente curto oratorio do senador Massa. Até aqui, o embaixador parahybano não dava signal de que poderia ser, de um momento para outro, terrivel vulcão de palavras, concorrente do sr. Irineu, em ameaça constante aos seus pares no Monroe. Fugia systematicamente aos debates sobre assumptos de evidente importancia para a vida do paiz e não se mostrava mesmo muito inclinado aos encontros tribunicios no terreno movediço da politica partidaria. O sr. Massa era apenas, nas votações, uma força catalytica. Operava pela presença. E, se tomamos á letra o que elle proprio confessou em relação á amnistia, votava muitas vezes sem saber o que fazia. Acompanhava a maioria.

Mas, afinal, chegou o dia da cura da mudez desse paredro, que representa no Monroe, ao lado do seu collega Epitacio, o Estado da Parahyba. O sr. Massa emerge do seu silencio para os ruidos da tribuna. Destrava-se-lhe a lingua enferrujada e surge como terrivel concorrente do sr. Aristides Rocha e Lopes Gonçalves nos concursos de eloquencia do Senado. Toda a gente está surprehendida com essa transformação. E ha quem a leve mesmo á conta de raro milagre na edade madura do Cicero parahybano. Na infancia, não é isso coisa de admirar. O padre Antonio Vieira, quando era menino, tinha o espirito fechado á luz provinda dos livros. As leituras não lhe eram proveitosas. Mas, de uma feita, sentiu que a cabeça lhe estalava. O phenomeno durou pouco. Mas, desde então, a intelligencia se desanuviou e se abriu á corrente da sabedoria para se tornar depois a gemma mais preciosa e prodigiosa do collar da Companhia de Jesus.

E' possivel que o sr. Massa tenha sentido tambem um estalo na cabeça...

Desvalorização da borracha

A Associação Commercial do municipio de Purús, no Acre, dirigiu-se á mesa do Senado, fazendo-lhe suggestões sobre as medidas de amparo á borracha nacional, cuja desvalorização constitue, presentemente, motivo de sérias apprehensões para todos os habitantes daquella zona.

Pelo que se vê, além da baixa calamitosa do preço do artigo, ha ainda a lamentar a exploração impiedosa dos que o adquirem alli dos seringueiros. Os compradores põem a corda no pescoço dos productores. Estes são forçados a vender-lhes a borracha a preço vil. Os adquirentes do producto associam-se no escorchamento dos seringueiros, impossibilitando, dest'arte, uma concorrencia vantajosa. Dahi a razão por que o commercio daquella região acreana pede a intervenção do Banco do Brasil para fixar a cotação do artigo desvalorizado. O mesmo instituto de credito compra o producto a 3$000 para deter a especulação infame ora denunciada. Acredita a Associação Commercial, ora reclamante, que só isso basta para normalizar a situação actual da borracha, garantindo-lhe a estabilidade e impedindo-lhe alento para a espera de melhores dias.

Não se póde pensar na possibilidade do Banco do Brasil transformar-se em comprador de borracha no Purús. E a estabilidade de preço não parece menos difficil em face da super-producção mundial do artigo. Todavia, é indispensavel que a administração do paiz estude o problema da borracha nos aspectos por que ora se apresenta, para alvitrar providencias que satisfaçam, ao menos, aos interesses attendiveis da população do Purús. Ninguem pretende, na hora presente, a cura de um mal, que não foi evitado, em tempo, pelas oligarchias funestas que arruinaram a Amazonia.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Hontem, dia de subsidio, e não obstante realizar duas sessões, a Camara nada votou. E' que a maioria, logo que se assenhoreou do subsidio, desertou da casa. Não havia ordem de *leader* que contivesse... o *estouro da boiada*. E em pouco, mal se iniciava a ordem do dia da segunda sessão, desfalcava-se o *quorum*. Nem mesmo o *leader* poderia mais tentar o encerramento da discussão dos dois ultimos artigos do projecto autorizando o emprestimo da Prefeitura. E o sr. Villaboim se sentiu tão contrariado, que deliberou não guardar o dia santo de hoje. Resolveu que a maioria désse numero para a sessão de hoje, afim de dar-se o encerramento da discussão acima. Mas haverá mesmo numero?

✠

A Alliança acaba de tomar a si a responsabilidade de promover a solução da causa justa do funccionalismo, dando-lhe os 50 % restantes do augmento de vencimento, já reconhecido como justo, pelo proprio chefe da nação.

✠

Se, individualmente, a attitude dos homens valesse alguma coisa...

Na barbearia da Camara. Chega o sr. Nelson de Senna, atropelado, e encontra as duas cadeiras occupadas. O occupante de uma estava a terminar a barba, mas a vez cabia a um discreto funccionario da casa. O sr. Nelson fez-se, porém, de dictador, e proferiu sentença:

— Um deputado está sempre acima de um empregado!

Naturalmente, por educação, o funccionario cedeu-lhe a vez...

✠

... e do Senado

O sr. Celso Bayma, na qualidade de vice-presidente, em exercicio, da commissão de Diplomacia, tomou a si o encargo de fazer necrologios de personalidades estrangeiras. Nesse sentido se tem pronunciado varias vezes. Hontem, foi ainda elle quem traçou a biographia do ex-presidente de Portugal, dr. Antonio José de Almeida, fallecido pela madrugada em Lisboa. O orador não conhecia bem a vida e a actuação do morto illustre. Por isso, falou pouco, preferindo ler trechos do discurso que elle fizera aqui no Rio, por occasião de sua visita ao Brasil, em 1922. Em todo caso, sempre se desempenhou da incumbencia que a si mesmo impoz.

O Senado, cumprindo aliás um dever de cortezia, prestou ao sr. Antonio José de Almeida maxima homenagem, levantando a sua sessão.

✠

O sr. Mendes Tavares promette para hoje mais um discurso sobre a politica do Districto. Já está inscripto para falar em primeiro logar. Não quiz adeantar nada a respeito, limitando-se a dizer que fará uma oração de curiosidade para os habitantes da capital. O que será? Pretenderá o sr. Mendes ajustar contas com alguns dos seus companheiros de representação? Não [illegible] de sensacional poderá [illegible] a tribuna?

✠

Falou-se hontem, ainda, da crise do café. O sr. Vespucio de Abreu declarou-nos que a situação, para elle, continúa gravissima, e o sr. Massa, interpellado a respeito, disse, com uma profunda convicção, que, "de café, só sabia que gostava de tomal-o fraco e bem quente".

Ao sr. Massa não se póde negar, pelo menos, o bom senso de só falar daquillo que pensa entender...

✠

Chegou ao Senado, hontem, o orçamento da Fazenda. Já se acham naquella casa os da Agricultura, Exterior, Justiça e Receita, sendo que, dos tres ultimos, apenas dois estão relatados em 1º turno.

Da proxima semana em deante a commissão de Finanças vae promover sessões extraordinarias, para apressar a obra orçamentaria no Monroe, sendo certo que nenhuma das leis de meios poderá ser emendada pelos senadores, pois assim o quer o governo.

✠

A partida da bancada paulista

A bancada paulista partiu, hontem, pelo nocturno de luxo.

✠

A chegada do sr. Epitacio

A bordo do *Avelona*, chega hoje a esta capital o sr. Epitacio Pessoa. O *Avelona* está sendo esperado á 1 hora da tarde e atracará ao cáes da praça Mauá.

✠

Renunciou o "leader" do Conselho

No gabinete do prefeito, estiveram, hontem, em demorada conferencia com o sr. Prado Junior, o deputado Henrique Dodsworth, o intendente Nelson Cardoso e o director da Fazenda Municipal, dr. Geremario Dantas, tendo o sr. Nelson Cardoso declarado que renunciára as funcções de *leader* da maioria do Conselho Municipal.

Esse gesto do intendente de Jacarépaguá é irrevogavel, conforme accentuou em carta que dirigiu ao presidente do Conselho Municipal, sr. Henrique Maggioli.

Informações do Exterior

EXPLICA-SE O SENSACIONAL ACONTECIMENTO DE VARSOVIA

Foi ganha pelo marechal Pilsudski a sua primeira partida contra o parlamento

(*Especial da Associated Press*)

Varsovia, 31 (Serviço exclusivo do "Correio) — A Dieta Poloneza adiou a sua sessão de abertura, deante das instrucções recebidas pelo presidente Moscicki, que suggeriu a realização de uma conferencia conjunta entre elle proprio, o marechal Pilsudski e o presidente da Dieta, sr. Dazinski.

A Dieta havia sido convocada para hoje, ás 4 horas da tarde. Antes, porém, da sua abertura, pronunciou-se um escandalo, com a chegada do marechal Pilsudski ao edificio, acompanhado de oitenta officiaes do Exercito. O presidente da casa legislativa, vendo aquelle grande grupo de militares, solicitou ao marechal Pilsudski uma breve conferencia e durante esta disse ao chefe do exercito que se recusava a abrir a sessão se os officiaes não abandonassem o edificio, e, mais ainda, se os mesmos não deixassem a Dieta dentro de um periodo de tempo razoavel, elle solicitaria ao presidente da Republica que interviesse.

O marechal Pilsudski negou-se a ordenar aos officiaes que partissem. A's 5 horas da tarde ainda a situação era a mesma, emquanto numerosos deputados passeavam nervosamente pelos corredores e salas.

As galerias e o "hall", do Parlamento rapidamente se haviam enchido de jornalistas, de membros do corpo diplomatico e do povo, e a atmosphera geral era de consternação, que se espalhava do edificio da Dieta pela cidade inteira.

O presidente da Sejm esperou uma hora, tempo durante o qual os officiaes não deixaram o edificio. Depois, esse parlamentar escreveu uma carta ao presidente da Republica, affirmando que não poderia obedecer ás suas ordens de abrir o Parlamento, em vista de se acharem no edificio officiaes armados.

Entrementes, o marechal Pilsudski penetrou no gabinete do presidente da Sejm, com vinte officiaes, e perguntou porque a sessão não fôra aberta e exigiu que a fizesse começar dentro de vinte minutos. Foi-lhe respondido pelo presidente que a Dieta não começaria a trabalhar emquanto permanecessem no edificio os officiaes. Pilsudski, então, foi conferenciar com o presidente da Republica, depois do que este dirigiu uma carta ao presidente da Sejm, propondo o adiamento da sessão parlamentar para mais alguns dias depois.

O apparecimento do marechal Pilsudski, que é o ministro da Guerra e um dos homens fortes do governo, occorreu depois das noticias de que os grupos da opposição haviam conseguido meios de apresentar uma moção de desconfiança hoje. E, préviamente, já havia circulado o boato de que o primeiro ministro Switalski renunciaria poucos minutos antes de se iniciar a sessão, afim de evitar a moção.

Mais um recital da senhorita Magalhães Castro, em Sevilha

(*Especial da "Associated Press"*)

Sevilha, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — No theatro da Exposição Ibero-Americana, realizou-se o recital da artista brasileira Helena Magalhães Castro, assistindo ao mesmo a rainha e seus filhos Jayme, Beatriz e Christina, além de todas as autoridades e da aristocracia.

Helena Magalhães Castro recitou poesias brasileiras e cantou.

A rainha felicitou-a, offerecendo-lhe uma pulseira.

O CASO DAS REPARAÇÕES

Declarações do sr. Snowden feitas em resposta ás interpellações na Camara dos Communs

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 31 (Serviço exclusivo do "Correio" — Nas respostas escriptas ás interpellações dos deputados, o sr. Snowden, chanceller do Thesouro, prestou interessantes informações á Camara dos Communs a respeito das reparações.

Disse que o plano Young determina que a Grã Bretanha receberá as reparações sufficientes para cobrir os pagamentos da sua divida, a partir de então, aos Estados Unidos. Accrescentou que o accordo da Haya dá á Grã Bretanha vantagens valiosas de approximadamente dois milhões de libras por anno, durante trinta e sete annos. Haverá, por isto, além das dividas a cobrir anno por anno alguns pequenos arranjos contra o *deficit* accumulado entre as dividas a receber e as dividas a pagar, do passado.

No corrente anno financeiro, o sr. Snowden calcula que o Thesouro receberá approximadamente trinta e quatro milhões de libras por conta das reparações e das dividas de guerra dos alliados, emquanto que o total pagavel aos Estados Unidos é de 160.690 dollars, ou, ao cambio ao par, cerca de 32.990 libras.

A CONVENÇÃO DOS TORRADORES DE CAFE', EM NOVA ORLEANS

Tomará grande tempo a discussão da campanha e propaganda do producto

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova Orleans, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — Será devotado longo tempo á discussão da Campanha Nacional de Propaganda do Café da Associação Nacional dos Torradores de Café, a reunir-se aqui a 4 de novembro. A 7 de novembro, ultimo dia, o sr. Sebastião Sampaio, consul-geral brasileiro em Nova York, fará um discurso perante os membros da Convenção.

O sr. Sebastião Sampaio deixou Nova York hontem á noite, afim de representar o Instituto de Café de São Paulo e da Camara de Commercio de Santos, trazendo amostras do producto brasileiro a serem exhibidas durante a convenção.

Nova Orleans, Louisiana, 31 (U. P.) — Começaram hoje as sessões da Convenção Nacional dos Torradores de Café.

Entre as questões que serão discutidas figuram os projectos legislativos brasileiros referentes ao café, ao commercio nacional e a campanha de propaganda da rubiacea.

O sr. Robert Emerson fará uma exposição de sua visita ao Brasil referindo-se ao progresso das investigações scientificas sobre o café.

Tambem falará o sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil nos Estados Unidos

A SITUAÇÃO DOS ITALIANOS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

Importantes resoluções do governo fascista

Roma, 31 (Havas) — Como é sabido o governo fascista que empregou todos os esforços para desenvolver ou crear um movimento de regresso á patria dos italianos residentes no estrangeiro, annunciou ha tempo que nenhuma questão de cidadania seria levantada em torno dos viajantes nascidos no estrangeiro de paes italianos que chegarem á Italia com passaporte concedido pela autoridade do paiz de nascimento. Esta declaração esclareceu a situação no que respeita ás questões da cidadania mas não deixou estabelecer claramente o regimen a applicar para afastar as difficuldades que embaraçam a situação dos cidadãos de origem italiana nascidos no estrangeiro quando sujeitos a obrigações na Italia. E' opportuno annunciar de maneira absoluta e definitiva o seguinte:

1) — Que os cidadãos italianos residentes no estrangeiro são, por effeito da lei de 24 de dezembro de 1928, numero 2958, isentos do serviço militar em tempo de paz.

2) — Que, por effeito da mesma lei, vindo á Italia possam gozar da autorização de permanecer em territorio italiano, em tempo de paz, pelo periodo de um anno se residentes em paizes transoceanicos, seis mezes se residirem em paizes da bacia do Mediterraneo e tres mezes se residentes em Estados da Europa, sem que surja, para elles, dentro daquelles periodos a obrigação de fazerem serviço militar.

3) — Que, prescindindo das referidas disposições legaes, o governo fascista, examinadas as proporções entre o total do alistamento e a força calculada dentro das leis financeiras, não teria interesse em sujeitar ao serviço militar no tempo de paz os cidadãos residentes em terras remotas, como os de além oceano.

A ultima edição do "Osservatore Romano" tirada fóra do Vaticano

Roma, 31 (U. P.) — O "Osservatore Romano" sahiu hoje pela ultima vez de suas officinas em Roma. Da proxima segunda-feira em deante o jornal official da Santa Sé será editado nas suas novas installações situadas dentro da area da Cidade do Vaticano.

O aviador Sidar chegou hontem ao Mexico

BELIZE, 31 (U. P.) — Os aviadores mexicanos, coronel Sidar e seus companheiros partiram para Havana ás seis horas da manhã ahi chegando ao meio dia.

Um conflicto entre nacionalistas croatas e a policia servia em Zagreb

Vienna, 31 (U. P.) — Quando a policia tentava prender hoje dois suppostos agitadores nacionalistas croatas, numa fabrica em Zagreb, estabeleceu-se um conflicto, ficando dois policiaes mortos e dois outros sahiram feridos.

O novo embaixador inglez no Rio de Janeiro

Londres, 31, (U. P.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Avila Star" o novo embaixador da Gran Bretanha no Brasil, sir Esmond Ovey, que servia em egual posto no Mexico.

Vae ser adiada a visita dos soberanos da Italia ao Papa

Roma, 31 (U. P.) — A visita dos soberanos da Italia ao Papa Pio XI que estava marcada para o dia 15 de Novembro proximo será adiada para principios de Dezembro, afim de que haja tempo sufficiente para os preparativos das cerimonias que serão imponentes.

UMA CATASTROPHE NO LAGO MICHIGAN

Varios naufragos foram salvos, morrendo numerosos outros

Milwaukee, Estados Unidos, 31 (U. P.) — Um radiogramma recebido do vapor Marquette, ora viajando no lago Michigan, informa que esse vapor abalroou com o vapor "Senator", que foi á pique. Morreram provavelmente trinta pessoas.

Cleveland, 31 (Havas) — Os armadores proprietarios do "Marquette" acabam de receber um radio do capitão do cargueiro, em que este informa que logrou salvar varios naufragos do "Senator" e que o seu proprio navio regressava, com os seus proprios recursos, para Milwaukee.

Chicago, 31 (Havas) — (12 horas e 26 minutos) (Urgente) — Acaba de ser captado, aqui, de bordo do "Marquette", novo radio em que se annuncia que o cargueiro em viagem de regresso a Milwaukee, tem pouca probabilidade de alcançar o porto do destino, devido á gravidade das avarias soffridas no abalroamento com o "Senator".

Washington, [illegible] *Havas* — Chegou á Milwaukee o rebocador "Smith" com quinze passageiros do paquete "Senator".

Faltam apenas quatro tripulantes do vapor naufragado.

Um instituto bancario allemão que fecha as suas portas

Berlim, 31 (U. P.) — O Banco dos Empregados Allemães, com doze filiaes em Berlim, fechou hoje as suas portas. Os prejuizos são avaliados em quinze milhões de marcos e a maioria dos depositantes compõe-se de funccionarios civis.

Os sem trabalho entraram em luta com a policia

Danzig, 31 (U. P.) — Houve hontem aqui um violento conflicto entre a policia e um grupo de individuos, que faziam demonstrações, a proposito da falta de trabalho. Em consequencia do encontro sairam algumas pessoas feridas.

Um desastre de aviação em Portugal, sem consequencias

Lisbôa, 31 (U. P.) — Capotou hoje em Loures um avião tripulado pelo capitão Anches e pela aviadora d. Maria Sá Teixeira. Ambos os tripulantes sairam illesos, mas o apparelho ficou totalmente destruido.

A Vida Social

Cães, gatos e mulheres

Nada mais natural e mais inoffensivo. Uma mania como outra qualquer que não fére a moral e que só vem em prejuizo de quem a cultiva.

E' oneroso criar gatos, cães ou homens? Que importa, se essa mania lhes dá momentos de verdadeiro enlevo espiritual. Nas mulheres, todas as extravagancias merecem desculpas pelo facto de não passarem de motivos ornamentaes á propria existencia. Não é de hoje que ellas se fazem acompanhar na rua por grandes cães decorativos. Quem não tem cão, caça com gato. Quem não tem cão, sáe á rua acompanhado de outro animal um pouco mais amavel, mais prudente e visivelmente mais educado: — o homem.

Em Paris essas loucuras passam despercebidas á força de serem vistas. Quem estranha a vida mundana de Mistinguette a espairecer pelo Bois em companhia de Alfred, seu horrivel cão felpudo? Ninguem.

O Rio, entretanto, cidade mais ou menos provinciana que, á força de mirar-se em espelhos estrangeiros, tem melhorado consideravelmente de habitos, ainda não vê com bons olhos essa promiscuidade de cães e de mulheres. Vae naturalmente nesse gesto de desagrado qualquer coisa de resentimento por parte dos homens, incapazes de disfarçar a inveja por certos cães que por ahi andam.

Eu mesmo não me envergonho de confessar o meu odio de morte a um lévrier russo, indolente e pretencioso, que arrasta a sua importancia pelas ruas do meu bairro. Só porque ambienta a formosura da dona, não olha sequer os passantes. E' um grão-duque ao lado da sua princezinha romantica.

Emfim, cada doido com a sua mania...

Convém, entretanto, respeital-a. Não seria peor se as mulheres déssem para andar acompanhadas de macacos ou outros animaes exoticos?

Se isto acontecer, um unico homem estoria nas suas sete quintas, porque seria, par droit de conquête, o princecharmant de todas as melindrosas do Rio. Este homem, este pequenino sêr quasi imperceptivel é... o Hermes Fontes.

JOÃO DA AVENIDA

Os mysterios da Opera

Nestor Roqueplan, em suas "Nouvelles á main", publicadas em 1841, conta esta historia interessantissima acerca de um esqueleto que figura na indumentaria da Opera de Paris:

— No segundo acto do *Freischutz*, — diz elle —, durante a scena da evocação infernal, um esqueleto se agita em plena scena, e esta apparição macabra produz sobre o publico uma sensação formidavel. Este esqueleto é verdadeiramente authentico, e sua historia é muitt curiosa.

Em 1786, um rapaz de 18 annos, chamado Boismaison, que era um dos alumnos extranumerarios da Escola de Dansa da Opera, apaixonou-se violentamente por mademoiselle Nanine Dorival, alumna, como elle, e filha de uma operaria.

Mlle. Nanine inflammou com suas coqueterias a ciumenta paixão de seu camarada, e deu-lhe todas as esperanças de um futuro risonho até o dia em que conheceu um bello homem, de lindos bigodes retorcidos, de nome Mazurier, sargento-mór commandante do destacamento de guardas-francezes que faziam o serviço da Opera.

Boismaison sentiu-se desgraçado com a perda de sua namorada e não pensou mais senão em vingar-se.

Uma tarde, na esquina da rua de Saint-Nicaise, onde ficava situado, como diziam então, o hotel da Academia, esperou, depois do espectaculo, a passagem dos guardas e investiu furiosamente ao pescoço de seu feliz rival, tentando estrangulal-o.

Mazurier, homem robusto e valente, teve, a principio, o impeto de matar ali mesmo seu aggressor. Mas a juvenilidade do rapazelho e sua compleição franzina, fizeram rir o galante soldado. A' sua ordem, tres homens do destacamento desamarraram as correias de suas espingardas, e com ellas amarraram o joven e furioso amante, e o deixaram assim no peristylo da Opera, onde elle passou a noite garroteado, sob o frio glacial da noite tempestuosa.

No dia seguinte o guardião do edificio encontrou Boismaison, que tinha feito esforços inuteis para libertar-se. Soube por elle da aventura da vespera, riu-se a valer, e não deixou de espalhar o acontecimento ridiculo por todo o pessoal do theatro.

Boismaison, desgostoso, foi accommettido de febre violenta, acamou-se por alguns dias e morreu, deixando um testamento singular. Legou seu corpo a Lemairan, medico *attaché* aos serviços da Opera, e que tinha um consultorio no proprio edificio. Nesse testamento, pediu a Lemairan que lhe guardasse o esqueleto em seu gabinete, para ficar depois de sua morte ainda perto daquella que elle tanto havia amado...

Apezar das vicissitudes da Academia Real de Musica, os incendios e outras causas que o transportaram para a rua Le Peletier, talvez tambem por um respeito tradicional pela ultima vontade do joven figurante, seu esqueleto nunca deixou de fazer parte do material scenico do famoso estabelecimento...

E a vida do theatro recomeçou para o infeliz apaixonado...

Para o album de Mademoiselle

FADIGA

Tens razão, meu amor, pois é verdade
Que me cansa demais tua presença
E só repouso da fadiga intensa
Numa estação-de-cura de saudade.

Na inercia uma energia se condensa:
Soffro o cansaço da inactividade,
Entre palavras de banalidade,
Tento esconder uma ternura immensa.

Calcula, agora, o esforço, que dispendo
De manter-me, a teu lado sempre mudo
Sobre este velho amor, que vae crescendo.

De alma perdidamente enamorada,
Se na tua presença falo em tudo,
Fico exhausto porque não digo nada.

Narbal Fontes

Principe Humberto

O encarregado de negocios da Italia, em demonstração de grande regosijo, por ter escapado incolume o principe Humberto de Savoia, herdeiro do throno da Italia, do attentado de que foi victima em Bruxellas, promoveu para hontem, ás 5 horas da tarde, na Candelaria um solenne "Te-Deum". Para assistir ao imponente acto religioso, encheu-se de convidados aquelle templo, notando-se entre os convidados todo o corpo diplomatico, representantes do presidente da Republica e de diversos ministros, outras autoridades federaes e municipaes, representantes de todas as sociedade italianas — Dante Alighieri, Italiana de Beneficencia, Auxiliari della Stampa e outras, além dos alumnos da Escola Italiana, commissões do Fascio, e empunhando os seus estandartes. O acto foi celebrado por monsenhor Lari, encarregados de negocios da Santa Sé, acolytado por diversos sacerdotes, inclusive capuchinhos. Durante o "Te-Deum", fez-se ouvir no côro uma grande orchestra, sob a regencia do padre Romualdo Silva, cantando a senhora Bezanzone Lage, o solo principal.

Entre o grande numero de pessoas presentes notavam-se: o sr. Ferreira Braga, representante do presidente da Republica; sr. Alfredo Neves, representando o vice-presidente da Republica; senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado; sr. Amarilio Albuquerque, representante do presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Leão Velloso Netto, representando o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; sr. H. Romangueira, representando o ministro da Viação; commandante Alvarenga Gaudio, representando o ministro da Marinha; sr. Ayres Camargo, representando o ministro da Agricultura; capitão Marques Polonio, representando o ministro da Justiça; major José da Costa, representando o chefe de policia; sr. Leão Teixeira, representando o ministro da Fazenda; todo o corpo diplomatico estrangeiro, missão naval americana, missão militar franceza, sr. Cicero Marques, representando o prefeito do Districto Federal, e altas patentes de terra e mar.

Pelos lazaros

Em beneficio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, realiza-se no proximo domingo, 3, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, um grande Concerto Coral pelo Orpheon Piracicabano.

O programma constará dos seguintes numeros:

1ª parte — Momento Musical, F. Schubert; Saudade, C. Foster; Cascata de risos, F. Lozano; Dansa das fadas, L. Gregh.

2ª parte — Canção da guitarra, M. Tupynambá; As duas flores, F. Lozano; Dorme, filhinho!, Popular; O' luar do sertão, Catulo Cearense.

3ª parte — A Primavera, E. Grieg; Junto ao berço, B. Godard; Devaneio, R. Schumann; Aria, S. Bach.

O Orpheon Piracicabano veiu especialmente ao Rio de Janeiro para realizar este unico concerto. Regerá o maestro Fabiano R. Lozano. O Orpheon Piracicabano tem já a sua reputação firmada pelos seus concertos que despertam sempre grande curiosidade nos meios musicaes e pelas referencias que ao mesmo tem feito autoridades no assumpto. Não admira, pois, o successo que certamente terá esse concerto, tanto mais quanto o resultado total do mesmo reverterá em beneficio de uma obra de tão alta relevancia como seja o auxilio aos lazaros e defesa contra a lepra.

A procura de bilhetes tem sido muito grande, estando já vendidas todas as frisas e camarotes de primeira ordem. Os bilhetes restantes estão á venda nas casas Carvalho, Luiz de Rezende e Fazendas Pretas e no Palace Hotel.

Sociedade Sul-riograndense

Commemorando o 73º anniversario de sua fundação, a Sociedade Sul-riograndense, realizará no dia 8 de novembro, ás 6 horas da tarde, no Club Germania, uma partida, dedicada aos seus socios e familias. A entrada se fará com a apresentação da carteira social.

Atlantico Club

O Atlantico Club, de Copacabana, organizou para a noite de domingo, por intermedio da senhora Luiz Pimentel, a segunda hora de musica ligeira, da Phalange Feminina do club.

O programma terá inicio ás 8 1|2 da noite e será seguido de dansas. O passeio maritimo dansante a bordo do "Biguá", será realizado a 10 de novembro.

Carmen Cinira

Foi uma festa encantadora a que hontem se realizou, ás 5 horas da tarde, no Theatro Casino, em homenagem á poetisa patricia Carmen Cinira. O professor Newton de Padua executou varios numeros de violoncello, emquanto Marina de Padua e Ilka Labarthe disseram, com muita expressão, grande numero de poesias ineditas de Carmen Cinira. O poeta Theodorick de Almeida saudou Carmen Cinira, em nome dos seus admiradores, agradecendo, então, a homenageada, que proferiu um lindo discurso literario, que a assistencia applaudiu demoradamente.

Loteria da Pequena Cruzada

A distribuição das prendas será feita no Automovel Club, nos dias 5, 6 e 7 das 2 ás 6 1|2 da tarde.

No dia 5 só serão entregues os premios correspondentes aos numeros de 1 á 4.000.

No dia 6 de 4.001 á 7.000

No dia 7 de 7.000 á 10.000.

As alumnas da Escola Italiana, á porta da Candelaria, depois do "Te Deum" ali celebrado, hontem, em acção de graças por haver o principe Humberto, da Italia, escapado illeso do attentado de que foi victima em Bruxellas

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio. Ao administrador operoso, intelligente, cheio de boa vontade, tolerante por indole, energico e decidido quando se depara a opportunidade, tal como revelou no caso da Cantareira e nas ultimas eleições municipaes fluminenses, não faltarão as homenagens dos seus amigos, correligionarios e admiradores. Entretanto, talvez, lhe sejam mais gratas as demonstrações de sympathia e estima que hoje lhe farão, com certeza, os seus antigos collegas de imprensa, pois, como se sabe, foi como jornalista profissional que elle iniciou a sua carreira.

O sr. Manoel Duarte passará o dia fóra de Nictheroy.

Transcorre hoje o natalicio do sr. Paulo Robillard de Marigny, um dos

mais antigos corretores de fundos publicos desta praça e figura de destaque nos nossos meios sociaes.

— Passa hoje o anniversario natalicio de dona Rosa Bittencourt, esposa do sr. Ignacio Bittencourt, presidente do Abrigo Thereza de Jesus.

— Receberá hoje muitas felicitações por motivo da passagem de sua data natalicia a senhorita Maria Ignez Janot de Mattos, funccionaria municipal e filha da viuva dona Benedicta Janot de Mattos.

— Faz annos hoje o dr. Pedro Francelino Guimarães, desembargador da Côrte de Appellação.

— Ondina, a interessante filhinha do sr. Francisco Justino Peixoto e dona Maria Julia Peixoto, vê passar hoje a sua data natalicia.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de dona Francisca Noronha, mãe do dr. Abel Noronha, conhecido clinico nesta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Laudelina Ribeiro Muniz, filha do sr. José de Souza Muniz e de dona Francisca de Paula Ribeiro Muniz, professora municipal. A anniversariante terá mais uma vez a opportunidade de constatar o grande circulo de amizades que possue nas innumeras felicitações que receberá.

— Faz annos hoje dona Marietta Moreira da Silva, mãe do sr. Edgard Moreira da Silva, negociante nesta capital.

— Faz annos hoje dona Santinha Lopes Cruz Santos, esposa do advogado dr. Cruz Santos, que festejará a data com uma festa intima, em sua residencia.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhora Luiza Baur Reis, esposa do sr. Seraphim Alves dos Reis, funccionario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— E' de alegria a data de hoje no lar do sr. Leopoldino Lima, por contar mais um natalicio sua galante netinha Lydia, filha do sr. Armando Rocha Mello, escripturario do Tribunal de Contas.

— Decorre nesta data o natalicio da senhorita Ondina Cardoso Pereira, irmã do sr. Francisco Pereira, funccionario do Bristh Bank e sobrinha do almirante reformado, Raul Oscar Farias Ramos.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do sr. Mario Sant'Anna Felippe com a senhorita Lesy da Costa Brito, filha do sr. Marcos da Costa Brito e dona Elvira de Araujo Brito. O acto civil será effectuado na 2ª pretoria civil, ás 12 horas, servindo como testemunhas o sr. Alvaro Felippe Sant'Anna e sr. Marcos Brito, pae da noiva. O acto religioso será ás 5 1|2 horas, na residencia dos avós da noiva, á rua Medina n. 21, sendo padrinhos da noiva o sr. Eugenio Auvray e senhora e do noivo o sr. Antonio Joaquim da Silva Goulart e a senhorita Arigenes de Brito Mendonça.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do deputado Pessoa de Queiroz, representante de Pernambuco na Camara Federal, e de sua esposa, dona Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz, com o nascimento de uma filha que receberá o nome de Elza.

— Acha-se em festas o lar do sr. Carlos Italubá Moreira e de sua senhora, Maria Filgueiras Moreira, pelo nascimento do seu galante filhinho que será baptizado com o nome de Julio Cesar.

Diplomaticas

Parte hoje para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", o ministro Muniz de Aragão. O embarque terá logar ás 9 horas da manhã, no cáes do porto.

Almoços

Realizou-se hontem, um almoço offerecido ao athleta flamengo Carlos Americo dos Reis Junior, por motivo de seu natalicio. Reinou grande cordialidade entre os convivas, saudando o homenageado o academico de engenharia Areia Leão e o academico de direito Alceu Abreu Gomes. O recordista brasileiro, respondeu agradecendo.

— Continuam a receber adhesões da classe medica as listas para o almoço que ao dr. Barros Barreto será offerecido no restaurante da Urca, no Pão de Assucar.

As listas para adhesões continuam á disposição dos interessados nas casas Lister (São José 87) e Moreno (Ouvidor 145).

Reuniões

A Sociedade Beneficente Vieira Pacheco realizará na proxima segunda-feira uma sessão administrativa para tratar de assumptos de ordem geral. Essa sessão, que começará ás 7 horas da noite, será presidida pelo professor J. J. Trindade Filho.

Conferencias

Em sessão publica, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, o pregador Gustavo Macedo fará uma conferencia sobre a feição dos santos e o culto dos mortos. A reunião será presidida pelo sr. Arnaldo Nunes, dando seu concurso o poeta Moacyr Silva e a cantora Encida Silva.

Festas

A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, commemorou condignamente a data destinada á festa da classe commercial. Na séde da Associação, á rua Visconde Uruguay n. 521, realizou-se, á noite, uma sessão solenne, falando o deputado Mario Alves. Em seguida realizaram-se dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Dentre as pessoas, que compareceram a bellissima reunião, notavam-se o dr. Oscar Mattoso Maia Forte, representante do dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio; o capitão Costa Guedes representando o dr. Alvaro Neves, chefe de policia; dr. Capitulino dos Santos Junior, representando o dr. Castro Guimarães; dr. Arlindo dos Santos, dr. Ernesto Martins e dr. Newton Leitão, director e professor da Faculdade do Commercio de Nictheroy, além de outras pessoas de destaque.

Recepções

A senhora Washington Luis não receberá na proxima segunda-feira, devendo dar a sua recepção na terceira segunda-feira do mez corrente.

Viajantes

Seguiu, hontem, para São Paulo pelo nocturno, o sr. Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado da 4ª vara civel.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á noite, em sua residencia, á rua D. Zulmira n. 77, victima de pertinaz enfermidade, a senhora Olinda Calderon, esposa do sr. Pedro Bombarda Calderon e mãe do sr. Mario Almeida Calderon, ambos do nosso alto commercio, cunhada do sr. Leopoldo Calderon, socio da firma Fonseca Almeida & C., e sogra de dona Adahyl Jiquiriçá Calderon, filha do nosso collega de imprensa dr. Clianto Jiquiriçá. Seu enterramento será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— No Recife, em sua residencia, em Afogados, falleceu, ante-hontem, o engenheiro civil dr. Paulino Lopes da Cruz. Nasceu a 5 de julho de 1852, na cidade de Macahé, Estado do Rio, fixando residencia em Pernambuco, onde exerceu varias commissões de engenharia, aposentando-se na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes. Era professor da Escola Polytechnica de Recife. Casou-se em quartas nupcias com dona Georgina Lopes da Cruz e era pae do sr. Bernardo Lopes da Cruz, commerciante e industrial em Caruarú; do dr. Jorge Lopes da Cruz, residente em Escada; de dona Maria das Graças de Moraes, do sr. João Alfredo Lopes da Cruz, funccionario publico naquelle Estado, e da senhorita Alice Lopes da Cruz. Era o ultimo irmão sobrevivente do velho almirante Manoel Lopes da Cruz, fallecido em janeiro deste anno.

Enterramentos

Falleceu na madrugada de hontem, contando mais de 80 annos, o sr. Paulino José de Andrade Bastos, ex-cobrador da Prefeitura e um dos mais antigos propagandistas da Abolição e da Republica. Commerciante no principio da sua carreira, prestou inestimaveis serviços na revolta de 1893, ao lado do marechal Floriano, passando ao exercicio do logar de cobrador da municipalidade, na administração do general Valladares, exonerando-se ha alguns annos, por enfermidade grave, que o reteve no leito mais de sete annos. Era uma figura de principios austeros, de moldes antigos, que o tornaram sempre muito estimado por seus correligionarios e amigos. Socio, dos mais prestimosos, do Gremio Floriano Peixoto, pediu que o seu caixão mortuario fosse conduzido para o cemiterio coberto com o estandarte dessa instituição beneficente. O enterramento realizou-se hontem, ás 5 horas, saindo o feretro do Hospital do Carmo, para o respectivo cemiterio, com grande acompanhamento de amigos.

Missas

Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, a missa de setimo dia do fallecimento de dona Zerbina de Toledo Libero.

UM ABUSO

Com a policia do 15º districto

Certos alumnos do collegio Pedro II, moradores em ruas da circumvizinhança da rua Araujo Penna, no Haddock Lobo, reunidos a grande numero de moleques, escolheram aquelle logradouro para campo de *foot ball* e todas as tardes é uma cousa horrivel, um martyrio transitar-se por aquellas paragens.

Enorme é a gritaria acompanhada de improperios e obscenidades, sem contar com tiros das bolas arremessadas pelos improvisados jogadores. Pedimos providencias ao delegado do 15.º districto.

Não é possivel que o abuso continue. Afinal de contas, nem a rua Araujo Penna é um campo de foot-ball, nem aquillo é o Pateo dos Milagres.

DERRAPOU, BATEU EM UMA ARVORE E TOMBOU

O passageiro do auto ficou gravemente ferido

Trazendo para o centro como passageiro Oscar Rodolpho de Oliveira, empregado no commercio e residente á rua Fagundes Varella n. 70, o auto de praça n. 5.963 descia pela praia do Flamengo, hontem, á noite, em grande velocidade, quando, ao chegar á esquina da rua Corrêa Dutra, derrapou.

Manobrando o volante o chauffeur empregou todos os esforços para fazer o vehiculo retomar estabilidade perdida, mas tudo foi inutil. O auto, deslizando no asphalto, foi bater violentamente contra uma arvore e tombou, atirando o passageiro fóra.

Recebendo forte pancada no rosto, Oscar soffreu grave fractura exposta dos ossos do nariz, que se abriu ao centro de alto a baixo, e ferimentos nos labios.

Levado para a Assistencia foi medicado sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur que nada soffreu no desastre, fugiu.

Avisadas do facto pelo dr. Cadazans, delegado do 10º districto, que reside nas proximidades do ponto onde o mesmo se deu, as autoridades do 6º. districtos compareceram ao local, tomando a respeito as devidas providencias.

O couraçado "Floriano" vae inspeccionar o balisamento da costa

Por determinação das autoridades navaes, o couraçado "Floriano" está se aprompiando para, ainda no decorrer deste mez, deixar o porto desta capital, a serviço da Directoria de Navegação da Armada.

O "Floriano" vae inspeccionar o serviço de balisamento da costa seguindo primeiramente para o litoral norte e, após, para o sul do paiz.

UM MENOR ABSOLVIDO

O juiz da 1ª vara criminal absolveu, hontem, o menor Cordovil Carvalho Ribeiro, accusado de homicidio, pelo facto occorrido em 31 de dezembro ultimo, na Avenida Lauro Muller, quando com um golpe de sabre e sem razão, foi morto um freguez, que se encontrava num botequim.

NA CAMARA

Houve duas sessões: numa homenageou-se a memoria do dr. Antonio José de Almeida, e na outra discutiu-se o emprestimo á Prefeitura

A Camara realizou, hontem duas sessões. E' que a primeira foi consagrada á memoria do estadista portuguez, Antonio José de Almeida. E o *leader* da maioria via na ordem do dia materia urgente, pelo que se convocou nova sessão, para meia hora depois da primeira.

A primeira sessão correu normalmente. Nada havia de interessante na pasta do expediente. Estavam sobre a Mesa tres projectos.

OS 50 °|° DO FUNCCIONALISMO

Um era do sr. José Bonifacio, e demais membros da Alliança. Assim estatuia:

Artigo 1º — Os vencimentos dos funccionarios da União, augmentados de cem por cento (100 °|°), nos termos da lei numero 5.622, de 28 de dezembro de 1928, serão a partir de 1º de janeiro de 1930 elevados de mais cincoenta por cento (50 °|°) sobre o que percebiam em 1914.

Paragrapho 1º — No augmento de cento e cincoenta por cento (150 °|°), concedido por esta lei e pela de numero 5.622, de 28 de dezembro de 1928 serão comutados ou augmentos posteriores á 1914.

Paragrapho 2º — O augmento dos vencimentos que, posteriormente a 1914, tenham sido equiparados aos de outros cargos será calculado sobre os que, naquelle anno, eram para estes fixados.

Paragrapho 3º — Os vencimentos dos cargos creados depois de 1914 serão augmentados de trinta por cento (30°|°).

Artigo 2º — Fica egualmente concedido a todos os operarios da União, sejam d'artistas, mensalistas ou jornaleiros, o augmento de cincoenta por cento (50°|°) sobre os salarios que actualmente percebem.

Artigo 3º — Para attender ao disposto nos artigos anteriores, o Poder Executivo abrirá o credito até a somma correspondente á despesa verificada.

O segundo, do sr. Sá Filho, créa, no Ministerio da Agricultura, o registro de titulos ou diplomas scientificos conferidos pelas escolas, ou cursos de agronomia e medicina veterinaria, de chimica industrial e agricola, e de commercio, só podendo ser registrados os diplomas ou titulos expedidos pelas escolas federaes ou, por institutos e escolas congeneres estaduaes, municipaes, particulares ou estrangeiros, reputados idoneos pelo governo federal.

O projecto estatue a apresentação do certificado desse registro, por occasião da nomeação para quaesquer cargos technicos federaes, relativos ás profissões alludidas.

O registro será feito sem despesa alguma, além da cobrança do imposto do sello do numero 27 do paragrapho 4º da tabella B, do decreto 17.538 de novembro de 1926.

O terceiro projecto, do sr. Pacheco de Oliveira, dá creditos necessarios para a installação das Faculdades de Pharmacia e Odontologia, tornados autonomos os cursos da Faculdade de Medicina da Bahia, por força do decreto 16.782 A. de 13 de janeiro de 1925.

O REQUERIMENTO SOBRE O CAFE'

Approvada a acta da sessão anterior, o presidente logo annunciou o requerimento que o sr. José Bonifacio deixára sobre a Mesa na vespera, pedindo a eleição de uma commissão especial para estudar a situação do café.

O sr. Carvalhal Filho, pediu a palavra sobre o mesmo, e regimentalmente a respectiva discussão foi adiada.

EM HOMENAGEM A ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

Depois, teve a palavra o senhor Augusto de Lima, que falou em nome da Commissão de Diplomacia, de que é membro mais antigo, fazendo o elogio funebre do estadista portuguez, Antonio José de Almeida.

Eis a oração do sr. Augusto de Lima:

— "O Brasil acaba de perder um dos seus maiores amigos, a democracia um dos seus melhores apostolos, Portugal, o mais querido de seus estadistas do novo regimen.

A's primeiras horas da manhã de hoje, dizem os telegrammas de Lisboa, expirava ali o doutor Antonio José de Almeida, antigo presidente da Republica Portugueza. Foi com verdadeira emoção que recebi, ha poucas horas, do meu presado amigo Alvaro de Carvalho, presidente da Commissão de Diplomacia, juntamente com a noticia lutuosa incumbencia de fazer o elogio parlamentar do grande e sympathico estadista, que, em 1922, veiu celebrar aqui, comnosco, a independencia do Brasil. E em meu espirito mais uma vez se reavivou a impressão do quadro grandioso que offereceu o Congresso Nacional, quando, em sessão extraordinaria, recebeu a visita do então presidente da Republica Portugueza.

Mas o que nesse scenario politico destinado a gestos e palavras de cortezia internacional, mais commoveu não foi o explendor da lithurgia protocollar, á gravidade amjestatica das duas soberanias que se saudavam: o entrelaçamento, ou a alternação harmoniosa dos hymnos das duas patrias e, por fim o commedimento discreto e elegante do orador brasileiro, representante do Legislativo, que tinha de alliar aos regosijos da independencia, acto de rebeldia contra a metropole, as affeições carinhosas da hospitalidade ao representante portuguez.

Tudo foi bello, foi magistral, foi cavalheiresco até então.

Desde que penetrou no recinto, até sentar-se ao lado da cadeira que v. ex. está honrando, Antonio José de Almeida que, além da fama do seu valor de intellectual, de estadista e de bom, irradiava da sua presença, todas as expressões de sympathia pessoal, recebeu debaixo de uma chuva de flores a maior ovação que já se ouviu no nosso recinto Legislativo. Mas atéahi, o enthusiasmo das homenagens. O que fez vibrar o sentimento do grande publico, o que commoveu até ás lagrimas e elevou as almas brasileiras nas azas arrebatadoras da eloquencia daquelle orador olympico, foi o panorama surprehendente que elle desvendou aos nossos olhos, dos destinos das duas grandes nacionalidades e do conceito superior, que, em nome de Portugal, expendeu sobre a Independencia do Brasil.

Se Oliveira Martins já dissera que a integridade do Brasil exigia, a sua emancipação pela impossibilidade de mantel-o á mão patria como colonia, Antonio José de Almeida, alcandorou o mesmo pensamento num ideal de diplomacia fraternal, extreme de resentimentos historicos e de preconceitos nacionalistas. Fez mais: deu ao phenomeno politico uma analogia de affecto familiar, em que o pae abençoa, na despedida, o filho que se emancipa, regosijando-se do bo muso que faz de sua autonomia. — Senhores, disse o presidente de Portugal, cujos labios de eloquencia sem par se fecharam esta manhã — "Senhores a minha Patria, que foi a Patria do Brasil, e que se orgulha de ter sido sua mãe, agradece a este ter feito a sua independencia que é egualmente um motivo para o seu orgulho."

Houve outras palavras nessa occasião memoravel que, infelizmente, não foram escriptas, mas cuja estructura ficou gravada como uma formula immortal da fraternidade dos dois paizes. — E', portanto, natural que o desapparecimento do eminente estadista ecôe dolorosamente no coração do Brasil.

Fallece aos 63 annos de edade, deixando a historia politica de Portugal dos ultimos tempos cheia do seu nome e dos seus feitos.

Medico de valor profissional, e humanitario, antigo propagandista da Republica ao lado de José Falcão, de quem dizia Guerra Junqueiro, ser a maior alavanca da liberdade em Portugal; Antonio José de Almeida foi deputado republicano, antes da Republica. Expulso do recinto com seus correligionarios Affonso Costa e Alexandre Braga elle não se acovardou. Ao entrar a força armada, de pé sobre uma carteira, para que todos o vissem e ouvissem, exclamou dirigindo-se á tropa: — "Soldados! Lembrae-vos de que sois cidadãos. Vamos para a revolução com essa meia duzia de bayonetas e com a minha voz, atravessando a cidade podemos fazer a gloria de uma Patria nova!".

Foi a alma da revolução, o tribuno das massas que as arrebatava. Preso, acrysolou-se mais. Perseguido, transfigurou-se.

Após a revolução de 1910, fez parte do governo provisorio, como ministro da Pasta Politica.

Governo de idéas e de principios. Foi o guia da Constituinte.

Estalado o conflicto europeu Antonio José de Almeida subiu á presidencia representando diversos grupos politicos. Voltou, mais tarde, á presidencia após o assassinio de Sidonio Paes.

Diz, textualmente, a chronica recolhida pelo "Jornal do Commercio" desta manhã: "Dissolveu o seu Partido para que pudesse governar o paiz com nova isenção, sem necessidade de attender aos interesses e ás aspirações de um determinado grupo politico. Entendia que, como presidente, não podia ser senão o chefe de Estado, sem ter preferencias de caracter partidario."

Eleito novamente presidente para o periodo de 1919 a 1923 manteve as mesmas normas de magistrados, superior ás paixões ambientes, e só orientado pela justiça e pelo bem publico.

A sua palavra foi sempre conselho para as duvidas descentes da politica por[illegible] Ella encerrava a alma d[illegible]vo e nunca outra hou[illegible] superasse na grandeza [illegible]nia e na sublimidade [illegible]são.

Ella sacudiu aqui, a [illegible]sileira, não só no se[illegible]gresso, como já disse, [illegible]bem na praça publica [illegible]cintos do Gabinete Por[illegible] Leitura e do Conselho Munici[illegible] da Capital da Republica, onde se votou por acclamação o seu titulo de cidadão carioca.

Não podia deixar de ser assim. O Brasil sempre amou os espiritos elevados para os grandes ideaes. Antonio José de Almeida era a bravura pela justiça e pela democracia.

Viera de uma geração de combatentes pela idéa nova.

Descendera espiritualmente de Alexandre Herculano e encontrára ainda na refrega, além do professor José Falcão e pleiade que começára em Anthero de Quental e terminára nos discipulos mais recentes de Guerra Junqueiro, já no declinio para a conformidade do destino e o mysticismo religioso.

Antonio José de Almeida perseverou na luta, em que sempre viveu. Mixto de cavalleiro medieval e de romantico da decadencia juntava a essas qualidades de nobreza espiritual a de espirito organizador como se diz agora, pragmatico, na plena segurança do programma que abraçára.

Foi assim no primeiro governo republicano e fóra do poder mantinha nos conselhos a que lhos pedia, a mesma firmeza, o mesmo imperativo. Se ha, e neste ponto estou eu, quem não esteja de accordo com este grande homem nos principios philosophicos da sua escola, ninguem lhe recusou o brilho deslumbrante do seu genio o valor da sua combatividade, a firmeza do seu caracter e o grande exemplo de civismo, abnegação de bondade que deu á gente da sua patria e a todos como povo do Brasil.

O LEVANTAMENTO DA SESSÃO

Terminando o sr. Augusto de Lima entre applausos dos collegas, declarou o presidente que estava sobre a mesa um requerimento assignado pelo sr. Alvaro de Carvalho, presidente da Commissão de Diplomacia e mais 4 presidentes de Commissão, pedindo o levantamento da sessão em homenagem especial ao morto, e que se telegraphasse ao governo portuguez, exprimindo-lhe o pezar da Camara brasileira. O requerimento foi approvado.

NOVA SESSÃO

Mas antes de levantar a sessão, o presidente declarou que havia materia urgente a resolver, e dahi convocar nova sessão para meia hora depois. Esta primeira sessão terminara, faltando 10 minutos para as 2 horas.

A SEGUNDA SESSÃO

A segunda sessão abriu-se ás 2 e 20, prolongando-se até 7 e 20

da noite. Abertos os trabalhos o presidente deu logo a palavra ao sr. Basilio de Magalhães, que falou toda a hora do expediente, ainda tratando da questão politica. Mas terminou deixando 5 minutos para o sr. Eloy Chaves.

O CAPITÃO AVIADOR OCTAVIO DO VALLE

O sr. Eloy Chaves, presidente da commissão de Marinha e Guerra fez o necrologio do capitão aviador do Exercito Octavio Alves do Valle, requerendo a inserção, na acta de um voto de pezar.

ORDEM DO DIA OBSTRUIDA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a discussão dos dous ultimos artigos do projecto autorizando o emprestimo da Prefeitura. O primeiro orador inscripto era o sr. Lindolfo Collor, que fez uma critica severa dos desmandos financeiros do prefeito. O orador tornou patente que a operação de credito, que se tenta, era um desastre. Demais, os compromissos da Prefeitura iam muito além do limite do emprestimo, que se pleiteia. O sr. Collor foi vehemente na sua argumentação, falando até ás 4 e 25. Depois teve a palavra o sr. Cardoso de Almeida, relator do projecto. Quase que levou todo o tempo a dialogar com o sr. Collor, respondendo-lhe particularmente á critica que fizera. Por fim, o sr. Neves da Fontoura tambem auxilia com os seus apartes, intervindo algumas vezes, em favor do Prefeito o sr. Penido.

O sr. Cardoso de Almeida fallou até ás 5 e 20. E foi succedido, na tribuna, após a chamada de diversos oradores inscriptos ausentes, pelo sr. Salles Filho, em virtude da cessão da palavra, por parte do sr. Raul de Faria. O deputado carioca fallou até 6 e 20. E, por ultimo, foi até o fim da sessão o sr. Bergamini, que criticou com vehemencia a situação financeira da Prefeitura.

E a discussão dos artigos ainda continua.

No Conselho Municipal

O auxilio para a "Casa do Estudante" — O véto do prefeito ao projecto dos substitutos de adjunctos leva o sr. Leitão da Cunha á tribuna

Os casos mais palpitantes de hontem do Conselho Municipal foram o discurso do sr. Mauricio de Lacerda, sobre o momento politico, e os debates em torno da remoção do filho do intendente Ciapp Filho, quasi para as fronteiras do Districto Federal, por haver o edil de Copacabana emendado apenas um projecto de caracter official.

Falaram, a favor do requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo informações sobre o motivo pelo qual foi removido aquelle funccionario municipal, os srs. Carneiro de Oliveira, Costa Pinto, Vieira de Moura, Dormund Martins e Leitão da Cunha; contra, só falou o senhor Pacho de Faria.

Afinal, o requerimento foi approvado, por votação nominal, por onze votos contra o do senhor Pacho de Faria.

Houve duas sessões: uma ás 2 e outra ás 3 horas. E' que o sr. Vieira de Moura solicitara a suspensão dos trabalhos, em homenagem ao sr. Antonio José de Almeida, que tinha o titulo de "cidadão carioca", conferido pelo Conselho.

O primeiro intendente a occupar a tribuna foi o sr. Leitão da Cunha, que expoz as razões que o levaram a contraditar o [illegible] projecto [illegible] 929, o qual fôra vetado [illegible] ao Senado com informação [illegible] directamente [illegible] com a sancção da resolução legislativa de maio [illegible] de 2.000:000$, com [illegible] deputado [illegible].

[illegible] o sr. Mauricio de Lacerda, a profligar a attitude dos engenheiros da Central do Brasil, fundando blocos politicos e coagindo os funccionarios a [illegible]; o sr. Floriano de Góes, que leu uma série de documentos, com o proposito de provar [illegible] o sr. Seabra o responsavel moral pelo bombardeio da Bahia; o sr. Frontin, no sentido de pleitear a duplicação da linha da Central do Brasil [illegible] Bangú' a Santa Cruz; e o sr. Dormund Martins, que requereu um voto de congratulações com os empregados no commercio, pela maneira brilhante por que commemoraram o seu dia.

— Na commissão de Justiça foi verificado parecer favoravel ao auxilio de 25 contos para a construcção da Casa do Estudante. Nas commissões reunidas assignaram parecer favoravel á cessão de um terreno [illegible] para a construcção de uma escola, um ambulatorio e de uma enfermaria em terreno da avenida Epitacio Pessôa.

A' ordem do dia, foram approvadas as emendas 269 e 271, sendo rejeitada a 270.

— Os intendentes reunem-se hoje, ás 12 horas, para tratar, em caracter particular, de apressar o andamento de varios creditos pedidos pelo prefeito (do parecer 16).

— E' esta a indicação apresentada, pelo sr. Dormund Martins:

"Indico que, por intermedio da Mesa, o Conselho Municipal officie ao sr. prefeito do Districto Federal, no sentido de ser, em dias da proxima semana, [illegible] levantado um monumento commemorativo da data do [illegible] no commercio.

Sala das sessões, em 31 de outubro de 1929."

— O sr. Pacho de Faria apresentou uma indicação, suggerindo á Mesa solicite do presidente da Republica, sua intervenção no sentido de ser feito um emprestimo pelo Banco do Brasil á Caixa do Instituto de Previdencia, para que possa attender aos seus mutuarios.

— O sr. Octavio Brandão, intendente operario, leu na [illegible] sessão do Conselho os seguintes telegrammas:

"Presidente Aristheu Aguiar — Victoria, Espirito Santo — Bloco Operario e Camponez com vehemencia protesta contra a prisão do operario Eugenio. Vergonhosa caricatura [illegible] de Nicolau Romanoff na Russia."

"Presidente Manoel Duarte — [illegible] — Bloco Operario e Camponez protesta contra o monstruoso [illegible] perseguições aos operarios de Barreto, contra o processo baseado na lei Adolpho Gordo e contra o fechamento das associações operarias. Fazendo o jogo dos banqueiros de Londres, desejaes transformar o Estado do Rio numa India colonial."

Foi censurado por desidia pelo chefe de policia

Foi censurado pelo chefe de policia o funccionario da 2ª secção da secretaria, Epiphanio Pilar [illegible] Soares Martins, por haver demonstrado desidia no cumprimento dos seus deveres.

A crise do café

(Continuação da 1ª pagina)

Nos ultimos dias em plena crise temos sido procurados por numerosas e importantes firmas desta capital, que insistem pela liberação em larga escala do artigo superior, a collocar por preços relativamente vantajosos. Um dos mais provectos corretores da praça, repetidas vezes nos tem asseverado que todo o stock respectivo, existente aqui nos reguladores, sairia sem demora, se fosse deferida essa liberdade parcial ao commercio.

Aconselhamos aos interessados que, por intermedio do esforçado orgão da classe, dirigissem uma representação a este Instituto, a qual nos servirá de apoio para pleitearmos novamente junto aos poderes competentes, a outorga em apreço. Foi quando, após a conferencia dos representantes de São Paulo o eminente chefe do Estado, soube-se que S. Excia. preconiza a saida mais liberal dos cafés finos. Simultaneamente, em discurso proferido na Camara dos Deputados, o illustre leader da maioria, veiu corroborar com grande acerto esse caso restricto. Poucos dias antes já a Liga Agricola Brasileira, de S. Paulo, havia approvado unanimemente uma proposta ainda no mesmo sentido. Neste momento, portanto e afinal, a questão em causa está plenamente victoriosa. O ultimo principio que veiu amparar agora a interessante solução, justifica que nos apressemos a solicitar de V. Ex. se digne entrar em contacto, para que seja posta em pratica tão salutar providencia, embora com as medidas asseguratorias que forem indispensaveis.

Seja-nos licito ponderar que nossa acção deve ser prompta e efficaz, ao menos nessa parte particular, para que se torne possivel, desde já, affrouxar um pouco os entraves que têm estorvado o principal ramo do commercio brasileiro, a saber: exportar café. Servindo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. nossas cordeaes saudações. — J. G. Pereira Lima, presidente."

A CONVENÇÃO NACIONAL DOS TORRADORES AMERICANOS

Nova York, 31 (U. P.) — O sr. Felix Coste e o consul geral do Brasil, sr. Sebastião Sampaio partiram para Nova Orleans, com mais dois representantes do commercio do café, afim de tomar parte na Convenção Nacional dos Torradores de Café de quatro a sete de novembro.

O QUE SE DIZ DA MELHORIA DO CAFÉ EM NOVA YORK

New York, 31 (U. P.) — Apesar de boatos pessimistas que chegam de Londres, segundo os quaes o Brasil não obteve novo credito quando expirou o de cinco milhões de libras negociado com a firma Lazard Brothers, o mercado do café teve hoje uma alta de 50 a 80 pontos. Esse facto é attribuido ao restabelecimento da confiança em Wall Street.

A COTAÇÃO DO PRODUCTO EM NOVA YORK

Nova York, 31 (Especial da "Associated Press") (Serviço exclusivo do "Correio") — O movimento no mercado do café, para as entregas a prazo, cobriu parte dos prejuizos, nos negocios de hoje, com as coberturas, o que veiu acompanhado de referencias a uma situação technica firme. As encommendas de Santos liquidaram com alta de 32 pontos a 70 e terminaram com uma alta liquida de 55 a 80.

A CONFERENCIA DE HONTEM COM O PRESIDENTE DE S. PAULO

São Paulo, 31 (A. B.) — A commissão, nomeada pela Sociedade Rural Brasileira, composta dos srs. Bento Sampaio Vidal, Quartim Barbosa e Aurelio Junqueira, para entender-se com o presidente do Estado sobre a crise actual do café, esteve em Palacio, pelas 14 horas, sendo immediatamente recebida pelo sr. Julio Prestes.

Os delegados da Associação Rural pleitearam as seguintes medidas:

a) observancia da clausula do regulamento do Instituto, que permitte que o disponivel em Santos attinja 1.200.000 saccas, o que se obteria pelo augmento das entradas. O presidente do Estado mostrou-se de accordo com essa suggestão, assegurando que se entenderia com o director do Instituto afim de examinar o assumpto.

b) os cafés inferiores serão substituidos pelos finos, aguardando-se as primeiras para serem despachados logo que os ultimos já o tenham sido.

Essa medida é considerada como possivel.

c) a intervenção do Banco do Brasil poderia ser feita directamente em favor dos lavradores sob forma de pequenos adeantamentos sobre conhecimentos. O sr. Sampaio Vidal [illegible] pertinencia pela adopção dessa medida.

d) a creação de um Conselho Director, composto de representantes da lavoura, que participaria da direcção do Instituto de Café, collaborando intimamente com esse estabelecimento economico.

Na entrevista com o chefe do Estado foi tambem ponderado que seria apresentado pela bancada paulista no Congresso, [illegible] sobre plantações novas de café, de que se espera grande effeito moral sobre o mercado. [illegible] trariam vantagens futuras, só traria vantagens.

ENVIADOS NORTE-AMERICANOS QUE VEM COMPRAR CAFÉ?

S. Paulo, 31 (A. B.) — Nos circulos financeiros e economicos correm, com certa insistencia, noticia da chegada amanhã a Santos de representantes financistas norte-americanos, que viriam a este Estado com o firme proposito de adquirir grande quantidade de café, com a compra de 2.000.000 de saccas [illegible] ao preço de 120$000 [illegible].

O REFLEXO DA SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 31 (Havas) — [illegible] do Banco de Santos, o commercio desta praça [illegible] carlos mais facilitado para as suas transacções e compromissos.

O industrial Alberto Bins esteve hoje no palacio presidencial em longa conferencia com o senhor Getulio Vargas, a quem poz ao corrente da situação da praça.

AINDA A SESSÃO DE ANTE-HONTEM NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

S. Paulo, 31 (Havas) — Correu bastante calma a sessão de hontem da Sociedade Rural Brasileira, especialmente convocada para tratar da questão do café.

Falaram varias pessoas, entre as quaes o dr. Quartim Barbosa, que salientou a opportunidade da unica medida capaz — no dizer do orador — de remediar a situação actual: o augmento das entradas em Santos. Já que não se póde lançar mão do credito — disse — individual, pois o Banco de S. Paulo suspendera seus negocios de financiamento que já attingem ao limite, deve-se preconisar a unica valvula existente, que é o augmento das entradas, de accordo com as normas do Convenio.

Em seguida, após ligeiros debates, o presidente suspendeu a sessão.

O sr. Bento de Sampaio Vidal foi quem presidiu a sessão.

O REFLEXO DA SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 31 (Havas) — Foi assumpto forçado de conversa em todos os meios commerciaes o fechamento da Bolsa de café de Santos.

A noticia reflectiu sobre o mercado cambial local, cuja taxa soffreu uma queda de 3|64 relativamente á cotação do dia anterior.

A proposito da situação do café o "Correio do Povo" publica um trabalho referente á importação desse producto em Porto Alegre, pelo porto de Santos.

Em 1928 a importação attingiu a 60.671 saccas, representando o valor de cerca de 11 mil contos.

Nos nove primeiros mezes do anno corrente entraram 43.651 saccas, no valor de 7.500 contos.

O "Correio do Povo" publica ainda uma nota dizendo do syndicato dos xarqueadores, na qual affirmam que a crise do café está fazendo sentir os seus effeitos sobre o negocio do xarque.

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. Paulo, 31 (A. B.) — A Sociedade Rural Brasileira dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Washington Luis, presidente da Republica:

"Lavradores interior sem dinheiro para fornecer colonos. Praças Santos e São Paulo [illegible] não poderão fornecer. Sociedade Rural Brasileira pede Banco do Brasil fazer adeantamento directamente lavradores contra conhecimento quantia limitada para estes irem fornecendo colonos para manter ordem até recomeçarem vendas café. Para adeantamentos de pequenas quantias [illegible] necessario destinar grandes quantias. Respeitosas saudações. — Bento Sampaio Vidal, presidente."

AQUI E EM NOVA YORK

Hontem, no mercado disponivel, foram effectuados negocios de 6.294 saccas, aos preços extremos de 23$000 a 24$000.

A Bolsa de Nova York foi aberta com 27 a 39 pontos de alta e fechada com 50 a 61 tambem de alta.

FOI APRESENTADO UM PROJECTO NA CAMARA PAULISTA

São Paulo, 31 (Havas) — A sessão da Camara dos Deputados prometteu para hoje alguma coisa de mais importante, visto como ha dias, por falta de numero, não se reuniram os deputados, [illegible] em um periodo justamente tão cheio de duvidas e incertezas politicas e economicas, como o actual.

Com a presença de 32 deputados foi aberta a sessão e lido um extenso expediente que estava sobre a mesa.

O presidente concedeu primeiro a palavra ao sr. Francisco Junqueira, [illegible] orador já inscripto para esse fim.

Principiou por ler um projecto [illegible] referente á crise do café e assim redigido:

"O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1º — Fica creado o imposto de dois mil réis por pé de café plantado, a partir de cinco annos, a contar de 1º de janeiro de 1930 e a terminar a 1º de janeiro de 1935, com excepção das replantas.

Art. 2º — O Instituto de Defesa é autorizado a empregar [illegible]

Art. 3º — A's cooperativas [illegible]

a) transito livre [illegible]

b) financiamento [illegible]

Art. 4º — Os cafés inferiores [illegible]

Art. 5º — As cooperativas [illegible]

Art. 6º — [illegible] a contar de 1º de janeiro de 1930 [illegible] 1º janeiro de 1940.

Art. 7º — Para a execução desta lei fica o governo autorizado [illegible]

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

Esse projecto depois de sr. Francisco Junqueira [illegible] levado á mesa, que, na [illegible] Regimento Interno da Camara.

São Paulo, 31 (Havas) — [illegible]

O SELLO DA TUBERCULOSE

O successo da grande campanha e quanto apurou a commissão de senhoras

A benemerita campanha de combate á tuberculose, nesta capital, promovida ha cerca de quatro mezes por uma grande commissão de senhoras da nossa sociedade, teve o exito que se esperava.

A Liga Brasileira contra a Tuberculose, a Associação Sanatorios Santa Clara e a Associação de Soccorro nos Tuberculosos, em beneficio das quaes reverteria o que se apurasse na venda do sello, não mediram esforços para o [illegible] da campanha, que teve a auxilial-as a generosidade do nosso publico, representado por todas as classes sociaes, a boa vontade da alta Administração do paiz e o apoio moral e material, que lhe dispensaram o governo Federal e o Municipal.

Decorridos, agora, cerca de quatro mezes, a Commissão de Senhoras, que está á frente da humanitaria campanha, resolveu balancear o resultado e entregou á comprovada competencia e solicitude do sr. Fernando Drumond Cadaval, alto funccionario do Banco do Brasil, [illegible] o thesoureiro do sello. Pelo balanço dado até a presente data, verificou-se que a venda do sello attingiu, até agora, á somma total de 288:356$400, importancia que se encontra recolhida ao Banco do Brasil. A commissão espera, dentro em pouco tempo, apurar definitivamente quanto rendeu a venda do sello. A commissão, muito sensibilizada, antecipadamente agradece, por nosso intermedio, o carinhoso acolhimento com que foi distinguida pela nossa população, sempre tão attenta aos movimentos de caridade, ao commercio carioca, pela efficiencia de sua acção em todos os emprehendimentos que se relacionam com os problemas de assistencia social, e aos poderes publicos, que tão bem comprehenderam os fins que visava a patriotica campanha.

Os sellos adquiridos continuarão a circular livremente, constituindo mais uma expansão da campanha.

As escolas municipaes do 3º Districto muito concorreram para o exito que está obtendo a grande campanha em favor do sello da Tuberculose. A sra. Armando de Campos, delegada pela commissão do sello, no intuito de conseguir para a larga expansão da propaganda contra o grande mal, [illegible] a commissão de Senhoras, promotora da benemerita campanha, conseguiu collocar e vender nas escolas do Districto 10.671 sellos assim distribuidos: Escola [illegible] 3.000; Escola José de Alencar - 3.410; Escola Professor Frazão - 1.300; Escola Machado de Assis - 200 e Escola Rodrigues Alves 2.861. Nas escolas particulares, situadas tambem no terceiro Districto, Armando de Campos, que tão grande auxilio prestou á campanha do Sello, collocou e vendeu tambem milhares de sellos, contribuindo assim para o grande desenvolvimento da benemerita campanha tão bem acolhida pelos districtos escolares da Municipalidade.

MAIS UM DESTROYER PARA A ARMADA ARGENTINA

O "Mendoza", em caminho de Buenos Aires, fundeou no porto de Santos

A marinha de guerra argentina vae se apparelhando convenientemente, adquirindo, nos estaleiros europeus, novas e efficientes unidades.

Hontem segundo telegramma recebido pelo gabinete do ministro da Marinha chegou ao porto de Santos, á tarde, o contra-torpedeiro "Mendoza", procedente da Europa.

Essa nova unidade pertence ao typo mais recente de destroyers [illegible] e leva effectivo completo [illegible] para os navios de sua classe.

O "Mendoza" teve condigna recepção no porto paulista, havendo sido cumprimentado [illegible] pelas autoridades navaes e pelo inspector da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, representando o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

O destroyer argentino, segundo adeanta o referido despacho radiographico, deverá suspender ferros ainda hoje, seguindo directamente á Buenos Aires, afim de ser incorporado á esquadra do seu paiz.

CONFLICTO EM CAMBARÁ

Curityba, 31 (Do correspondente) — Neste Estado, na cidade de Cambará houve um conflicto entre os motoristas Henrique Ribeiro Silva e Sebastião Sobrinho e os irmãos Humberto e Antonio Reis, ficando feridos a bala os dois primeiros, e fallecendo Sebastião.

Os criminosos fugiram de automovel em direcção a São Paulo.

Morre subitamente um machinista do "Itaquatiá"

Porto Alegre, 31 (Havas) — No momento em que entrava na manobra, para partir, [illegible] falleceu, repentinamente, Leopoldo Cecilio, segundo machinista do vapor "Itaquatiá", ora surto neste porto.

VICTIMADO POR AUTO

Parado junto ao meio fio na [illegible] trabalhador da Prefeitura Germano Gonçalves de 60 annos, casado, residente [illegible] esperava um bonde quando [illegible] o auto de praça n. 8020, o atropelou. Ferido na cabeça e em varias partes do corpo, o infeliz [illegible] foi soccorrido pela Assistencia [illegible].

TIRO DE GUERRA N. 7

Compromisso á bandeira

Domingo 3, ás 8 horas da manhã, realizar-se-á, na séde do Tiro de Guerra n. 7, á avenida Pedro II (antigo Quartel da 3ª Companhia Metralhadoras Pesadas) o compromisso á Bandeira dos novos reservistas.

Renovava a manteiga e foi multado

No juizo federal da 2ª vara desta capital o procurador dos Feitos da Saude Publica requereu a expedição de competente mandado de penhora contra a firma Cunha Neves & C., com estabelecimento [illegible] n. 140, [illegible]

A referida firma foi multada [illegible] pela fiscalização de Generos Alimenticios, accusada de ter exposto a venda [illegible] a manteiga marca "Faceira", [illegible]

Fuga de detentos de uma cadeia de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 31 (A. B.) — Oito presos da cadeia desta capital conseguiram cavar um tunnel por entre aquelle estabelecimento e o Orphanato de Santo Antonio, conseguindo evadir-se.

Os detentos, [illegible] o detento Rocha, degollador, ladrão e desordeiro contumaz.

A policia está empenhada na captura dos fugitivos, que são elementos [illegible].

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE MARIA DO CARMO CAMPOS MAIA

Maria do Carmo Campos Maia chega-nos de São Paulo com as melhores credenciaes, não sendo a menos valiosa a de ter sido discipula do grande Chiaffarelli, o saudoso mestre que formou uma pleiade brilhantissima de virtuoses do teclado.

Seu recital realiza-se na proxima quarta-feira, 6 do corrente, no theatro Municipal, ás 9 ho-

Maria do Carmo Campos Maia

ras da noite, com um programma devéras interessante e no qual figura uma "Sonatina", de inspiração brasileira e feitura moderna, do compositor paulista Camargo Guarnieri, um novo de valor incontestavel.

Propagandista enthusiasta da nossa arte a senhorita Campos Maia junta mais esse titulo aos que possue como cultora festejada do piano.

Opportunamente daremos o programma na integra.

SYLVINHA MARQUES

A brilhante série de concertos no Lyrico, organizados pelo empresario Nicolino Viggiani, vae ter um complemento inesperado e valioso com o recital da menina Sylvinha Marques, um dos mais extraordinarios casos de prodigio que já tivemos. Sylvinha, que conta actualmente treze annos de edade, já deu provas exuberantes do seu talento innato, aqui e em São Paulo. Essa artistasinha prodigiosa é discipula do professor Luciano Gallet.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

No proximo domingo á 1 hora, esta sociedade fará realizar o seu 5º concerto popular, no theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

O programma organizado é muito interessante e capaz de agradar aos afficionados da musica symphonica, mesmo os exigentes, como se vê abaixo:

Rameau — Les Indes Galantes, 2ª série.

Eduardo Dutra, a) — Preludio em mi maior (1ª audição); b) — Idyllio.

Instrumentos de corda.

H. Oswald — En rêve.

Edgard Oberstetter — Op. 42. Serenata.

Saint-Saens — Suite Algerienne.

BARONEZA ALICE PALOS DE ROCA

Esta conhecida cantora realizará a 9 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto para o qual convidou o presidente da Republica. No programma incluiu a sua composição "La Città di Dio", approvada pelo censor da Curia Metropolitana de São Paulo e de Roma.

As portarias hontem assignadas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça exonerou Anna Affonso do logar de serventte da Colonia de Psychopathas (Mulheres), nomeando Benedicta Praxedes para exercer o dito logar; exonerou Jayro de Albuquerque Lima das funcções de marinheiro da Saude dos Portos d Amazonas, á vista do inquerito administrativo a que foi submettido; nomeou o guarda-sanitario da Saude dos Portos de Pernambuco, Octavio de Araujo Firmo Xavier para escripturario-archivista da mesma Inspectoria, emquanto durar o mpedimento do effectivo Arlindo da Silva Telles; tornou sem effeito a portaria de 11 do corrente, pela qual foi nomeado João Cordeiro Filho para servente de 2ª classe do Hospital São Sebastião, visto haver o mesmo desistido do logar, e, concedeu quatro mezes delicença ao escripturario do Saneamento Rural no Estado do Amazonas, Rodolpho Cruz.

Um conferente da Alfandega desta capital que requereu aposentadoria

Deverá submetter-se no dia 4 do corrente á 1ª inspecção de sau'de, para effeito de aposentadoria o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Camillo de Hollanda.

Inconscientemente, ingeriu kerozene

Devido a um lamentavel descuido das pessoas de sua familia, a menor Irene, filha de João Vieira, em sua residencia, á rua Liberata dos Santos numero 2 A, ingeriu grande quantidade de kerozene.

O chauffeur do auto-caminhão numero 3.971, Antonio Rangel, que na occasião por ali passava, vendo a afflicção da familia, num gesto de humanidade trouxe a infeliz creança no seu vehiculo até a Assistencia do Meyer.

Ali foi a desditosa Irene, que conta apenas 19 mezes, convenientemente medicada, mas o seu estado inspira cuidados

VOLUNTARIO, DESERTOU E, CONDEMNADO, CUMPRIU PENA!

E agora, preso, novamente, fraco e doente, permanece abandonado em um xadrez militar

Alfredo Mussi é um infeliz rapaz, victima da desorganisação do serviço militar, e do regimem criminoso do papelorio, que tudo demora e tudo atrapalha.

Mussi é de nacionalidade brasileira, nascido, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e tem 33 annos de edade, filho de paes brasileiros, que actualmente residem nesta capital na Estrada da Pavuna n. 34 onde são proprietarios de um armazem de comestiveis.

Alfredo resolveu em 1924 apresentar-se voluntariamente para o serviço do Exercito e assim foi incorporado ao 2º regimento de infantaria, quartelado na Villa Militar, tendo servido de 10 ou 12 de junho de 1924 a 12 de novembro de 1925.

Depois da campanha de São Paulo foi transferido para o 19º batalhão de Caçadores que nessa occasião seguia para o Sul.

De volta da campanha, em Iraty, no Paraná, vendo-se constantemente perseguido por um dos officiaes da referida unidade, já exhausto, preferiu desertar sendo capturado em maio de 1926, em Guaratinguetá, e mandado apresentar ao 5º regimento de infantaria, com séde em Lorena.

Como ordena a disciplina foi submettido a Conselho de Guerra e condemnado no grão minimo, ou sejam seis mezes. Depois de cumprida a pena, foi posto em liberdade, na Bahia, em novembro de 1926. Veiu, então, para o Rio, completamente descansado e disposto a trabalhar, como sempre fez.

Acontece, porém, que no dia 14 de outubro proximo findo, foi preso nesta capital e mandado apresentar pela Policia Militar á 1ª região do Exercito.

Alfredo explicou o seu caso a um dos majores com funcção na região, lhe sendo ordenado que aguardasse ordens. E foi, doente e fraco bastante, mettido no xadrez, onde permanece, soffrendo com o frio da prisão, sem que delle se tenha a menor pena, apesar de soffrer do coração.

O pobre rapaz nada póde explicar porque na occasião em que foi posto em liberdade não lhe entregaram a competente excusa, sendo-lhe dito que mais tarde entraria na posse desse documento imprescindivel e cujo fornecimento lhe era devido.

Atormentado com os seus padecimentos pediu para ser ouvido pelo major do regimento que em resposta declarou nada pode fazer, pois tanto elle como o commandante do 3º regimento, da Praia Vermelha, não passavam de seus carcereiros.

Ainda tentou o ex-soldado appellar para o coronel Rapozo, que apenas lhe mandou dizer que estava aguardando as informações solicitadas á unidade militar da Bahia.

E assim, estamos já no dia 1º de novembro, sem que o pobre rapaz, doente e debilitado tenha uma solução.

Já é descaso pela liberdade de um homem, que se teve um crime já o espiou, cumprindo a sentença que lhe foi applicada.

Depois disso ninguem tem o direito de lhe tirar a liberdade e muito menos de aggravar o seu já tão precario estado de saude.

Um indesejavel, deportado pela nossa policia em 1927, não conseguiu, agora, desembarcar no Rio

Quando a Policia Maritima procedia á visita regulamentar ao "La Coruna", entrado dos portos europeus, os agentes da mesma notaram que um passageiro de terceira classe tudo fazia para fugir á apresentação dos seus documentos.

Detido o passageiro em questão, o sub-inspector de serviço verificou, depois de interrogal-o habilmente, tratar-se de Manoel Pereira da Silva, que foi deportado pela policia do Rio, em 1927, como caften.

Assim, Manoel Pereira da Silva, que é portuguez, foi desembarcado do "La Coruna", e transportado, hontem, para o "Argentina", paquete allemão, em viagem para a Europa, que o conduziu para Lisboa.

OS PASSAGEIROS DO "SOUTHERN CROSS"

Um tripulante jogou-se ao mar tendo sido salvo

Deu entrada, hontem, no porto desta capital o "Southern Cross", procedente de Nova York e que atracou no Cáes do Porto logo depois de visitado pelas autoridades maritimas.

Transportou o paquete norte-americano poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero para Buenos Aires.

Dentre os que desembarcaram no Rio notam-se os srs. John L. Jewell, gerente da Companhia Jardim Botanico; Antonio Almar, Fernando Amorim, W. D. Bright, Charles B. Conley, Herman Danz, Francis Ellsworth, Amy Frost, John Frost, Harry Latter, Antonio Lauria, Eduardo Lorena, Paulo Levin, J. Marcks, Raymond Simonsen, Thomas Right e dr. Alberto Torres.

Durante a viagem, um dos camareiros do "Southern Cross" de nome Peter George Sihott, num accesso de loucura, tentou contra a vida, atirando-se ao mar.

Foi o gesto do tresloucado percebido por outros tripulantes, os quaes deram alarma, fazendo com que o navio parasse. Um escaler foi, então, descido e, assim, salvo o tripulante referido, que ficou, durante todo o resto da viagem, num logar de bordo de onde não podia sair e sob as vistas de companheiros seus, afim de que, outra vez, não tentasse contra a propria existencia.

JULGA-SE COM DIREITO AO SUBSIDIO DE UM DEPUTADO FEDERAL

Perante o juizo da 1ª vara federal, o dr. José de Senna e Silva, por seu advogado, fez presente uma petição requerendo a notificação da Fazenda Nacional para o fim de não ser pago ao deputado federal pelo Amazonas Ajuricaba de Menezes, o seu subsidio, correspondente ao mez proximo findo, que lhe pertence, segundo documento que juntou.

O referido deputado outorgou, entretanto, poderes a outros para o recebimento, assignando procuração ante-datada, apezar da prioridade de seu direito sobre os demais.

O juiz designou o 1º procurador da Republica para funccionar no feito e já tomou as providencias pedidas, junto ao Ministerio da Fazenda, que hontem deveria ter effectuado o pagamento do subsidio do referido deputado

A successão presidencial

(Continuação da 2ª pagina)

A ALLIANÇA NO ESTADO DO RIO

O dr. Affonso Penna recebeu do municipio de Capivary o seguinte telegramma:

"Capivary (Est. do Rio), 24 Em grande reunião na casa do tenente Candido Sá, ex-prefeito do municipio ficou constituido um directorio liberal para qualificação e propaganda junto aos eleitores, reinando por isso grande enthusiasmo no municipio: Saudações. Octacilio Costa."

"MEETING" DO BLOCO OPERARIO

O Bloco Operario e Camponez realizará, quinta-feira, 7 do corrente, um grande comicio em frente ao Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, em prol do sovietismo e para tratar da sua orientação politica.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicam-nos da Alliança Liberal:

"A Alliança Liberal mantém, nos differentes pontos da cidade, postos de alistamento eleitoral. Até agora estão installados os seguintes:

Rua da Carioca n. 6, 2º andar pelo deputado Adolpho Bergamini.

Avenida Central n. 173, 7º andar — servido por elevador.

Rua da Relação n. 37, 1º andar — dirigido pelo dr. Evaristo de Moraes.

Rua Chile n. 17, e praça Tiradentes n. 50 — Comité Universitario.

Rua do Lavradio n. 3, sobrado — dirigido pelo sr. Barttlett James."

A ALLIANÇA NO MARANHÃO

O jornal "A Tarde", que se publica em Carolina, nas margens do Tocantins, está fazendo propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa.

OS DIRECTORIOS DE BURITY E ARARY, NO MARANHÃO

Os directorios politicos liberaes de Burity e Arary, no Maranhão, continuam a propaganda das candidaturas da Alliança Liberal com intensidade, conforme communicaram ao sr. Marcellino Machado.

NO MARANHÃO

Noticias do Maranhão recebidas e communicadas pela Alliança, informam que ali, o governo está opprimindo os seus adversarios. Informa ainda a Alliança que o dr. Tarquinio Filho suspendeu a circulação do seu jornal "A Folha do Povo", do que foram scientificados os deputados da Alliança e ao sr. Marcellino Machado.

COMO VAE A CAMPANHA EM GOYAZ

Communicado do Partido Republicano de Goyaz que orienta, naquelle Estado, a campanha da Alliança:

"A caravana que, sob a direcção do Partido, percorreu os municipios do Sul e Sudoeste de Goyaz, obteve adhesão das maiores forças eleitoraes que até agora acompanhavam o ajuntamento dos irmãos Ramos Caiado, estabelecendo os seguintes Comitês Liberaes, cujas actas de organização se encontram registradas no livro de inscripções do Partido:

Itaberahy — Sob a chefia dos srs. Salathiel Simões de Lima, ex-vice-presidente do Estado e Arthur Baptista. No districto de Inhumas, organizou-se outro comité, dispondo de 253 eleitores, ou seja, a unanimidade do eleitorado, sob a direcção dos srs. Sizenando Lima, Josephino Roriz e José Rodrigues.

Campinas — Sob a chefia do sr. Pedro Tavares de Moraes, a maior força eleitoral do municipio.

Bella Vista — Sob a direcção do sr. Vicente Bonifacio, presidente do Conselho Municipal e com o apoio dos srs. Olympio de Araujo, Pedro Umbelino, Joaquim Bonifacio, dr. Manoel Umbelino e Nicomedes Freitas.

Rio Verde — Sob a presidencia do sr. Antonio Martins Borges, contando com os elementos dos srs. José Silveriano Leão, Nathanael Cruvinel, dr. Pedro Ludovico e João Rodrigues da Cunha que representam a maioria eleitoral.

Jatahy — Sob a chefia dos senhores Manoel Ignacio de Mello França, Joaquim Candido de Carvalho, Miguel de Assis e José Gedda que dispõem da quasi unanimidade do eleitorado jatahyense.

Rio Bonito — Sob a direcção dos srs. Americo Dias Fernandes, dr. Urbano Berquó e Eduardo Marques da Silva.

Trindade — Sob a presidencia do dr. Leão Barbosa, contando com a força eleitoral do sr. Tiburcio do Carmo.

Santa Cruz — Sob a chefia dos srs. Luiz Pinto de Rezende, Eugenio Paes de Almeida e José Leite. No districto de Pires do Rio, organizou-se outro comité orientado pelos srs. Luciano Felix de Souza e Luiz Pitaluga.

Ypamery — A maioria do Conselho Municipal, tendo á frente o sr. Ataliba Costa, juiz municipal, rompeu com o Partido situacionista, adherindo á causa. Acompanhou-o nesse gesto patriotico o jornal "Ypemeri", dirigido pelos drs. Joaquim Rosa e Floriano Caramuru' de Azevedo.

Annapolis — Sob a direcção do dr. Hermogenes Monteiro, João Luiz de Oliveira e José da Silva Jucão.

Pyrenopolis — O movimento ficou entregue á orientação do dr. Olavo Baptista que dispõe da maior força eleitoral do municipio.

Jaraguá — Sob a chefia do sr. Elias Fonseca e com o apoio eleitoral dos srs. Tubertino Rios e Balthasar de Frentas.

Para percorrer os municipios do Norte do Estado, seguiu outra caravana chefiada pelo nosso chefe sr. Hildebrando Senna e Silva que seguirá até Porto Nacional. Deste municipio, acaba o directorio de receber um communicado, noticiando a organização de um comité no districto de Jalapão, sob a presidencia do sr. Alexandrino da Fonseca Galvão, com a assignatura de 70 eleitores.

Imprensa — Goyaz é o unico Estado prestista cuja imprensa está, em sua maioria, ao lado da Alliança.

— Na vaga aberta com a defecção do dr. Americano do Brasil, foi eleito para o directorio do Partido Republicano de Goyaz o illustre brasileiro e notavel goyano ministro Guimarães Natal. O dr. Americano declarou que continuará com a Alliança levando ás urnas seus 206 eleitores de Santa Luzia."

O novo fiscal da Inspectoria de Bancos

O ministro da Fazenda designou José Maria Leoni para servir interinamente no cargo de fiscal da Inspectoria de Bancos, durante o impedimento do sr. Gildo Amado

UMA CONSEQUENCIA DA CRISE DO CAFE', EM SÃO PAULO

Os depositantes das Caixas Economicas retiram o seu dinheiro

S. Paulo, 31 (Havas) — O director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado determinou aos exactores das collectorias, que têm caixas economicas annexas, que attendam promptamente a todas as retiradas, ficando autorizados a saccar as importancias que se tornarem necessarias independentemente de ordem prévia da secretaria.

As estações fiscaes de localidades em que haja agencia do Banco do Brasil farão os saques directos nessas agencias mediante officio assignado pelo collector e escrivão da Collectoria e escripturario da caixa.

Em qualquer caso, isto é, feito o saque, seja contra o Thesouro, seja contra a agencia do Banco do Brasil, os exactores deverão communicar o facto ao Thesouro, juntando as demonstrações que até agora têm sido enviadas nos pedidos de saques o supprimento.

Santos, 31 (A. B.) — A Caixa Economica Federal attendeu hontem a numerosos depositantes, que, á vista dos boatos alarmantes sobre a situação, ali foram retirar seus haveres.

Observados pelos directores daquelle estabelecimento de que esse movimento era de todo injustificavel, alguns, convencidos, deixaram de effectuar as retiradas projectadas. Outros, entretanto, mais scepticos, não acceitaram observações, chegando o total das retiradas á quantia superior a 1.000:000$.

A' entrada da Caixa Economica foram effectuadas varias prisões de boateiros, que estavam espalhando noticias falsas e alarmantes sobre a situação actual.

Na Caixa Economica do Estado houve tambem verdadeira corrida, tendo sido necessaria a presença da policia para manter a ordem. O movimento de retiradas subiu a 1.200:000$000.

O Conselho Administrativo da Caixa Economica do Estado fez publicar uma declaração, dizendo que aquelle estabelecimento continu'a funccionando com a maior regularidade, sendo sua situação perfeitamente normal. A communicação accrescenta, a titulo de informação, que os retirantes, que chegaram á Caixa apavorados, eram gente sem cultura, facilmente impressionavel pelos boatos em circulação.

Hoje o movimento de retirada era quasi nullo.

De Nictheroy

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Com a presença de 27 deputados e sob a presidencia do sr. Rodovalho Leite, realizou-se hontem mais uma sessão na Assembléa Legislativa do Estado.

Na hora reservada ao expediente occuparam a tribuna varios oradores.

O sr. Moraes Barbosa communica o desastre de aviação occorrido no municipio fluminense de S. João da Barra e faz o necrologio do mallogrado aviador capitão Octavio Alves do Valle; e o sr. José Maria refere-se ao passamento do dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica portugueza, fazendo o elogio da sua personalidade e concluindo por pedir o levantamento da sessão como homenagem á sua memoria.

Deferido esse requerimento foi encerrada a sessão, designando o presidente, para hoje, a mesma ordem do dia que se acha sobre a mesa.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hontem do Tribunal da Relação, fosam julgadas as seguintes causas:

Compareceram os desembargadores Pinho Junior, presidente; Bittencourt Sampaio Junior, Eloy Teixeira, Antonino Neves, Oliveira Machado Junior, Godoy e Vasconcellos, Macedo Soares, Oldemar Pacheco e Mario de Vasconcellos, procurador geral do Estado.

Julgamentos:

Appellações criminaes: N. 1204. Iguassu'. Appellante, o promotor publico; appellado, Quintino Luiz do Prado. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Deram provimento para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 1161. Araruama. Appellante, o juiz de direito; appellado, Mario Varella, 3º sargento da Força Militar do Estado. Relator, o desembargador Antonino Neves. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1151. Santo Antonio de Padua. Appellantes, Bernardino Araujo e Candido Araujo; appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Bittencourt Sampaio Junior.— Deu-se provimento para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 1170. Appellantes, o promotor publico; appellado, Antonio de Oliveira Crespo. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. — Deu-se provimento para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, contra os votos dos desembargadores Oliveira Machado Junior e Bittencourt Sampaio Junior.

N. 1146. Nictheroy. Appellante, José Silva; appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1077. Campos. Appellante, o promotor publico; appellado, Amaro Gonçalves Pereira. Relator, o desembargador Antonino Neves. — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Antonino Neves. Nos julgamentos das appellações ns. 1077, 1151 e 1161, sustentou as conclus es o desembargador promotor geral do Estado.

Effectuou-se tambem o concurso para a vaga de desembargador, sendo classificados, por merecimento os seguintes bachareis: Valentim Coelho Portas, juiz de direito de Parahyba do Sul; José Ribeiro de Freitas Junior, juiz dos feitos da Fazenda Publica do Estado e Julião Rangel de Macedo Soares, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy, com exercicio no Tribunal da Relação.

Continuará na commissão de guarda-mór da Alfandega da Bahia

Foi tornada sem effeito pelo ministro da Fazenda a portaria dispensando, a pedido, da commissão de guarda-mór da Alfandega da Bahia, o guarda-mór da Alfandega de Manáos, Antonio José da Silva Nery, que continuará no desempenho da alludida commissão e bem assim a que designou para exercer aquellas funcções o conferente da mesma Alfandega, Julio Brasil Montenegro.

ULTIMA HORA

Yolanda Braga

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhados de YOLANDA BRAGA, participam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, 1 de novembro, ás 14 horas, da rua Menna Barreto 142, par o cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente agradecem.

(4661)

Antonia Gomes Corrêa

(BIBI)

Manoel Gomes Corrêa Junior, Margarida, Jovita e Mario Gomes Corrêa e mais parentes, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e prima ANTONIA GOMES CORRÊA e convidam para o enterramento, hoje, ás 4 horas, de sua residencia, á avenida 28 de Setembro n. 174, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(C 2982)

ULTIMA HORA

AS PENSÕES INGLEZAS A VIUVAS, ORPHÃOS E VELHOS

Discute o projecto, o ministro da Saude, sr. Arthur Greenwood

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 31 (Serviço eclusivo do "Correio") — O sr. Arthur Greenwood, ministro da Saude, discutindo no Parlamento o projecto, em segunda discussão das pensões a viuvas, orphãos e velhos, deu a entender que é intenção do governo ampliar em todas as direcções os planos de seguros sociaes.

E disse: "O desejo do governo é construir por meio de estagios um systema comprehensivo, conveniente e harmonioso de seguros sociaes, o que lhe tornará possivel enfrentar efficientemente as enfermidades e os infortunios da vida."

O ministro do Trabalho, sr. Bonfield, em uma reunião do partido parlamentar trabalhista, deu a entender que a pensão será pagavel na edade de quinze annos ao invés de dezeseis annos, segundo o novo projecto que será apresentado ao Parlamento immediatamente.

As creanças que deixarem a escola depois de abril de 1931, immediatamente passarão a ter direito á pensão, visto como a edade para concluir o curso primario foi elevada de quatorze para quinze annos.

Passageiros que embarcarão hoje em Nova Cork para Rio, pelo "Pan America"

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — Partirão amanhã para o Rio de Janeiro, pelo "Pan Americano", o sr. Post Wheeler, primeiro secretario da embaixada dos Estados Unidos no Rio e senhora; tenente commandante Hughs Sease, addido á missão naval americana do Brasil, e senhora, e o sr. Renato de Azevedo, agente geral do Lloyd Brasileiro nesta cidade.

Vae ser modificado o regimen no Canal do Panamá

Washington, 31 (Havas) — O Departamento do Estado iniciará brevemente negociações com o Paraná para elaborar um tratado sobre o canal que substitua o tratado de 1903 que cedia a zona do canal dos Estados Unidos, e tambem o tratado de 1926 que os Congressos dos dois paizes não ratificaram e que o Panamá qualificou de injusto.

Foi distribuido o premio nobel de Medicina para 1929

Stokolmo, 31 (Havas) — O Premio Nobel de Medicina, de 1929, foi dividido entre sir Frederick Hopkins, professor da Universidade de Cambridge e o dr. Eijkman, de Utrech.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Foi sentido um tremor de terra nos arredores de Lisboa

Lisboa, 31 (U. P.) — A's 4 horas e 20 minutos de hontem foi sentido um abalo sismico nos arredores desta capital.

Lisboa, 31 (U. P.) — O Tribunal do Commercio julgou improcedente a fallencia contra a firma F. Silva Limitada, desta capital, promovida pelas fabricas de lanificios de Covilhã, e mandou soltar os incriminados.

Lisboa, 31 (U. P.) — Em Salgueiraes, um incendio destruiu a casa de Maria José Cabral.

Lisboa, 31 (U. P.) — Falleceram: em Torres Vedras, o proprietario Francisco dos Santos Bernardes; em Barcelona, o conde de Penela.

Lisboa, 31 (U. P.) — Chegou a esta capital o ministro sueco Ivan Danielson, que vem negociar um accordo de navegação e commercio entre a Suecia e Portugal.

Lisboa, 31 (U. P.) — Falleceram: em Parede, o coronel Aguiar Trigo; em Bragança, o professor Manoel Ferreira; nesta capital, a baroneza de Areia Larga.

Lisboa, 31 (U. P.) — Arribou a este porto, avariado, o vapor inglez Colleggian, que se dirigia a Calcuttá.

Faro, 31 (Havas) — O governador civil do districto transmittiu ao ministro do Commercio a representação na qual os trabalhadores na industria da cortiça pedem remedio á grave crise reinante naquella região.

Lisboa, 31 (Havas) — A Faculdade de Sciencias esteve, hoje, reunida para escolher lista triplice que será apresentada ao ministro da Instrucção para a nomeação do vice-reitor do estabelecimento.

Lisboa, 31 (Havas) — O novo destroyer argentino "Rioja" que acaba de sair dos estaleiros de Cowes, zarpou deste porto com destino a Buenos Aires.

Faro, 31 (Havas) — A policia continúa a recolher importantes elementos que estabelecem a plena culpabilidade do medico Candido Souza, que, de cumplicidade com a sua amante, fazia seguros, em proprio beneficio, de pessoas já fallecidas.

Lisboa, 31 (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje o decreto que introduz varias alterações no regulamento da disciplina militar.

Lisboa, 31 (Havas) — Acompanhado do embaixador do Brasil, o dr. Diniz Junior, director da "A Noite", do Rio de Janeiro, esteve em visita ao general Carmona.

Um grupo de amigos convidou o distincto jornalista a almoçar em Cintra.

A' tarde o sr. José Arruela offerecer-lhe-á um chá, para o qual foram convidados personalidades de destaque no mundo jornalistico.

A SRA. CURIE NOS ESTADOS UNIDOS

Uma somma que lhe é offerecida pelo presidente Hoover para a acquisição de uma gramma de radio

Washington, 31 (U. P.) — O presidente Hoover offereceu á famosa madame Curie, descobridora do radio, cincoenta mil dollars, collectados nos Estados Unidos para comprar uma gramma desse metal para o Hospital de Varsovia, denominado Hospital Curie.

Einstein inventou um apparelho para fabricar gelo artificial

Berlim, 31 (U. P.) — Noticia-se que o professor Einstein, inventou um novo apparelho electrico para a producção de gelo artificial e tambem utilisavel para uso domestico

Nos theatros

PRIMEIRAS

"O propheta da Gavea", no Republica

E' evidente que o Republica poz em scena "O Propheta da Gavea", cujas primeiras representações foram dadas hontem, apenas, emquanto prepara uma daquellas interessantes revistas que está accostumado a dar ao publico, com uma "mise-en-scène" que deixa sempre excellente impressão. Para peça de caracter provisorio, tolera-se "O Propheta da Gavea", na monotonia de suas scenas, insossa, que o autor applaudidissimo de "O Sympathico Jeremias", devia ter escripto num dia de máo humor, em poucas horas. E se a empresa M. Pinto e a companhia Margarida Max agiram segundo a presumida intenção devem tratar de activar os ensaios da revista escolhida, para que o pobre "Propheta da Gavea", depois de ter andado cá por fóra pela rua da Amargura, não morra lá dentro de inanição. Os artistas, á frente delles a assaz interessante sra. Edith Falcão, muito se esforçaram para que o publico saisse satisfeito, mas não houve meio deste perdoar ao sr. Gastão Tojeiro ter escripto a sua peça num dia de máo humor...

—:—

"O Amado do Flamengo", no Trianon

A Companhia Jayme Costa apresentou ao seu publico, no Trianon, a "primeira" de "O Amado do Flamengo", adaptação de Joracy Camargo, da comedia hespanhola de Carlos Arniches, Antonio Paso e Antonio Estremera, "Los celos me están matando". A peça é interessantissima e a adaptação, como a representação, agradaram plenamente á platéa, que se divertiu immensamente, sobretudo nos dois ultimos actos que registram situações grotescas, de uma comicidade irresistivel.

As figuras principaes da peça — Felippe e Lucia — são de Jayme Costa, no marido excessivamente ciumento, e de Lygia Sarmento, na esposa que se divorcia atormentada com os ciumes do marido. Merece destaque especial o papel do Tio Alarico, magnificamente defendido pelo antigo artista Ramos Junior, que se conduz com naturalidade e agrado do publico. Teixeira Pinto faz um papel pouco adequado aos seus habitos, entretanto não compromette as situações difficeis que representa. O enredo da peça é muito interessante e a attenção do assistente vae augmentando do primeiro ao terceiro acto. Lygia Sarmento dá muita vida ao seu papel e attrae sobre a sua figura as attenções geraes. O publico riu-se despreoccupadamente e deixou a perfeita impressão de haver gostado bastante da peça.

Carlos Haillot, em Severino, creado de confiança de Felippe, é outra figura de destaque na peça. Trabalha com naturalidade. A peça está exigindo um pouco mais de apuro nos ensaios, principalmente por parte dos artistas que defendem os papeis secundarios.

VARIAS NOTAS

ARACY CORTES E A NOVA REVISTA DO RECREIO — Quando Aracy Cortes saltou da sua "baratinha, hontem, á tarde, á porta do Recreio, fomos logo ao seu encontro. Queriamos informes sobre a revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, que sobe hoje á scena naquelle theatro, e ninguem mais autorizada a falar de uma revista do que a incontestada rainha do genero, eleita pelo publico e reconhecida pela imprensa. Aracy Cortes, fóra do theatro, onde se fez sem cabotinismo, exclusivamente pelo seu

esforço, é a mesma artista insinuante e risonha, escandalosamente namorada pela platéa, accessivel á approximação dos que a procuram, sem vaidades, com a franqueza bastante para dizer o que sente e o que pensa. Emquanto não começava o ensaio conversamos com Aracy Cortes, que nos foi logo dizendo achar-se satisfeita na sua lua de mel e muito grata a todos que por diversos meios lhe enviaram votos de uma felicidade que cainda se esboça, mas que deve ser duradoura. Propriamente sobre a revista Aracy disse:

— Eu gosto sempre dos papeis que me dão para fazer e isto porque, geralmente, os autores, camaradas, escrevem de accordo com o meu temperamento...

Marques Porto e Luiz Peixoto, senhores do "métier", não constituem excepção á regra. Tenho, por isso, em "Banco do Brasil" margem para fazer alguma coisa que agrade ao paladar do publico.

— E a musica?

— A musica é esfusiante, viva, quente. Ficará facilmente no ouvido da platéa e dentro em pouco se espalhará pelos cantos da cidade.

— Acha, então, que vamos ter "Banco do Brasil" por muito tempo?

— Acho e não é exclusivamente minha a opinião. Os ensaios demonstram que a revista tem resistencia na sua comicidade e na farta dóse de fantasia que contém. O theatro é uma caixa de surpresas. Geralmente os mais autorizados se enganam nas suas previsões. Todavia, tudo leva a crer que "Banco do Brasil" agradará em cheio, porque tem ainda para lhe assegurar o exito uma excellencia de montagem verdadeiramente maravilhosa.

—:—

CONTAM-SE POR ENCHENTES OS ESPECTACULOS DO LYRICO — "Meia Noite" continua a despertar o maior interesse e ha razão para isso, por que essa é uma das revistas de maior agrado, pela sua graça e pela sua belleza, nos tem sido dado a apreciar. Não só os quadros comicos e os finaes sumptuosos divertem e encantam, ha, por exemplo, os numeros de Aldina de Souza, todos bonitos e que a distincta artista interpreta com alma e brilho. Mal-me-quer é a delicia maior do magnifico espectaculo. Aldina, nessa canção, emociona docemente a platéa e põe em evidencia seus extraordinarios dotes artisticos que a fazem, neste momento, uma das figuras de maior relevo da scena portugueza. Outros artistas obtem successo em seus numeros como Beatriz Costa, Luiza Durão, Vasco Sant'Anna, Augusto Costa, Salles Ribeiro, Adelina Fernandes, fazem-se applaudir com enthusiasmo. Hoje, mais duas sessões.

—:—

"AU REVOIR DOLLIE E BILLIE!", O NOVO ESPECTACULO DO CASINO, HOJE A' NOITE — Entra na sua ultima semana de exhibição, entre nós, a magnifica companhia de attracções que, ha quinze dias, occupa o Theatro Casino e de que são vedettas Dollie e Billie, as impagaveis estrellas norte-americanas. Hoje, mudase totalmente o programma, sendo que o novo espectaculo, intitulado "Au Revoir de Dollie e Billie!", é constituido dos numeros de maior successo de cada artista da magnifica troupe.

E' o seguinte o programma de "Au Revoir de Dollie e Billie!": 1 — Symphonia pela orchestra; 2 — Sombras na Noite, Gala Chabelska, Roger Pacaud e bailarinas; 3 — Recordando o Mexico, Adria Delhort; 4 — Dansa China, Farias e Garrido; 5 — Nocturno, Chopin, por Horam e Myrtill; 6 — Leginska, pelo corpo de baile; 7 — Dollie e Billie em cinco de seus numeros de grande successo.

2ª parte: 1 — Manilla Serenadera, jazz philippino; 2 — Caixa de Musica, ballado, Sartori e Farias; 3 — Tradição, folk-lore argentino, pelos Farias; 4 — Flor do Mal, Adria Delhort; 5 — Garufa, parodia por Dollie e Billie; 6 — Conto Russo, Roger Pacaud e bailarinas; 7 — Fantasia acrobatica, Horam e Myrtill; 8 — Hawai, Dollie e Billie, girls e musica de guitarras hawainianas pelo jazz philippino; 9 — Divina Dama, Gala Chabelska e A. Farias; 10 e ultimo — Jazz, Jazz, Jazz, Dollie e Billie e as dez girls portenhas e jazz philippino.

—:—

DEPOIS DA MEIA NOITE — Num gesto expontaneo e muito captivante a Empresa M. Pinto poz á disposição da Casa dos Artistas o Theatro Republica, para um grande espectaculo em seu beneficio. Esse espectaculo se realizará depois da meia noite de 16 deste mez, estando sua organização a cargo dos conhecidos actores Olavo de Barros, Carlos Machado e Martins Veiga, que desejam apresentar um programma attrahente, com o concurso dos elementos da Companhia Margarida Max, além de varios artistas dos nossos theatros.

Um operario suicidou-se ingerindo lysol

O operario Horacio Barbosa da Silva, na estrada do Norte, defronte do n. 126, sem que saiba os motivos que o levaram a gesto tão extremo, ingeriu grande quantidade de lysol.

Chamada uma ambulancia da Assistencia do Meyer, nenhum soccorro poude ser prestado ao infeliz que já foi encontrado sem vida.

O commissario Nunes da Silva, de dia á delegacia do 22º districto, depois de tomar as providencias necessarias, fez remover o cadaver do suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Marçal Fernandes de Araujo, predio á rua Presidente Barroso n. 105, por 12:000$; José Machado, terreno á rua Guatemala, por 3:000$; Altamiro Stampa, predio á rua Zeferino Costa numero 107, por 8:000$; dr. Ignacio de Barros Ribeiro, terreno á rua Aristides Spinola, por 14:000$; Maria Elza de Oliveira, terreno á rua Ruth Amorim, por 1:500$; Espolio de Manoel Gonçalves Carneiro, terreno á rua Baycurú, por 1:200$; Manoel Fernandes, terreno em Bento Ribeiro, por 3:264$; Mario Coutinho, terreno á rua Pyranga, por 9:000$; Bernardino Fernandes dos Santos, terreno á rua Maria Lopes, por 2:000$; Gabriel Thomaz Albertino, terreno á rua Tenente Palestina, por 1:000$; José Baptista de Ornellas, predio á rua Muriahé s|n., por 15:000$; major João Virgilio da Costa Lima, predio á rua João Torquato n. 130, por 7:400$; Antonio Gonçalves Martins, terreno á rua Dias da Cruz, por ... 3:000$; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, predio á rua Miguel Lemos n. 53 casa IV, por 46:000$; Joaquim Alves Carneiro, predio á rua Caminho do Sacco n. 323, por 15:000$; Manoel Saudamil, predio á rua Sara n. 71, por 15:000$; Ermelinda Rosa Carvalho dos Santos, terreno á estrada Velha da Pavuna, por 2:000$; Amelia Moreira Mesquita, terreno á avenida Lusitania, por 3:500$; e Eugenio Augusto Rocha, terreno á avenida Roma, por 3:000$000.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções:

Desobediencia ao signal — O. 26 109 — 232 — 306 — O. 16 — 278 386 — 410 — 614 — 1709 — 1845 2684 — 4006 — 4885 — P. 26 — 422 — 745 — 857 — 927 — 978 985 — 2030 — 2068 — 2160 — 2352 — 2664 — B. 3056 — 3506 3542 — 3894 — 4621 — 4678 — 4724 — 4823 — 5302 — 5462 — 5468 — 5585 — 5874 — 6466 — 5748 — 6779 — 7421 — 7989 — 8771 — 8807 — 9251 — 9315 — 9359 — 9366 — 9515 — 9973 — 10117 — 10268 — 10585 — 11133 11631 — 12904.

Estacionar em logar não permittido — O. 29 — 77 — M. G. 5628 — C. D. 28 — 39 — 48 — P. 128 — 563 — 895 — 1443 — 1728 — 1762 — 2628 — 3108 — 3971 — 4888 — 4910 — 5604 — 6099 — 6384 — 6556 — C. N. 6573 6700 — 7043 — 7254 — 7680 — 8027 — 8152 — 8224 — 9639 — 11033 — 11034 — 11137 — 11276 11294 — 11826.

Excesso de velocidade — O. 134 — 173 — 197 — 326 — 332 — C. 2674 — 3945 — 6975 — C. D. 39 — 351 — P. 748 — 945 — 1120 — 1221 — 1534 — 1566 — 1728 — 2358 — 2642 — 2972 — 3105 — 3109 — 3119 — 3130 — 3188 — 3816 — 3861 — 3991 — 4449 — 4520 — 4590 — 5319 — 6183 — 6255 — 6282 — 6292 — 6296 — 6466 — 6762 — 6772 — 7003 — 7341 — 7452 — 7641 — 7823 — 8047 — 8247 — 8492 — 8529 — 8609 — 8747 — 8855 — 9075 — 9405 — 9730 — 10210 — 10294 — 10532 — 10879 — 10897 10907 — 10993 — 11442 — 11505 11753 — 11791 — 11835 — 11873 12540.

Desobediencia ás ordens de serviço — D. 31 — 107 — P. 509 849 — 6098 — 9232.

Não diminuir a marcha no cruzamento — O. 83 — 191 — 247 P. 1293 — 3639.

Contra mão de direcção — O. 146 — 287 — 998 — C. 1854 2121 — 2862 — P. 206 — 5656 6556 — 6793 — 7477 — 9497 — 9498.

Desobediencia para accender as lanternas — C. 183 — 202 224 — 328 — 3893 — P. 4261 4672 — 5011 — 5150 — 8669 — 9052 — 10481.

Excesso de fumaça — O. 283. Meio fio e bonde — C. 2681 P. 2861 — 5265 — 5379 — 6184 6343 — 6514 — 7965 — 8130 — 10213 — 11493 — 12452.

... o transito — C. 4250 — P. 441 — 5964 — 8539.

Contra-mão — P. 406 — 1768 1935 — 2555 — 2910 — 4605 — 5728 — 7704 — 8789.

Formar linha dupla — P. 1898 3147 — 3355 — 5644 — 8826.

Circular para angariar passageiros — P. 3056 — 4787 — 5143 — 9315 — 9512.

A EMPRESA DO THEATRO REPUBLICA EM JUIZO

O sr. Macedo não conseguiu que os espectaculos fossem suspensos

Desde dias vem se debatendo no juizo da 2ª vara civel a acção de dissolução da firma empresaria da Companhia Margarida Max, que actua no theatro Republica.

Os socios eram os srs. Manoel Pinto e Antonio Macedo. Este ultimo, em face de desintelligencias, retirou-se da empresa e pediu a sua liquidação.

O juiz nomeou um liquidante, e os espectaculos proseguiram.

Nesse meio tempo, novo requerimento de um dos socios que foi despachado pelo juiz, de forma que o negocio continuou, sob a direcção do liquidante, obrigado a prestar esclarecimentos de como se saiu desenvolvendo as representações.

O juiz ordenou que o liquidante prestasse novas informações sobre as despesas feitas com a peça "Por conta do Bonifacio", assim como com relação ás receitas da mesma, e mais ainda, sobre a autorização dada para a reconstrução da revista "O Propheta da Gavea" pelo autor da mesma, o socio Macedo, que pedira a paralysação dos espectaculos.

Taes esclarecimentos deveriam ser offerecidos no prazo de 84 horas, como os autos a ...

E foi feito.

Deante, pois, do satisfeito pelo liquidante, o sr. Saboia Lima, por despacho de hontem, longo e fundamentado, indeferiu o requerido pelo socio Macedo e ordenou que com o que o liquidante, ordenou que os espectaculos continuem, pois o contrario seria acarretar grandes prejuizos para as partes.

Finalmente, ainda o referido magistrado mandou que o liquidante levante um novo balanço sobre o movimento da empresa, para depois ser a questão julgada afinal.

O SELLO EDUCACIONAL

Reunem-se diariamente os encarregados de sua propaganda

A Commissão encarregada da propaganda do "sello educacional" tem-se reunido diariamente na séde da F. N. S. E., tem grupos que se preoccupam com a educação e os ideaes que determinam o lançamento do "sello".

E, póde-se affirmar o successo deste trabalho porquanto diariamente novas adhesões vêm augmentar o numero das associações educativas que se empenham pelo emprego do "sello".

Das 2 ás 6 da tarde, ha sempre um dos membros da Commissão na séde da F. N. S. E. (Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar) para attender ás pessoas que procurem "sellos".

Reassumiu seu logar no Departamento Nacional de Ensino

Reassumiu hontem suas funcções no Departamento Nacional de Ensino o sr. J. B. Paranhos da Silva, director da 1ª secção e secretario do Conselho Nacional do Ensino.

A prisão de um ladrão na Prefeitura

Quando tratava de uns papeis, hontem, na sub-directoria de Rendas da Prefeitura, o sr. Albano de Souza Almeida, ia sendo roubado pelo ... Duarte, que tentou furtar-lhe a carteira.

Preso pelo funccionario municipal Cesalpino Rodrigues de Freitas, o gatuno foi mandado para a policia pelo director da Fazenda, sr. Geremario Dantas.

O Acre alarmado e a desvalorização da borracha

Ao presidente do Senado foi dirigido o seguinte telegramma, lido, hontem, na sessão daquella casa do Congresso:

"Senna Madureira — Acre. — O commercio do municipio de Purus, está aterrorisado, no momento, em face da desvalorisação da borracha, mal cobrindo o preço de suas proprias despesas, levando o operario á maior penuria. Na difficil emergencia pedimos o patriotico empenho de vossencia tomando uma medida que attenue o effeito da desastrada situação. Pedimos permissão para suggerir como medida amparadora a immediata entrada do Banco do Brasil no mercado, comprando borracha a 3$, sómente emquanto os compradores naturaes offerecem preços inferiores. Havendo quem offereça 3$, o Banco não competirá, devendo, ao contrario, desfazer-se daquella que por ventura tenha comprado. Em resumo o Banco onrmalisará abaixa ao 1 imid3$tee normalisará a baixa ao limite de 3$, sem que nada lhe poderá importar a alta que ficará entregue aos destinos expontaneos do mercado, embora normalisando o preço 3$., quer pelo Banco, quer por compradores naturaes não compense pesado custeio borracha todavia a estabilidade dará tempo a vir em outros coefficientes culturaes auxiliares que possa traber relativo bem estar para a vida do territorio. Com esta alta, fé e alevantados planos e realisações o governo vossencia tem levado coração todos esperam acreanos merecer esta hora angustiosa seu pelo commercio. Barreira Nanan, Elios Kury, presidente secretario da Associação Comemrcial."

Victima de uma quéda

Caindo de uma escada em sua residencia, á rua Copacabana n. 1091, a viuva Rachel Chaloep, feriu-se ligeiramente, na testa.

Levada á Assistencia foi medicada.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Symphonia do Jazz", Paramount, com Charles Rogers e Nancy Carroll.

GLORIA — "A Casa de Orates", First National, com Chester Conklin e Thelma Todd.

IDEAL — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

IMPERIO — "Maneiras de Amar", Paramount, com Adolphe Menjou e Fay Compton.

IRIS — "A Lei do Terror", com Ranger, e "O Estafeta", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc Coy.

ODEON — "Orchideas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther.

PALACIO THEATRO — "Hollywood Revue", Metro Goldwyn Mayer, William Haines, Bessie Love, Joan Crawford e Marion Davies.

PATHE' PALACE — "A Fraude", Universal, com Lina Basquette.

RIALTO — "Rouge et Noir", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine.

S. JOSE' — "A Rua Alegre", Fox, com Lois Moran.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Giovanna", First National, com Maria Corda e "Canção Apaixonada", Prog. E. D. C., com Noah Beery.

AMERICANO — "O Pagão" Metro Goldwyn Mayer", com Ramon Novarro e "Filhos do Desejo", com Irene Rich.

AMERICA — "Helena", Metro Goldwyn Mayer, com Anny Ondra e "O Juizo Final", Prog. Matarazzo, com George Sidney.

BRASIL — "Inferno de Prazeres", Prog. Matarazzo, com Lois Wilson e "A Herança Complicada", com Stuart Holmes.

CENTENARIO — "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "O Tumulto de Broadway", com Donald Keith.

FLUMINENSE — "A Marcha Nupcial", Paramount, com Eric Von Strohein, Fay Wray e Zasu Pitts.

GUANABARA — "Giovanna", First National, com Milton Sills e "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.

HADDOCK LOBO — "Volga! Volga!", Prog. Defa, com Rillian Hall Davies.

HELIOS — "Peccado dos Paes", Paramount, com Emil Jannings e Mary Brian.

LAPA — "A Bella Duqueza", Prog. Serrador, com Eve Southern e "O Cavalleiro Ousado", Pathé-De Mille, com Rod La Rocque.

MASCOTTE — "Submarino", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier.

MEM DE SA' — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez e "O que o Dinheiro póde Comprar", Prog. E. D. C., com Madeleine Carroll.

A reabertura do antigo Cinema Central

—:—

Que novo nome deve ter essa casa de diversões?

Como sabem os leitores, a Empreza Brasileira de Cinemas adquiriu o antigo Central e modificou-o inteiramente, tornando-o um estabelecimento luxuoso e digno do publico de élite que costuma frequentar os nossos salões de primeira ordem. A empreza, sob a orientação do Commendador José Martinelli, achando que a reforma completa do antigo Central devia ir até ao proprio nome, hesitou na escolha. Foi então, lembrada a idéa de ser solicitado esse novo nome aos leitores, ou antes, ás leitoras do "Correio da Manhã", a exemplo do que já fôra feito com outros grandes cinemas, cujas denominações sairam de plebiscitos desta folha.

O concurso que agora abrimos durará poucos dias, pois será encerrado á 5 de novembro proximo. Para tomar parte nelle basta que o leitor escreva o nome do seu agrado, pondo-lhe a sua assignatura e enviando o voto, em enveloppe fechado, á nossa redacção com a indicação — "Concurso cinematographico".

Como premio, a empreza reserva um cartão permanente, que será sorteado entre os que votarem no nome triumphante.

Assim, pois, respondam os leitores: **"Que novo nome deve ter o antigo Central?"**

O interesse pelo concurso é cada vez maior e diariamente, as cartas, que nos chegam á redacção, vêm augmentar de modo sensivel o numero de votos, mostrando, bem claro, que os leitores estão acompanhando o desenvolvimento do concurso. A apuração até hontem, á noite:

Eldorado	1680
Hollywood	1458
Martinelli	1327
Victoria	974
Central	850
Los Angeles	832
Colyseo	801
Rosario	798
Magestic	744
Alhambra	287
Rivoli	180
Astor	148
Tivoli	135
Cruzeiro	95
Broadway	28
Edison	16
Paramount	15
Select	15
Soberano	12
Triumpho	9
Royal	7
Florentino	7
Rio de Janeiro	6
Avenida	5
Del Prete	3
Casa	3
Rudolpho Valentino	3
Roma	2
Carioca	2
Palace Electric	2

Corso, Brooklyn, Sideral Tropical, Sudan, Metropolitan, Futurista, Qui-Pro-Quo, American Palace Bandeirante, Globo, Rio Lord Embaixadores, Renaissance Imperial, Kussaal, Apollo Redemptor, Mourou, Itajubá, Andes, Savoia, Royal Empire, Universo, Kosmos, Triangulo, Manon, Moderne, Scala Martinelli, Eden Brasileiro, Predilecto, Galveston, Femina, Elite Esmeralda, Oriental Jahu', Relampago, Jeanne D'Arc, Cosmopolita, Mafalda, Italo Brasileiro, 15 de Novembro, Nice, D. Pedro II, Milano, Francisca Bertini, Gabrielle D'Annunzio, Principe de Piemonte, Piemonte, Princeza Maria José, Paumonte, Princeza, S. Paulo Concordia, Independencia, Liberal, Veneza, Caruso, Minas Geraes, Monroe, Metropole, 7º Céo, 8ª Maravilha, Moulin Rouge, Cruzeiro do Sul, Cinderella, Serrano, Radio, Palacio de Crystal, Jardim de Inverno, com um voto cada um.

Nota: — Foram retirados de votação os seguintes: Guarany, Mundial, Rio Branco, Elegante e Excelsior, Colombo e Paraiso, por já haverem cinemas com identicos nomes.

MODELO — "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", Prog. Urania, com Brigitte Helm.

NACIONAL — "Millionario Gaiato", Paramount, com Harold Lloyd e "O Drama de uma Noite", Paramount, com Louise Brooks.

PARIS — "O Phantasma do Turf", Prog. V. R Castro e "Coração de Salomé", Fox, com Alma Rubens.

POPULAR — "O Uivar das Féras", film falado e cantado.

PRIMOR — "A Marcha Nupcial", Paramount, com Eric Von Stroheim.

RIO BRANCO — "Dolorosa Renuncia, Fox, com Alma Rubens.

SMART — "A Marcha Nupcial", Paramount, com Eric Von Stroheim.

TIJUCA — "O Telegrapho Transcontinental", Metro Goldwyn, com Tim Mc Coy e "O Calice de Licor", Prog. Matarazzo, com George O' Hora.

VELO — "Só por Amôr", First National, com Corinne Griffith e "A Desforra", Universal, com Bill Cody.

VILLA ISABEL — "Vêr para Crêr", First National, com Colleen Moore e "Acabaram-se os otarios", film falado em portuguez.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil

(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 5,10 ás 5,25 — Palestra infantil pela senhorita Lizete Costa Rodrigues.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,10 — Programma especial de discos.

Das 9,10 ás 9,15 — Palestra sobre o thema "Preito de saudade e gratidão do feminismo brasileiro aos seus defensores mortos", pela sra. Maria Amalia Faria, da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Geny Rebuá, e do Trio Fernandes.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Gilda de Abreu, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, sexta-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 horas — Discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma de canções brasileiras, argentinas e sólos de violão pela senhorita Lucy Campos e srs. Antonio Gomes, José de Freitas, Glauco Vianna e José Lobo.

Mais uma instituição para esmolar nos cemiterios

O prefeito permittiu que possam angariar esportulas nos cemiterios, hoje e amanhã, ás missionarias do Hospital Infantil.

A ACÇÃO DA POLICIA CONTRA O COMMUNISMO

Folhetos encontrados a bordo do "Rio Grande do Sul" e prisão de marinheiros

Em varias occasiões, nestes ultimos mezes, têm sido encontrados a bordo de navios de guerra folhetos de propaganda communista, sem que, a despeito da acção da policia, se consiga descobrir sua procedencia. Mãos mysteriosas valendo-se de meios que não se conhecem, deixam logo folhetos nos navios, como ainda ha pouco tempo succedeu com o vaso de guerra inglez "Caradoc", onde foi encontrada grande quantidade de boletins e jornaes daquella natureza.

Agora, o immediato do "Rio Grande do Sul", tomando em consideração denuncias dadas por inferiores, apurou que a bordo haviam sido encontrados, em mãos do marinheiros, alguns jornaes communistas. Sem demora, o caso foi levado ao conhecimento do chefe de policia a quem foram entregues os jornaes, aliás pessimamente redigidos, para que fossem tomadas as providencias necessarias.

O 4º delegado auxiliar, que vem chefiando a campanha policial contra a acção dos communistas, poz em campo os investigadores da Secção de Ordem Social, que se esforçam, ainda, no sentido de serem descobertos os que se interessam na propaganda do credo communista no Brasil.

No correr das diligencias effectuadas a bordo do "Rio Grande do Sul", seis marujos foram presos e conduzidos á Policia Central, os quaes, entretanto, vão ser recambiados, hoje, para o Ministerio da Marinha visto não ter a autoridade apurado contra elles quaesquer responsabilidades no caso.

Os folhetos apprehendidos trazem calorosos appellos dirigidos a soldados e marinheiros, para que, juntos, constituam um elemento seguro para, na devida opportunidade, combaterem os nossos costumes sociaes e politicos, a exemplo do que têm feito os communistas no estrangeiro.

Ouvimos a narrativa de um dos implicados, o marinheiro Humberto Felix, rapaz de 22 annos e tido por um dos mais disciplinados naquelle navio, onde serve ha cerca de dois annos e meio, e que, durante esse tempo o unico castigo que soffreu foi um impedimento por dois dias por ter "compromettido uma incumbencia."

No balde desse marujo foram encontrados, por elle mesmo, os jornaes communistas, e dahi a sua prisão. Declarou não ser adepto desemelhante credo e ignorar, por completo, a procedencia dos mesmos, adeantando que não tem nenhum amigo que pudesse collocar ao seu alcance, para que lesse, o appello a soldados e marinheiros. E' verdade, — disse elle — que tanto na sua *incumbencia*, como na de um inferior daquelle mesmo navio, mais de uma vez têm sido encontrados folhetos de propaganda communista, mas não sabe como explicar essa preferencia mysteriosa que tantos aborrecimentos lhe causam.

Humberto explica-se com certa difficuldade e a sua cultura, póde-se dizer, não vae além das primeiras letras. Pouco lê, mesmo porque o tempo que lhe sobra é pouco para visitas aos parentes, e, ainda, por não ser muito amante de leitura, e principalmente de coisas para si sem nenhum interesse.

A policia não póde fazer um juizo seguro quanto á cumplicidade desse marujo e dos seus companheiros, no caso em apreço. Hoje, serão todos entregues ao Ministerio da Marinha, sem qualquer nota de culpa. Entretanto não foram por ora afastadas as suspeitas que pesam sobre os seis marinheiros em questão.

Compareçam á Sub-Directoria de Rendas, da Prefeitura

A Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura, está convidando os proprietarios dos terrenos abaixo mencionados, existentes no 27º districto, para no prazo de 8 dias, a partir de 26 de outubro ultimo, apresentarem suas collectas e effectuarem o pagamento dos respectivos impostos:

Rua Monsenhor Marques — Antes do n. 35; entre os ns. 35 e 63; 67 e 103; 103 e s|n., de Rodolpho Booral; entre este e o de n. 203; depois do de n. 203; antes do de n. 255; entre este e o de n. 275; depois do de n. 142 e 154; 154 e 172; depois do de n. 168; antes do de n. 202.

Rua Anna Silva — Antes do de n. 45; entre este e o de n. 47; 125 e 153; 153 e 157; depois do de n. 157; antes do de n. 243; antes do de n. 78; entre este e o de n. 124; entre este e o de n. 182; depois do de n. 200; antes do de n. 246; entre este e o de n. 260 e depois deste.

Rua Sylvia de Mello — Antes do s|n, de João Marques Caetano; entre este e o de Thomaz Cavalcanti; antes do de Agostinho Thiago; entre o s|n., de Euclydes Silva e Juliana Gonçalves; depois deste.

Rua José Silva — Antes do de n. 27; entre os de ns. 37 e 47; entre o de n. 79 e a Estrada do Capenha; antes do s|n., de Domingos Rodrigues; entre este e o de n. 325; antes do de n. 32; entre os de ns. 74 e 92; depois do de n. 104; antes do de n. 172.

Rua Maria da Silva — Antes do s|n., de João Alves Ferreira; antes do de João Camoz; entre o de Olympio Moreira e Francisco Ferreira Rosa.

Estrada do Pau Ferro — Entre os ns. 73 e 81; 85 e 99; 111 e 5 — A; este e 129; 101 e s|n., de Sandoval P. S. Lisboa; entre este e o de n. 163; entre este e o de ns. 215; entre o 219 e 229; depois deste; entre os de ns 28 e 80; 114 e 146; 146 e 148; 148 e 178; 178 e 152; 160 e 164; depois do de n. 164; antes do de n. 202; depois do de n. 206.

Estrada Campo d'Areia — Depois do s|n., de Abel Nunes; entre os de ns. 9 e 48; 50 e 60; 60 e 64; depois do de n. 64; antes do s|n., de Accasio Stephan depois deste.

O estado lastimavel da rua Pereira Lopes

Ha tempos, a Municipalidade, attendendo, aliás, a justas reclamações dos moradores da rua Pereira Lopes, iniciou o aterramento dessa via publica, que estava em estado lastimavel, não se podendo por ella transitar logo aos primeiros pingos de chuva. Pouco depois, porém, suspenderam os trabalhos, passando então a situação a ser muito peor do que dantes, porque está a rua Pereira Lopes cheia de vallas e buracos, em que os transeuntes menos desprevenidos caem, com risco de graves ferimentos. E' de suppor que seja tomada uma providencia.

As remoções feitas hontem nos Telegraphos

O director dos Telegraphos removeu hontem José Lopes de Vasconcellos Filho, do 3º para o 1º trecho, de Alagôas, e Eusebio do Carmo Dutra, da estação Central para a Urbana do Senado Federal; Mario Reis Carvalho e Trajano de Moraes, para Campos, Gilberto Ferreira de Carvalho, de Campos para a estação de Trajano.

Publicações a pedido

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Embargos de nullidade n. 9115

Pretendendo responder a uma publicação que fiz em alguns jornaes a rogo de meu cliente e amigo Dr. Jesuino Cardoso, appareceu um Sr. Carneiro a dizer meia duzia de coisas desconnexas, que não merecem nenhuma attenção.

Dou por mal empregado o cavalheirismo com que o tratei, felicitando-o por uma victoria que elle nada fez por conquistar. Fico inteirado e para outra vez não malbaratarei delicadezas.

No mais, apreciando uma sentença erronea como o entender, dentro das normas da boa educação, estou no meu direito. Deixo ao Sr. Carneiro o direito natural de dar marradas, mesmo no ar ou em quem o não provocou.

Rio, 31 de Outubro de 1929. — ANTONIO PEREIRA BRAGA, Advogado. (C 4663)

CHEIRO DE CAPIM...

Vivemos numa época em que os individuos de rabo mais comprido são os que se mostram mais audaciosos...

Hontem na Camara o sr. Basilio Silverio de Magalhães, o rehabilitador do seu homonymo na Inconfidencia Mineira, fez um discurso acrimonioso, dizendo não saber em que gamela e em que mangedoura estão comendo os que o aggridem na imprensa...

Essa pergunta é a que toda a gente tem feito ao pobre diabo, que depois de haver escripto ao sr. Antonio Carlos, dizendo o pezar que lhe causou não ter podido chegar a São João d'El-Rey em tempo de impedir a formação de um comité pró Julio Prestes, apparecia, dias depois, unido ao sr. Prestes contra o sr. Antonio Carlos, contra Minas e contra o P. R. M.

O gosto na sua boca está fazendo com que o sr. Basilio sinta por toda a parte o cheiro do capim...

Z.

Uma artista do Casino victimada por auto

Hontem, á noite, foi victima de um auto na rua do Cattete, a artista hespanhola do Casino Beira Mar, Lolita Garrido.

Sahia ella do Hotel Capitolio, onde está hospedada, para tomar um bonde com destino áquelle theatro, quando o vehiculo surgiu veloz.

Procurou fugir-lhe, mas, como em Buenos Aires, de onde veiu, o serviço de mão e contra-mão é feito de modo inverso ao daqui, Lolita, correu exactamente para o lado do qual se devia afastar, e foi colhida pelo vehiculo.

Tendo recebido contusões generalizadas, a artista foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se depois.

ATROPELADOS POR AUTOS

Colhidos por autos nas ruas Senador Euzebio, São Pedro e Valença e na praça da Republica respectivamente, foram medicados na Assistencia, hontem, José da Resurreição, morador á rua São Carlos n. 79; Oscarina Lucinda de Freitas, á rua Leopoldo n. 178; o menor Mario, filho de Casemiro Lopes da Silva, á rua Senador Pompeu n. 43, casa 13 e Julio de Almeida, á rua dos Coqueiros n. 129. Com excepção de Mario, que teve o braço direito fracturado, soffreram todos, contusões e escoriações generalizadas, tendo-se retirado depois dos curativos.

Oscarina, que foi victimada pelo auto particular n. 8380, foi conduzida ao posto de Assistencia pelo chauffeur que a atropelou.

Um novo logradouro publico no districto de Inhauma

O prefeito reconheceu como logradouro publico, com a denominação official de Travessa Felicio, o logradouro que começa na rua Quintão, 30 metros depois do n. 57, e termina na rua do Amparo, 28 metros depois do n. 114, no 19º districto, em Inhauma.

DUAS VICTIMAS DOS AUTOS

No largo da Segunda-feira foi victimado por um auto José da Silva, que recebeu ferimentos contusos nas regiões frontal e malar.

— João Antonio Coelho, carregador n. 1.897, morador á rua Barão de São Felix n. 59, foi apanhado por auto na rua Haddock Lobo, ferindo-se na cabeça e recebendo escoriações pelo corpo.

Ambas as victimas receberam curativos na Assistencia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Gymnasio Pio Americano

Presidida pelo dr. Mario de Toledo Fonseca, realizou-se hontem a sessão do encerramento do Gremio Pio Americano no actual anno lectivo. Depois de lidos os relatorios apresentados pelos srs. Decio Germano Pereira, presidente; Jayr Fogaça, thesoureiro; Francisco Peçanha, bibliothecario, usou da palavra o alumno Wlademiro da Silveira, que se despediu dos seus consocios e enaltecendo o brilho transcurso do Gremio no corrente anno. Depois de terminado o programma, em que tomaram parte varios alumnos, a actual directoria foi, pelas pessoas presentes, muito felicitada pelas tradições gloriosas do Gremio que ella fez reviver durante a sua gestão.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi classificado o primeiro tenente Naio da Cunha Garcia, no quadro supplementar.

— Foram transferidos o primeiro tenente Arold Ramos de Castro, do quadro ordinario para o supplementar e os segundos tenentes commissionados, a pedido, Marcellino Telles de Menezes, do primeiro regimento de infantaria (Villa Militar) para o 11º regimento da mesma arma (S. João d'El-Rey), e Dacio Lisboa da Fonseca, deste para aquelle regimento.

— Foram designados, sem prejuizo das funcções que exercem, o capitão medico dr. Angelo Ubirajara da Rocha e o 1º tenente dr. Arnaud da Silva Bretas, para fazerem conferencias no Curso Provisorio de Educação Physica, annexo á Escola de Sargentos de Infantaria, o primeiro sobre morphologia humana e anthropologia e o segundo sobre psychologia applicada á educação physica.

— Por ter sido posto em liberdade, foi mandado addir ao Departamento da Guerra, o major Raul Dorvoley Cabral Velho.

— O general Pantaleão Telles Ferreira, que se acha aqui em gozo de licença, foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra.

— Por ter sido desligado da Escola Militar, foi incluido na terceira região militar, o ex-alumno Dj...mio Luiz Esteves.

— Por ter sido nomeado para outra commissão, deixou o cargo de instructor de engenharia da Escola Militar, o capitão Mario Perdigão.

— Foram nomeados auxiliares de escripta: para servirem na 9ª circumscripção de recrutamento, os sargentos Hercilio Affonso Pereira e Normando Jusi.

— Tiveram permissão para gozar as ferias reulamentares: no Estado da Bahia, o major medico dr. Boaventura de Almeida Dias; e nesta capital, o tenente-coronel Amaro Marinho da Rocha.

— Para prestarem depoimento em uma acção do interesse da justiça local, deverão comparecer no dia 16 do corrente, no juizo da 3ª vara criminal, os capitães Francisco Affonso de Carvalho e Raul Luna.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o sr. Paulo Rocha Peixoto para electricista do Almoxarifado desta Directoria; o dr. André Gustavo Paulo de Frontin para o Conselho Escolar da Escola Paulo de Frontin.

Transferindo a guardiã Alice Barbosa de Oliveira Menezes para a 3ª escola mixta do 12º districto.

Tornando sem effeito a designação do sr. Hermenegildo Felippe de Freitas Filho para electricista do Almoxarifado desta Directoria.

— Requerimentos despachados pelo director:

Joel de Almeida Santos — Aguarde opportunidade.

Guiomar Lobo Carvalho d'Athayde (Collegio Santa Rita). — Registre-se.

Herminia de Carvalho Espinheira, Cecilia Mariano de Oliveira Cantisani, Clovis Hemeterio dos Santos, Dulce Miranda Gitahy, Maria Gonçalves dos Santos, Olga dos Santos Pimentel — Deferido.

Alcina Flora de Alcantara — Deferido; de accordo com a informação.

Carmen Mattos Guimarães — Justifiquem-se.

Maria Magdalena Leal da Cruz — Justifiquem-se 3 faltas.

Adalsina Costa Mattos — Justifiquem-se 2 faltas.

Eulalia Diniz da Silva — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Hernani Teixeira de Souza Bastos — Dê-se a certidão.

Sebastiana Domingues e Haydéa Amelia Freire — Sim.

— Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Alfredo Cardoso Machado — Requeira ao prefeito.

Carmen Guimarães Gill — Compareça a esta secção para prestar esclarecimentos sobre o seu pedido de licença de 30 dias.

Judith Paiva Gonçalves — Reconheça a firma do escrivão que firmou a certidão de nascimento e prove não ter defeito physico.

Aggrediu a vizinha com uma barra de ferro

Guilhermina dos Santos, moradora á rua do Campinho s|n., após discutir com uma sua visinha de nome Adelia, foi por esta aggredida com uma barra de ferro, indo, por isso, receber curativos na Assistencia do Meyer.

ECOS DO DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO

Os agradecimentos e um esclarecimento da directoria da A. E. C.

Assignada pelo sr. Ary P. Andrade Figueira, membro da respectiva directoria recebemos hontem da Associação dos Empregados no Commercio a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Em nome da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, cumpro o dever de agradecer a v. s. o concurso prestado pelo seu brilhante jornal ás festividades commemorativas do Dia do Empregado no Commercio.

Sirvo-me da occasião para solicitar de v. s. uma pequena rectificação no copioso noticiario publicado na edição de hoje do seu jornal, na parte referente a um protesto que alguns associados levaram ao "Correio". Não é absolutamente verdade que a directoria tenha exigido "traje de rigor, smocking ou branco". E é facil a v. s. constatar a inverdade dos protestantes, manuseando a edição do "Correio" de 30 do corrente, e outras de dias anteriores, onde foi publicado um aviso da directoria estipulando traje "escuro completo ou branco de rigor."

Infelizmente, nós soffremos, como toda collectividade, da contingencia dos maus elementos, que aqui constituem uma minoria imponderavel. Todavia, apesar desses protestantes, que os ha em toda a parte, os festejos em nossa séde transcorreram brilhantes e debaixo da mais absoluta ordem.

AGGREDIDO POR UM DESAFFECTO

Encontrando-se na rua Theodoro da Silva com um seu antigo desaffecto, de nome Gastão Ferreira de Sá, o guarda nocturno Manoel de Souza Porto, morador no Morro do Vintem n. 103, foi por elle aggredido, recebendo um ferimento no hombro direito.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 16º districto e a victima teve os soccorros da Assistencia.

Uma senhora gravemente ferida em um accidente

A viuva Fortunata Lobo Netto, moradora á rua Barão de S. Francisco Filho n. 36, foi victima de um accidente, soffrendo fractura da coxa esquerda e escoriações generalizadas.

Após ser soccorrida pela Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

O DESFECHO DO CASO DA DELEGACIA POLICIAL DA LAPA

Foi exonerado o commissario Pinto Amando

O chefe de policia exonerou, hontem, o sr. Archiopes Pinto Amando, investigador, e que se achava, ultimamente, no logar de commisario de 2ª classe, em commissão, na delegacia do 13º districto.

Esse acto do sr. Coriolano de Góes foi provocado pelas scenas escandalosas verificadas naquella delegacia, e das quaes foram personagens o exonerado, o delegado Luciano Bentes e uma joven vendedora de cigarros do Quarteirão Serrador, facto de que nos occupámos na edição de hontem.

Furtaram uma peça de casemira, mas foram presos

Os individuos Leopoldo Alves, Celino Gonçalves Maia e o soldado do Exercito n. 84, da 1ª bateria do 1º grupo de artilharia de montanha, que já tem diversas prisões por crime de roubo, quando pretendia roubar uma peça de casemira da alfaiataria da rua Barão de Mesquita n. 237, propriedade de José Francisco da Cunha Leal, foram presos em flagrante pela policia do 16º districto e ali autuados.

AGGREDIU O CONCORRENTE

Residente em Bomsuccesso, á rua Proclamação n. 110, o amolador Mario Piratelli dirigiu-se para Madureira e ali poz-se a angariar freguezes. Disso não gostou o collega que trabalha naquella localidade e, achando desleal a concorrencia, aggrediu o outro.

Ferido na cabeça e no peito, Mario foi receber curativos na Assistencia do Meyer.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Derby-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Derby Nacional — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Meganhó	51	80
1	Cupissura	51	17
2 { 2	Urubú	53	30
2	Felicidade	53	20
3 { 3	Ginota	51	35
3	Joiba	51	50

Premio Criação Brasileira — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Xingú	53	30
2 — 2	Urgente	53	20
3 { 3	Sem Prestigio	53	20
3	Taquara	51	30
4 { 5	Illiada	51	50
6	Neptuno	53	40

Premio Itamaraty — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Jangadeiro	52	60
2 — 2	Echt	52	80
3 { 3	Tapuya	49	60
4	Beija Flor	51	60
4 { 5	Estimo	49	80
6	Puritano	51	25
5 { 7	Vallombrosa	50	30
8	Negrinha	50	18
9	Manita	49	60

Premio Nacional — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Franco	54	30
2 — 2	Cavaradossi	53	40
3 { 3	Intrepido	49	60
4	Bonina	47	22
4 { 5	Reducto	53	45
6	Alpina	49	40
7	Tieté	53	40

Premio Progresso — 1.750 metros.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Dynamite	48	20
2 — 2	Lombardo	52	50
3 { 3	Valete	53	27
4	Haberé	53	45
4 { 5	Hindú	50	40
6	Uatapú	54	25
7	Pardal	55	50

Premio Excelsior — 1.750 metros.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Lando Fleurie	54	25
2 — 2	Cardito	50	60
3 { 3	Berico	53	20
4	Gefahrich	53	25
4 { 5	D. Soares	50	50
6	Tron	53	50
7	Ruby	53	40

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Pretencioso	53	40
2	Gentleman	55	40
3	Pôde Ser	54	20
4	Culinan	55	25
5	Adriatico	55	40

Grande premio Seis de Março — 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Tenaz	52	25
2	Dynamite	52	50
3	Electrico	55	50
4	Guapo	55	20
5	Calepino	55	80

Premio Internacional — 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Bidú	50	35
2 — 2	Warlock	55	25
3 { 3	Cerbéro	52	35
4	Scalabrino	55	30
4 { 5	Calliope	48	80
6	Mercador	50	50

Em outro logar fazemos hoje a publicação official desse programma.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Reune-se hoje a commissão de corridas do Jockey-Club

Afim de julgar a ultima reunião no hippodromo da Gávea, reune-se hoje a commissão de corridas do Jockey-Club. Na mesma sessão será approvado o projecto de inscripção para o meeting do dia 10 deste mez, em que se disputarão os classicos Brasil e Imprensa Fluminense.

O entraineur Pousin está exercendo a sua profissão na França

Antoine Pousin, que exerceu, especialmente em São Paulo, a profissão de entraineur, o que ultimamente regressou á França, acha-se em Vichy, onde tem aos seus cuidados varios parelheiros, de propriedade do sr. Pierre de Vazeilles.

Os maiores compradores nos leilões de Deauvile

Os principaes compradores de yearlings nos leilões realizados em Deauville, em agosto ultimo, foram: srs. Esmond Harmsworth, 7 productos, comprados por...... 2.785.000 francos ou 919:050$000 da nossa moeda; Princesse de Faucigny-Lucinge, em 17 productos, dois milhões e 250.000 francos; visconde Max de Rivaud, em 24 productos, um milhão e 850.000 francos; conde O. de Rivaud, em 10 productos: um milhão, 812.000 francos; Crespi (Italia), em 5 productos, um milhão e 800.000 francos; Robert Lazard, 6 por um milhão e 607 mil francos; Mortimer Schiff, 8 por um milhão, 407.000 francos. O abastado turfman e criador argentino don E. Martinez de Hoz, adquiriu 3 por 920.000 francos.

O cavallo Pretencioso chegou hontem de S. Paulo

O platino Pretencioso, inscripto no premio Dr. Frontin, da corrida de depois de amanhã, chegou hontem da capital paulista, sendo alojado nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, na região do Maracanã.

O cavallo Oberon, como se esperava, não escapou da morte

Como se esperava, deante da gravidade com que o mal se manifestou, não se conseguiu evitar a morte do cavallo Oberon, occorrida na noite de ante-hontem. O pensionista da Coudelaria Lundgren, que iniciou sua campanha este anno, alcançou duas victorias, sendo que na sua ultima apresentação, domingo passado, terminou segundo de Valete, a um corpo.

As acquisições do Aga Kahn nos ultimos leilões europeus

O archi-millionario Aga Kahn, turfman e grande criador, na Inglaterra e na França, foi um dos mais animados compradores de yearlings, nos leilões effectuados em Doncaster, em setembro ultimo. Foram os seguintes e respectivos preços, os yearlings adquiridos pelo abastadissimo turfman:

N., castanho, filho de Blandford e Barrett por 1.000 guinéos; Novaloise, tordilha, filha de Miletius e Orby's Queen, por 2.700 guinéos; Celeste, alazã, filha de Hérodote e Seraphin, por 240 guinéos; Buland Bibi, irmã germana de Buland Bala, 2º de cabeça, de Hotweed, no Grand Prix de Paris, deste anno, castanha, filha de Blandford e Saffian por 4.100 guinéos; Suléve, castanho, filho de Spion Kop e Siete Dhu por 6.000 guinéos e Cleo de Merode, zaina, filha de Ellangowan e Colla, por 1.600 guinéos. As casas devem ser incluidas: Bartavelle, alazã, filha de Buchan e Corrie, por 3.600 guinéos e Nuheraivan, castanho, filho de Solario e Sword Play, por 4.500 guinéos, comprados anteriormente, além de Khorsheed, castanho, filho de Solario e Mont d'or, adquirido particularmente, por elevado preço. Na acquisição de apresentados em leilão, o principe Aga Kahn, empregou a respeitavel somma de 23.740 guinéos ou approximadamente 1.044:560$000 da nossa moeda!

Como criador, os productos dos Haras de La Coquenne, Saint Crespin e Sheshoon se propriedade do Aga Kahn, em numero de 11 foram vendidos nos leilões de Deauville, na França, por 3 milhões e 276 mil francos, ou ao cambio actual mil e oitenta contos, setecentos e cincoenta mil réis!

A victoria do primeiro producto de um haras riograndense nesta capital

Josephus, que ante-hontem saiu da categoria de perdedor, é o primeiro producto do haras Maria José, de propriedade do sr. José Carvalho que ganha nas nossas pistas. Mesmo dolorido das canellas, o filho de Clos du Roy alcançou uma victoria muito facil, confirmando assim sua performance de estréa, com a qual deixara muito boa impressão. Tratou-se de um producto que vinha sendo assim aqui chegou. Josephus não encontrou comprador e o sr. Hermano de Souza Lobo, que é quem o representante daquelle criador, teve de arrendal-o ao sr. F. Manaus, com cujas côres acaba de triumphar. O sr. Souza Lobo espera receber brevemente do Rio Grande do Sul mais um producto do haras Maria José.

Anniversario de um turfman

Passa hoje a data natalicia do sr. Hermano de Souza Lobo, conhecido turfman e antigo jornalista, tendo durante varios annos occupado o cargo de chronista do "Correio do Povo", de Porto Alegre. Figura muito relacionada e estimada no nosso meio turfista, não são de faltar ao anniversariante pelo auspicioso acontecimento as melhores demonstrações de amizade.

FOOTBALL

AMERICA x BOTAFOGO

Um match que decide o campeonato de 1929

O campeonato carioca de 1929 está em vesperas de uma decisão definitiva.

Depois de amanhã, domingo, em Campos Salles, o America, campeão de 1928, disputará com o Botafogo, a partida de returno que foi annullada em virtude de graves erros do juiz, sr. Luiz Meirelles, do S. Christovão.

O team do Botafogo fez nesse dia, uma figura brilhantissima, desorientando e surprehendendo não só o proprio adversario como os cathedraticos. E desse dia em deante, o Botafogo se tornou um espantalho para os teams fortes.

O America sabe, melhor do que ninguem, porque sabe por experiencia propria, que o Botafogo possue uma equipe capaz de o vencer. O publico tambem sabe que o match deve ser magnifico e por isso não vae perdel-o.

O resultado do match tem uma capital importancia para o America, porque do score depende a sua sorte.

Se empatar ou perder não lhe restará mais nada e se vencer, empatará o primeiro logar com o Vasco da Gama, disputando, nesse caso, a melhor de todas. Todas as attenções estão convergidas para o grande jogo de domingo.

OS JOGOS AMERICA x BOTAFOGO — E FLUMINENSE x SYRIO LIBANEZ

2ºs quadros

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que serão realizados no proximo domingo, 3 do corrente, no campo do America F. C., os seguintes jogos:

Prova preliminar — ás 2 horas da tarde — Syrio Libanez, segundos quadros — partida annullada de Campeonato, por ter havido um erro de direito.

Sorteado o Botafogo F. C., para fornecer o juiz.

Delegado — Altino Rosas, do Bomsuccesso F. C.

Prova principal — ás 4 horas da tarde — America x Botafogo, primeiros quadros — partida do Campeonato realizada aos 11 de agosto, e que foi invalidada, conforme decisão do Conselho de Fundadores.

Juiz escolhido, de commum accordo, Luiz Neves, do C. R. do Flamengo.

Delegado — Americo de Barros, do S. C. Brasil.

Os jogos serão realizados no campo do America F. C., á rua Campos Salles, 118, cujos portões, para commodidade do publico serão abertos ao meio dia em ponto.

Não haverá ingresso na geral, visto não ter o America F. C., local apropriado para esse fim; senão as demais localidades cobradas aos seguintes preços:

Cadeira numerada — 15$000.
Archibancadas — 4$000.

Para maior facilidade do publico, as cadeiras numeradas acham-se á venda, nas seguintes casas:

Casa Sportman — rua dos Ourives, 25.

Dias Guimarães & Cia. — rua 1º de Março, 37.

Alexandre Ribeiro & Cia., — rua do Ouvidor, 72, e na séde da Amea, á rua da Alfandega, 51, 2º andar.

PARA EXCLUSÃO DO SR. ARNALDO BITTENCOURT — DO MODESTO F. C. — DO QUADRO OFFICIAL DE JUIZES DE FOOTBALL

O presidente da Amea convoca os seguintes clubs da segunda divisão de football: — Carioca F. C. — Confiança A. C. — Engenho de Dentro A. C. — Modesto F. C. — S. C. Everest — S. C. Mackenzie — Olaria A. C. — São Paulo Rio F. C. e River F. C., para, uma reunião privativa, a realizar-se no dia 4 do corrente, segunda feira, ás 5 horas, nesta séde social, tratar-se da exclusão do quadro de juizes de football, da segunda categoria, do sr. Arnaldo Vasconcellos Bittencourt, do quadro official do Modesto F. C., por faltas technicas.

Chama a attenção dos referidos clubs para as disposições do Codigo Esportivo em vigor, que regulam a especie:

"Artigo 104 — O juiz do quadro official deverá ser excluido, se se verificarem na sua actuação falhas technicas, ou se occorrerem motivos moraes.

Paragrapho 4º — Soffrerá multa de 200$000 o club que se não fizer representar na reunião, de que fala o paragrapho 2º, tomando-se as resoluções á sua revelia.

Artigo 105 — O juiz excluido do quadro por motivo de ordem technica, poderá nelle ser reincluido, se provar a sua capacidade, em exame a que se submetterá perante o Director Technico.

Paragrapho unico — A reinclusão só se effectuará na proxima temporada, se houver algum desfalque na representação minima do seu club.

Artigo 106 — O juiz excluido do quadro por motivo de ordem moral nunca mais poderá ser admittido em quadro algum de juizes."

TREINOS PARA OS ASPIRANTES DO FLAMENGO

A direcção dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, avisa que estão marcados os seguintes treinos e para os quaes solicita a presença de todos os players abaixo, no campo do club:

— Amanhã á 1, 30 da tarde, football entre os infantis: Altair, Sylvio, Cardoso, Paulo Marçal, Tullio, Zemar, Ed. Grimaldi, Cecilliano, Raul, Tito, Walter I e II, Resller, Marcilio, Oscar I e II, Ruiz, Aragão, Mello, José Sobral, Serafim, Lemos, Penco, Leon, Novaes, Antonio, e demais socios do club.

— Domingo 3, á 1, 30 da tarde, para jogar amistosamente com o Esporte do Passeio, na festa intima deste club: Aureo S. Macedo; Gabriel Vianna, Domingos Gatto, Manoel Pereira, Cyro Ribeiro, José A. Aranha, Adelino T. M. Alves, M. Aguiar Oliveira e Silva, Geraldo Leite, Haroldo White, Nelson Magalhães, Manoel Pinho e Cid Gimenez.

JANTAR DANSANTE NO BOTAFOGO

Domingo proximo, dia 3 de novembro, será levado a effeito, pela Directoria do Botafogo F. C., na sua séde, um "Jantar Dansante".

A festividade costumeira dos domingos, que o club botafoguense está preparando para o proximo dia, é mais uma noite de satisfação para os associados desse club e suas familias.

Egualmente aos jantares dansantes dos domingos anteriores, promette o do domingo vindouro ser frequentado com animação intensa, pois que, sem medir esforços, a Directoria do alvinegro cuidadosamente vem preparando a festa desse domingo.

Como a festa dos domingos anteriores, abrilhantará a festa, cujo inicio será ás 9 horas, prolongando-se até a uma hora da manhã, sendo o respectivo ingresso effectuado com a carteira social e recibo n. 10, na forma dos Estatutos do club. Trajo simples.

Os associados do club que desejarem mesas para "Jantar Dansante", poderão desde já mandar reserval-as na gerencia do club.

SPORT CLUB BOTAFOGO

A directoria do S. C. Botafogo faz sciente aos srs. associados que em sua sessão realizada em 16 do corrente, resolveu realizar no proximo mez um torneio interno de football.

Aos vencedores desse torneio serão offerecidas ricas medalhas de prata e bronze ao 1º. e 2º. teams collocados, e medalha de ouro e prata aos organizadores dos mesmos. Acham-se abertas as inscripções.

OLYMPICO x IRANY

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no campo do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o esperado encontro com o valoroso equipe do Iran F. C., á Directoria do Sporte Club Olympico, pede o comparecimento do team seguinte:

Capitulino; Ezequiel e Gonçalves; Waldemar, Leocadio e Raul, Eurico, Waldemar, Laiza, Moacyr e Victor.

FALLECIMENTO DE UM SPORTMAN EM SÃO PAULO

São Paulo, 31 (A. B.) — Falleceu, hontem á noite, nesta cidade, o sr. Virgilio Guimarães, conhecido sportista que exerceu, a um dado momento, o cargo de secretario-geral da Liga de Amadores de Foot-Ball.

O morto de hontem, que fazia parte da Associação Athletica das Palmeiras, foi o iniciador dos torneios illiminatorios, conhecidos por "Torneios Initium", organizados sob o patrocinio da A. A. das Palmeiras.

ALGUMAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

A commissão executiva da Amea em sua reunião realizada, hontem, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar os seguintes actos desta commissão;

1º) concedendo a licença exigida pelo art. 15 n. 20 dos estatutos, aos seguintes clubs:

ao Fluminense F. C., de accordo com o pedido feito em officio de n. 1.026, afim de ceder a sua praça de esportes ao C. R. do Flamengo, para, nella, realizar-se, aos 27 do corrente, o encontro do Campeonato official de football com o C. R. Vasco da Gama;

ao River F. C., de accordo com o pedido feito em officio de n. 132, afim de ceder a sua praça de sports ao São Paulo Rio F. C., para nella realizar-se, aos 27 do corrente, o encontro official do Campeonato de Football da 2ª divisão com o Carioca F. C.;

ao S. Christovão A. C., de accordo com o pedido feito em officio de n. 115, afim de fazer cessão de sua praça de esportes, para realização do Campeonato Academico de Football, aos 26 do corrente;

ao C. R. Vasco da Gama, de accordo com o pedido feito em officio de n. 145, afim de ceder sua praça de esportes á sociedade reconhecida União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, para realização de um festival esportivo, aos 30 do corrente;

2) concedendo a licença exigida pelo art. 9, n. 3, dos Estatutos e art. 53 do Codigo Esportivo, em attenção aos officios do Fluminense F. C., de n. 1.030 e do C. R. Vasco da Gama, n. 145, para, aos 30 do corrente participarem do festival esportivo promovido pela sociedade reconhecida União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, enfrentando-se um ao outro, com os seus segundos quadros de football;

c) tomar conhecimento do officio do Olaria A. C., de n. 325, e conceder-lhe licença exigida pelo art. n. 20 dos Estatutos, afim de fazer cessão de sua praça de esportes ao S. C. Everest, para nella, realizar-se, aos 3 de novembro entrante, o encontro official do Campeonato de Football da 2ª divisão com o Engenho de Dentro A. C.;

d) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 576, e, verificado que, o juiz da partida de football, primeiros quadros, Modesto x Olaria, realizada aos 27 do corrente, teve a attenção, a tentativa de aggressão, por parte de varios torcedores, officiar ao Modesto F. C. e ao Olaria A. C., para que, em cumprimento ao art. 71 do Codigo Esportivo, instaurem rigoroso inquerito, destinado a apurar quaes os responsaveis por esse facto attentatorio da boa ordem da disciplina;

e) officiar ao Mascofretxetta para que providencie, no sentido de apresentar a sua praça de esportes, para os futuros jogos, munida de uma séde completamente isolada do local reservado ao publico, reservada nos jogos como expressamente exige o art. 25 § 4º, do Codigo Esportivo;

f) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 478, e verificado que o amador Fortunato Minthe, do Carioca F. C. actualmente aggrediu o juiz da partida de football, primeiros quadros, São Paulo Rio F. C. x Carioca F. C., realizada aos 27 do corrente, officiar ao Carioca F. C., para que, em cumprimento ao art. 71, paragraphos 1º e 4º do Codigo Esportivo, applique ao referido amador a pena de suspensão por seis mezes;

g) em vista da declaração do secretario do juiz, que por occasião da partida de football, segundos quadros, America x Bangú, realizada aos 27 do corrente, viu o secretario do America F. C. Walter Guimarães Silva aggredir um assistente, officiar ao America F. C., solicitando applicação para o art. 71 § 1º do Codigo Esportivo;

h) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 475, e, considerando justificado o não comparecimento do Tijuca Tennis Club para o encontro de volley-ball, com o São Paulo Rio F. C., em vista das declarações do juiz e do delegado de que o mão tempo reinante não permittiu a realização dos jogos, mandar que o Departamento Technico marque nova data para ser disputado o referido encontro;

i) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 478, e bem assim do officio do Botafogo F. C., de n. 2.729, e, dado o mão tempo reinante em a noite de 22 do corrente, considerar justificado o não comparecimento do Botafogo F. C., para o encontro de volley ball, com o Villa Isabel F. C., levando em consideração a circumstancia de não ter sido observada a determinação do art. 48, § 1º, do Codigo Esportivo, e mandar que o Departamento Technico designe nova data para a realização do alludido encontro;

j) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 472, e bem assim do officio do S. C. Brasil, de n. 212, e provado o mão tempo reinante em Botafogo, em a noite de 22 do corrente, justificar o não comparecimento do S. C. Brasil, para o encontro de volley-ball com o São Paulo Rio F. C.;

k) tomar conhecimento do officio do America F. C., sem numero, datado de 10 do corrente, e mandar officiar a esse club, pedindo-lhe para retirar do seu officio o trecho offensivo ao juiz da partida de football, primeiros quadros, com o C. R. Vasco da Gama, e bem assim officiar ao juiz supra referido, pedindo-lhe que retire da sua summula as palavras offensivas ao amador daquelle club Walter Guimarães Silva;

l) tomar conhecimento do officio do C. R. Vasco da Gama de n. 143, e indeferir o pedido de reconsideração da pena, que lhe foi applicada por esta commissão, fazendo-o desclassificado nas provas de corridas rasas, de 5.000 e 10.000 e da corrida rustica de 10.000 metros, do Campeonato de Athletismo do corrente anno, ficando mantida a resolução anterior;

m) tomar conhecimento do officio do Andarahy A. C., de n. 895, e indeferir o pedido de reconsideração dos actos desta commissão, que tornaram sem effeito a inscripção do amador Oswaldo de Souza Arantes, e, na forma do art. 62, do Codigo Esportivo, applicarem aquelle club a pena de perda do ponto de empate com o São Christovão A. C., na partida de football, primeiros quadros, disputada aos 20 do corrente, porque:

sendo a inscripção do referido amador pelo S. C. Everest anterior á vigencia dos actuaes Estatutos, está elle nas condições do art. 138, assim sendo, não houve transferencia do S. C. Mackenzie e para o Andarahy A. C., mas tão sómente desistencia de inscripção, por parte do S. C. Everest, na conformidade dos Estatutos de 20 de abril de 1927; e, por conseguinte, o referido amador, quando se inscreveu pelo Andarahy A. C., era um amador sem inscripção nesta Associação, que os actuaes Estatutos, no § 1º do art. 138, declaram dever considerar-se completamente livre, podendo fazer sua inscripção, como novo amador; e, pois, uma vez que o mesmo infringira o art. 77 do Codigo Esportivo, não podia obter inscripção;

n) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 479, e proclamar o C. R. do Flamengo Campeão de Athletismo do corrente anno mandando que lhe seja officiado, no sentido de apresentar-lhe felicitações.

O EXPEDIENTE DA AMEA

Não haverá expediente nos departamentos administrativos da AMEA hoje sexta feira, e amanhã sabbado, 1º e 2 do corrente, por serem respectivamente, dia santificado e feriado.

ENTREGA DE PONTOS DO S. C. BRASIL AO BOMSUCCESSO

O Sport Club Brasil, de accordo Sportivo, officiou a AMEA fazendo a entrega dos pontos correspondentes ao encontro de football Bomsuccesso x Brasil, marcado para o proximo domingo 3 do corrente, não se levando a effeito, pois, esse encontro.

ENTREGA DE PONTOS DO E. DE DENTRO A. C. AO S. C. EVEREST

O Engenho de Dentro Athletico Clubusando de um direito que lhe assiste em face do artigo 45 do Codigo Sportivo, resolveu fazer entrega dos pontos correspondentes ao encontro de football, Engenho de Dentro x Everest, marcado para o proximo domingo, 3 do corrente.

CAMPO OFFICIAL PARA O MATCH MACKENZIE x S. PAULO-RIO

Conforme officio do Sport Club Mackenzie datado de 31 do corrente o encontro de football, do alludido Club com o São Paulo Rio Football Club, será realizado no campo do Bomsuccesso Football Club á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

PUNINDO JOGADORES

O presidente da AMEA tomando conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 477 resolveu, na conformidade do artigo 117 n. 2, combinado com o artigo 105 n. 3 dos estatutos, applicar as seguintes penalidades:

Suspensão por 45 dias, de accordo com o artigo 86 do Codigo Sportivo, combinado com o artigo 96 n. 3 (grão sub-medio, dadas as attenuantes do artigo 94 numeros 1 e 2 e a aggravante do artigo 95 n. 3) ao amador Jorge Gonçalves Bastos, do Olaria A. Club, que aggrediu o amador do Modesto Football Club Estevam de Souza Cruz, por occasião da partida de football disputada, aos 27 do corrente, pelos segundos quadros dos referidos clubs.

Suspensão por 30 dias de accordo com o artigo 86 do Codigo Sportivo, combinado com o artigo 96 n. 2 (grão minimo, dadas as attenuantes do artigo 94 numeros 1, 2 e 3, sem aggravantes) ao amador Estevam de Souza Cruz do Modesto Football Club que, por occasião da partida supra referida, aggrediu, tendo sido provocado ao amador Jorge Gonçalves Bastos do Olaria A. Club.

Suspensão por 30 dias, de accordo com o artigo 31 do Codigo Sportivo ao amador José Ribeiro da Silva, do River Football Club que durante a partida de football primeiros quadros, Confiança x River, aos 27 do corrente abandonou o campo sem o consentimento do juiz.

Athletismo

A SEGUNDA COMPETIÇÃO DA "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

O Fluminense, Flamengo, Vasco da Gama, America e Botafogo, inscreveram, hontem, a nata dos athletas cariocas

Encerraram-se hontem, ás 6 horas da tarde, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, as inscripções para a segunda competição ao Athletismo da "Taça Correio da Manhã".

Os cinco clubs cariocas que tem responsabilidades no athletismo do Rio, inscreveram os seus melhores athletas conforme relação que se póde ler, em seguida.

100 metros razos:
Vasco — Cyriaco Lopes Pereira Junior — Euzebio Queiroz Filho.
Reserva — José Xavier e Mario de Araujo Marques.
Flamengo — Iberê Reis e Aldo Rangel de Carvalho.
Fluminense — Floriano Pacheco — Sylvio Padilha.
Botafogo — Arthur Serpa de Araujo — David Ballestero.
200 metros:
Vasco — José Xavier de Almeida e Mario Marques.
Flamengo — Iberê Reis — Guilherme Primo.
Fluminense — Floriano Pacheco — Flavio P. Duarte.
Botafogo — David Ballestero — Sylvio Valguepedo Pinto.
400 metros:
Vasco — Miguel José de Britto e Mario MaMrques.
Flamengo — Lauro Pinheiro Jamacaru' e Carlos Reis Junior.
Fluminense — Flavio Pinto Duarte — Gherard Mentzel.
Botafogo — Arlindo Peçanha da Silva — David Ballestero.
800 metros:
Vasco — Julio Rollim de Moura — Luiz Henrique da Silva.
Flamengo — Lauro Pinheiro Jamacaru e Francisco Benedttl.
Fluminense — Karl Mahr — Marco Nunes.
Botafogo — Aristides da Hora — Gastão Hugo Teixeira Lobão.
1.500 metros:
Vasco — Julio Rollin de Moura — Daniel A. Barbosa.
Flamengo — Francisco Benedetti — João Clemente da Silva.
Fluminense — Luiz J. P. Baptista — Marcos Junior.
Botafogo — Waldemar Cardoso — Sebastião Paula da Silva.
5.000 metros:
Vasco — Eero Edwin Berg — Vilho Tammilento.
Flamengo — João Clemente da Silva — Virgilio Dalton.
Botafogo — João de Deus Andrade — José Lourenço da Silva.
110 metros com barreiras:
Flamengo — Carlos Reis Junior — Manoel R. Leite Pitanga.
Fluminense — Sylvio Padilha — Orlando Meringolo.
America — Ismario Cruz.
400 metros com barreiras:
Flamengo — Carlos Reis Junior — Manoel Pitanga.
Fluminense — Gerhard Mentzel — Orlando Meringolo.
Botafogo — Arthur T. Wood — Sette Corrêa.
America — Ismario Cruz.
Revezamento 4 x 100:
Vasco — Primeira turma.
Flamengo — Iberê Reis — Clovis Falcão — Guilherme Primo — Aldo Rangel de Carvalho.
Fluminense — Otto Benedek — Flavio P. Duarte — Floriano Pacheco — Sylvio Padilha.
Revezamento 4 x 400:
Vasco — Primeira turma.
Flamengo — Carlos Reis Junior — Lauro Jamacaru' — Iberê Reis — Guilherme Primo.
Fluminense — Cecil Harriman — Karl Mahr — Sylvio Padilha — Flavio Pinto Duarte.
Botafogo — Arthur Serpa de Araujo — David Ballestero — Lourival Attias Corrêa — Arlindo da Silva Peçanha.
Arremesso do peso:
Vasco — Antonio Joaquim Machado — Waldemar Lima e Silva.
Flamengo — Carlos Woebcken — Durval Bellini F. Lima.
Fluminense — Franz Paquie — Irnak C. Amaral.
Botafogo — Anizio V. Assumpção — Pedro Araujo Junior.
Arremesso do disco:
Flamengo — Carlos Woebcken — Durval Bellini F. Lima.
Fluminense — Elysio Pimenta de Mello — Ernest Yost.
America — Carlos Lopes de Britto e Ismario Cruz.
Arremesso do dardo:
Vasco — Joaquim Duque da Silva — Edwin Bernhadd Sjoblon.
Flamengo — Carlos Woebcken — Durval Bellini F. Lima.
Botafogo — Alberto Paes — Geraldo Eugenio da Silva.
America — Gabriel Machado.
Fluminense — Franz Paquié.
Salto em altura:
Vasco — Augusto Nogueira Pinto — Joaquim Moreira Gonçalves.
Flamengo — Erico Falcão — Carlos Woebcken.
Fluminense — Gerardo Magélla — Franz Paquié.
Botafogo — Levy Magalhães Mello — Jurandyr Marco Amarante.
Salto em distancia:
Vasco — Cyriaco Lopes Pereira — José Braulio da Motta.
Flamengo — Clovis Falcão — Carlos Woebcken.
Fluminense — Gerardo Magélla — Franz Paquié.
Salto com Vara:
Vasco — Alfredo Guimarães Pinto — João Corrêa da Costa.
Flamengo — Walter De Blase da Silva.
Fluminense — Luiz Soares de Souza.

Registrando essas inscripções, o "Correio da Manhã" congratula-se com os clubs concurrentes prevendo um extraordinario exito sportivo para a proxima segunda competição que será disputada em São Paulo, nos proximos dias 16 e 17, de novembro corrente, sob a direcção da Federação Paulista de Athletismo.

A PROXIMA COMPETIÇÃO DE ASPIRANTES DO FLAMENGO

Attendendo a varios pedidos dos disputantes da competição athletica dos aspirantes, effectuada em 13 de outubro, está sendo organizada a terceira e ultima deste anno, para fins de novembro, cujo programma será este: 50 metros rasos, infantis até 12 annos; 80 metros rasos, infantis fortes; 60 metros infantis fracos; 100, 300 e 540 metros rasos, juvenis.

Salto á distancia, infantis fortes, e juvenis; salto de altura, infantis até 12 annos, infantis fracos, e juvenis.

Dado o successo e o optimo resultado das competições anteriores, espera-se que o programma acima, apresente performances superiores ás obtidas pelos jovens rubro-negros.

A direcção dos aspirantes resolveu conservar como inscriptos para essas provas, todos os disputantes da competição de outubro ultimo.

BOX

O CHILENO LOAYZA DERROTADO

Chicago, 31 (Havas) — Perante enorme assistencia, realizou-se, hontem, aqui, renhido match entre os pugilistas Canzoneri e Loayza. O segundo dominou, visivelmente, o adversario, até o quinto round, em que quasi o pôz fóra de combate.

Com o proseguimento da luta, porém, Canzoneri melhorou gradualmente a sua actuação, acabando por vencer Loayza, no decimo round, por knock-out.

OS CAMPEÕES FRANCEZ E HESPANHOL BATEM-SE

Barcelona, 31 (U. P.) — O pugilista Ros, campeão da Hespanha, derrotou o campeão francez Kesler, aos pontos num match em dez rounds.

100.000 DOLLARS FOI A BOLSA DO MATCH SHARKEY x LOUGHRAN

Nova York, outubro. — (Communicado Epistolar da United Press) — Jack Sharkey recebeu cem mil dollars para pôr no chão Tommy Loughran, no match realizado, aqui recentemente.

Muitos acharam exagerada essa somma, uma vez que a receita difficilmente tinha chegado para cobrir as despezas. A Madison Square Garden, porém, foi forçada ao pagamento dessa bolsa, devido, ás exigencias feitas por Sharkey, baseado no contrato firmado anteriormente com aquella organização para o match contra Max Schmelling.

Realmente, o presidente da Madison Square, sr. Carey, tinha assignado um compromisso, cujas clausulas estipulavam a bolsa de cem mil dollars para Sharkey, quando enfrentasse o campeão germanico. Mais tarde, porém, foi resolvida a substituição do nome de Schmelling pelo de Tommy Loughran, em consequencia do conflicto havido entre aquelle boxer e a Commissão Athletica do Estado.

Sharkey declarou acceitar essa substituição, uma vez que lhe fosse garantida a mesma bolsa.

Os directores da Madison Square prevendo que o successo financeiro do match Loughran-Sharkey, não seria o mesmo, procuraram convencer o lithuano de que deveria acceitar um offerecimento menor, mas todos os esforços feitos nesse sentido foram infrutiferos.

Deante da attitude de Sharkey, aquella organização não teve outro recurso senão pagar-lhe os cem mil dollars. E, assim, elle embolsou com relativa facilidade aquella fabulosa quantia.

Volleyball

O SPORT CLUB BRASIL AOS SEUS AMADORES

Realizando-se hoje, no campo do Bomsuccesso F. C., o encontro do campeonato de volley ball entre o Sport Club Brasil e o Mackenzie, a direcção sportiva do Brasil solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores componentes dos primeiros e segundo teams, assim como todos os reservas, no campo do club, afim de seguirem, incorporados, para o local do jogo.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE VOLLEYBALL

A Amea pede o comparecimento dos srs. Gastão Ladeira, Gilberto de Almeida Rego, Alonso Guimarães da Silva, Ignacio Guimarães, Nestor Duque Estrada de Barros e Elias José Gaze, á reunião que será realizada na proxima quarta-feira, 6 de novembro, ás horas, na séde da Amea, afim de tratarem de assumptos relativos aos campeonatos de volleyball da 1ª e 2ª divisão.

ESGRIMA

O CAMPEONATO DE S. PAULO

São Paulo, 31 (Havas) — Terminou ás primeiras horas da manhã de hoje o assalto de florete do campeonato do Estado de S. Paulo.

A classificação foi a seguinte: 1º — Ferdinando Alessandri, do Palestra Italia; 2º — Assis Naban, do C. R. Tieté; 3º — João Carlos Kruel, do Portugal Club; 4º — empatados — Miguel Morano, do Club R. Tieté e Franklin da Cunha Bueno, do Portugal Club; 6º — Jorge Gomes de Lima, do C. A. Paulistano; 7º — capitão Antonio Pietscker, do Portugal Club; 8º — Adhemar da Rocha Azevedo, do Paulistano; 9º — Henrique de Aguiar Vallim, do Paulistano; e, 10º Aldo Alliberti, do C. I. S. Caetano.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 107 passagens, na importancia total de 3:929$600.

— Partiu hontem, em viagem de inspecção para a linha do Centro, o director da Central do Brasil.

— Ao manobrar para o deposito de Barra, a locomotiva 653 passou o marco, alcançando a machina 687. Com o choque ficaram avariadas ligeiramente as duas machinas, não havendo accidente pessoal.

— Foi aberto inquerito a respeito.

— Estão chamados ao gabinete do official do trafego da Central do Brasil, os srs. Joaquim dos Santos, Manoel Silva, Antonio Galdino, Alexandrino Silva, Nicanor Tavora, João Monteiro da Silva, Emilio Adriano e Angelo Manoel da Silva.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 29 de outubro de 1929:

Jorge de Mattos Guimarães, pedindo baixa na fiança — Aguarde a terminação do praso regulamentar. Fernando Estanislau de Carvalho, pedindo restituição de documento — Sim, mediante recibo. Lucilla Conceição Vallim — Deferido, nos termos do parecer da secretaria. Eulalia Augusta Nunes, pedindo pagamento e restituição de documentos — Deferido, quanto ao pedido de pagamento de vencimentos. Hortencia de Moraes e Silva, pedindo pagamento — Deferido. Abilio dos Anjos — Indeferido. Licinio Antonio Pereira, pedindo readmissão — Indeferido. Julieta de Miranda Paiva, pedindo pagamento — Deferido. João Baptista Damasceno, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Manoel Ribeiro dos Santos, pedindo certidão — Certifique-se. Manoel Gomes Sobreira, José Alves de Oliveira, propondo fiança — Acceito a fiadora. Antonio Paulino, José Rocha, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. Antonio da Cruz, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Alexandrino da Rocha Areias, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Ricardo Duarte, Manoel Rodrigues Matheus Filho, Manoel da Costa Quintas, Marcos Ricardo da Silva, João Gonçalves Neves, Homero Porto, Amoralino Nogueira, Alcidina Pereira de Aguiar, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no praso de 15 dias, a partir de 17 de outubro ultimo, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua 24 de Maio, em frente ao n. 89; rua D. Anna Nery, n. 309; rua Lins Teixeira, n. 232; rua Licinio Cardoso, n. 1; rua Barão do Bom Retiro, n. 759; rua Lino Fonseca, n. 29; rua Cardoso de Castro, n. 5; rua Antonia Alexandrina, ns. 1 e 2; entre o n. 82; rua Flausina, n. 55; rua Gonzaga Duque, n. 136; rua Miguel Ferreira, n. 68; rua Jurema, n. 55; rua Augusto de Vasconcellos, n. 220; rua Parámirim, n. 7; Avenida dos Democraticos, ns. 1536 e 1538; Estrada de Manguinhos, n. 58 e Estrada do Realengo, n. 261.

Excursão artistica ao Rio Grande do Sul

Segue para o sul do paiz um conjunto de artistas nossos, destinado a exhibir nas principaes cidades "o que é nosso". Tratará de preferencia da musica e poesia do Brasil.

Compõe-se o conjunto dos professores Agenor Bens, Julio Rosa e o escriptor Juvenal Santos.

Tratarão exclusivamente do que é nosso e do valor dos artistas na formação do sentimento das nacionalidades.

O professor Agenor Bens é o nosso primeiro premio do Instituto Nacional de Musica e medalha de ouro pelo referido estabelecimento; o professor Rosa é um dos nossos melhores artistas; o sr. Juvenal Santos é o escriptor de "Terra Brasileira", "Mãe Brasileira", "Desperta, Brasileiro", "Que Todo Brasileiro Deve Saber", todos referentes ás grandezas do Brasil.

Olhem para a rua Almeida Bastos

A rua Almeida Bastos, situada na estação do Encantado, é uma das muitas que soffrem as desastrosas consequencias da inepcia das autoridades municipaes e federaes.

Entregue ao mais completo abandono, a alludida rua, que conta já magnificos predios, apresenta um aspecto detestavel, sem calçamento, toda esburacada, sem illuminação e cheia de matto, que serve de pasto para os animaes que por alli andam á vontade apesar de constituir isso uma grave infracção.

Quando acontece chover, maior é a tortura dos moradores, tal a quantidade de poços dagua que se formam e de onde depois exhala um fétido insupportavel, constituindo isso um serio perigo para a saude publica.

Ainda uma vez os moradores da rua Almeida Bastos appellam para o "Correio da Manhã", pedindo que as autoridades municipaes e federaes voltem ás suas vistas para o estado de completo abandono em que se acha a referida via publica.

Na Prefeitura

Foi nomeado preposto de despachante municipal, o sr. Rodolpho Jobim Vieira Ferraz.

— Foram concedidos 48 dias de licença, em prorogação, á professora adjunta Noemia Bastos Maranhão de Andrade.

— Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem: durante dois mezes, em prorogação, o carroceiro Joaquim de Pinho Brandão; durante 30 dias, o trabalhador Elpidio Araujo Dias e durante tres mezes, em prorogação, o carroceiro José de Oliveira Roldão, todos da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Classificando na cavallaria: os capitães Jandyr Galvão no logar de ajudante do 11º reg. independente em Ponta Porã e José Thomé Xavier de Brito, no segundo esquadrão do 15º em Villa Militar;

Transferindo: na infantaria, os capitães Eurico Ribeiro Mosse da primeira companhia do 25º de caçadores em Therezina para a primeira companhia do 29º em Natal; e Joaquim de Lemos Cunha do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na primeira companhia do 25º de caçadores; Rudorico Dantas Barreto da primeira Companhia do oitavo reg. em Cruz Alta para a primeira companhia do 4º reg. em Quitauna e Jeronymo Ferreira Romariz da primeira companhia do 4º reg. para a terceira companhia sem effectivo do mesmo regimento; e na artilharia, os capitães Guaracy Salgado Freire do quadro ordinario para o supplementar; Antonio Gomes dos Santos da segunda bateria do grupo independente de artilharia montada em Campo Grande para ajudante do terceiro grupo de costa em Itaipús e Paulo Pinho Dutra deste cargo para aquella bateria e grupo;

Nomeando segundo tenente medico o segundo tenente pharmaceutico de segunda classe da reserva de primeira linha para servirem na primeira região militar o dr. Arthur Santayana Mascarenhas e o pharmaceutico Mario Rodrigues Pimentel;

Concedendo reforma: ao primeiro sargento musico José Maximino do 13º reg. de infantaria, aos primeiros sargentos Mario de Albuquerque Bello do 8º de caçadores e Manoel Arthur Lina de Oliveira do quarto reg. de artilharia montada; segundo sargento Felippe Rodrigues Penha archivista do 8º de caçadores e cabo enfermeiro José Campos Nogueira do 13º de cavallaria independente;

Concedendo aposentadoria, a Domingos Magno Pereira da Silva, 1º official da Directoria de Saude da Guerra e a Albino Rivarely da Silva, operario de segunda classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul;

Exonerando, a pedido, Floduardo Jobim Fleck, de servente do Hospital Militar de São Gabriel e nomeando para o mesmo logar, o reservista Lourival Cassiano de Moura;

Declarando sem effeito a nomeação de Judith Pimentel Barreto para auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra;

Nomeando: Joaquim Pereira Cansanção para guarda do "stand" do Tiro Nacional; no Serviço Central de Transportes do Exercito: operarios de segunda classe, o de terceira Laudelino Antonio dos Santos; de terceira classe, o de quarta Domingos Manoel de Oliveira; de quarta classe, o aprendiz de primeira classe, Waldemar Bastos; aprendiz de primeira classe, o de segunda João Almeida dos Santos e o gratuito Arysio Monteiro.

Na pasta da Marinha — Exonerando o capitão de mar e guerra commissario Felisberto Domingues Lopes Junior para vice-director da Directoria de Fazenda, conforme pediu; e nomeando para substituil-o o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis;

Exonerando o capitão de fragata Luiz Antonio de Magalhães Castro do cargo de segundo commandante do encouraçado "Minas Geraes" e nomeando para o referido cargo o capitão de corveta Benedicto Ferreira Goulart;

Exonerando o capitão de fragata engenheiro naval Luiz Augusto Pereira das Neves, a pedido do cargo de director do Armamento da Marinha;

Concedendo melhoria de reforma ao capitão de corveta medico dr. Antonio Lopes dos Santos.

Sepulturas que vão ser abertas no cemiterio de Inhauma

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados, que a partir do dia 28 do corrente, serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma varias sepulturas de adultos e de infantes, cujos prasos se acham extinctos e não foram até aquella data reformados.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 2º dia util:

Illuminação Publica; Observatorio Nacional; Inspectoria de Navegação; Avulsos da Viação; Estatistica Commercial; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Bancos, Clubs e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Assistencia Hospitalar; Casa Ruy Barbosa; Museu de Expansão Commercial.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas, no mez corrente:

Dia 11: Aposentados da Fazenda; dia 7: Montepio da Agricultura, Pensões de A a Z; Montepio do Exterior; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, Pensões provisorias, Praças de pret e Aposentados da Guarda Civil; dia 8: Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Montepio Militar da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas; dia 9: Folhas atrazadas; dia 11: Pensões reunidas, de A a Z; dia 12: Montepio Civil da Marinha, da Guerra; dia 13: Montepio da Fazenda, de A a N; dia 14: Montepio da Fazenda, de O a Z; Meio soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Marinha, de A a Z; dia 16: Diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 18: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 19: Diversas pensões da Guerra, de J a Z; dia 20: Folhas atrazadas; dia 21: Montepio da Justiça, de A a Z; dia 22: Pensões da Viação, por desastre, de A a Z; Montepio da Viação, A e B; dia 23: Montepio da Viação, de C a I; dia 25: Montepio da Viação, de J a M; dia 26: Montepio da Viação, de N a Z; dia 27: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Jubilados, de J a Z; Directoria de Obras.

Rapidos — Intendentes; Secretaria do Gabinete; Deposito Central; Directoria de Fazenda; Directoria de Obras e os titulados da mesma repartição.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2º tenente P. Costa; 1º soccorro, 2º tenente Diogenes; 2º soccorro, 2º tenente Ribeiro; manobras, 1º tenente S. Costa; medico de dia, capitão dr. Lobo; medico de emergencia, dr. Machado; interno, academico Penna; dia á pharmacia, 2º tenente Campos; ronda geral, 2º tenente Leão. Folga, o commandante da estação de São Christovão.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Cap Arcona", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Santos", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Amanhã:

"Avelona", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Baden", para Bahia, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itajubá", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Avião da C. G. A. para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Europa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

Avião da C. G. A., para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção e Chile, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

NOVEMBRO DE 1929

PHASES DA LUA — Lua nova a1 — Quarto cres cente a 9 — Lua cheia a 16. Quarto minguante a 23.

Dias santificados — Não ha. — Feriados nacion aes — 2 e 15.

Sexta-feira....	1	8	15	22	29
Sabbado.......	2	9	16	23	30
DOMINGO.......	3	10	17	24	●
Segunda-feira...	4	11	18	25	
Terça-feira.....	5	12	19	26	
Quarta-feira....	6	13	20	27	
Quinta-feira....	7	14	21	28	

Mendes e do socio commanditario Manoel Marques Mendes, para o commercio de gravatas etc., á rua do Carmo numero 36, com capital de 260:000$000, prazo 5 annos.

De Irmãos Couri, firma composta dos socios solidarios João Couri e José Couri, para o commercio de roupas brancas etc., á praça da Republica numero 90, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

De Elias F. Monassa & Comp., firma composta dos socios solidarios Max Sturm e Elias Fuad Monassa, para o commercio de officina de artefactos de metaes etc., com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De J. Raposo & Comp., firma composta dos socios solidarios João Raposo Soares e Theophilo Solon, para o commercio de calçados, á rua Campo Grande n. 120, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Oliveira, Junior & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Francisca Duos de Oliveira Junior, Ernesto Ribeiro de Carvalho, Antenor Vieira dos Santos e Octavio Ribeiro de Carvalho, para o commercio de perfumarias etc., á rua 2 de Dezembro n. 77, com capital de 200:000$, prazo 3 annos.

De Carlos Hugo & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios C. F. Queiroz & Comp. e Carlos Hugo Teixeira de Almeida, para o commercio de typographia etc., á rua D. Manoel n. 26, com capital de 100:000$, prazo até 30 de janeiro de 1932.

De Manoel de Pinho & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel de Pinho e do socio de industria Manoel de Figueiredo, para o commercio de café, á praça 13 de Maio n. 23, com capital de 47:000$, prazo indeterminado.

De Tavares & Santos, firma composta dos socios solidarios Antonio Tavares Corrêa e Carlos Amaral dos Santos, para o commercio de lacticinios, á rua 24 de Maio n. 295, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Silva Adonias & Silveira, firma composta dos socios solidarios Antonio da Silva Adonias e Manoel da Silva Adonias e do socio de industria Joaquim Narciso da Silveira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Paranhos n. 91, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Ribeiro & Teixeira, firma composta dos socios solidarios José Ribeiro Pinto e José da Fonseca Teixeira, para o commercio de accessorios para automoveis, á rua do Riachuelo numero 199 A, com capital de 6:000$000, prazo até 30 de janeiro de 1935.

De A. Zehuri & Comp., firma composta dos socios solidarios Abrahim Zehuri e do socio de industria Elias Wakim Bechelani, para o commercio de tecidos etc., á rua da Alfandega n. 293, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De Carneiro & Costa, firma composta dos socios solidarios Manoel Thimoteo Carneiro e João da Costa Leite, para o commercio de automoveis etc., á rua Barão de Mesquita n. 339, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Portella Hugo, Mascarenhas & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos da França Mascarenhas, José Werneck da Silva Portella Hugo e José Maria Etcregoyen, para o commercio de importação, exportação etc., á praça Mauá n. 7, com capital de 1.000:000$, prazo indeterminado.

De J. Athayde & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Humberto Pimentel Duarte e Jayme de Azevedo Athayde, para o commercio de fazendas etc., com capital de 40:000$, prazo 2 annos.

De Carneiro, Pomar & Comp., firma composta dos socios solidarios Maximiano Bernardes Carneiro, Miguel Pomar Gaya e Braz Sanches Garcia, para o commercio de automoveis, á rua Mariz e Barros n. 338 A, com capital de 75:000$, prazo indeterminado.

De Gentil, Moraes & Comp., firma composta dos socios solidarios Gentil Braga e José Braz e do socio commanditario Albertino Braz, para o commercio de fazendas etc., á rua 7 de Setembro n. 176, com capital de 150:000$, prazo indeterminado.

De Duarte, Nogueira & Gouvêa, firma composta dos socios solidarios Antonio da Costa Duarte, Antonio Soares Nogueira e Joaquim Gouvêa, para o commercio de padaria etc., á rua Frei Caneca n. 320, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Liberal, Berliner & Comp., retira-se o socio Antonio Alves dos Santos recebendo a importancia de 58:925$042, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Lourenço & Fernandes, o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Fernandes, Girão & Comp., retira-se o socio Joaquim dos Santos Monteiro Girão, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma E. Fernandes & Costa.

DISTRATOS

De Santos & Reis, retira-se o socio Ondina Ferreira dos Reis, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Gaspar dos Santos na importancia de 15:000$000.

De Gentil, Moraes & Comp., retira-se o socio Carlos Moraes, recebendo a importancia de 30:000$000, ficando com o activo e passivo os socios Gentil Braga e José Braz, na importancia de 60:000$000.

De J. Dutra & Carvalho, retira-se o socio José de Souza Carvalho, recebendo a importancia de 60:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Pinto Coelho Dutra, na importancia de 30:000$000.

De N. Drummond & Comp., retira-se o socio Armando Augusto Machado, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Nelson Bazin Drummond, na importancia de 23:000$000.

De J. Costa & Oliveira, retira-se o socio João Rodrigues de Oliveira, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Moreira da Costa, na importancia de 4:000$000.

De Sequeira & Perez, retira-se o socio Manoel Perez Cebas, recebendo a importancia de 9:007$700, ficando com o activo e passivo o socio Manoel de Sequeira Ruivo, na importancia de 10:607$700.

De A. Caldas & Andrade, retira-se o socio Albino José Caldas, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio João Emilio de Andrade, na importancia de 10:450$300.

De A. Santos & Silva, retira-se o socio Domingos da Costa e Silva, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Annibal dos Santos Carvalho, na importancia de 10:000$000.

De Domingos & Braulio, retiram-se os socios João Domingos e João Francisco Braulio, nada recebendo os dois socios.

De Tavares & Ferreira, retira-se o socio José Ferreira Alves, recebendo a importancia de 6:700$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Tavares Corrêa, na importancia de 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De M. R. de Azevedo, para o commercio de colchões, á rua Visconde de Itauna n. 28, com capital de 10:000$000.

De M. C. Azevedo, para o commercio de moveis, á rua São Francisco Xavier n. 461, com capital de 10:000$000.

De A. F. Miranda, para o commercio de perfumarias, á rua Lêdo n. 5 B, com capital de 30:000$000.

De Custodio A. Barros, para o commercio de liquidos e comestiveis, á praia de Botafogo n. 152, com capital de 20:000$000.

De Eugenio M. Pires, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua 7 de Setembro n. 137, com capital de 100:000$000.

De Delphim Monteiro, para o commercio de massas alimenticias, á rua 4 de Maio n. 419, com capital de 0:000$000.

De M. Pereira de Oliveira, para o commercio de alfaiataria, á Avenida Rio Branco n. 86, com capital de 1:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Liverpool e escs., vapor inglez "Deseado".

De Cardiff, vapor inglez "Llaniohen".

De Tonsborg e escs., rebocador norueguez "Hektor II".

De Nova York e escs., vapor americano "Southern Cross".

De Bremen e escs., vapor allemão "Immo".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Lardomila".

De Londres e escs., vapor inglez "Chumleigh".

De Bordeaux e escs., vapor francez "Swiatowid".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Artemisia".

De Bremen e escs., vapor allemão "La Coruña".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Deseado".

Para S. Francisco da California e escs., vapor americano "Occidental".

Para Camocim e escs., vapor nacional "Jacuhy".

Para Victoria, vapor nacional "Celeste".

Para Santos, vapor nacional "Piauhy".

Para Baltimore e escs., vapor americano "Zenoda".

Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Southern Cross".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor belga "Halmant".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Swiatowid".

Para Recife e escs., vapor nacional "Araranguá".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "La Coruña".

Para South George, rebocador norueguez "Norrone".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pará".

Para South George e escs., rebocador norueguez "Hektor II".

Para Maceió e escs., vapor nacional "Saverne".

Para S. Vicente, vapor grego "Kardamilo".

Para Baltimore e escs., vapor inglez "Hoxdy".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Baependy" . . . 1
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves" . . . 1
Laguna e escs., "Miranda" . . . 2
Hamburgo e escs., "Artemisia" . . . 2
Portos do sul, "Itaperuna" . . . 2
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 2
Buenos Aires, "Baden" . . . 2
Manáos e escs., "Cap Arcona" . . . 2
Recife e escs., "Araçatuba" . . . 3
Nova Orleans e escs., "Caxambú" . . . 3
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 3
Penedo e escs., "Murtinho" . . . 4
Portos do norte, "Campeiro" . . . 4
Genova e escs., "Campaña" . . . 4
Portos do sul, "Campinas" . . . 4
Stockolmo e escs., "Kromprins Gustaf Adolf" . . . 4
Bremen e escs., "Madrid" . . . 4
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" . . . 4
Fortaleza e escs., "Campos" . . . 5
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Andalucia" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . . 5
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Orania" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Darro" . . . 5
Porto Alegre, "Araraquara" . . . 5
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . . 6
Buenos Aires, "American Legion" . . . 6
Bordeaux e escs., "Massilia" . . . 7
Penedo e escs., "Murtinho" . . . 7
Hamburgo e escs., "Aurigny" . . . 7
Portos do sul, "Victoria" . . . 7
Nova York, "Southern Prince" . . . 7
Porto Alegre e escs., "Uça" . . . 8
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 8
Hampurgo e escs., "Tenerife" . . . 8
Bremen e escs., "Gotha" . . . 8
Southampton e escs., "Asturias" . . . 8
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 9
Buenos Aires, "Conte Rosso" . . . 9
Portos do sul, "Laguna" . . . 9
Antuerpia e escs., "Tunisier" . . . 10
Buenos Aires, "Arlanza" . . . 10
Tutoya e escs., "Una" . . . 10
Hamburgo e escs., "Uarda" . . . 10
Hamburgo e escs., "Sesostris" . . . 10
Antuerpia e escs., "Tunisier" . . . 10
Buenos Aires e escs., "Valdivia" . . . 11
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle" . . . 11
Buenos Aires e escs., "San Francisco" . . . 12
Belém e escs., "Pedro I" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Flandria" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . . 12
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" . . . 12
Nova York e escs., "Balzac" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" . . . 13
Liverpool e escs., "Desna" . . . 14
Nova York e escs., "Pan-America" . . . 14
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . . . 14
Hamburgo e escs., "Kerguelen" . . . 14
Londres e escs., "Avila" . . . 15
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . . . 15
Londres e escs., "Highland Brigade" . . . 16
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . . 17
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 17
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 18
Buenos Aires, "Ceylan" . . . 18
Bremen e escs., "Nienburg" . . . 19
Buenos Aires, "Deseado" . . . 19
Hamburgo e escs., "General Belgrano" . . . 19

VAPORES A SAIR

Santos, "Cantuaria Guimarães" . . . 1
Belém e escs., "Santos" . . . 1
Santos, "Piauhy" . . . 1
Laguna e escs., "Anna" . . . 1
Maceió e escs., "Saverne" . . . 1
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . . . 1
Campos e escs., "Dova" . . . 2
Imbituba e escs., "Itanema" . . . 2
Aracajú e escs., "Itajubá" . . . 2
Hamburgo e escs., "Alhena" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . . 2
Hamburgo e escs., "Baden" . . . 2
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . . 3
Porto Alegre e escs., "Itaperuna" . . . 3
Iguape e escs., "Iraty" . . . 3
Recife e escs., "Ibiapaba" . . . 4
Pará e escs., "Itanagé" . . . 4
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Campaña" . . . 4
Montevidéo e escs., "Baependy" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Kromprins Gustaf Adolf" . . . 4
São Francisco e escs., "Ebro" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Madrid" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia" . . . 4

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

PARDO & ALVAREZ, proprietarios de café e botequim á Avenida Rio Branco n. 64, "Café Moka", communicam a venda, livre e desembaraçada, do seu estabelecimento commercial ao Sr. A. T. DA SILVA (Av. Rio Branco, 68). Qualquer credor ou interessado que tenha opposição ou reclamação a apresentar, deverá fazel-o até o dia da escriptura que se lavrará em 6 de Novembro p. f. no cartorio do Tabellião Alvaro Silva, á Rua do Rosario n. 78, ás 11 horas. (C 4296)

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

De ordem do Snr. Presidente convoco todos os socios quites para se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, ás 20 horas do dia 4 do corrente na séde, rua Pedro Alves n. 122, sobrado.

Ordem do dia: Resolver sobre uma proposta de hypotheca.

Rio de Janeiro, 1º de Novembro de 1929. — Jacy Garnier de Bacellar, 1º secretario. (C 3641)

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Snr. Presidente convoco a Assembléa Geral os associados para a reunião que se realizará no dia 3 do corrente mez, ás 14 horas e meia, na séde social á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519 (Engenho de Dentro) para de conformidade com os Estatutos: discussão e votação do parecer da Commissão de Exame e eleição do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1929. — Antonio Correa da Silva, 1º secretario. (C 4650)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
Dr. E. Decourt — Cons.: Uruguayana 104, 4º, ás 5 hs. Tel. N. 2824. Res.: Tel. Ip. 1059.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiscnlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes sem operação e sem dôr. Das 11 á 1 e 2 ás 4. Rosario, 136. Phone N. 1653. Villa 2601.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.

Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136 nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujo, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 386. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1233). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 387. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5503).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa—Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. SaenaPena. 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0311.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 148.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 7064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, n. 56, 3 ás 5. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43. 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs..)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa. 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2083, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0998.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 1?1 — 1º T. N. 707.

ACTOS RELIGIOSOS

Club dos Democraticos

Na igreja de S. José, fará a directoria do Club dos Democraticos rezar missa, amanhã, ás 9 horas, por alma dos consocios fallecidos, convidando para esse piedoso acto a todos os associados e admiradores da sociedade.

A Directoria

D. Zerbina de Toledo Libero

O Dr. Honorio Libero e seus filhos Dr. Nelson Libero, ausente, Dr. José Libero e sua senhora D. Olivia de Souza Queiroz Libero, e Dr. Casper Libero bem como as senhoras Finóca Toledo e Regina Toledo, agradecem a todas as pessoas amigas que manifestaram seu pezar por occasião do fallecimento de sua estremecida esposa, mãe, sogra e irmã, D. ZERBINA DE TOLEDO LIBERO e as convidam para a missa, que, no setimo dia de seu fallecimento, farão celebrar, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na cappella do Santissimo Sacramento, da egreja de Nossa Senhora do Carmo. Por esse acto de religião, confessam-se agradecidos. (C 2913)

Vergilio Geraldo da Silva

Waldemiro Pacobahyba, senhora e filha, (Miu'da e Dulce), Renato da Costa e Silva, senhora e filha, (Nem e Chuxa), Sophia Geraldo da Silva, (Rosa), Wenceslau Geraldo da Silva, senhora e filhos, participam aos conhecidos e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, genro e avô VERGILIO GERALDO DA SILVA, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar no dia 5 de novembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos. (C 2951)

Irmandade do Glorioso Santo Eloy

(na Igreja de Santa Luzia)
Patrono dos Ourives
FINADOS

A Mesa Administrativa cumprindo o dispositivo do seu compromisso, fará celebrar no dia 2, ás 10 horas, missa em suffragio das almas dos seus irmãos fallecidos. O irmão Provedor pede o comparecimento dos irmãos a esse acto de fé e religião. — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1929. O Secretario — *Antonio Mario W. Gomes.* (C 2869)

Lucia de Oliveira Barboza

(30º DIA)

José de Oliveira Barboza, senhora e filha, João Vianna e senhora, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que por intenção de sua saudosa filhinha, irmã e cunhada, fazem celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (C 4613)

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ELINOR GLYN

TRES SEMANAS DE AMOR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Mas, vim a saber que foste tu o escolhido para pagar, e por isso, vou-me embora afim de te salvar.

"Se me seguires só provocarás a morte para os dois.

"Oh!

"Meu Paulo!

"Imploro-te pelo nosso amor que me obedeças!

"Deixa Veneza immediatamente e volta á Inglaterra para casa de teus paes.

"Paulo, vida minha, tu conheces a tua pobre rainha, e muitas vezes lhe sentiste o seu amor.

"Nada te direi do que soffro.

"E se nunca mais nos tornarmos a encontrar, has de viver sempre sabendo que te amo e que te amei com todo o meu ser, com corpo e alma, e que serei eternamente tão tua, como hoje ao deixar-te adormecido entre as minhas flores."

Apenas concluiu de ler esta carta sentiu que a vida tinha terminado para elle, e que o sol se nublava para sempre.

Horas mais tarde, Thompson encontrou-o caido sem sentidos.

Horrorizado, mandou buscar medico, e depois telegraphou a sir Charles Verdayne, dizendo:

"Venha em seguida. — *Thompson.*"

Quando seu pae chegou, Paulo estava gravissimo.

A sua juventude lutava desesperadamente com a morte.

O medico diagnosticára uma febre cerebral.

E foi esse o final daquellas tres semanas de amor!

XXI

Dias inteiros se travou uma grande batalha com a morte.

A sciencia e os cuidados de seu pae, e o fiel Thompson pareceram, afinal, ganhar a victoria.

Paulo voltava muito lentamente do seu valle de trevas, e, pouco a pouco, ia comprehendendo o que o rodeava.

Havia, nelle, tão poucos desejos de viver, que a sua convalescença se tornou muito difficultosa, longa e cheia de alternativas.

Era impossivel removel-o do palacio.

E as recordações que nelle havia enlouqueciam-n'o e desesperavam-n'o.

Sir Charles conhecia até ao ultimo detalhe desse amor, pois Paulo, no seu delirio, tudo lhe havia contado.

Ao demais, Thompson, que sentia uma grande estima por madame, não cessava de falar della.

— Era uma esplendida mulher, divinamente bella e gentil, dizia o fiel creado a sir Charles.

"Os seus creados adornavam-n'a e o sr. Paulo se estece para morrer, creia-me, sir Charles que não morria por nada menos que por uma rainha.

Sir Charles escutava Thompson, mas não encontrava consolo pelo desastroso estado do filho.

E sentia-se fatigado da luta de todos os passados dias e do esforço feito para occultar tudo a lady Henriqueta.

Ella jamais teria comprehendido uma situação daquellas.

"Nosso filho está agora muito melhor, minha querida, escrevia-lhe.

"Soffreu uma terrivel febre, a respeito da qual nada te disse para não te affligir.

"Ficaremos uns dias mais, á espera que fique melhor, e voltaremos a casa.

"Aguarda com paciencia que já passou todo perigo."

Sir Charles, que comprehendia o filho, e a tortura de seu coração, soffria o indizivel quando Paulo na sua desesperação chamava pela rainha adorada.

— Amor meu!

"Volta, rainha minha!

"Morro sem ti! clamava no seu delirio com lastimavel tom.

E quando a febre se retirava e o conhecimento lhe brilhava nos olhos, era egualmente doloroso vel-o passar as horas sem pronunciar palavra.

Sir Charles pensava de si para si, que, em realidade, aquella mulher deveria ter sido um ser superior para haver assim derribado esse hercules que com tanta desesperação a chamava para seu lado.

— Dize-me, Thompson.

"Que especie de mulher era? perguntava curiosamente.

— Não saberia explicar-lhe, sir Charles.

"Uma belleza que deslumbrava e a amabilidade em pessoa.

"Tinha o cabello completamente preto, e uma pelle branca e rosada, uns olhos verdes maravilhosos e uma voz melodiosa.

"Nunca a ouvi dizer uma palavra mais alto que a outra, e sempre com modos de rainha.

— Joven? perguntou sir Charles.

Antes de responder, Thompson pensou um pedaço.

Depois falou assim:

— Muito difficil affirmar.

"Havia dias que me parecia de vinte annos, e outros de mais de trinta.

"Calculo-lhe uns trinta e cinco annos, mais anno menos anno.

"Creia-me, senhor...

"Em toda a minha vida jamais vi mulher mais fascinadora.

"Tem um marido que é rei e é patife muito grande.

"O creado della não falava muito, mas um homem chamado Vasili, que veiu nos ultimos dias, me explicou, por signaes, que elle viera para vigiar a sua rainha, e que, algum dia, com as suas proprias mãos, mataria o rei que a martyrizava.

"Vasili mostrou-me uma grande cicatriz que tinha na cara recebida defendendo sua senhora das brutalidades do marido.

— Está bem, Thompson.

"Podes ir, disse-lhe sir Charles profundamente preoccupado.

— Amanhã o poremos em uma poltrona onde lhe chegue um raio de sol, disse o medico a sir Charles.

"E dentro de uns dias será melhor que o leve de Veneza, para longe deste calor e destas recordações.

Dias depois, sir Charles julgou chegada a opportunidade de falar a Paulo.

— Meu filho, tenho em meu poder um estojo e uma carta que Thompson me entregou.

"Se queres posso dar-te isso agora.

"E' absolutamente necessario que arranjes um pouco de coragem, para nos irmos embora.

"Daria a minha vida por te ajudar e não supponhas que não está comtigo toda a minha sympathia.

— Obrigado, meu pae, respondeu Paulo, pondo-se vermelho como uma papoula.

"Dê-me o estojo e a carta, e deixe-me só por alguns minutos.

Tornou a ler a carta de sua adorada rainha.

Quanto amor nella havia!

Por fim resolveu abrir o estojo, e achou-se deante de uma formosa colleira de ouro para o seu querido cachorro "Pike", e um cartãozinho que dizia:

"Para o teu querido "Pike".

"Deixa que o use em nome da que tanto te ama.

E na colleira estavam gravadas estas palavras:

"Pike, pertencente a Paulo Verdayne".

O rapaz não podia conter os soluços.

A ternura desta lembrança commovera-o até ao fundo da alma, e chorou um longo pedaço, como choraria uma creança.

Sir Charles, de costas para o filho, parecia estar olhando com attenção para o panorama que tinha deante, mas seus olhos nada viam.

Estavam tambem cheios de lagrimas.

XXII

A sir Charles preoccupava-o enormemente o logar para aonde deveria levar o filho para a convalescença.

Para a Suissa não era possivel.

Havia lá muitas recordações.

Teve, porém, a grande felicidade de receber um telegramma da esposa em que ella lhe annunciava a chegada a Veneza do capitão Grigsby, que viajava no seu yacth, e era amicissimo do casal.

Dois dias depois do telegramma, uma manhã cedo, appareceu-lhe o amigo, que poz á disposição delle o yacth.

— Levaremos immediatamente o rapaz para bordo, disse Mark Grigsby, que costumava resolver as coisas por si só.

"Que é que elle teve?

"Febre typhoide?

— Não, respondeu sir Charles.

"Uma febre cerebral e uma attribulação por causa de uma mulher.

— Sim, senhor!

"O rapaz promette! disse o capitão.

— Parece que ella valia a pena, segundo estou informado, replicou sir Charles, muito sério.

"Que queres tu, meu amigo...

"Coisas da edade.

"Tu e eu teriamos feito a mesma coisa no nosso tempo.

— Ah!

"Não tenhas duvida.

"Bem!

"O essencial, agora, é que saiamos daqui quanto antes.

"Arranja as tuas coisas e vê se, dentro de duas horas, podem estar a bordo os dois.

Assim se fez, e na manhã seguinte, muito cedo, sairam para as costas italianas do Adriatico.

Paulo melhorava lentamente.

O sol e o ar do mar faziam-lhe muito bem.

Sómente em nada melhorava a angustia de seu coração.

No primeiro dia em que sir Charles viu o filho rir, a alegria delle foi de enlouquecer.

— Eu acho que a dama deve ser de um desses paizes balkanicos, dizia sir Charles ao amigo.

"Não te dê na idéa, nem sequer passar perto com o yacth, peço-te.

— Não, meu amigo, replicou Mark Grigsby, eu não quereria causar a teu filho o menor mal.

"Sinto por elle grande admiração, mas não creias que deixo de ver que está lutando contra a sua dôr como um homem.

"Desejaria que me contasses a historia desde o principio.

— O principio foi este:

"Paulo deu uma queda de um cavallo, e teve por companheira, da convalescença, a filha do vigario, uma pequena sem encanto de especie alguma.

"Um dia, minha mulher encontrou-os a beijarem-se, e armou um escandalo com isso, a querer convencer o rapaz de que a sua honra lhe exigia uma reparação.

"Eu, não sabendo como tirar Paulo desse ridiculo episodio, mandei-o viajar, e, na Suissa, encontrou-se com esta mulher, rainha ou princeza viajando incognito.

"Humberto, o meu cunhado, conhece-a.

"E' tudo quanto sei, mas pelo que ouvi deve ser uma mulher muito superior, e com uns dez annos mais que Paulo.

— O caso de sempre, disse o capitão.

Sir Charles continuava a sua historia emquanto fumava o cachimbo.

— Só estiveram juntos tres semanas, mas, nesse escasso tempo, o rapaz aprendeu mais da vida que o que nós sabemos em nossa longa existencia.

"Dou-te a minha palavra de honra, Grigsby, que durante a sua enfermidade e o seu delirio, meu filho se me revelou um poeta, um orador, um ser completamente differente daquelle que saiu da Inglaterra.

"Chamava, no delirio, por Cleopatra, e mil coisas mais que me dão a certeza de se tratar de uma mulher excepcional.

(*Continúa*).

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 8 de Novembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(0939)

Leilão de Penhores
Em 4 de novembro de 1929
José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9
Avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (C 2432)

Implorando a caridade
ANGELA PECURANO, viuva, com 56 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, entrevada, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, ha 10 annos, do Cachorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre velha e cega sem amparo.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente e molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO PAIXÃO, cega de ambos os olhos e aleijada.

AMAS SECCAS
AMA SECCA. Precisa-se, branca. Silveira Martins, 70. (C 2933) Ama

CREADOS
PRECISA-SE de uma creadinha para casa de casal, dormindo fóra. Rua Hypolito da Costa n. 29, casa IV, Boulevard Vinte e Oito de Setembro. (C 4471) B

COZINHEIROS
PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel. Rua Lucidio Lago n. 79 — Meyer. (0910) A

Wanted English Stenographer
Lady or man. Knowledge of portuguese desirable but not essential. Apply Rua Rep. do Perú n. 92, 2º and. (0927)

EMPREGOS DIVERSOS
MOÇAS. Precisam-se de diversas de qualquer nacionalidade, cor branca, para serviços leves para todas as pessoas sem companhia. Rua Sete de Setembro, 86, loja, com Honorio, restaurante Sul America, depois das 1 horas. (C 3658) C
PRECISA-SE caixeiro; paga-se bem. Rua Haddock Lobo n. 30. (C 4633) C

CENTRO
ALUGAM-SE quartos para casaes ou rapaz solteiro. Pensão Lisbôa-Rio. Rua Constituição, 77. Phone. (4479) D
ALUGA-SE por 120$ um escriptorio, na rua da Quitanda, 41. (C 4662) D
ALUGAM-SE dois esplendidos quartos mobilados, em casa de familia. Rua Evaristo da Veiga n. 30. (C 4675) D
ALUGA-SE o confortavel 1º andar da rua da Silva Jardim, 15, completamente pintado e encerado de novo. Aluguel 650$000. (C 3987) D
ALUGA-SE um bom quarto, com moveis ou sem; para pessoa que trabalhe fóra, á rua Passagem, 366, proprio para casal. Tem telephone. (C 4586) D
ALUGAM-SE 2 quartos mobilados á rua Senador Dantas, 37, sobrado. (C 4637) D
ALUGA-SE um bom quarto de frente. Av. Salvador de Sá, 187, sob. (C 2950) D
ALUGAM-SE com pensão sala e quartos junto ao separado, serve familia ou casal, de frente e encerada. Rua S. Bento, 10, 2º andar. (C 4574) D
ALUGA-SE em predio novo e confortavel, um quarto encerado e grande, com pensão. Casa de familia, com cozinha, agua em abundancia. 330$. Rua do Senado, 276, 2º andar, esquina Mem de Sá. (C 4571) D
ALUGAM-SE um quarto bem mobilado e independente, com telephone e liberdade, á rua do Senado, 234. (C 4588) D
ALUGA-SE a casa da praia de Botafogo, 206. Trata-se rua 1º de Março n. 125. Telephone 2310. (4596) D
ALUGAM-SE commodos desde 80$ na rua André Cavalcanti n. 142. (C 2887) D
ALUGAM-SE os sobrados da praça dos Governadores, 8; as chaves no n. 10, loja, onde se trata. (C 2882) D
A rua Gonçalves Dias, n. 59, 2º andar, em frente á Rotisserie Americana, aluga-se excellente quarto com banheiros, W. C. Phone, agua abundante. Optimo para atelier, alfaiate, escriptorio, residencia. Preço modico. (C 3576) D

SALA EM GONÇALVES DIAS
Aluga-se uma com 7 x 6,50, rua Gonçalves Dias n. 50, 1º andar. Tem elevador e entrada independente. (C 4466) D

ALUGAM-SE no Edificio Gavea, á rua Visconde de Gavea ns. 48-50, proximo á praça da Republica, apartamentos recentemente construidos, proprios para casaes e solteiros, mobilados, agua corrente, etc., a preços modicos. Trata-se na loja. (C 2648) D
ALUGA-SE sala, quarto e cozinha á familia de tratamento. Praça da Republica, 237, sob. (C 2787) D
ALUGA-SE um quarto commodo mobilado, em casa de casal, a senhor do commercio, que trabalhe fóra, á rua Senador Dantas n. 38. (C 2646) D
ALUGA-SE o optimo sobrado da rua do Lavradio n. 240, afreguezado para escriptorio, officina, alfaiataria ou profissão semelhante. (C 4477) D
ALUGAM-SE pequenos escriptorios com luz, limpeza e telephone. Rua do Ouvidor, 56, sobrado. (C 4164) D
ALUGA-SE a preços commodos. Rua Pedro Rodrigues n. 21. Trata-se Av. Rio Branco n. 97.

OLHOS
Inflammações e pallpebras — Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

RUA Uruguayana n. 166. Alugam-se dois pequenos andares sem divisão, proprios para consultorio ou para morada de familia. Tambem serve para escriptorio. (C 4635) D
SALA. Aluga-se uma espaçosa, propria para modista, para escriptorio, etc. Rua Sete de Setembro, 231. (C 4644) D

CATTETE
ALUGA-SE por 2:000$ com contrato o predio todo reformado. Rua Sachet n. 9, 3º andar, das 8 ás ... (C 4654) E
ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho (Monteiro, 37), uma espaçosa sala e um quarto, com excellente pensão. (C 4564) E
ALUGA-SE um amplo quarto mobilado, com optima pensão, entrada independente, em casa de familia, a casal ou rapazes. Na rua das Laranjeiras, 17. (C 4636) E
ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado em casa de familia. Rua ... 34, Cattete. (C 4651) E
ALUGA-SE um quarto com pensão para rapazes, á rua do Cattete, 247, C. (C 4578) E
ALUGA-SE casa acabada de construir, com garagem, em rua nova, pelo aluguel de 750$. Informações pelos telephones: Beira Mar 3388 ou Norte 1448. (C 4428) E
ALUGA-SE um andar em casa de pequena familia, á rua Tavares Bastos, 74, Cattete. (C 4621) E
SALA de frente e um quarto, em casa de uma senhora só. Rua Benjamin Constant, 51. (C 4661) E
PRAIA-HOTEL — Flamengo, 12 — Diaria completa, 10$ e 12$000. Pensão solteiro, 350$; casal, 500$. Bom tratamento e maximo respeito. (C 2946) E
ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilado em casa de familia estrangeira. Preço razoavel. Rua Barão Flamengo, 22. (C 4554) E
ALUGA-SE apartamento com pensão a casal distincto; rua Andrade Pertence, 27, Cattete. (C 4502) E
ALUGA-SE um confortavel sobrado para familia de tratamento á rua Bento Lisbôa n. 80, chaves na loja. (C 2914) E
ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, com pensão, Dutra n. 44. (C 4567) E
ALUGA-SE, no Flamengo, um apartamento, com pensão, composto de duas salas, á rua Machado de Assis, 10. (C 4506) E
ALUGA-SE um esplendido chalet, proprio para dois casaes ou casal sem filhos. Ladeira da Gloria, 16. (C 4498) E
DIAMANTINA-HOTEL — Pensão familiar — Alugam-se quartos com elevador, preços razoaveis. FLAMENGO. Rua do Cattete n. 219. B. Mar 3840-3785. (C 4442) E
FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com café pela manhã, casal ou cavalheiro; r. Buarque de Macedo n. 5. (C 4420) E
FLAMENGO — Aluga-se sala mobilado e com pensão. Machado de Assis, 10. (C 4604) E
FLAMENGO — Aluga-se um quarto com pensão. Familia. Rua Silveira Martins n. 50. (C 4547) E
FLAMENGO — Bons quartos, com agua corrente e optima pensão. Exclusivamente a familias ou rapazes. Rua Almirante Tamandaré, 26, "Clara Hotel". (C 3581) E
GLORIA — Familia aluga quarto com pensão. Ladeira da Gloria, n. 14, casa 8. (C 2933) E
ALUGA-SE perto dos banhos de mar quarto bem mobilado, á rua Barão de Guaratiba, 25. (C 4595) E
ALUGA-SE o quarto completamente independente, casal, por 300$, á rua do Cattete n. 17, 3º, B. M. 2608. (C 4632) E
SALA — Aluga-se uma sala com pensão, á rua Machado de Assis, 10. Tem telephone. (C 4504) E

LARANJEIRAS
ALUGA-SE pequena casa á rua Alice n. 57, Laranjeiras. Chaves no n. 31. Tel. B. M. 3308. (C 3577) F
COMMODOS — Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, rua Pereira da Silva n. 128. (C 3625) F
CONSTRUCÇÃO MODERNA, luxo e conforto, 600$000 mensaes, na rua das Laranjeiras, esquina da rua Pereira da Silva, onde estão as chaves. (C 3703) F

BOTAFOGO
ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, Voluntarios, 120$ ou 250$. Botafogo. G
ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Maria Lacerda. Informações pelo telephone. Marianna n. 35. Informações na mesma, diariamente. (C 2992) G
ALUGA-SE o predio com 4 quartos. Informações á rua Uruguay, 483. Telephone Ipanema. G
ALUGA-SE optimos aposentos. Senador Vergueiro n. 237. Telephone B. M. 1619. (C 4635) G
ALUGA-SE confortavel quarto mobilado, proprio para casal ou rapaz. Rua General Severiano, 206. G
ALUGAM-SE excellentes aposentos, em casa de familia, com optima pensão. Pensão Ypiranga. Haddock Lobo, 200. (C 3565) G

COPACABANA
ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, perto da praia, Copacabana. G
ALUGA-SE em casa de familia dois quartos mobilados. Rua Copacabana. G

O record das surprezas...
108$500
Chapéos para senhoras ou carapuços em palhas finas para a estação, a começar de 108$500, a titulo de reclame especial durante uma semana. — Procurar hoje
"A' Liegiana",
OUVIDOR, 141.

IPANEMA — Aluga-se, mobilada ou sem moveis, a casa da rua Farme de Amoedo n. 108. Tem telephone. (C 1509) H
SALA de frente e um quarto alugam-se em casa de familia, a cavalheiros de todo respeito, á rua Gustavo Sampaio n. 162, Leme. (C 4615) H
SALA, quarto, cozinha, etc., aluga-se para casal. Rua Visconde de Pirajá, 550, sobrado. (C 4419) H
SALA — Posto 4, aluga-se uma em casa de familia, á rua Copacabana n. 839, tel. I. 0966. (C 2909) H

GAVEA
ALUGA-SE esplendida sala, completamente reformada, á rua Jardim Botanico n. 651. Informações, diariamente, no n. 883, da mesma rua. (C 2964) I
ALUGA-SE optima residencia de esquina, em centro de jardim, com espaçosas salas e quartos, garage, telephone, etc. Aluguel 550$. Fiador ou deposito. Rua dos Oitis n. 607, em frente ao novo Jockey-Club. Ver depois das 12 horas. (C 3645) I

RIO COMPRIDO
ALUGA-SE um bom commodo com toda serventia, á rua Dr. Costa Ferreira, 43, Rio Comprido. Ponto dos omnibus. (C 2934) J
ALUGA-SE bom quarto para casal ou pessoa só. Avenida Paulo de Frontin, 168. (C 4616) J
ALUGA-SE casa 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz, banheiro com aquecedor, quarto para creado e mais dependencias, á rua Barão de Itapagipe, 31, junto á Avenida Paulo de Frontin. Está aberta. Trata-se á rua São Francisco de Paula, 20, 1º andar. Central 2179. (C 4502) J
ALUGA-SE confortavel predio, para familia de tratamento, á rua Santa Alexandrina n. 225 (Rio Comprido). Está aberto para ver. Informações á rua Voluntarios da Patria, 216. (C 2904) J
ALUGAM-SE commodos a 80$, 100$ e um porão por 115$; na rua Barão de Petropolis n. 53. (C 2885) J
ALUGAM-SE excellentes salas e quartos; dá-se pensão, na rua da Estrella, 36, Rio Comprido. (C 2870) J
ALUGA-SE uma boa casa; Rua Dr. Costa Ferraz, 61, Rio Comprido; trata-se na rua da Estrella, 36. (C 2868) J
EM casa de casal allemão, sem filhos, aluga-se sala mobilada, e quarto, independentes, com direito a uso de piano. Situação romantica. Rua Aurelliano Portugal n. 139 (Bispo). (C 2971) J

TIJUCA
ALUGA-SE casa com 2 quartos e mais dependencias. Uruguay, 566, Tijuca. Aberta até 4 horas. (C 4489) K
ALUGA-SE sobrado á rua Conde de Bomfim, 56. Chaves no mesmo. Trata-se Uruguayana, 96, 1º andar. (D 4077) K
ALUGAM-SE bons quartos na Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros, 200. (C 4570) K
ALUGA-SE o optimo predio da rua José Hygino n. 69, para familia de tratamento; tem bom jardim e quintal. K
ALUGA-SE, no predio do largo do Uruguay, apartamentos. Tijuca. K
ALUGA-SE em casa de familia quarto mobilado com pensão. Rua Conde de Bomfim. K
ALUGAM-SE excellentes quartos com pensão, em casa de familia. Tijuca. K
ALUGA-SE optima sala de frente independente, em casa de familia. Rua Conde de Bomfim. K

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

VILLA ISABEL
ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto, 89, casa V. As chaves proximo. Tratar na rua Theodoro da Silva n. 454. (C 3500) M
ALUGA-SE uma casa na avenida 28 de Setembro n. 306, casa IV, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, aquecedor, fogão a gaz, para familia de tratamento. Aberta das 8 ás 10. Trata-se na rua S. José, 55, sob., das 4 ás 6 horas, com Santos. (C 4645) M
ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, dispensa. Rua Maxwell, 74. Chaves no fundos. (C 4636) M
ALUGA-SE os predios da rua José do Patrocinio; aluguel 270$ e taxas; as chaves. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (C 4625) M
ALUGA-SE um predio novo, ainda não habitado, com sobrado, tendo este quatro quartos, 2 salas, banheira, etc., e dependencias, para familia de tratamento. 400$000 e 350$000. Villa Isabel. Rua Souza Franco. (C 4545) M
ALUGAM-SE em Villa Isabel os predios da rua Bella Vista, 140, porão grande, IV, VI, VIII e 144. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda ns. 71-75. (C 3527) M
ALUGA-SE por 450$000 o predio da rua Emilia Sampaio n. 41, com tres quartos, 2 salas, porão habitavel, quintal, as chaves estão no n. 31. (C 2896) M
CASA nova, aluga-se com 4 quartos, 3 salas, despensa, quarto de banho. Rua Visconde de Itamaraty n. 143. Maracanã; pequeno aluguel. (C 3574) M

ANDARAHY
ANDARAHY. Alugam-se as casas da rua 21, 23 e 25 da rua Paula Brito, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, cozinha, banheiro e W. C. Alugueis mensaes e taxas. As chaves no n. 234 e trata-se com Jonas Coelho. Ouvidor, 89, 1º, de 3 ás 5. (C 2969) N
ALUGA-SE o predio da rua Mearim, 185, Andarahy, 5 quartos e 2 salas. Tratar no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (C 4627) N
ALUGA-SE o confortavel predio á rua Barão de Bom Retiro, 834. As chaves no armazem "Grajahú", á rua do mesmo nome n. 54, e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março, 81. (C 4620) N
ALUGA-SE o predio com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, na rua Barão de Itaipus, 59 e 97. Andarahy. (C 2871) N

LAPA
ALUGA-SE um quarto mobilado independente em casa de toda liberdade. Rua Visconde dos Arcos n. 82-A. Tel. Central 2352. (C 4652) P
ALUGA-SE bonita sala independente, mobilada, á rua Theotonio Regadas n. 18 (Lapa). Tem telephone. (C 4608) P
ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, independente, tendo toda commodidade. Rua da Lapa, 57, sob. (C 2877) P
ALUGA-SE uma sala mobilada, com pensão, com ou sem casal. Rua Conde de Lage n. 2. (C 2860) P

SANTA THEREZA
ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão, á rua Mauá n. 47. Rua Santa Thereza, casal de rapazes de respeito. (C 4597) S

SUB. CENTRAL
ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma por 250$ e taxas, com quartos, sala e cozinha, á rua 24 de Maio n. 581-A. Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (C 4640) U
ALUGA-SE predio novo no Meyer, com bom quarto, sala, cozinha, etc. Rua Matto. (C 2960) U
ALUGA-SE por bom preço, o predio da rua Machado, com salas, quartos, dependencias, luz, as chaves estão. (C 4562) U
ALUGA-SE um quarto independente em terreno. Rua ... 118. (C 2972) U
ALUGA-SE o predio que dá em 10 quartos, 3 salas, por preço barato. Em Rua Visconde. Tratar a V. In... (C 4637) U
ALUGA-SE um predio na Villa S. Francisco, rua de Todos os Santos, com quartos. Rua São Francisco Xavier, n. 532. (C 2011) U
ALUGA-SE por 600$ moderno bungalow, com 3 salas, garage, completo com chuveiro quente á rua João Felippe, 7, Meyer. Trata-se á rua Dias da Cruz ou Senador Euzebio, 87, loja. (C 2779) U
ALUGAM-SE duas casas reconstruidas, á rua Nazareth, Meyer. Trata-se na rua 34. Casa Atlas. (C 4288) U
ALUGA-SE á rua Alvaro, 102, na mesma. (C 4419) U
ALUGA-SE casa na estação de Castro, Engenho Novo, ruas XVIII, XIX, XX, da estação. Tratar á rua. (C 3529) U
ALUGA-SE o predio da rua Agostino Bogado, com commodidades, á vista e chaves á rua Vieira. (C 4395) U
ALUGA-SE predio moderno, 2 quartos, 2 salas, jardim, Engenho Novo, 133; á Av. Rio Branco, 137, 2º andar, sala 3. (C 2979) U

SÃO CHRISTOVÃO
ALUGA-SE a optima casa da rua Lucio de Mendonça, 94, com 6 quartos, 2 salas, lavanderia, garage e banheiro. Trata-se á rua. (C 2878) H
ALUGA-SE o predio da rua de Christovão. Trata-se com o proprietario. (C 2879) H

SUB. LEOPOLDINA
RAMOS. Alugam-se os predios á rua Felisbello Freire, 51, 55 e 57; 3 q., 2 s., banheiro, cozinha e grande quintal murado; aluguel 300$ e taxas. Chaves no armazem em frente. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, R. Quitanda, 71-75. (C 4622) V
RAMOS. Alugam-se 4 predios novos a 230$ e 280$, na rua André Pinto n. 157, rua calçada a tres minutos da estação, abertos diariamente, e tratar, das 4 ás 5 horas. (C 3561) V

NICTHEROY
ALUGAM-SE salas e quartos de frente ao mar, agua corrente, campainha electrica, bonito pomar. Rua Dr. Nilo Peçanha n. 1. (C 4425) W
ALUGA-SE em Icarahy — Canto do Rio — uma casa com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, á rua Coronel Moreira Cesar, 438, antiga "rua Vera-Cruz, perto da rua Prefeito Sodré. (C 2907) W
ALUGAM-SE quartos mobilados, independentes, por preço razoavel, perto da praia, a rapazes serios. Rua Presidente Backer, 82, Icarahy. (C 2872) W
ALUGA-SE com pensão apartamentos e sala de frente. Pensão Roma. Praia de Icarahy n. 407. Nictheroy. (C 3022) W
ALUGA-SE o espaçoso predio da rua General Osorio, 27. Tratar no mesmo. (C 1561) W
ALUGA-SE casa 2 s., 2 q., etc. 200$, perto da praia de Icarahy. Chave na rua Geraldo Martins, 152, Santa Rosa. Tratar tel. V. 4312, Rio. (C 4402) W
ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto e sala de frente, junto dos banhos de mar. Rua Presidente Domiciano, 172, bondes Circular e Icarahy. (C 4437) W
PREDIOS — Praia de Icarahy, 233, casa n. 9 — Aluga-se ou vende-se em suaves prestações mensaes; confortavel e construcção de 1.ª ordem; chaves no n. X; tratar com o proprietario, av. Rio Branco, n. 86, 1º andar, sala 4, entrada pela rua Buenos Aires n. 62, por cima da "Casa Sucena. (C 2766) W

PETROPOLIS
MENINOS ANORMAES. Tratamento medico-pedagogico, sob a direcção dos drs. A. Leitão da Cunha e M. Souza. Proc. Dr. Drecoly. Petropolis: 530, Mons. Bacellar. Tel. 119. (C 1355) X
PETROPOLIS — Aluga-se predio todo mobilado, com garage. Rua Sete de Setembro n. 308. (C 4386) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS
COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 25827) 1
CASA NOVA — Aluga-se moderna vivenda acabadas de construir, á rua Pontes Corrêa, n. 16; têm entrada independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz, installação completa para banho com aquecedor, banheira, bidet e lavatorios, pequeno quintal e perfeita installação de luz, etc. Rua asphaltada, bondes, e omnibus do Uruguay-Monroe a opé. Trata-se á R. do Rosario, 142-sob. Tel. N. 3259. (0989)
MEYER. Vende-se por 65:000$, em frente á estação, predio moderno, 2 pavimentos, 7 quartos, 2 s., mais dependencias. Trata-se, phone 0903. Azevedo, em frente á estação. (C 2945)
PREDIOS e terrenos, á vista e a prazo, Casa Sol Nascente; Uruguayana 95, Figueiredo. (C 3631)
BARRACÕES a prestações de 80$. Com a entrada de 600$, que póde ser paga em duas parcellas, constroem-se, com dois commodos, nas ruas Jardim e Leopoldino Bastos — Engenho Novo — junto a tres linhas de bondes, entregando-se em duas a tres semanas. Informações á rua Barão de Bom Retiro n. 143, botequim. (C 2876)
RUA Dr. Lino Teixeira (Rocha). Vendem-se duas areas de terreno, tendo uma tres frentes e outra, duas; junto ao bonde. Tratar Rua do Senado, 6, C. 0416. (C 4609) 1
TERRENO. Leblon. Vende-se urgente. R. J. Ludolf, prompto edificar, perto do bonde, 10 x 30, fundo. Com o dr. Sá Rego; rua Carmo, 71. (C 2977) 1
TERRENOS. Patrimonio Municipal. Vendem-se 2 lotes á Avenida Paulo de Frontin, sendo 1 esquina da travessa Miguel de Frias, em leilão pelo Palladio, segunda-feira, 4 de novembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (C 4583) 1
VENDEM-SE magnificos terrenos a prestações na Urca, Leblon, Meyer, Irajá e Realengo. Peçam plantas e prospectos á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º andar. (C 2981) 1
VENDE-SE uma casa na rua Gama n. 130, com 4 commodos, e 2 separados nos fundos; informa-se á rua Barão de Bom Retiro n. 424. (C 4576) 1
VENDE-SE por 14 contos, um terreno com 9 x 28, na Rua Pontes Corrêa (parte asphaltada). Tratar, Rosario 142 sob. (15756)
VENDE-SE, em São Gonçalo, uma chacara com 30 metros de frente e outros de fundos, com muitas plantações e outras bemfeitorias. Endereço: bonde de Alcantara, ponto de 100 réis do Mutondo, no botequim, com Virgilio. (B 4589) 1
VENDEM-SE duas casas, juntas ou separadas, no melhor logar do melhor logar do Meyer, uma á rua Dias da Cruz n. 80 e outra á rua Manoela Barbosa n. 1. Trata-se nas mesmas. (C 2961) 1
VENDE-SE por 7 contos, 1 lote com 9 x 22, na Rua Barão S. Francisco, Andarahy. Facilita-se o pagamento. Tratar Rosario 142 sob. (15756)
VENDE-SE uma boa situação com 30 alqueires, mais ou menos, sendo tres alqueires em matto, quatro em terrenos para plantação de cereaes, sendo 23 em pastagens para criação, para animaes. Casa para moradia, com agua encanada, tendo algumas fruteiras, como sejam: marmeleiros, pecegueiros, figueiras, jaboticabeiras e parreiras de uvas. Boa estrada para automovel; dista de Itaipava 2 kilometros. Informações, em Itaipava, com Gonçalves. Casa commercial. (C 2932) 1
VENDE-SE por 3 contos, um terreno com 15 x 30, na Rua Indayassú. Andarahy. Tratar, Rosario, 142, sob. (15756)
VENDE-SE, posto 3, Copacabana, optima esquina, com 23 mts. de frente ou fracção; Ipanema, optimos terrenos, a partir de 14 contos; chacara 16 x 48, toda plantada (12 contos); 3 milhões de metros quadrados, a uma hora de trem (40 contos), a prazo. Tratar com o proprio, a av. Rio Branco, 96, 2º andar, sala 5. (C 4553) 1
VENDE-SE a 3:500$ cada um, lotes com 9 x 50, na Rua Pontes Corrêa, Andarahy. Tratar, Rosario, 142, sob (15756)
VENDE-SE uma linda e confortavel casa, centro de terreno, 4 quartos, 2 salas, cozinha e bello banheiro, com pomar. Rua Filgueiras Lima n. 132 (Riachuelo). (C 4617) 1
VENDE-SE uma casa com grande terreno, á rua Vista Alegre n. 25, Catumby. (C 4483) 1
PREDIO — Vende-se o apalacetado á Estrada Itararé n. 114, Ramos, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 6 de novembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (C 4581) 1
PREDIO — Será vendido no dia 5 de novembro, ás 13 horas no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o predio sito á rua Berquó n. 90 (Piedade), edificado em terreno que mede 11 x 78, avaliado em 2ª praça por 18:900$, e, não havendo licitantes, será entregue pela maior offerta. (C 2963) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (C 2617) 1

COMPRA-SE BUNGALOW
perto da praia de Nictheroy ou aqui, com grande quintal. Pago 15:000$ á vista e o resto em prestações mensaes. Dr. Broesijke, Rua Buenos Aires numero 79, 4º andar. (3541)

FAZENDA
Compra-se uma a poucas horas do Rio. Informações e detalhes sobre cultivo e producção e preço. Cartas á Fernando, nesta redacção. (C 4535)

CASAS NOVAS
55:000$ A 65:000$
Vendem-se á rua Visconde de Carandahy ns. 3, 5 e 43, magnificos predios de dois pavimentos, acabados de construir, pelos preços de 65, 55 e 60:000$, respectivamente. Os numeros 3 e 43 tem garage e são de esquina, amplamente illuminados e ventilados. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações pelo telephonio Norte 1.747. (C 2883)

Magnifico predio
VENDE-SE
Rua São Salvador n. 53, (entre Cattete e Botafogo) a poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de roupario, sala pregados. Lavanderia e banheiro para empregados. No segundo: varanda, sala de entrada, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, salão de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto copa e cozinha. No terceiro: 4 bons dormitorios, galeria e sala de banho. Jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Póde-se fazer garage. Acha-se em exposição todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Magalhães. Phone Villa 5987. (C 2850)

Terrenos na Urca
A Empresa da Urca, com escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado, telephone Central 6150, vende terrenos nesse bairro a partir de réis 15:000$000 e a longo prazo. (C 4405)

PETROPOLIS
Vende-se um solido predio em centro de terreno á avenida Piabanha numero 752, com 4 q., 2 s., cozinha, dispensa, bom banheiro, W. C. Póde ser visitado as 3ª, 5ª e aos domingos, das 11 ás 12 horas. Trata-se á rua Montecaseros numero 604. (C 3276)

Immenso terreno no Leme
Vende-se na rua Salvador Corrêa em frente á praça. Papeis limpos, nenhum onus, preço de occasião. 22 metros de frente, com 100 metros de fundo planos. Trata-se na rua do Rosario n. 84. (C 4584)

TERRENOS — FLAMENGO
Vendem-se magnificos lotes de 12 metros de frente por 24 de fundo, situados na rua nova que acaba de ser aberta em terreno da rua Marquez de Abrantes n. 81. Trata-se no local, dias uteis, das 13 ás 14 horas. (C 3649)

URCA — PRAIA VERMELHA
Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua Ourives, 51, 1º andar. (C 2983)

VENDAS DIVERSAS
VENDE-SE ou aluga-se novo e moderno consultorio dentario, no centro. Villa 5225 e 3445. (C 4631) 2
VENDE-SE um piano allemão, cordas cruzadas, á rua Borbosa Rodrigues n. 251 — Cascadura. (C 4574) 2
Vende-se uma mobilia de sala de jantar. Para vêr em Haddock Lobo, 59 e tratar pelo tel. Villa 5827. (C 3617)
VENDE-SE boa garage, á rua Bento Lisboa ns. 13 e 15. Tratar das 9 ás 11 horas. (C 4406) 2

ACHADOS E PERDIDOS
CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 295.143. (8790) 4
CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 48.166, desta casa. (C 4643) 4
CASA Rocha, Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 89558 desta casa. (C 2873) 4
CIA. Aurea Brasileira; rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 49.374, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 3550) 4
C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 81.741, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 3563) 4
J. J. ANDRADE, rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela numero 23798 desta casa. (C 4539) 4
PERDERAM-SE os documentos do caminhão n. 1.557 e a carteira do respectivo motorista. Quem entregal-os á rua Carlinda n. 61, Olaria, será gratificado, exigindo. (C 2916) 4
VIANNA, Irmão & Cia; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 182.629, desta casa. (C 2940) 4
VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 181.786, desta casa. (C 4430) 4

TRASPASSA-SE
TRASPASSA-SE casa mobilada negocio vantajoso. Rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 4538) 5
TRASPASSA-SE magnifico predio com 9 quartos a quem comprar os moveis. Aluguel barato e contrato vantajoso. Rua Sylvio Romero, 55. (C 4452) 5

DIVERSOS
AQUECEDORES e fogões a gaz. Concertos economicos. Rua do Senado n. 6. C. 4510. (C 4607) 3
A Cozinha Mineira fornece refeições a mesa e a domicilio. Avulsa 2$000; por mez 100$000. Rua Buenos Aires n. 240, sobrado. (C 3619) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET
R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

COLLARINHEIRAS, costureiras, precisa-se com pratica de fabrica de roupas brancas na rua dos Invalidos n. 114. Paga-se bem. (C 3586) 3
DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 3634) 3
Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Aceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 4660) 3
ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (C 4444) 3

PIANOS
e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 23828) 3
QUARTO com pensão e limpeza. Precisa-se com janella ao ar livre, 250$000 a 290$000 em casa de pessoas modestas, educadas e muito serias; para distincta funccionaria. Em Botafogo, Laranjeiras ou Flamengo. Resp. a B. Moreira, na Capellinha, á rua M. de Abrantes n. 213. (C 2908) 3
SENHORA educada, sem compromisso, procura uma casa de familia ou senhor só, como enfermeira, dama de companhia ou costureira. Dá referencias. Trata-se á rua Carlos Sampaio n. 8. Telephone C. 5945. (C 3603) 3

VICTROLAS
Discos e radios
Variado sortimento a preços reduzidos. CONCERTOS garantidos só na "Casa Suissa", á rua Marechal Floriano n. 43, proximo á rua Uruguayana. (0413)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita—E. do Rio. (C 4149)
VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade; "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 0904 Cent. (C 2315) 3

MEDICOS

INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA — Tratamento cirurgico das affecções do apparelho locomotor (fracturas, luxações, entorses, esteomyelite, tuberculoses osseas, tumores, atrophias musculares, etc.). — RAIOS X, ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, electricidade medica, maseagem vibratoria e manual, banhos de luz, gymnastica orthopedica, etc.
Completa officina para fabricação de apparelhos de prothese (pernas e braços artificiaes, colletes de celluloide para desvios da columna, etc.)
Director PROF. BARBOZA VIANNA, Cathedratico de Clinica Cirurgica Infantil e Orthopedica da Fac. de Med. do Rio de Janeiro, Chefe de Serviço do Hospital S. F. de Assis, e da Cruz Vermelha.
AVENIDA MEM DE SA', 183. — Tels. C. 0606 e C. 0914. De 10 ás 6. (C 3570) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 2939) S 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (C 4657) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias Urinarias)
— ORGÃOS GENITAES
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHEA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. Residencia Villa 5588. (C 4667) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 2974) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. (C 4577) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, do regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0063. ás 15 horas. (C 2546) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 2934) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 4450) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles — Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º, 8 as 19 hs (13457)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

Doenças das Senhoras
Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Doutor Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada, das 9 ás 6. (15345)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

DENTISTAS
CONSULTORIO dentario — Terminadas as installações, aluga-se. Av. Rio Branco, 111, 3º andar, (sala 304). (C 3555) 7
DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 4568)
DENTADURAS e outros trabalhos dentarios com perfeição e rapidez. dr. J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro, 190. (C 4658) 7
DENTISTAS — A collega distincto aluga-se, em dias alternados, luxuoso gabinete electro-dentario, com officina, á rua da Assembléa n. 74, junto á Avenida. (C 2942) 7
DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846) 7

DENTADURAS duplas ou completas por **250$** no consultorio do DR. S. OLIVEIRA, Rua 7 de Setembro n. 194. (C 4568)
DENTISTA — Vendem-se um motor de pé, uma prensa para corôas e um esterilizador electrico; preço de occasião, á rua Luiz de Camões n. 42. (C 2989) 7
Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 4568)
Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 13. Tel. 3440, Central. (2137)
Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 4568)
UM dentista com bom consultorio e longa pratica procura um collega com alguns recursos, para viajarem. Cartas neste a G. M. (C 4494) 7

PARTEIRAS
A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 48. (C 4672) 8

PROFESSORES
APRENDENDO a escrever cartas, requerimentos, descripções, etc., em bom portuguez, na rua S. José, 34, 2º, Tel. C. 5537, só em particular, verá como depressa, quasi sem despesa, passa a ganhar mais, levando melhor vida e sendo mais considerado. (C 2918) 9
AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 (2º). Para exames e concursos. (C 3636) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimiographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 4486) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS — Ensino pratico em 30 aulas. Chamados pelo telephone Villa 0689. (C 3640) 9
INGLEZ E TACHYGRAPHIA INGLEZA (Pitman) leccionam-se a preços modicos.
STENOGRAPHERS improve your speed by taking daily dictation, advanced phraseography, etc. at moderate fees
RUA DA ASSEMBLÉA NUMERO 106, 2º ANDAR. (C 4638) 9

Escola Moderna Rua do Theatre n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (2336) 9
INGLEZ — Professora ingleza ensina theoria, pratica e literatura, particular e em classe. Rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. B. M. 1563. (C 4409) 9
INGLEZ-FRANCEZ pelo methodo Berlitz. Professores estrangeiros. Particularmente ou em turmas. Preços razoaveis. Uruguayana 62, segundo. (C 828) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C. 4319) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma praticamente á rua Gonçalves Dias n. 59, 2º andar. (C 3591) 9
MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim n. 8. (C 2770) 9
PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 4431) 9
PROFESSORA franceza lecciona theoria e conversação pratica, na residencia exmas. familias; preço razoavel. Informações Phone V. 1750. (C 4479) 9
Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e mais conceituada da capital, ensina com absoluta perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 3597) 9

Escola "VELOX"
(Fundada em 1911)
LARGO S. FRANCISCO, 36 — 1º ANDAR
Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia.
Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. — Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 ás 21 horas. — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. (C 4515) 9

Compagnie Generale Aeropostale
CORREIO AEREO
AOS SABBADOS, ás 9,30 horas para:
NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.
Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.
MALAS D ULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone Norte 7406
(7516)

CASA — TIJUCA ALUGA-SE
Aluga-se uma esplendida, estylo moderno de bungalow, em centro de terreno, com dois pavimentos, para familia de tratamento. Installações sanitarias modernissimas, garage para 2 carros. Rua Valparaizo n. 72 (Começo de Conde de Bomfim). As chaves estão no n. 53, da mesma rua. (C 4440)

QUARTOS MOBILADOS
Alugam-se optimos, sem pensão, a cavalheiros e moços do commercio. — Rua Bento Lisboa n. 131. B. M. 3782. (C 2842)

LOJA CENTRO
No melhor ponto do centro commercial offerece-se espaçosa loja em condições vantajosas. Informações na rua Theophilo Ottoni n. 35. (C 2355)

EMPREGADOS
Importante firma precisa de alguns moços bastante educados e de boa apresentação. Logar de grande futuro. Procurar o sr. Tomelim, das 9 ás 11 horas. Rua do Passeio, 48|54. (C 4421)

LEME
Proximo a praia, quarto de frente aluga-se mobilado, optima pensão a pessoas de tratamento. Rua Araujo Gondin numero 8. (C 2731)

COPACABANA
Aluga-se ricamente mobilada a casa da rua Hermezilia, 41. Aluguel réis 1:500$000. (C 4439)

CASAS A PRAZO
Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (C 4165)

HUDSON SPORT
Vende-se, por motivo de viagem em bom estado, licenciado, modelo 1928, preço 3:000$000. Informa-se pelo telephone Norte 0619. (C 2811)

Apartamentos e salas de frente
Alugam-se com todo o conforto e luxuosas installações modernas, a preços modicos, á praia de Botafogo, 424. Mesa excellente.

Dr. Sergio Saboya
OCULISTA. Correcção scientifica GRATIS da Myopia. Vista cansada, Astigmatismo. Consultorio á rua Rodrigo Silva n. 42, de 1 ás 3 1|2 horas. — Telephone Central 1174. (C 2757)

Cães Policiaes
Vende-se legitimos, 4 mezes, rua Dezembargador Izidro, 150. — Telephone Villa 3531. (C 1401)

CASA — IPANEMA
Alugam-se as da Avenida Henrique Drumond, 44 e 48, com garage, entrada, duas salas, copa, cozinha, pequeno quintal; 2º pavimento, 3 quartos, banheiro, 1 quarto salão em cima da garage. Chaves por favor no n. 44. Tratar á rua da Alfandega, 55. (C 2899)

Palacete Ferraz
RUA VISCONDE PARANAGUA' 16 — ENTRADA PELA R. TAYLOR
Alugam-se quartos a familias e rapazes de respeito, casa rodeada de jardim. Telephone Central 2799. (C 4606)

CONDE BOMFIM — CASA
Aluga-se em centro de grande pomar e com todo o conforto para familia de tratamento. Informações pelo Telephone Villa 1759. (C 1630)

LOJAS — COPACABANA
Aluga-se uma ou duas na rua Francisco Octaviano n. 37 — As chaves no numero 35. (C 1630)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um completamente novo, com 3 pedaes, pela metade do valor. Rua Visc. Rio Branco, 1, sobrado. (C 1621)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso, preço de occasião. — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (C 1628)

SALAS
Alugam-se salas á rua Gonçalves Dias n. 30 com elevador, (ao lado da Confeitaria Colombo). (C 1060)

VARZEA THEREZOPOLIS
Aluga-se a Villa Yvonne. Trata-se á rua Uruguayana n. 27. (C 1687)

Mariz e Barros
Aluga-se o predio n. 398 desta rua, com boas accommodações para familia de tratamento. Trata-se no predio visinho numero 394. (C 4626)

ICARAHY
A' Praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C 2948)

CASEMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em côrtes, proprias para verão, na rua São Bento n. 10. (C 1068)

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
Dr. Annibal Gouvêa. Sete de Setembro, 194 ás 17 horas. Consultas e tratamentos a preços reduzidos ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, de 12 ás 14 hs. (C 4418)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. C. 4307. (C 4612)

LOJA — CENTRO
Offerece-se ampla loja com optima situação no centro e contrato vantajoso. Tratar á rua Theophilo Ottoni numero 55. (C 4619)

DERBY CLUB

PROGRAMMA PARA A 18.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 3 DE NOVEMBRO DE 1929

GRANDE PREMIO "SEIS DE MARÇO"

12:000$000, 2:400$000 e 600$000

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes

		Kilos
1 (1	Megahó	51
("	Cupissura	51
2 (2	Urubu'	53
(3	Felicidade	51
(4	Ginota, ex-Utinga	51
(5	Joiba	51

2º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (6ª prova) — 1.609 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 250$000 — Animaes nacionaes — (Tabella)

		Kilos
1—1	Xingu'	53
2—2	Urgente	51
3 (3	Sem Prestigio	53
(4	Taquara	51
4 (5	Illiada	51
(6	Neptuno	53

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes)

		Kilos
(1	Jangadeiro	52
(2	Eclat	52
(3	Tapuya	49
2 (4	Beija Flor	51
(5	Estimo	49
3 (6	Puritano	51
(7	Vallombrosa	50
4 (8	Negrinha	50
(9	Manita	49

4º pareo — NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes

		Kilos
1—1	Franco	54
2 (2	Cavaradossi	53
(3	Intrepido	49
3 (4	Bonina	47
(5	Reducto	53
4 (6	Alpina	48
(7	Tietê	53

5º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes

		Kilos
1—1	Dynamite	48
2 (2	Lombardo	52
(3	Valete	53
3 (4	Itaberá	49
(5	Hindu'	50
4 (6	Uatapu'	54
(7	Pardal	50

6º pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes

		Kilos
1—1	Landie Fleurie	54
2 (2	Cardito	50
(3	Iberico	50
3 (4	Gefahrlich	53
(5	D. Soares	50
4 (6	Ivon	53
(7	Balila	50

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes

		Kilos
1	Pretencioso	55
2	Gentleman	49
3	Póde Ser	54
4	Culinan	55
5	Adriatico	50

8º pareo — Grande Premio SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — Premios: 12:000$000, 2:400$ e 600$000 — Animaes nacionaes — (Tabella)

		Kilos
1	TENAZ	52
2	DYNAMITE	52
3	ELECTRICO	55
4	GUAPO	55
5	CALEPINO	55

9º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes

		Kilos
1—1	Bidu'	50
2—2	Warlock	55
3 (3	Cerbère	52
(4	Scalabrino	55
4 (5	Calliope	48
(6	Mercador	50

O 1º pareo será iniciado ás 12.30 da tarde.

A. DEL CASTILLO, 2º Secretario

A' JURUNA

Liquidação annual

Sedas de fantasia, Radiuns, Pellicas, Crepes, Georgettes, Voiles de novidade, Linhos, Cambraias, Opalas, Morins, Algodões, Reps. Madras, Chitões e Artigos de Cama e Meza, etc., etc.

Preços sem lucro

8 - Rua da Carioca - 8

Proximo á Uruguayana

Conserva o cabello macio, lustroso e saudavel!

O Tonico Oriental limpa, embelleza e protege o cabello. A sua applicação e tratamento durante alguns minutos todos os dias dá novo lustro, delicada brandura e lindo brilho ao cabello que se tenha tornado baço e sem vida devido a negligencia.

Escove-se primeiramente o cabello e em seguida applique-se o tonico, fazendo uma massagem branda. O coiro cabelludo sente-se immediatamente refrescado, com mais vigor. E verdadeiramente surprehendente a rapidez quasi magica com que o cabello adquire nova vida, mais saude, maior belleza!

5090 (2498)

FLORIDA-HOTEL

FLAMENGO. — Maximo conforto, pelo minimo preço. Rua Ferreira Vianna, 75|77.

(C. 3142)

Laranjeiras, 328

Aluga-se um apartamento de frente com todo conforto, para familia de tratamento. Telephone Beira Mar 1371. (C 3546)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 14$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 63. — Tel. Sul 3176. (C 15197)

(11117)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (8104)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909 (2144)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 76, proximo á Avenida. (14306)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se em uso, claro, muito bonito e bom. Preço de occasião, podendo facilitar-se pagamento. Barão Mesquita, 507. (C 3578)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e sem uso, pela metade do valor. — RUA ARISTIDES LOBO numero 71. (C 4560)

LINDA CASA

Typo bungalow, aluga-se á da rua Riachuelo n. 89, tratar á rua Frei Caneca 301 das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 3580)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Rua João Caetano n. 25. Chaves á R. Paulo Barbosa, 55 — Tel. 210. (C 4533)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se no melhor ponto do local, com bonita vista da Praça Vieira Souto, muito socegado, o predio com dois pavimentos da Rua Carlos Sampaio n. 46, com saleta, sete quartos, sendo quatro de frente, todos independentes, sala de jantar, dispensa, banheiros e outras dependencias, com bonito terraço e grande quintal com plantação. Preço 1:050$000. Exige-se bom fiador e contracto. Trata-se na Rua Ubaldino do Amaral, 82-loja. (C 4534)

Ajudante chapeleira

Precisa-se de uma ajudante de chapeleira muito competente.

Ouvidor, 141 — loja. (0998)

CASA 465$000

Aluga-se optima casa á rua Professor Gabizo (Hadd. Lobo) sem contracto; deposito dois mezes; aluguel mensal adeantado 465$000. Informações pelo telephone Villa 1425. (C 1648) (848)

2332

SEDAN CHRYSLER

Royal 75, ultimo modelo, quasi novo, vende-se a preço de occasião

SENADOR VERGUEIRO, 174

GRANDE VENDA DE CASEMIRAS INGLEZAS POR MEIO DE SORTEIOS

Em vista dos grandes sortimentos de lindas e modernas casemiras inglezas, chegadas pelos ultimos paquetes vindos de Londres, o Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, tem resolvido conceder a seus prestamistas, aos que os preferirem, dois cortes de finissimas casemiras inglezas, em logar do terno de roupa a que todos têm direito. (1228)

Dactylographa

Precisa-se de uma agil e que tenha boa letra. 150$000 mensaes. Rua Buenos Aires n. 184, 1º andar. (984)

REPOSTEIROS

Cortinas, cortinados, tapetes, etc... lavam-se e tingem-se com perfeição no "Ao Tintureiro Parisiense", Avenida Salvador de Sá n. 46. Telephone Central 3657 (990)

Caixas para agua

De 1.200 litros, 150$000. Rua Archias Cordeiro n. 196. Meyer. (995)

OPTIMAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios, no predio á Avenida Rio Branco nº 107, 109. Funccionam diariamente nesse predio 2 grandes elevadores. Informações no mesmo, com os cabineiros. (O 2966)

Professora de piano Luba Manducheva

diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo em sua residencia ou na casa dos alumnos. Programma de Instituto. Praia de Botafogo n. 412. PHONE Sul 9950. (C 4420)

STEREOTYPISTA

Precisa-se de um á rua Visconde de Itauna n. 419. (C 3620)

HUDSON

Crach. 2 portas. Vende-se á rua Menna Barreto, 103. Garage. Tratar á rua da Assembléa n. 58, 1º andar. (C 29?)

Sala no Flamengo

Aluga-se uma de frente, com pensão, por 400$000 mensaes, a cavalheiro distincto, em casa discreta, com liberdade. Cartas a C. F. J. neste jornal. (C 4632)

1º ANDAR

Aluga-se o 1º andar da rua Visconde de Inhaúma n. 33, proprio para escriptorios, Gabinetes Dentarios ou Consultorios. Trata-se no Café Crystal á rua Candelaria, 73. (C 3605)

Agentes

Precisa-se de alguns bem relacionados, tambem acceita-se pessôas que trabalhem em Fabricas e Repartições, porém que gosem de absoluto conceito entre as classes em geral.

Vantajosa commissão, serviço facil e acceitavel em toda parte, tratar com Snr. Luna á R. Buenos Aires 184-1º. (0997)

Represêntação em Bello Horizonte

Pessoa bastante conhecedora da praça de Bello Horizonte, onde reside, com longa pratica de representações, deseja conseguir algumas desta praça, com exclusividade. Acceita tambem a representação de uma casa importante ou fabrica. Offerece as referencias que forem exigidas. Cartas a "Representante Mineiro". Hotel D. Pedro II — Praça da Republica, proximo á E. F. Central do Brasil. (C 3542)

EM MASSAGENS

Uso só Creme Rainha da Hungria e lavo o rosto com PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, 6$000, e uso só o Pó d'Arroz ROSAL 3$ e 3$. No Rio vende-se só na Academia Scientifica de Belleza, Avenida Rio Branco, 134, 1º, e rua 7 de Setembro, 166, 1º, e rua Peça Catalogo gratis. (1212)

SAUDE ENERGIA INICIATIVA SER FORTE!... BIOPHITOL

FRANCISCO GIFFONI — R. do Carmo, 84

Rolo compressor

Compra-se usado de 6 a 10 toneladas. Offertas para Gurgel, norte 0205. (C2917)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong Calle, Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario". (709)

RECTIFICADORES e CONVERSORES ROTATIVOS

AEG

AEG COMP. SUL AMERICANA DE ELECTRICIDADE

Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro

Endereço Teleg. "EGMARSUD" — Caixa Postal, 100

SÃO PAULO: — Rua Florencio de Abreu, 79 — Caixa Postal, 2020

BELLO HORIZONTE: — Rua Rio de Janeiro, 445 — Caixa Postal, 153

PORTO ALEGRE: — Rua Sete de Setembro, 1154 — Caixa Postal, 417

RECIFE: — Av. Marquez de Olinda, 85 — Caixa Postal, 405

Representantes nos demais Estados do Brasil

Força economica com TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ

Peça o novo catalogo — Nº 136 M.

HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 66-74. CAIXA POSTAL 200

(1204)

Cães e Gatos...

Cavallos, bois e outras especies de animaes, quando atacados de lepra, sarna, gafeira, darthros, piolhos, bernes, bicheiras e carrapatos, são rapida e radicalmente curados com o

Sabão Perdigueiro

FAZ RENASCER O PELLO

Preço 2$500, pelo Correio 3$500. Pedidos a Emilio Perestrello, rua Uruguayana n. 66. Rio. (3455)

COMPRE-SE OURO JOIAS BRILHANTES

Paga-se ouro a 3$500 — 5$000 e 6$000 a gramma. Brilhantes a 2, 3 e 5 contos o quilate. Prata moeda 100 e 300 °/° de agio. Platina a 25$ e 30$000 a gramma. Pratarias antigas, como sejam salvas, serviços de chá, candelabros, castiçaes e todos os objectos antigos; paga-se desde 1000 réis a gramma.

Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas.

JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO, Uruguayana, 9 (proximo á Carioca). (C 4594)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3326. (7518)

CINEMA, ARMAZEM RESTAURANT

Alugam-se 3 boas lojas em ponto de 1ª ordem logar de grande futuro. Junto as officinas da Light. R. Conselheiro Mayrink, 318, 110, 304. (C 2861)

Joias de occasião

Verdadeiras pechinchas!!

Alguns preços

Broches de platina c|brilhantes, que custaram 10 contos por 4:500$ —, de 5 contos por .... 2:300$, e de 3 contos por 1:300$, até 430$ — Brilhantes solitarios, que valem 15 contos por 6:500$, de 6 contos por 3:200$, de 2 contos por 950$ — até 100$ —

Pulseiras largas de platina com brilhantes, modernas, de 25 contos por 16 contos, de 15 contos por 6:500$ — de 5 contos por 2:100$ — até 1:200$; outras com brilhantes, desde 350$ —

Relogios de ouro, correntes de ouro e platina, metade do preço das outras casas.

Aproveitem estas pechinchas em brilhantes, platina e ouro branco por preços nunca vistos no Brasil!

Relogios c|brilhantes, ultimos modelos, para senhora, de 500$ — até 6 e 10 contos.

5 mil contos de joias que se vendem por qualquer preço.

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil" (C 4650)

TOSSE ASTHMA - ROUQUIDÃO JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

(1654)

PORTA

Aluga-se uma porta para bonbonier ou outra coisa que se combinar no Café Crystal, á rua Candelaria, 73. (C 3607)

Arco parabolico

Para cinema compra-se um em perfeito estado, informações com o preço na portaria deste jornal a D. L. (C 3553)

AUTOMOVEIS

Dos melhores fabricantes todos garantidos perfeitos, vendem-se a preços de occasião.

SENADOR VERGUEIRO, 174. (0060)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, e afim de possibilitar a collocação de ductos para installações electricas, na rua São Clemente, no trecho comprehendido entre a rua Bambina e a Praia de Botafogo, os carros da linha de "Gavea", passarão á trafegar temporariamente, á partir de Segunda-feira, 4 de Novembro p. f., em suas viagens para a cidade, pelas ruas Bambina e Marquez de Olinda.

Rio, 30 de Outubro de 1929.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. (0986)

RADIO VITALIZADOR TITAN

Sensacional invenção allemã de electro-vitalização pessoal por meio de palmilhas captoras geradoras de energias electro-dynamicas-latentes.

Poderoso e definitivo no agotamento phisico nervoso; nevrasthenia e demais fraquezas organicas. Compensador continuo do desgasto das energias.

Folhetos gratis. Exclusividade de

Del Rio & Cia.

SÃO JOSE' 74 — 1º.

C. Postal 2495

RIO DE JANEIRO (0679)

CASA NOVA 250$000

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, jardim, quintal, na rua Miguel Fernandes n. 104, Meyer. Trata-se na travessa Bemtevi n. 25, Villa Ruy Barbosa (entrada pela rua dos Invalidos n. 70) das 10 ás 2 horas e das 5 ás 7 1|2 (exige-se bom fiador). (C 2893)

CASA

Aluga-se uma confortavel, com bastante commodos e demais requisitos para familia, á Rua General Canabarro, 56. Com jardim e bom quintal. As chaves na mesma. (C 2888)

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada para casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua São Francisco n. 757. (C 4499)

SELLOS

para collecção. Compra, vende e troca J. S. Leite, Rua Carmo, 9, entre São José e Assembléa. (C 4427)

LIMOUSINE "PLYMOUTH"

Vende-se uma de particular, quasi nova. Ver e tratar á rua Coronel Rangel, 258. Cascadura. Telephone Piedade 0134. (C 4443)

VAE PARA THEREZOPOLIS?

PROCURE O VARZEA HOTEL

O mais bem montado, com todo conforto, em centro grande jardim, mesa de 1ª ordem. Telephone 12. (C 3548)

CASA DO JULIO

33, Av. Mem de Sá, 33

Sala de jantar na côr de Imbuya	1:400$000
Dormitorios para casal canto redondo	1:250$000
Grupo c|10 peças c| mollas	530$000
Dito c|5 peças sem mollas	300$000

Tel. 1178 C.—M. A. PEREIRA (10137)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 246ª extracção de 1929, realizada em 31 de outubro de 1929, 133ª do plano n. 38.

Premios sorteados

13.315	50:000$000
55.833	10:000$000
75.886	5:000$000
22.504	2:000$000
32.716	2:000$000
45.541	2:000$000
50.235	2:000$000
57.031	2:000$000
69.892	2:000$000

10 premios de 1:000$000

3409	7865	9263	9816	18176
28861	33432	37572	57640	69998

23 premios de 500$000

9437	10521	11213	11671	14182
18879	20564	28929	28944	31285
32931	32980	39955	41300	43555
46019	51614	56879	64308	70595
	73762	77050	79900	

73 premios de 200$000

825	1948	2810	5024	5678
6196	8458	8797	11708	11775
12307	12329	12772	13018	13132
14384	14528	15577	16664	18638
19385	19867	19932	21042	21933
24686	27206	29792	32035	35338
36766	38786	38723	39540	41374
42922	43514	43629	43890	48715
49890	53147	55592	55611	55905
56436	58180	59593	61185	61637
62426	63479	63983	65077	65124
65273	65277	65596	66353	67984
69504	69775	70691	71625	71863
72626	75430	75978	76386	76420
	76932	77117	79572	

Approximações

13314 e 13316	1:000$000
55832 e 55834	500$000
75885 e 75887	300$000
22503 e 22505	200$000
32715 e 32717	200$000
45540 e 45542	200$000
50234 e 50236	200$000
57030 e 57032	200$000
69891 e 69893	200$000

Dezenas

13311 a 13320	100$000
55831 a 55840	80$000
75881 a 75890	70$000
22501 a 22510	40$000
32711 a 32720	40$000
45541 a 45550	40$000
50231 a 50240	40$000
57031 a 57040	40$000
69891 a 69900	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 15 têm 10$; em 5 têm 5$000; exceptuando-se os terminados em 15.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 04, 09, 16, 31, 33, 36, 41, 66, 86 e 92 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (1652)

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma Extracção em 30|10|929:

7.263	100:000$000
9.010	10:000$000
6.567	5:000$000
12.859	3:000$000
5.394	2:000$000

SORTES GRANDES Só no *Thesouro Loterico GALERIA CRUZEIRO Salão do Caldo de Canna* 10 Finaes em todas as loterias (0761)

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma: Extracção de hontem

16.527 (C. R. Grande)	100:000$000
1.910 (Rio)	10:000$000
1.635 (Florianopolis)	4:000$000
10.717 (Rio)	2:000$000
11.088 (Rio)	2:000$000

A Sorte quem dá é Deus Nas Loterias

CAMÕES & C. Becco das Cancellas, 8 (9082)

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

13.321 (Rio)	200:000$000

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

12.679	200:000$000
40.007	20:000$000
15.604	15:000$000
39.235	10:000$000
40.665	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	3315— 4
2º "	5833— 9
3º "	5886—22
4º "	2504— 1
5º "	2716— 4
Moderno	254—14
Rio	416— 4
Salteado	15

Para hoje:

4958 — 5642

6032 — 3728

VARIANDO...

—7534—

INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia	094
Fluminense	675
Operaria	263
Noite	958
Caridade	130
Mineira	120

N. P.

Nictheroy, 31-10-929.

A' Garantia	079
Fluminense	039
Operaria	671
Noite	786
Caridade	112
Mineira	687

Nictheroy, 31-10-929.

EMPREZA DE SORTEIOS

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N. 83

Largo de S. Francisco, 16 — 1º andar

Resultado do 8º sorteio, de accordo com a extracção da Loteria Federal, em 31 de Outubro de 1929:

Nº. da Loteria Federal	13.315
Nº. para o Sorteio	13.315

Nos. das cadernetas isentas em 6 sorteios: 13.310, 13.311, 13.312, 13.313, 13.314, 13.315, 13.316, 13.317, 13.318 e 13.319

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1929.

O Fiscal do Governo, Dr. J. de Lemos Ferreirinha.

A. Paraiso & Cia. Ltda.

9º Sorteio, em 16 de Novembro de 1929.

Premio de um automovel Chrysler — Rs. 12:500$000 (1213)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 70, 1º, Telephone Central n. 1289. (16488)

MOAGEM

Aluga-se por contrato de 3 ou 5 annos, uma para cereaes, com todos os machinismos promptos a funccionar; trata-se á rua de Santo Christo n. 226, das 10 ás 12 horas, com o sr. Soares. (C 2849)

Santa Christina

Aluga-se o confortavel predio desta rua n. 16, com amplas accommodações para grande familia de tratamento, podendo ser visto a qualquer hora; mais informações pelo phone Sul 2623. (C 4579)

Odeon | Gloria | Palacio

FILMS FALLADOS - CANTADOS - MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELETRIC COMP.

ULTIMOS DIAS — com o trabalho maravilhoso de

GRETA GARBO

ao lado de

LEWIS STONE

e NILS ASTHER

no film de romance passional da METRO GOLDWYN

ORCHIDEAS SYLVESTRES

Complemento: — TITTA RUFFO — na aria de "Othello" — e DESENHOS ANIMADOS

PREÇOS — Matinée — Poltronas 4$ — Soirée: 5$000

Horario: — 2 — 4 — 8 e 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA — de novo tereis a linda CORINNE GRIFFITH em uma reedição do film da First National

DIVINA DAMA

ULTIMOS DIAS — com este romance de MYSTERIO ! —:— HORROR ! —:— SENSAÇÃO !

Tudo são emoções — em que vemos

Louise Fazenda

Chester Conklyn

e

Thelma Todd

no film da FIRST NATIONAL

CASA DE ORATES

Complemento: — ROSA RAISA e GIACOMO. — RIMINI — Na aria de IL TROVATORE — e ORCHESTRA WARNER.

PREÇOS — Poltronas, 4$000

Horario: Complemento 2.00 — 3.30 — 5.00 — 8.15 — 9.55 — CASA DE ORATES: — 2.20 — 3.50 — 5.20 — 8.35 e 10.15

NA PROXIMA SEMANA — o segundo trabalho de LIA TORA' — distribuido pela METRO GOLDWYN.

ALMA CAMPONEZA

E continua o triumpho immenso deste film!

Venha VER e OUVIR todo o elenco da METRO GOLDWYN MAYER — e notadamente JOHN GILBERT — JOAN CRAWFORD — ANITA PAGE — CONRAD NAGEL — BESSIE LOVE — NORMA SHEARER — BUSTER KEATON — STAN e HARDY — DANE e ARTHUR — em

Hollywood Revue

— a REVISTA DE HOLLYWOOD — !

— com 22 numeros de cantos e bailados — e mais de 100 GIRLS!

HORARIO — 2 — 4 — 8 e 10 horas —

PREÇOS — Matinée: — Poltronas 4$ — Balcões 3$ — Soirée — Poltronas 5$ — balcões 4$.

A SEGUIR: — um novo triumpho para RAMON NOVARRO no film da METRO GOLDWYN

AZAS GLORIOSAS

Companhia — Brasil — Cinematographica

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE | HOJE

A grandiosa producção «insuperavel» da nova phase do ouro

ROUGE ET NOIR

(O CORREIO SECRETO)

com o notavel astro russo

Iwan Mosjukin

e Lil Dagover

SEGUNDA-FEIRA — Reapparição da encantadora estrella Ruth Weyher no delicioso romance parisiense

APACHES DE PARIS

com

Jaques Catelain — Charles Vanel

Uma bella producção da UFA, com uma critica mordaz aos falsos adeptos da lei secca

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.10. | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.10.

HOJE

SYMPHONIA DO JAZZ

UM FILM FALADO, CANTADO E MUSICADO

com NANCY CARROLL CHARLES ROGERS

e A VOZ DO MUNDO "PARAMOUNT NEWS" Nº 13

Melodias Favoritas "sketch" musicado por Ruth Etting

MANEIRAS DE AMAR

com ADOLPHE MENJOU

NUM FILM TODO MUSICADO DA PARAMOUNT

e A VOZ DO MUNDO "PARAMOUNT NEWS" Nº 13

ANTES e DEPOIS

UMA CRITICA SYNCHRONISADA

A SEGUIR: PERFIDIA com EMIL JANNINGS

A SEGUIR: ROSA DA IRLANDA com NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS

Cinema POPULAR

HOJE | HOJE

Continuação do formidavel successo com a super-producção

O Uivar das Féras

O REI DO CONGO

com Jacqueline Logan e Walter Miller

Film falado, cantado, musicado e synchronizado.

10 épocas de emoção e pavor!

O Camondongo Dynamite

Interessante film comico synchronizado e musicado

Exclusividade para todo o Brasil e alugueis

PROG. V. R. CASTRO

AVENTURAS DE TARZAN

10º episodio

ALAN HALE, em

OBRIGADO A CASAR

MASCOTTE

HOJE | HOJE

INAUGURAÇÃO DO CINEMA SONORO !

O SUBMARINO

com Jack Holt e Dorothy Revier

Film falado, cantado, musicado e synchronizado. PROGRAMMA MATARAZZO

Tommy Chrystian Jazz

Sensacional conjuncto musical em numeros de musica e canto. Prog. V. R. Castro

Camondongo da Fuzarca

O melhor film comico synchronizado — Prog. V. R. Castro.

Segunda-feira, 11 — O UIVAR DAS FÉRAS.

PARIS — HOJE

HELENE COSTELLO, em

O Phantasma do Turf

AMOR NÃO SE COMPRA

CORAÇÃO DE SALOMÉ

e comedia

AMANHÃ: ANJO DAS SOMBRAS

PRIMOR — HOJE

ERIC VON STROHEIM e ZAZU PITS, em

MARCHA NUPCIAL

CAVALLO RANGER, em

CAVALLO PHANTASMA

DOIS PALMINHOS DE GENTE

e Jornal

PARIS —:— 2ª feira, 4

INAUGURAÇÃO DO CINEMA SONORO!

JACQUELINE LOGAN e WALTER MILLER, na super producção do Prog. V. R. CASTRO

O UIVAR DAS FÉRAS

(O REI DO CONGO)

film falado, cantado, musicado e synchronizado.

RICHARD TALMADGE na Super producção do Programma Matarazzo

O CLUB DOS CELIBATARIOS — Film synchronizado e musicado.

DANSA MACABRA — Film comico synchronizado.

HABITANTES DA LUA — Film synchronizado Russo — Prog. V. R. CASTRO

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287. — J. 0578

HOJE ATE' DOMINGO

BRIGITTE HELM, no monumental super, em 11 actos;

A maravilhosa mentira de Nina Patrowna

uma comedia e um jornal

2ª e 3ª-feira — No PALCO, pedido — OS BOHEMIOS BRASILEIROS. (C 4575)

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, ... Phone V. 1404

HOJE ! | HOJE !

A Marcha Nupcial

com Eric von Stroheim e Fay Wray

Amanhã — Matinée, ás 2 hs. — BANDIDO MASCARADO, com Kannet Harlan; "A som... (somente em matinée)

Nacional

RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

Hoje | Hoje

HAROLD LLOYD, em

Millionario Gaiato

LOUISE BROOKS, em

O DRAMA DE UMA NOITE

Paramount

2ª-feira — RUA ALEGRE

Théatro Republica

HOJE E TODAS AS NOITES 7 3|4 e 9 3|4

A estréa de hontem á noite foi um triumpho sem precedentes de toda a Grande Companhia Margarida Max.

A Revista de Gastão Tojeiro teve quasi todos os numeros bisados!

Interessante creação do Pinto Filho no "Propheta da Gávea". Laura Suarez, Jeanette Janot mais uma vez brilharam com suas acompanhantes e lindas "girls"

O PROPHETA DA GAVEA

Edith Falcão, Elza Gomes, Dóra Brazil, Guy Martinelli e Judith de Souza são as vedettas triumphadoras da mais linda revista de temporada de 1929. — Danilo de Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, Carvalho, Severino Rangel, Pedro Dias, Rubens Lorena, Santarelli e Oswaldo Vianna em verdadeiras creações

— Uma revista de enredo de principio a fim

— Uma revista que preoccupa e empolga a cidade inteira!

Mais uma victoria da inimitavel orchestra Brunswick — Domingo — A's 2 3|4 Grandiosa matinée

CINE HELIOS

Barão Mesquita, 640. V. 767

O unico do bairro que tem o verdadeiro falado, com apparelhos da "Radio Corporation"

Peccados dos Paes

Synchronizado, com EMIL JANNINGS

... films synchronizados SCENAS DE VENEZA e BARCELONA

... QUATRO ... (0955)

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

DOMINGO, 3 | A's 15 HORAS | DOMINGO, 3

5º CONCERTO POPULAR

Grande Orchestra. Regente: Maestro Francisco Braga

RAMEAU — LES INDES GALANTES — 2ª serie

EDUARDO DUTRA — a) Preludio em mi maior (1ª audição) b) Idylio

... instrumentos de corda

H. OSWALD — EN RÊVE !

EDGAR OBERSTETTER — ... 42 — SERENATA.

SAINT-SAENS — SUITE ALGERIENNE. (C 4655)

— Cinema Lapa —

Av. Mem de Sá, 23 — C. 2544

Bella Duqueza

com EVA SOTHEIM

CAVALLEIRO OUSADO

com ROD LA ROCQUE

Amanhã — FREMITOS DE AMOR, com Rod La Rocque e Lupe Velez e UMA DUPLA DE ALMIRANTES, com Karl Dane e George K. Arthur.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132 — N. 1639

O Medico e o Monstro

com JOHN BARRYMORE

Dolorosa Renuncia

com ALMA RUBENS

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª 1$000

Amanhã — JUSTIÇA HUMANA, com Leatrice Joy e Douglas Fairbanks Jr. e MILLIONARIO GAIATO, com Harold Lloyd. (0954)

HOJE

Somente films

Sessões continuas

Preços Populares

Primeira classe .. 2$000

Segunda classe .. 1$000

Cinema IRIS

R. da Carioca, 49, 51 | Tel. C. 4152

PROGRAMMA:

1º film — LEGIÃO SUSPEITA, 6 actos da «First National» com KEN MAYNARD

2º film — SOLIDÃO, 7 actos da «Universal» com GLENN TRYON

3º film — PRINCIPE DE GALA - comedia em 2 actos, da «Metro Goldwin Mayer», com STAN LAUREL e HARDY

4º film — «METRO GOLDWYN MAYER NEWS 104» — Jornal

MEN DE SA

Av. MEM DE SA' 124-A Tel. Central 2037

HOJE | ULTIMO DIA

LUPE VELEZ, em

MELODIA DO AMOR

9 actos da "United Artists"

MADELEINE CARROLL, em

O QUE O DINHEIRO PODE COMPRAR

7 actos soberbos.

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3436

HOJE | ULTIMO DIA !

H. A. SCHLETTOW, em

VOLGA ! VOLGA !

10 actos sensacionaes.

MAIS 1 COMEDIA e 1 JORNAL.

1ª classe 1$500 — 2ª classe 1$000.

CINEMA Guanabara

P. Botafogo — Tel. Sul 2418

HOJE | AMANHÃ | Domingo

MONTE BLUE — E — RAQUEL TORRES em

Deus Branco

bellissima super em 9 actos da METRO GOLDWYN MAYER

WILLIAM FAIRBANKS, em POR DIREITO DA FORÇA (7 actos).

IDEAL

Tel. Central 1027

Films fallados, cantados e synchronizados

Apparelhos "RCA, — Photophone"

HOJE ! | Amanhã | DOMINGO

3 dias somente !

Venha ouvir a voz de

Douglas Fairbanks, em

MASCARA DE FERRO

A ESPLENDIDA SUPER SYNCHRONIZADA DA "UNITED ARTISTS"

Poltronas ... 3$000 | Sessões continuas | Geraes ... 1$500

SEGUNDA-FEIRA

Outra super grandiosa

Dolores Del Rio,

— EM —

OURO

Uma producção formidavel da "Metro Goldwyn Mayer"

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Ultimo dia!

MILTON SILLS, em GIOVANNA "First National"

NOAH BEERY, em CANÇÃO APAIXONADA 7 actos.

Sabbado: Lillian Gish em ODIO

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje Amanhã e depois

Douglas Fairbanks, em

MASCARA DE FERRO

11 actos sensacionaes da "United Artists".

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje, amanhã e depois

TIM MC COY, em TELEGRAPHO TRANSCONTINENTAL "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE O' HARA, em UM CALICE DE LICOR 7 actos.

Villa Isabel

Tel. V. 1552

Hoje, amanhã e depois

O PRIMEIRO FILM FALLADO EM PORTUGUEZ!

GENESIO ARRUDA e TOM BILL, em

Acabaram-se os otarios

As mais lindas canções sertanejas, e as mais bellas musicas nacionaes.

COLLEEN MOORE, em

Ver para crer

"First National"

America

Tel. Villa 4375

Hoje — Ultimo dia!

ANNY ONDRA, em HELENA "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE SIDNEY, em JUIZO FINAL 7 actos.

Amanhã: Milton Sills em GIOVANNA

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Ultimo dia!

LOIS WILSON, em INFERNO DE PRAZERES 8 actos.

STUART HOLMES, em HERANÇA COMPLICADA 5 actos.

Amanhã: Milton Sills em GIOVANNA

Velo

Tel. V. 0874

Hoje, amanhã e depois

CORINNE GRIFFITH, em SO' POR AMOR "First National"

BILL CODY, em A DESFORRA "Universal"

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje, amanhã e depois

H. A. SCHLETTOW, em VOLGA! VOLGA! 10 actos formidaveis.

O BRAVO CAVALLEIRO Drama em 2 actos.

Mais uma comedia.